

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA**

**Relatório de Atividades**

**Período Outubro de 2004 a Junho de 2006**

**VOLUME I**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande**

**SECRETARIA: Izolina Aparecida Fachini**

**MEMBROS:**

**Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo**

**Prof. Ms. Cláudio Luis Piratelli**

**João Luis Ribeiro dos Santos**

**Fernando Soares Mauro**

**Luis Vanderlei Dantas**

**Webert José Pinto de Souza e Silva**

**Pâmela Giraldelli Mota**

**Julho de 2006**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Índice**  
**Volume I**

Introdução	07
I. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	15
I.1. Trajetória histórica da Instituição: da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas ao Centro Universitário de Araraquara – UNIARA	15
I.2. Da missão institucional	17
I.3. Do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - e da Realidade Institucional.	18
I.3.1. No âmbito do Ensino de Graduação.	18
I.3.1.1. A oferta e implantação de novos cursos de graduação e habilitações	18
I.3.1.2. Expansão da oferta de vagas nos cursos existentes: ampliação e remanejamento	19
I.3.1.3. Acompanhamento e controle do nível de qualidade dos serviços de ensino	27
I.3.1.4. Alunado dos cursos de graduação: ingressantes e concluintes	27
I.3.2. No âmbito dos Cursos Superiores Seqüenciais para Formação Específica	28
1.3.2.1. Formação Específica em Web Design	29
1.3.2.2. Formação Específica em Emergências Médicas	29
I.3.3. No âmbito da Pós-Graduação	30
I.3.3.1. A oferta e implementação de cursos de Pós-Graduação lato sensu	30
I.3.3.2. A solidificação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	32
13.3.3. A Proposta do Mestrado Profissional	33
I.3.4. No âmbito da Pesquisa	34
I.3.4.1. A dinamização da Iniciação Científica	34
I.3.4.2. Criação e funcionamento do Centro Integrado de Pesquisa: O estabelecimento das condições básicas da produção científica docente	36
I.3.5. No âmbito da Extensão Universitária	37
I.3.5.1. Ampliação da esfera da Extensão Universitária	37
I.3.5.1.1. A implantação da Coordenação de Extensão Universitária	37
I.3.5.1.2. A implantação da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS	38
I.3.5.1.3. A ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia	38
I.3.5.1.4. A criação da Clínica de Odontologia	38
I.3.5.1.5. A Criação da Clínica de Psicologia	39
I.3.5.2. Consolidação de Projetos de Extensão em Implantação	39
1.3.5.2.1. O Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA	39
1.3.5.2.2. Meio Ambiente e Educação Ambiental	39
I.3.6. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino	40
I.3.6.1. Expansão da área física	40
I.3.6.2. Montagem de laboratórios	40
I.3.6.3. Expansão dos serviços de Registro e Atendimento Acadêmicos	42
I.3.6.4. A expansão da Biblioteca	43
I.3.7. O PDI e o entorno social e econômico	43

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

<b>II. Dimensão 2: A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.</b>	44
II.2.1. Ensino de Graduação	44
II.2.1.1. Graduação em Ciências Biológicas	48
II.2.1.1.1. Objetivos da formação acadêmica	48
II.2.1.1.2. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	48
II.2.1.1.3. Bacharelado e licenciatura	49
II.2.1.1.4. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	51
II.2.1.1.5. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	56
II.2.1.1.6. O Curso de Ciências Biológicas e a responsabilidade social	59
II.2.1.1.7. Algumas informações sobre os egressos	59
II.2.1.2. Graduação em Saúde	62
II.2.1.2.1. Graduação em Fisioterapia	63
II.2.1.2.1.1. Objetivos da formação acadêmica	63
II.2.1.2.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	64
II.2.1.2.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	68
II.2.1.2.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	70
II.2.1.2.1.5. O Curso de Fisioterapia e a responsabilidade social	71
II.2.1.2.1.6. Algumas informações sobre os egressos	72
II.2.1.2.2. Graduação em Fonoaudiologia	76
II.2.1.2.2.1. Objetivos da formação acadêmica	76
II.2.1.2.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	77
II.2.1.2.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	83
II.2.1.2.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	85
II.2.1.2.2.5. O Curso de Fonoaudiologia e a responsabilidade social	87
II.2.1.2.2.6. Algumas informações sobre os egressos	88
II.2.1.2.3. Graduação em Biomedicina	89
II.2.1.2.3.1. Objetivos da formação acadêmica	89
II.2.1.2.3.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	89
II.2.1.2.3.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	94
II.2.1.2.3.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	95
II.2.1.2.3.5. O Curso de Biomedicina e a responsabilidade social	98
II.2.1.2.3.6. Algumas informações sobre os egressos	.. 99
II.2.1.2.4. Graduação em Educação Física	103
II.2.1.2.4.1. Objetivos da formação acadêmica	103
Objetivos da graduação em Educação Física: Esporte e Saúde	103
Objetivos da licenciatura em Educação Física	103
II.2.1.2.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	104
II.2.1.2.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	106
II.2.1.2.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	109
II.2.1.2.4.5. O Curso de Educação Física e a responsabilidade social	112
II.2.1.2.4.6. Algumas informações sobre os egressos	113
II.2.1.2.5. Graduação em Nutrição	114
II.2.1.2.5.1. Objetivos da formação acadêmica	114

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

II.2.1.2.5.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	116
II.2.1.2.5.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	123
II.2.1.2.5.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	125
II.2.1.2.5.5. O Curso de Nutrição e a responsabilidade social	129
II.2.1.2.5.8. Algumas informações sobre os egressos	130
II.2.1.2.6. Graduação em Enfermagem	131
II.2.1.2.6.1. Objetivos da formação acadêmica	131
II.2.1.2.6.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	132
II.2.1.2.6.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	141
II.2.1.2.6.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	141
II.2.1.2.6.5. O Curso de Enfermagem e a responsabilidade social	144
II.2.1.2.6.8. Algumas informações sobre os egressos	144
II.2.1.2.7. Graduação em Farmácia	147
II.2.1.2.7.1. Objetivos da formação acadêmica	147
II.2.1.2.7.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	148
II.2.1.2.7.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	152
II.2.1.2.7.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	153
II.2.1.2.7.5. O Curso de Farmácia e a responsabilidade social	154
II.2.1.2.7.6. Algumas informações sobre os egressos	155
II.2.1.2.8. Graduação em Odontologia	156
II.2.1.2.8.1. Objetivos da formação acadêmica	156
II.2.1.2.8.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	157
II.2.1.2.8.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	159
II.2.1.2.8.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	159
II.2.1.2.8.5. O Curso de Odontologia a responsabilidade social	161
II.2.1.2.9. Graduação em Terapia Ocupacional	162
II.2.1.2.9.1. Objetivos da formação acadêmica	162
II.2.1.2.9.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	163
II.2.1.2.9.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	165
II.2.1.2.9.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	165
II.2.1.2.9.5. O Curso de Terapia Ocupacional a responsabilidade social	166
II.2.1.2.10. Graduação em Medicina	168
II.2.1.3. Graduação em Ciências Sociais Aplicadas	169
II.2.1.3.1. Graduação em Administração	170
II.2.1.3.1.1. Objetivos da formação acadêmica	170
II.2.1.3.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	170
II.2.1.3.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	172
II.2.1.3.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	174
II.2.1.3.1.5. O Curso de Administração e a responsabilidade social	174
II.2.1.3.1.6. Algumas informações sobre os egressos	175
II.2.1.3.2. Graduação em Direito	176
II.2.1.3.2.1. Objetivos da formação acadêmica	176
II.2.1.3.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	177

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

II.2.1.3.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	181
II.2.1.3.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	..182
II.2.1.3.2.5. O Curso de Direito e a responsabilidade social	183
II.2.1.3.2.6. Algumas informações sobre os egressos	185
II.2.1.3.3. Graduação em Ciências Econômicas	187
II.2.1.3.3.1. Objetivos da formação acadêmica	188
II.2.1.3.3.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	188
II.2.1.3.3.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	. 190
II.2.1.3.3.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	191
II.2.1.3.3.5. O Curso de Ciências Econômicas a responsabilidade social	192
II.2.1.3.3.6. Algumas informações sobre os egressos	192
II.2.1.3.4. Graduação em Arquitetura e Urbanismo	..193
II.2.1.3.4.1. Objetivos da formação acadêmica	193
II.2.1.3.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	194
II.2.1.3.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	197
II.2.1.3.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	198
II.2.1.3.4.5. O Curso de Arquitetura e Urbanismo e a responsabilidade social	201
II.2.1.3.4.6. Algumas informações sobre os egressos	203
II.2.1.3.5. Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	204
II.2.1.3.5.1. Objetivos da formação acadêmica	204
II.2.1.3.5.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	204
II.2.1.3.5.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	210
II.2.1.3.5.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	210
II.2.1.3.5.5. O Curso de Publicidade e Propaganda e a responsabilidade social	211
II.2.1.3.5.6. O reconhecimento público do Curso de Publicidade e Propaganda	212
II.2.1.3.5.7. Algumas informações sobre os egressos	217
II.2.1.3.6. Graduação em Turismo com Ênfase em Hotelaria	219
II.2.1.3.6.1. Objetivos da formação acadêmica	219
II.2.1.3.6.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem: Bacharelado em Turismo	220
II.2.1.3.6.3. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem: Turismo com Ênfase em Hotelaria	221
II.2.1.3.6.4. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação: Turismo com ênfase em Hotelaria.	226
II.2.1.3.6.5. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	226
II.2.1.3.6.6. O Curso de Turismo/Hotelaria e a responsabilidade social	228
II.2.1.3.7. Graduação em Comunicação Social: Jornalismo	229
II.2.1.3.7.1. Objetivos da formação acadêmica	229
II.2.1.3.7.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	229
II.2.1.3.7.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	232
II.2.1.3.7.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	233
II.2.1.3.7.5. O Curso de Jornalismo e a responsabilidade social	237
II.2.1.3.7.6. Algumas informações sobre os egressos	237
II.2.1.4. Graduação em Ciências Humanas	239
I.2.1.4.1. Graduação em Normal Superior	240
II.2.1.4.1.1. Objetivos da formação acadêmica	240

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

II.2.1.4.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	240
II.2.1.4.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	242
II.2.1.4.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	242
II.2.1.4.1.5. O Curso de Normal Superior e a responsabilidade social	244
II.2.1.4.1.6. Algumas informações sobre os egressos	..244
II.2.1.4.2. Graduação em Psicologia	..245
II.2.1.4.2.1. Objetivos da formação acadêmica	245
II.2.1.4.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	247
II.2.1.4.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	252
II.2.1.4.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	252
II.2.1.4.2.5. O Curso de Psicologia e a responsabilidade social	256
II.2.1.5. Graduação em Engenharias	..257
II.2.1.5.1. Graduação em Engenharia de Produção	258
II.2.1.5.1.1. Objetivos da formação acadêmica	258
II.2.1.5.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	259
II.2.1.5.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	266
II.2.1.5.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	268
II.2.1.5.1.5. O Curso de Engenharia de Produção e a responsabilidade social	270
II.2.1.5.1.6. Algumas informações sobre os egressos	270
II.2.1.5.1.7. O reconhecimento público do Curso de Engenharia de Produção	271
II.2.1.5.2. Graduação em Engenharia Elétrica	272
II.2.1.5.2.1. Objetivos da formação acadêmica	272
II.2.1.5.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	272
II.2.1.5.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	276
II.2.1.5.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	277
II.2.1.5.2.5. O Curso de Engenharia Elétrica e a responsabilidade social	279
II.2.1.5.2.6. Algumas informações sobre os egressos	281
II.2.1.5.3. Graduação em Engenharia de Computação	282
II.2.1.5.3.1. Objetivos da formação acadêmica	282
II.2.1.5.3.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	283
II.2.1.5.3.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	286
II.2.1.5.3.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	286
II.2.1.5.3.5. O Curso de Engenharia de Computação e a responsabilidade social	289
II.2.1.5.4. Graduação em Engenharia Mecatrônica	290
II.2.1.5.4.1. Objetivos da formação acadêmica	291
II.2.1.5.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	292
II.2.1.5.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	297
II.2.1.5.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	298
II.2.1.5.4.5. O Curso de Engenharia de Computação e a responsabilidade social	300
II.2.1.6. Graduação em Ciências Exatas	..301
II.2.1.6.1. Graduação em Sistemas de Informação	301

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

II.2.1.6.1.1. Objetivos da formação acadêmica	301
II.2.1.6.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem	302
II.2.1.6.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação	304
II.2.1.6.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica	304
II.2.1.6.1.5. O Curso de Sistemas de Informação e a responsabilidade social	305
II.2.1.6.1.6. Algumas informações sobre os egressos	305

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Introdução**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA buscou atuar, desde sua constituição (setembro de 2004), na análise do significado e das implicações dos princípios e dimensões do SINAES no tocante à auto-avaliação institucional. Ao mesmo tempo, buscou implementar formas de interação com a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários), visando sua sensibilização para participar efetivamente da auto-avaliação.

Assim procedendo, elaborou a proposta de auto-avaliação institucional do Centro Universitário que, enviada em março de 2005 ao INEP/CONAES, definiu os objetivos norteadores das atividades da Comissão Própria de Avaliação –, ou seja, os resultados pretendidos das atividades -, bem como as atividades propriamente ditas para serem enfrentadas relativamente a cada uma das dimensões (10) da IES, quais sejam:

**Dimensão 1:** A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 2:** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

**Dimensão 3:** Responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

**Dimensão 4:** A comunicação com a sociedade;

**Dimensão 5:** As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

**Dimensão 6:** Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

**Dimensão 7:** Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

**Dimensão 8:** Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

**Dimensão 9:** Políticas de atendimento aos estudantes;

**Dimensão 10:** Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

#### **As atividades levadas a efeito no 1º semestre de 2005 incluíram:**

**1) divulgação e discussão da proposta de auto-avaliação** com os Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Curso, Professores Coordenadores de projetos de Pesquisa e de Extensão, Professores Coordenadores de Clínicas, Coordenadora de Iniciação Científica, Coordenadora de Extensão Universitária, Coordenadora do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, Coordenadora do Programa de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mestrado, alunos representantes do Diretório Central de estudantes do Centro Universitário e dos Diretórios setoriais; diretores e equipes de setores técnico-administrativos;

#### **2) análise documental do seguinte material impresso:**

- Estatuto e Regimento do Centro Universitário;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período 2002-2006;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização;
- Projeto do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;
- Exemplares dos números do **Jornal UNIARA**, produzidos pelo Núcleo de Produção Jornalística do Centro Universitário, e correspondentes ao período 2002 -2005;
- Exemplares dos números da **Revista UNIARA**, correspondentes ao período 2002-2005;
- Pareceres das Comissões Externas de Avaliação de Cursos de Graduação emitidos e divulgados no período 2002-1º semestre de 2005;

- Relatórios de Atividades de Pesquisa de Iniciação Científica (2002 -1º semestre de 2005);
- Relatórios de Ações de Extensão Universitária (2002-1º semestre de 2005);

#### **3) entrevistas semi-estruturadas versando sobre as dimensões 1, 2, 3, 7, 9 da IES com:**

- os 04 Chefes de Departamento (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Jurídicas);
- os Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação;
- o Pro-Reitor Acadêmico;
- os Coordenadores da Clínica Integrada de Saúde UNIARA – CIUS -, da Clínica de Fisioterapia e da Clínica de Fonoaudiologia;
- 03 Coordenadores de Cursos de Especialização (Fisioterapia, Educação Física, Administração);
- a Presidente da Coordenação de Iniciação Científica;
- a Presidente da Coordenação de Extensão Universitária;
- a Presidente da Coordenação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas;
- a Coordenadora do Programa de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;
- a Assessora de Imprensa do Departamento de Comunicação da IES;
- a Equipe técnico-administrativa responsável pelo atendimento acadêmico;

**4) levantamento dos meios e canais de comunicação interna no âmbito geral do Centro Universitário e da comunicação com a sociedade;**

**As atividades levadas a efeito no 2º semestre de 2005 incluíram:**

#### **1) Reexame do seguinte material impresso:**

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período 2002-2006;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;

#### **2) Análise do seguinte material impresso:**

- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização;

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Relatórios das Atividades do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;

- Exemplares dos números do **Jornal UNIARA**, produzidos pelo Núcleo de Produção Jornalística do Centro Universitário, correspondentes ao 2º semestre de 2005;

- Relatório de Atividades de Pesquisa de Iniciação Científica do 2º semestre de 2005;

- Relatório de Ações de Extensão Universitária do 2º semestre de 2005;

**3) entrevistas semi-estruturadas versando sobre as dimensões 2, 3, 5, 6, 7, 9 da IES com:**

- os 04 Chefes de Departamento (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Jurídicas);

- os Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação;

- 03 Coordenadores de Cursos de Especialização;

- a Coordenação do Programa de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;

- os Coordenadores da Clínica Integrada de Saúde UNIARA – CIUS -, da Clínica de Fisioterapia; da Clínica de Fonoaudiologia; da Clínica de Odontologia; da Clínica de Psicologia.

**4) exame de documentos próprios da Secretaria Geral da IES e do conteúdo da UNIARA Virtual acerca da política de atendimento ao aluno;**

A metodologia abaixo indicada espelha a preocupação da CPA/UNIARA em realizar uma avaliação que permita buscar subsídios nos diferentes estágios de formação do aluno, capazes de permitir a confirmação de decisões e ações bem sucedidas, a introdução de alternativas que se revelem necessárias e a substituição de ações inadequadas, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento institucional, à pertinência social e à capacitação docente.

**5) aplicação, em novembro de 2005, de questionários a 508 alunos formandos (50% do total) nos diversos Cursos de Graduação para obter sua avaliação acerca de**

5.1.) desempenho acadêmico dos docentes;

5.2.) perfil do aluno (aplicado com a finalidade de melhor avaliar a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela instituição).

5.3.) indicadores gerais da IES (comunicação, infra-estrutura física para o ensino, atendimento ao discente, biblioteca);

Nesta iniciativa, buscou-se avaliar o desempenho dos docentes por meio da aplicação dos questionários-pesquisa, em sala de aula, aos formandos, pois estes se situavam em momento culminante de sua trajetória acadêmica, com visão retrospectiva do curso. Da mesma forma, buscou-se avaliar o perfil dos alunos formandos e os indicadores gerais da IES. *Não foi possível aplicar os questionários aos alunos formandos do curso de Publicidade e Propaganda. Também não foi possível aplicar os questionários aos alunos formandos do Curso de Farmácia e do Curso de Turismo.*

**6) aplicação, em novembro de 2005, de questionários ao conjunto dos alunos em formação nos diversos Cursos de Graduação para obter sua avaliação acerca do desempenho acadêmico dos docentes.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Não foi possível aplicar os questionários aos alunos em processo de formação do curso de Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas).*

**7) aplicação de questionários, em janeiro de 2006 – por ocasião do período de matrículas - a uma amostra de alunos em formação nos diversos Cursos de Graduação para obter sua avaliação acerca de**

7.1.) perfil do aluno (aplicado com a finalidade de melhor avaliar a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela instituição).

7.2.) indicadores gerais da IES (comunicação, infra-estrutura física para o ensino, atendimento ao discente, biblioteca);

Nesta iniciativa, a aplicação dos questionários-pesquisa foi feita via internet (o questionário foi disponibilizado na Secretaria Virtual, na página da UNIARA) aos alunos em processo de formação nos cursos, pois se situavam em etapas inicial e intermediária das atividades curriculares e didático-pedagógicas – 1ª, 2ª e 3ª séries (na 4ª também, no caso das Engenharias, Direito e Arquitetura). ***De um total de quase 5700 alunos, cerca de 2200 alunos regulares responderam às questões referentes aos indicadores gerais e ao seu perfil de aluno. Onde será possível determinar os níveis de confiança da avaliação.***

**8) aplicação de questionários aos professores (60% do total), em fevereiro de 2006 – por ocasião da Semana do Planejamento -, para obter sua avaliação acerca dos indicadores gerais da IES.**

O presente Relatório de Atividades expõe os dados e as informações, coletadas a partir destas fontes, acerca das 10 Dimensões da Auto-Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIARA buscou captar aspectos do plano jurídico-formal e do plano do funcionamento da IES. ***Do plano do funcionamento buscou captar aspectos tanto do prisma institucional como do prisma espontâneo, já que entende que são extremamente valiosos os componentes do cotidiano da vida da instituição.***

No tocante às Dimensões 2, 3, 4, 5, e 7 da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA este ***cotidiano*** foi especialmente explicitado pelos Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação que focalizaram ***a dinamização dos projetos pedagógicos de seus cursos no dia a dia.***

***Neste Relatório, estão apresentados 25 Cursos de Graduação. As entrevistas constituíram o grande instrumento de captação do cotidiano, bem como a observação direta da diversidade de situações. Mesmo com o funcionamento do Curso de Medicina em fevereiro de 2006 também foi entrevistado o seu coordenador a propósito do projeto pedagógico do curso e da implementação da 1ª série.***

Os Coordenadores de Cursos de Graduação são as lentes que muito enxergam, de perto e ao longe, a diversidade, a qualidade e o alcance formador das atividades dos Projetos Pedagógicos.

De fato, os Coordenadores dos Cursos de Graduação da UNIARA desempenham, simultaneamente, a função administrativa, a coordenação pedagógica e, muitas vezes, também, a

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

orientação educacional no âmbito de seus cursos. Nas respostas aos questionários aplicados pela CPA, **mais de 80% dos alunos de graduação esclarece que tem na Coordenação de Curso a sua maior fonte de referência na IES.**

O **cotidiano** também foi explicitado pelos Professores Coordenadores de Clínicas e de Projetos de Extensão Universitária. Suas explicitações incidiram sobre os objetivos e as atividades das ações de extensão, com suas dimensões de pesquisa e de ensino, focalizando o processo de sua implementação ao longo do tempo, com a participação de docentes, alunos e funcionários.

Uma vez coletados os dados, foram os mesmos analisados pela CPA de modo a esclarecer, para cada dimensão, o que segue.

No tocante à **Dimensão 1 da Auto-Avaliação Institucional**, o Relatório explicita o trajeto histórico que culminou no Centro Universitário de Araraquara a partir do Colégio São Bento de Araraquara (1943), a missão da IES, e os aspectos que, previstos no PDI, foram implementados no período de que trata o Relatório.

No tocante à **Dimensão 2**, o item **Ensino de graduação** foi abordado de modo a explicitar, de forma bastante pormenorizada, **a especificidade de cada curso de graduação da IES**: cada curso de graduação da Área de Ciências Biológicas, cada curso da Área de Saúde, cada curso de graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas, da Área de Ciências Humanas, da Área de Engenharia. **Mesmo integrando uma mesma Área de conhecimento, cada curso tem sua própria identidade, sua própria dinâmica de funcionamento cotidiano e proporciona suas próprias contribuições ao ensino, à pesquisa e à extensão.**

Daí a opção da CPA/UNIARA pela exposição pormenorizada da avaliação de cada curso de graduação.

Na **Área de Saúde**, por exemplo, os alunos de Fisioterapia, de Fonoaudiologia, de Odontologia realizam estágios nas respectivas clínicas dos cursos, da mesma forma que os alunos de Biomedicina realizam estágios nos laboratórios do próprio curso. Mas, além disso, há estágios de Fisioterapia em hospitais e empresas, e de Fonoaudiologia em hospitais, centros de reabilitação, centros de educação e recreação de educação infantil.

Por sua vez, o curso de Enfermagem realiza a maior parte da formação teórico-prática dos alunos via o Ensino Clínico, que é desenvolvido em instituições assistenciais, hospitais, postos de saúde, serviços de saúde pública, pronto socorro, hospital psiquiátrico, unidades básicas de saúde. E os estágios supervisionados são desenvolvidos em Saúde Coletiva e Área Hospitalar acrescentando-se ao Ensino Clínico.

Na **Área de Ciências Sociais Aplicadas**, por exemplo, há estágios supervisionados no curso de Direito, porém não os há no curso de Ciências Econômicas – são opcionais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de Economia. Por sua vez, no curso de Administração há estágios supervisionados que geram relatórios de estágio que são, ao mesmo tempo, a matriz dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Ou seja, os Trabalhos de Conclusão de Curso são o ponto de chegada dos estágios supervisionados, pois

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

representam a transformação dos relatórios em trabalhos de natureza científica e exigem dos professores do curso o exercício da função de orientação científica.

Ainda nesta Área, cabe destaque para a natureza dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Se nos cursos de Direito, Administração de Empresas e Ciências Econômicas os trabalhos finais de curso são monografias ou pesquisas, no caso dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Publicidade e Propaganda, por exemplo, são trabalhos de criação. ***Desse modo, o “fazer ciência” nos cursos de graduação não diz respeito a processos e atividades idênticos.***

Ainda é essencial destacar, neste momento da Introdução, que esta opção – acima referida - buscou garantir a construção de um quadro de referências que expressasse o atendimento aos ***princípios da qualidade acadêmica e da pertinência social do ensino de graduação*** estipulados pelo SINAES. Ao mesmo tempo, favoreceu a exposição articulada da auto-avaliação institucional de aspectos de diversas dimensões: dimensão 2, dimensão 3, dimensão 4, dimensão 7, dimensão 9.

Assim, no tocante à **Dimensão 2**, em seu item ***Ensino de graduação, cada curso de graduação está exposto de modo a explicitar-se:***

- os objetivos da formação acadêmica;
- a articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem;
- as alterações curriculares e a melhoria da qualidade da formação;
- ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica;
- a responsabilidade social do curso;
- algumas considerações sobre os egressos (exceto nos casos em que ainda não os há como, por exemplo, Engenharia de Computação, Engenharia Mecatrônica, Medicina, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Turismo com ênfase em Hotelaria, curso noturno de Engenharia da Produção).

Também no tocante à **Dimensão 2**, o item ***Pesquisa*** foi abordado de modo a explicitar ***a pesquisa na graduação: a dinamização da pesquisa de Iniciação Científica e a constituição de pilares para a pesquisa docente (Centro Integrado de Pesquisa).***

Relativamente a essa mesma **Dimensão 2**, o Relatório apresentou as iniciativas de ***Pós-Graduação lato sensu*** (Especialização/MBA) de modo a esclarecer o processo gradual de oferta de cursos de diferentes áreas de conhecimento, atentando-se, sempre, para o substrato que é constituído pelo Ensino de Graduação. Apresentou, também, o Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente- ***Pós-Graduação stricto sensu*** -, recuperando seu histórico, o reconhecimento pela CAPES e as linhas de pesquisa. Apresentou, ainda, ***a pesquisa docente articulada aos projetos das Linhas de Pesquisa, bem como as dissertações de Mestrado.***

Ainda no tocante à **Dimensão 2**, o item ***Extensão Universitária*** foi abordado de modo a serem recuperadas as ações de extensão inerentes aos cursos de graduação, bem como ações outras expressivas da identidade do Centro Universitário de Araraquara, e conforme as Áreas Temáticas e Linhas Programáticas do Plano Nacional de Extensão Universitária.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A **Dimensão 3** está exposta no Relatório de modo a esclarecer o significado social da atuação da IES que se realiza por meio de seus cursos, programas, pesquisas, projetos de extensão. Na extensão, são explicitadas as ações das Áreas Temáticas da Saúde, da Cultura, do Meio Ambiente, da Educação, dos Direitos Humanos.

A **Dimensão 4** está exposta com os dados mais relevantes acerca da comunicação interna e externa da IES. **No âmbito da comunicação interna**, são destacados os Coordenadores de Curso; a versão escrita e on line do Manual ou Guia do Aluno; os murais; o Jornal UNIARA (Núcleo de Produção Jornalística); a Revista UNIARA; o site do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA que abrange todos os segmentos da comunidade universitária: alunos, professores e funcionários. No site da UNIARA são destacados a Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual, as notícias diárias do site, o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara.

**No âmbito da comunicação externa**, são destacados a Rádio UNIARA FM (Rádio Educativa), o próprio Jornal UNIARA (Núcleo de Produção Jornalística), a Revista UNIARA, o site da UNIARA, a AGEUNIARA (agência on line de notícias do curso de Jornalismo); os Seminários Multidisciplinares do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; as Semanas dos Cursos de Graduação; as jornadas sobre Responsabilidade Social; as Jornadas Multidisciplinares da parceria Centro Universitário de Araraquara/UNIARA - Centro UNIMED de Qualidade de Vida/UNIVIDA (sobre temas como gestação de risco, diabetes, síndrome metabólica, hipertensão arterial, Mal de Parkinsons, Mal de Alzheimer); a Feira dos Cursos da UNIARA (FEC); a participação da UNIARA na FACIRA (Feira Agro-Comercial e Industrial de Araraquara).

No tocante à **Dimensão 5** buscou-se explicitar as condições de trabalho do corpo docente, verificando-se sua qualificação, progresso acadêmico, e regime de trabalho. No tocante ao corpo técnico-administrativo, buscou-se verificar suas funções relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Relativamente à **Dimensão 6** tratou-se de expor a estrutura hierárquica da IES e o funcionamento de seus diversos órgãos e funções. No âmbito da Administração Superior situam-se os órgãos deliberativos, como o Conselho Superior, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, o Conselho de Ética em Pesquisa. Situam-se, também, os órgãos executivos da Reitoria - constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-reitorias Acadêmicas e Administrativa e pela Secretaria Geral.

No âmbito da Administração Básica situam-se os Departamentos – com seus Colegiados Deliberativo e Consultivo -, as Coordenações e os Colegiados de Curso de Graduação, as Coordenações de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu -, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

A **Dimensão 7** foi abordada de modo a se explicitar a infra-estrutura viabilizadora das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a avaliação que os alunos dela fazem e sua utilização por eles. Assim, foram focalizadas as salas de aula, os recursos facilitadores da aprendizagem, os laboratórios, as Clínicas.

A **Dimensão 8** foi abordada de modo a se esclarecer que a auto-avaliação do Centro Universitário de Araraquara buscou conhecer seus processos institucionais, contrapondo missão e ações, e visando acompanhar a dinâmica institucional e localizar potencialidades. Mais especificamente, em que medida a iniciativa da Avaliação Institucional já contribuiu para se esclarecer os aspectos que precisam ser

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

reformulados, as iniciativas que precisam ser fortalecidas, os empreendimentos que precisam ser realizados – de natureza material, institucional, de recursos humanos.

**A Dimensão 9** foi focalizada de modo a expor as políticas de atendimento a estudantes. Desse modo, identificou como ocorre a recepção aos alunos calouros com o destaque para a prática institucional costumeira e o Programa UNIARA de Portas Abertas. Também esclareceu como ocorre o atendimento acadêmico aos alunos por meio da Secretaria Geral, Central de Atendimento, Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual, a Divisão de Estágios, o Setor de Relacionamento com o Alunado (SETRA). Ainda destacou, quanto ao atendimento acadêmico, o apoio acadêmico por meio dos Ciclos de Recuperação.

Além disso, o atendimento psicopedagógico aos alunos também foi colocado em evidência como aspecto que passou a integrar as atividades do Centro de Orientação Profissional da UNIARA.

A oferta de Bolsas foi apresentada sob a forma de Bolsas para Estagiários, Bolsas de Estudo para Funcionários, Bolsas de Estudo para Alunos Atletas Adotados, Bolsas de Estudo para Alunos de Pós-Graduação Lato Sensu. Destaque também foi conferido ao Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA: Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial, Variante da Bolsa Especial – Concessões da Reitoria, Bolsa Auxílio. O Programa de Financiamento Estudantil – FIES – foi apresentado na sua contribuição para a democratização do acesso à educação superior, com a participação da UNIARA.

As dúvidas mais freqüentes dos alunos sobre seus direitos, deveres, responsabilidades foram registradas no presente Relatório, bem como transcrito o Manual ou Guia do Aluno.

Também se esclareceu que a IES foi contemplada com 05 Bolsas de Iniciação Científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – para o período julho de 2006 - 2007.

Algumas considerações também foram feitas acerca do atendimento a egressos.

Relativamente à **Dimensão 10** tratou-se da sustentabilidade financeira da IES.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### I. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

#### I.1. Trajetória histórica da Instituição: da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas ao Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

I.1.1. O Centro Universitário de Araraquara teve sua origem no Colégio São Bento de Araraquara em 1943 e, após uma trajetória bem sucedida na oferta de escolaridade secundária – ginásial e colegial -, abraçou também a educação superior em 1968. Nessa nova etapa, a Instituição – então denominada Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara – **despontou na região como pioneira na formação de bacharéis nessas áreas de conhecimento e de atuação profissional.**

Com a instalação subsequente da Faculdade de Direito (1970) e da Faculdade de Educação (1971) foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA –, em 1972, que congregou as faculdades existentes. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, **sempre em período noturno**, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Estudos Sociais (licenciatura de 1º grau), História e Geografia (licenciaturas plenas), e Pedagogia (licenciatura plena com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau). Assim, bacharelado e licenciatura foram assumidos pela IES.

Sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, foi motivação essencial para a oferta de novos cursos, **agora em período diurno**: em 1994, o curso de Ciências, com Habilitação em Matemática (licenciatura plena) e o curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Ciências Ambientais (licenciatura plena e bacharelado).

Ao longo desse mesmo processo histórico, a FEFIARA comprometeu-se com **diversas iniciativas voltadas para a extensão universitária** as quais foram, gradualmente, **solidificando a vocação global da Instituição**:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

I.1.2. Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. nº 20, seção 1, a FEFIARA tornou-se o **Centro Universitário de Araraquara/UNIARA**: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, História, Matemática e Pedagogia e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.

No período 1998-2000 foi gradativamente ampliando sua oferta de cursos de graduação por meio dos seguintes: Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Biomedicina; Comunicação Social:

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Publicidade e Propaganda; Comunicação Social: Jornalismo; Educação Física; Engenharia de Produção; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Nutrição; Turismo.

Também instituiu a habilitação em Comércio Exterior no Curso de Administração de Empresas e o Bacharelado em História (Pesquisa Histórica).

Além disso, desde 1997 vem **oferecendo sistematicamente Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em suas diversas áreas de conhecimento**, ampliando sua oferta no último triênio.

**I.1.3.** Desde 1999, a Instituição passou a projetar-se como **espaço formal de produção de conhecimento científico com a criação da Coordenação de Iniciação Científica**. E, a partir de 2000, **também com o Programa de Pós-Graduação – Mestrado – em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente**.

**I.1.4.** Na atualidade, as instalações do Centro Universitário de Araraquara estão distribuídas em 04 Campi e 12 Unidades. São 04 os seus Departamentos - Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas.

O corpo docente congrega 300 docentes. O corpo técnico-administrativo totaliza 150 funcionários.

**I.1.4.1.** Na **esfera da graduação** possui 6200 alunos e oferece, em 2006, 25 cursos que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- Área de Ciências Biológicas: 01 curso. Ciências Biológicas.

- Área de Ciências da Saúde: 10 cursos. Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina, Nutrição; Odontologia; Terapia Ocupacional.

- Área de Ciências Exatas: 01 curso. Sistemas de Informação (anteriormente denominado Ciência da Computação).

- Área de Ciências Humanas: 02 cursos. Normal Superior; Psicologia

- Área de Ciências Sociais Aplicadas: 07 cursos. Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Econômicas; Direito; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Turismo com ênfase em Hotelaria

- Área de Engenharias: 04 cursos. Engenharia da Computação; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas).

**I.1.4.2.** Na **esfera de Curso Superior Sequencial para Formação Específica** oferece, em 2006, dois Cursos e possui 170 alunos. Os cursos são:

- Curso Superior Sequencial para a Formação Específica em Web Design;

- Curso Superior Sequencial para a Formação Específica em Emergências Médicas.

**I.1.4.3.** Na **esfera de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização e MBA** – possui 320 alunos em 2006, oferece novos cursos e re-oferece cursos de interesse da comunidade, tanto sem convênio como em convênio com o INPG.

**I.1.4.4.** Na **esfera do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente** inicia o ano de 2006 com 42 dissertações defendidas, e 83 alunos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### I.2. Da missão institucional no PDI

A missão institucional definida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do período 2002-2006 é a de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade. Para tanto, compromete-se com a preparação e a formação de estudantes que aliem alta competência profissional e valores éticos e humanitários, qualificando-os a serem cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, empreendedores e promotores de mudança.

##### I.2.1. Articuladas a essa missão, suas finalidades são:

- ministrar um ensino superior de qualidade;
- incentivar e promover a iniciação e a investigação científicas;
- promover a formação integral do estudante, preparando recursos humanos de alta qualificação nas diferentes áreas do conhecimento;
- fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;
- contribuir para o esforço de desenvolvimento do país, articulando-se com os poderes públicos e com a sociedade na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

I.2.2. Definidas a missão institucional e as finalidades do Centro Universitário de Araraquara, seu PDI também expõe seus objetivos:

- promoção da formação integral do aluno para responder às necessidades, inquietações e demandas do homem e da sociedade contemporâneos, privilegiando a realização de atividades educacionais de natureza interdisciplinar;
- promoção de um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;
- caracterização da instituição como um agente de transformação capaz de contribuir para o crescimento humano nos aspectos intelectual, moral e material, bem como para a efetiva atuação na identificação e na solução dos problemas sociais;
- contribuição para a implantação de uma ordem sócio-econômica fundamentada na soberania dos povos, na dignidade da pessoa humana, na livre iniciativa, nos valores da ética e no pluralismo das idéias.

I.2.3. Uma vez definidos a missão institucional, as finalidades e os objetivos do Centro Universitário o PDI contempla as estratégias que balizam suas linhas de atuação (metas):

- integrar plenamente a administração acadêmica básica e a gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infra-estrutura e aos recursos humanos;
- promover uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;
- promover a qualificação acadêmica de seu quadro docente e a formação continuada de seu corpo técnico e administrativo;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- expandir o ensino de graduação e de pós-graduação, e implementar novas modalidades de formação em nível superior;
- definir e implementar processos de integração com a rede de ensino básico – fundamental e médio – na região de influência com o propósito de contribuir na reciclagem, aperfeiçoamento e atualização dos quadros docentes que nela atuam;
- definir e implementar uma política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso a redes de informação;
- oferecer ensino pós-graduado, vinculando-o estreitamente às áreas em que a instituição apresenta maior potencial de competitividade, considerados a sua vocação regional e os recursos de que dispõe em termos de pessoal qualificado, buscando a máxima sinergia entre o desenvolvimento da pós-graduação e a institucionalização da pesquisa;
- definir e implementar programas e projetos de extensão e prestação de serviços que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa;
- definir e implementar uma política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos do Centro;
- aperfeiçoar e completar o programa de avaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição.

### **I.3. Do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - e da Realidade Institucional.**

Tomando-se como referência o período 2002-2006, tal como apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se que este Plano previu, na expansão planejada do Centro Universitário de Araraquara, um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nas finalidades e nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento científico, e a interação fecunda com a comunidade, a região e a cidade.

Dentre as iniciativas e medidas previstas já foram e vêm sendo efetivadas diversas, tais como:

#### **I. 3.1. No âmbito do Ensino de Graduação.**

##### **I.3.1.1. A oferta e implantação de novos cursos de graduação.**

A oferta e implantação de novos cursos ocorreu tal como segue:

- a) **Curso de Engenharia da Computação.** Implantado no 1º semestre de 2002, em turno noturno, com 60 vagas.
- b) **Curso de Odontologia.** Implantado no 1º semestre de 2003, em turno diurno, com 60 vagas.
- c) **Curso de Psicologia.** Implantado no 1º semestre de 2003, em turno diurno, com 60 vagas.
- d) **Curso de Engenharia de Automação e Sistemas (Mecatrônica).** Implantado no 2º semestre de 2003, em turno noturno, com 60 vagas.
- e) **Curso de Hotelaria.** Implantado no 1º semestre de 2004, em turno noturno, com 75 vagas.
- f) **Curso de Terapia Ocupacional.** Implantado no 1º semestre de 2005, em turno diurno, com 60 vagas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

g) **Curso de Medicina.** Implantado no 1º semestre de 2006, em turno diurno, com 50 vagas.

O quadro, a seguir, esclarece a implantação de novos cursos de graduação a partir do ano de 2002.

**Cursos de graduação implantados a partir do ano de 2002**

<b>Cursos</b>	<b>Vagas 2002</b>	<b>Vagas 2003</b>	<b>Vagas 2004</b>	<b>Vagas 2005</b>	<b>Turno</b>	<b>Início Funcionamento</b>	<b>Portaria CONSEPE</b>
Engenharia de Computação	60	60	80		Noturno	Fevereiro de 2002	Port. nº 02/01, de 16/05/2001
Psicologia		60	60	60	Diurno	Janeiro de 2003	Parecer nº 63CES/CNE de 4/9/2002, homologado em 19/9/2002 Port. nº 07/2002, de 23/9/2002
Odontologia		60	60	60	Diurno	Fevereiro de 2003	Parecer nº 148/2002-CES/CNE de 03/04/ 2002, homologado em 17/4/02 Port. nº 01/2002 de 22/4/2002
Engenharia de Automação e Sistemas (Mecatrônica)		60	60	60	Noturno	Agosto de 2003 *	Port.nº. 01/2003 de 31/03/2003
Hotelaria (*)		75	75	75	Noturno	Março de 2004	Port. nº 02/2003 de 31/3/2003
Terapia Ocupacional				60	Diurno	Março de 2005	Port. nº 01/2004 de 09/06/2004
Medicina				50	Diurno	Março de 2006	Processo 20031002905 de 22/05/2003.

(\*) **Observação:** Alteração na denominação do Curso de Turismo para Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria a partir do ano letivo de 2005

**I.3.1.2. Expansão da oferta de vagas nos cursos existentes: ampliação e remanejamento.**

Os seguintes cursos tiveram suas vagas ampliadas, quer por ampliação quer por remanejamento:

**- CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**Curso de Ciências Biológicas**

No ano de 2003, as vagas do Curso de Ciências Biológicas, foram ampliadas de 100 para 140. Porém, em 2005, devido ao remanejamento de vagas o curso ficou com 130 vagas, sendo 50 vagas para o turno diurno e 80 para o turno noturno.

Em 2006, foram remanejadas 10 vagas do Curso de Ciências Biológicas, turno diurno, para o turno noturno do mesmo curso. Os turnos ficaram respectivamente, com as seguintes vagas: 40 e 90

**CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS**

**Curso de Sistemas de Informação**

Em 2006, foram ampliadas de 60 para 110 as vagas iniciais do Curso de Sistemas de Informação, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso, bem como pelo

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

remanejamento de 30 vagas de outro Curso. Desta forma, o turno diurno ficou com 40 vagas e o noturno com 110 vagas.

**CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**Curso de Psicologia**

A partir do 2º semestre de 2005 houve a ampliação de 60 vagas do Curso de Psicologia em virtude da implantação do turno noturno.

Em 2006, as vagas iniciais do Curso de Psicologia, turno noturno, foram ampliadas de 60 para 75, pelo remanejamento de 15 vagas do turno diurno do mesmo curso, ficando este turno com 45 vagas.

**Curso Normal Superior**

Em 2004, devido ao remanejamento de 20 vagas, o Curso Normal Superior passou a ter 50 vagas.

Em 2006, foram ampliadas de 50 para 70 as vagas iniciais do Curso Normal Superior pelo remanejamento de 20 vagas de outro Curso.

**CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**Curso de Educação Física**

Em 2004 as vagas do Curso de Educação Física, turno noturno, foram ampliadas de 70 para 100.

No ano de 2005 as vagas do Curso de Educação Física, turno noturno, foram ampliadas de 100 para 120 devido ao remanejamento de 20 vagas de outro Curso. Da mesma forma, em 2005 foram ampliadas de 120 para 170, devido ao remanejamento de vagas de outros Cursos.

No mesmo ano, foi implantado o turno diurno no Curso de Educação Física, com 50 vagas remanejadas do turno noturno do mesmo curso. Ficando o turno noturno com 120 vagas e o turno diurno com 50.

**- Curso de Enfermagem**

A partir do 2º semestre de 2005, em virtude da implantação do turno noturno no Curso de Enfermagem houve a ampliação de 50 vagas.

**Curso de Farmácia**

Em 2004, as vagas do Curso de Farmácia, turno diurno, foram ampliadas de 60 para 100, conforme expansão prevista no PDI. Entretanto, neste mesmo ano, foram remanejadas 20 vagas do Curso de Farmácia, turno diurno para outro curso, ficando este turno com 80 vagas.

A partir do 2º semestre de 2005, em virtude da implantação do turno noturno no Curso de Farmácia houve a ampliação de 50 vagas.

Em 2006, foram ampliadas de 50 para 70 as vagas iniciais do Curso de Farmácia, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso, ficando este turno com 60 vagas.

**Curso de Fonoaudiologia**

Em 2004, devido ao remanejamento de 20 vagas, o Curso Fonoaudiologia, turno diurno passou a ter 40 vagas.

A partir do 2º semestre de 2005, em virtude da implantação do turno noturno no Curso de Fonoaudiologia houve a ampliação de 40 vagas.

Em 2006, foram ampliadas de 40 para 50 as vagas do Curso de Fonoaudiologia, turno noturno, pelo remanejamento de 10 vagas de outro Curso.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **Curso de Fisioterapia:**

Em 2003, as vagas do Curso de Fisioterapia, turno diurno, foram ampliadas de 70 para 140. Entretanto, em 2005, devido ao remanejamento de 20 vagas o curso ficou com 120 vagas.

A partir do 2º semestre de 2005, foi implantado o turno noturno, no Curso de Fisioterapia, com 60 vagas remanejadas do turno diurno, do mesmo curso. No ano de 2006, foram ampliadas de 60 para 80 as vagas iniciais do turno noturno do Curso de Fisioterapia, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso. Os turnos ficaram respectivamente com as seguintes vagas: 100 e 80.

#### **Curso de Nutrição**

Em 2006, em virtude da implantação do turno noturno no Curso de Nutrição houve a ampliação de 70 vagas.

#### **Curso de Terapia Ocupacional**

Em 2006, em virtude da implantação do turno noturno no Curso de Terapia Ocupacional houve a ampliação de 60 vagas. Entretanto, no mesmo ano, devido ao remanejamento de 10 vagas para outro Curso, o turno diurno do curso ficou com 50 vagas.

### **CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

#### **Curso de Turismo**

Em 2003 as vagas do Curso de Turismo foram ampliadas de 75 para 100. Entretanto, no ano de 2004, devido ao remanejamento de 25 vagas o Curso passou a ter 75 vagas. Já em 2005, o Curso de Turismo teve sua denominação alterada para “Turismo com ênfase em Hotelaria”, com o estabelecimento de 75 vagas anuais.

#### **Curso de Direito**

A partir do ano de 2004 foram ampliadas de 100 para 120 as vagas do Curso de Direito em turno diurno.

#### **Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda**

Em 2004, foram ampliadas de 75 para 130 as vagas do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, turno noturno, pelo remanejamento de 55 vagas de outros Cursos. Entretanto, no ano de 2006, devido ao remanejamento de 20 vagas para outro Curso, o turno noturno do curso ficou com 110 vagas.

#### **Curso de Administração**

Em 2005, as vagas do Curso de Administração foram ampliadas em número de 50, com a implantação do turno diurno. Entretanto, em 2006, devido ao remanejamento de 50 vagas do turno noturno para outro Curso, ficando este turno com 200 vagas.

#### **Curso de Arquitetura e Urbanismo**

No ano de 2004, devido ao remanejamento de 10 vagas para outro Curso, o turno diurno do curso ficou com 50 vagas.

Em 2005, as vagas do Curso de Arquitetura e Urbanismo foram ampliadas em número de 50 com a implantação do turno noturno. Em 2006, de 50 para 60 pelo remanejamento de 10 vagas do turno diurno do mesmo curso, ficando este turno com 40 vagas.

#### **Curso de Ciências Econômicas**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

No ano de 2006, foram ampliadas de 62 para 112 as vagas do Curso de Ciências Econômicas, turno noturno, pelo remanejamento de 50 vagas de outro Curso.

**CURSOS DA ÁREA DE ENGENHARIAS**

**Curso de Engenharia de Computação**

No ano de 2003, com a implantação do turno noturno, as vagas do Curso de Engenharia de Computação foram ampliadas em número de 60. Em 2004, de 60 para 80. Entretanto, no ano de 2006, devido ao remanejamento de 30 vagas para outro Curso, o turno diurno do curso ficou com 30 vagas.

**Curso de Engenharia de Produção**

Em 2003, com a implantação do turno noturno, as vagas do Curso de Engenharia de Produção foram ampliadas em 60 vagas. Em 2004, de 60 para 85, pelo remanejamento de 25 vagas do turno diurno do mesmo curso. Ficando os turnos diurno e noturno, respectivamente, com as seguintes vagas: 35 e 85.

**- Curso de Engenharia Elétrica**

No ano de 2003, com a implantação do turno noturno, as vagas do Curso de Engenharia Elétrica foram ampliadas em número de 70.

Em 2006, as vagas do Curso de Engenharia Elétrica, turno noturno, foram ampliadas de 70 para 90, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso. Neste mesmo ano, foram remanejadas 20 vagas do turno diurno do Curso de Engenharia Elétrica para outro Curso, ficando este turno com 30 vagas.

**Curso de Engenharia Mecatrônica**

Em 2006, as vagas do Curso de Engenharia Mecatrônica, turno noturno, foram ampliadas 60 para 80 ,pelo remanejamento de 20 vagas de outro Curso.

**CURSO SEQÜENCIAL DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM EMERGÊNCIAS MÉDICAS**

Em 2006, as vagas iniciais do **Curso Seqüencial de Formação Específica em Emergências Médicas**, turno noturno, foram ampliadas de 75 para 120.

O quadro, a seguir, retrata a ampliação e o remanejamento da oferta de vagas nos cursos existentes.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**EXPANSÃO DA OFERTA DE VAGAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

CURSOS	VAGAS					TURNO	Implantação	(*)OBS
	2002	2003	2004	2005	2006			
Administração	250	250	250	250	200	Noturno	1968	(1)
				50	50	Diurno	2004	
Arquitetura e Urbanismo	60	60	50	50	40	Diurno	02/02/1998	(2)
				50	60	Noturno	2005	
Ciências Biológicas	100	140	140	50	40	Diurno	21/09/1999	(3)
				80	90	Noturno		
Ciências Econômicas	62	62	62	62	112	Noturno	1968	(1)
Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda	75	75	130	130	110	Noturno	03/08/1998	(4)
Direito	100	100	120	120	120	Diurno	02/02/1998	(5)
	250	250	250	250	250	Noturno	01/06/1970	
Educação Física – Licenciatura e bacharelado	70	70	100	120	120	Noturno	02/08/1999	(6)
				50	50	Diurno	2005	
Emergências Médicas (Curso seqüencial)				75	120	Noturno	2006	(7)
Enfermagem	70	70	70	70	70	Diurno	07/08/2000	(8)
				50	50	Noturno	08/2005	
Engenharia de Computação	60	60	60	60	30	Diurno	06/08/2001	(9)
	-	60	80	80	80	Noturno	01/03/2003	
Engenharia de Produção	60	60	35	35	35	Diurno	22/02/1999	(10)
	-	60	85	85	85	Noturno	01/03/2003	
Engenharia Elétrica	70	70	70	70	30	Diurno	12/02/2001	(11)
		70	70	70	90	Noturno	01/03/2003	
Engenharia Mecatrônica	-	60	60	60	60	Diurno	2005	(12)
				60	80	Noturno	2003	
Farmácia	60	60	100	80	60	Diurno	06/08/2001	(13)
				50	70	Noturno	08/2005	
Fisioterapia	70	140	140	120	100	Diurno	02/02/1998	(14)
	-	-	-	60	80	Noturno	08/2005	
Fonoaudiologia	60	60	40	40	40	Diurno	02/02/1998	(15)
				40	50	Noturno	08/2005	
Normal Superior	70	70	50	50	70	Noturno	12/02/2001	(16)
Nutrição	70	70	70	70	70	Diurno	2000	(17)
					70	Noturno	2006	
Psicologia	-	60	60	60	45	Diurno	27/01/2003	(18)
		-	-	60	75	Noturno	08/2005	
Sistema de Informação	60	60	60	60	40	Diurno		
				60	110	Noturno	2000	(19)
Terapia Ocupacional				60	50	Diurno	2005	(20)
					60	Noturno	2006	
Turismo com ênfase em hotelaria	75	100	75	75	60	Diurno		(21)
					75	Noturno	03/08/1998	

**(\*) OBSERVAÇÕES REFERENTES AO QUADRO DE VAGAS:**

(1)-Portaria CONSEPE nº 03/2004, de 28/7/2004 – Implantando o turno diurno no **Curso Administração**, com 50 vagas que estavam previstas no PDI para o ano letivo de 2005.

-Portaria CONSEPE nº 01/2006, de 24/01/2006 – remanejando 50 vagas do **Curso de Administração**, turno noturno, para o **Curso de Ciências Econômicas**, turno noturno, ficando estes cursos respectivamente, com as seguintes vagas: 200 e 112.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**(2)**-Portaria CONSEPE nº 10/2003 de 22/12/2003 – Ampliando as vagas do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, pelo **remanejamento** de 55 vagas, **sendo 10 do Curso de Arquitetura e Urbanismo**, 20 do Curso Normal Superior e 25 do Curso de Turismo. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: **50, 50 e 75**.

- Portaria nº 012/2005, de 26/07/2005 – implantando o turno noturno no **Curso de Arquitetura e Urbanismo**, com 50 vagas iniciais.

- Portaria nº 02/2006, de 24/01/2006 – ampliando de 50 para 60 as vagas iniciais do **Curso de Arquitetura e Urbanismo**, turno noturno, pelo remanejamento de 10 vagas do turno diurno do mesmo curso. Os turnos ficaram respectivamente, com as seguintes vagas: 40 e 60.

**(3)**-Portaria CONSEPE nº 03/2003 de 31/03/2003 – Ampliando de 100 para 140 as vagas **do curso de Ciências Biológicas**, a partir do ano de 2003.

-Portaria CONSEPE nº 02/2004, de 28/07/2004 – Ampliando as vagas do Curso de Educação Física, pelo remanejamento de 50 vagas, **sendo 10 do Curso de Ciências Biológicas-Diurno**, 20 do Curso de Farmácia e 20 do Curso de Fisioterapia. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: **50, 80 e 120**.

- Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006, art. 3º - remanejando de 10 vagas do **Curso de Ciências Biológicas**, turno diurno, para o turno noturno do mesmo curso. Os turnos ficaram respectivamente, com as seguintes vagas: 40 e 90.

**(4)**- Portaria CONSEPE 10/2003 de 22/12/2003 – Ampliando de 75 para 130 as vagas **do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda**, a partir do ano de 2004, pelo remanejamento de 55 vagas, sendo 10 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, 20 do Curso Normal Superior e 25 do Curso de Turismo. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: 50, 50 e 75.

- Portaria nº 02/2006, de 24/01/2006 - art. 1º - ampliando de 50 para 70 as vagas iniciais do Curso Normal Superior **pelo remanejamento de 20 vagas do Curso Publicidade e Propaganda**, turno noturno, que ficará com 110 vagas

**(5)**-Portaria CONSEPE nº 08/2003 de 10/09/2003 – Ampliando de 100 para 120 as vagas **do Curso de Direito**, turno diurno.

**(6)**-Portaria CONSEPE nº 05/2003 de 10/09/2003 – Ampliando de 70 para 100 as vagas do **curso de Educação Física**, turno noturno, a partir do ano de 2004.

-Portaria CONSEPE nº 12/2003 DE 22/12/2003 – Amplian do de 100 para 120 as vagas **do Curso de Educação Física**, pelo remanejamento de 20 vagas do Curso de Fonoaudiologia, ficando o Curso de Fonoaudiologia com 40 vagas.

-Portaria CONSEPE nº 02/2004, de 28/07/2004 – Ampliando de 120 para 170 as vagas **do Curso de Educação Física**, pelo remanejamento de 50 vagas, sendo 10 do Curso de Ciências Biológicas-Diurno, 20 do Curso de Farmácia e 20 do Curso de Fisioterapia. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: 50, 80 e 120.

-Portaria CONSEPE nº 04/2004, de 29/7/2004 – Implantando o turno diurno no **Curso de Educação Física**, com 50 vagas remanejadas do turno noturno, nos termos da Portaria CONSEPE 02/2004.

**(7)** - Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006 – ampliando de 75 para 120 o nº de vagas iniciais do **Curso Seqüencial de Formação Específica em Emergências Médicas**, turno noturno.

**(8)**-Portaria CONSEPE nº 07/2005, de 27/04/2005 - Implantando o turno noturno no **Curso de Enfermagem**, com 50 vagas, a partir de agosto de 2005.

**(9)**-Portaria CONSEPE nº 04/2002 de 23 de julho de 2002 – Criando 60 vagas no **Curso de Engenharia da Computação** para o turno noturno, a partir do ano de 2003.

-Portaria CONSEPE nº 06/2003 de 10/09/2003 – Ampliando de 60 para 80 as vagas do **curso de Engenharia de Computação**, no turno noturno, a partir do ano de 2004.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Portaria CONSEPE nº 01/2006, de 24/01/2006, remanejando 30 vagas do **Curso de Engenharia de Computação**, turno Diurno, para o Curso de Sistema de Informação, turno noturno, ficando estes cursos respectivamente com as seguintes vagas: 30 e 110.

**(10)**-Portaria CONSEPE nº 05/2002 de 23/07/2002 – Implantando o turno noturno no **Curso de Engenharia de Produção**, a partir de 2003, com 60 vagas.

-Portaria CONSEPE nº 11/2003 de 22/12/2003 – Ampliando de 60 para 85 as vagas do **Curso de Engenharia de Produção**, turno noturno, pelo remanejamento de 25 vagas do turno diurno do mesmo curso, passando o turno diurno a ter 35 vagas, a partir de 2004.

**(11)**–Portaria CONSEPE nº 03/2002 de 23/07/2002 – Criando 70 vagas para o **Curso de Engenharia Elétrica**, para o turno noturno, a partir do ano de 2003.

- Portaria CONSEPE nº 01/2006, de 24/01/2006, art. 2º - ampliando de 70 para 90 o nº de vagas do **Curso de Engenharia Elétrica**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso, bem como remanejando 20 vagas do turno diurno do **Curso de Engenharia Elétrica**, para o Curso de Engenharia Mecatrônica, turno noturno. O turno diurno do **Curso de Engenharia Elétrica** ficou com 30 vagas.

**(12)** - Portaria CONSEPE nº 01/2006, de 24/01/2006, art. 2º - ampliando de 60 para 80 o nº de vagas do **Curso de Engenharia Mecatrônica**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do Curso de Engenharia Elétrica.

**(13)**-Ampliação de 40 vagas no turno diurno do Curso de Farmácia conforme expansão prevista no PDI.

- Portaria CONSEPE nº 02/2004, de 28/07/2004 – Ampliando as vagas do Curso de Educação Física, pelo **remanejamento** de 50 vagas, sendo 10 do Curso de Ciências Biológicas-Diurno, **20 do Curso de Farmácia** e 20 do Curso de Fisioterapia. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: 50, **80** e 120.

-Portaria CONSEPE nº 08/2005 de 27/04/2005 - Implantando o turno noturno no **Curso de Farmácia**, com 50 vagas, a partir de agosto de 2005.

- Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006 – Art. 2º - ampliando de 50 para 70 as vagas iniciais do **Curso de Farmácia**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso que ficará com 60 vagas.

**(14)**-Portaria CONSEPE nº 04/2003 de 31/03/2003 – Ampliando de 70 para 140 as vagas do **Curso de Fisioterapia**, a partir do ano de 2003.

-Portaria CONSEPE nº 02/2004, de 28/07/2004 – Ampliando as vagas do Curso de Educação Física, pelo **remanejamento** de 50 vagas, sendo 10 do Curso de Ciências Biológicas-Diurno, 20 do Curso de Farmácia e **20 do Curso de Fisioterapia**. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: 50, 80 e **120**.

-Portaria CONSEPE nº 09/2005, de 27/04/2005 - Implantando o turno noturno, a partir de agosto de 2005, no **Curso de Fisioterapia** (as 60 vagas para implantação do turno noturno serão remanejadas do turno diurno, criadas pela Portaria CONSEPE 04/2003, de 31/03/2003).

- Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006 – Art. 1º - ampliando de 60 para 80 as vagas iniciais do **Curso de Fisioterapia**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso que ficará com 100 vagas.

**(15)**-Portaria CONSEPE nº 12/2003 DE 22/12/2003 – Ampliando as vagas do Curso de Educação Física, pelo **remanejamento de 20 vagas do Curso de Fonoaudiologia, ficando o Curso de Fonoaudiologia com 40 vagas.**

- Portaria CONSEPE 12ª/2005, de 17/08/2005 – implantando o turno noturno no **Curso de Fonoaudiologia**, com 40 vagas anuais.

- Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006 – Art. 4º - ampliando de 40 para 50 o nº de vagas do **Curso de Fonoaudiologia**, turno noturno, pelo remanejamento de 10 vagas do Curso de Terapia Ocupacional, turno diurno que ficará com 50 vagas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**(16)** - Portaria CONSEPE nº 10/2003 de 22/12/2003 – Ampliando as vagas do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, pelo **remanejamento** de 55 vagas, sendo 10 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, **20 do Curso Normal Superior**, turno noturno e 25 do Curso de Turismo. Estes cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: **50, 50 e 75**.

- Portaria nº 02/2006, de 24/01/2006 - art. 1º - ampliando de 50 para 70 as vagas iniciais do **Curso Normal Superior**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do Curso Publicidade e Propaganda, turno noturno, que ficará com 110 vagas

**(17)** – Portaria CONSEPE nº 016/2005, de 31/10/2005 - implantando turno noturno, com 70 vagas anuais, **no Curso de Nutrição**.

**(18)**-Portaria CONSEPE nº 10/2005 de 27/04/2005- Implantação do turno noturno no **Curso de Psicologia**, a partir de agosto de 2005 (as 60 vagas para implantação do turno noturno foram aprovadas pela Portaria CONSEPE 09/2003, de 03/10/2003 e constam do PDI).

- Portaria CONSEPE nº 02/2006, de 24/01/2006 - ampliando de 60 para 75 o nº de vagas iniciais do **Curso de Psicologia**, turno noturno, pelo remanejamento de 15 vagas do turno diurno do mesmo curso, que ficará com 45 vagas.

**(19)** - Portaria CONSEPE nº 01/2006, de 24/01/2006, art. 3º - ampliando de 60 para 110 o nº de vagas iniciais do **Curso de Sistema de Informação**, turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo curso, que ficará com 40 vagas, bem como pelo remanejando de 30 vagas do turno diurno do **Curso de Engenharia de Computação**, ficando este com 30 vagas.

**(20)** - Portaria CONSEPE nº 017/2005, de 31/10/2005 - implantando turno noturno, com 60 vagas anuais, **no Curso de Terapia Ocupacional**.

- Portaria CONSEPE nº 03/2006, de 24/01/2006 – remanejamento de 10 vagas do **Curso de Terapia Ocupacional**, turno diurno que ficará com 50 vagas, para o Curso de Fonoaudiologia, turno noturno, ficando este com 50 vagas.

**(21)**-Portaria CONSEPE nº 07/2003, de 10/09/2003. Ampliando de 75 para 100 as vagas do **Curso de Turismo**.

- Portaria CONSEPE nº 10/2003 de 22/12/2003 – Ampliando as vagas iniciais do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, pelo **remanejamento** de 55 vagas, sendo 10 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, 20 do Curso Normal Superior e **25 do Curso de Turismo**. Estes Cursos ficaram respectivamente com as seguintes vagas iniciais: 50, 50 e **75**.

- Portaria CONSEPE nº 06/2005, de 19/01/2005 –Alterando a denominação do Curso de Turismo para Turismo com Ênfase em Hotelaria, estabelecendo 75 vagas anuais.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### I.3.1.3. Acompanhamento e controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Tal como previsto no PDI, foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação foram analisados e revistos anualmente pelo corpo docente dos Cursos de Graduação e sob a orientação dos Professores Coordenadores desses Cursos. Os Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação têm exercido a liderança tanto na dinamização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como em sua análise e revisão.

Cabe enfatizar, aqui, que os Coordenadores dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara são as lentes que muito enxergam, de perto e ao longe, a diversidade, a qualidade e o alcance formador das atividades dos Projetos Pedagógicos. De fato, os Coordenadores dos Cursos de Graduação da UNIARA desempenham, simultaneamente, a função administrativa, a coordenação pedagógica e, muitas vezes, também, a orientação educacional no âmbito de seus cursos. Por isso mesmo, lideram o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Conforme os resultados obtidos das respostas de alunos e de professores a questionários aplicados pela CPA verificou-se que:

**- A maioria dos alunos tem na Coordenação do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas.**

**- A grande maioria dos professores considera ótima a relação com a Coordenação do Curso.**

É essencial destacar, então, no período abrangido por este Relatório, que, no âmbito propriamente curricular, as análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplaram a relevância e a pertinência dos conteúdos programáticos das disciplinas, a atualização de bibliografias e o reajuste dos currículos em atendimento a novas orientações jurídico-formais, aos resultados das avaliações externas dos cursos, ao desempenho dos alunos nos cursos, às inovações científicas e às demandas da sociedade. No âmbito curricular trata-se de conteúdos de natureza teórica, de natureza prática, de estágios supervisionados, de trabalhos de conclusão de curso (ou trabalhos finais de graduação).

As análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos também contemplaram aspectos da dimensão da extensão universitária e da pesquisa discente de natureza extra-curricular (iniciação científica).

#### I.3.1.4. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes.

No período de que trata o presente relatório, o Centro Universitário de Araraquara **recebeu 9574 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os que renovaram sua matrícula na IES, e os que se matricularam por serem portadores de diploma de educação superior em vagas existentes. Mais outros 390 alunos trancaram suas matrículas.

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura no período 2002-2005 – **totalizaram 3768**.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** no período foi de **28.548**, assim distribuído:

- 5411 em 2002;
- 5425 em 2003;
- 5727 em 2004;
- 5796 em 2005;
- e está sendo de 6189 em 2006.

Veja-se o seguinte quadro:

<b>Descrição</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Total</b>
<b>Ingresso – Vestibular</b>	1663	1763	1679	1373	2047	8525
<b>Transferências Recebidas</b>	89	125	205	233	206	858
<b>Renovação de Matrículas</b>	34	18	11	47	69	179
<b>Matrícula de Portadores de Diploma de Curso Superior</b>	6	0	4	2	0	12
<b>Transferências – Saídas</b>	-88	- 112	- 126	- 144	- 86	- 556
<b>Trancamento de Matrículas</b>	70	78	109	100	33	390
<b>Concluintes</b>	816	942	972	1038		3768
<b>Alunado Total</b>	5411	5425	5727	5796	6189	28548

### **I.3.2. No âmbito dos Cursos Superiores Seqüenciais para Formação Específica**

Na expansão planejada do ensino ou da oferta de oportunidades educacionais, proposta no PDI do Centro Universitário de Araraquara para o período 2002-2006, previu-se a implantação de cursos superiores seqüenciais.

Assim, o Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, pensando na qualidade de ensino e atento às tendências do mercado de trabalho atual, organizou em 2005 e inaugurou em inícios de 2006 a proposta inovadora em educação superior representada pelos Cursos Superiores Seqüenciais para Formação Específica.

O Curso Superior Seqüencial para Formação Específica tem destinação coletiva e conduz a um diploma. Deve ter, no mínimo, 1.600 horas/aula e 400 dias letivos, incluindo estágios ou práticas profissionais ou acadêmicas. Seus critérios de avaliação de desempenho, controle de freqüência e normas de condução do curso obedecem ao imposto aos cursos de graduação.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Com duração de dois anos, a natureza dos cursos exige uma formação teórico-prática que atenda ao requerido pelas instituições da sociedade e empresas do mercado, suprimindo a demanda de trabalho do país.

#### **I.3.2.1. Curso Superior Sequencial para a Formação Específica em Web Design.**

O Curso Superior Seqüencial de Formação Específica em Web Design é uma proposta contemporânea que atende à prática do profissional em mídias digitais, contemplando o papel estratégico das novas tecnologias e a imprescindibilidade do domínio do aparato tecnológico para a produção do Web Design.

A maior parte dos cursos oferecidos na área prioriza unicamente as novas tecnologias, em detrimento da ênfase na interconexão dos conhecimentos. O mercado de trabalho para o designer é muito amplo, porém tem absorvido graduados em várias áreas específicas, além de técnicos e profissionais autodidatas.

Hoje, qualquer pessoa pode colocar uma página na Web. Entretanto é possível imaginar um jeito de usar a mídia de forma a mudar a maneira das pessoas se comunicarem. Para isso faz-se necessário um aprimoramento profissional mais prático e abrangente e esse é o diferencial do curso da Uniara.

Destinado a portadores de diploma de Ensino Médio, a graduados em Design, Comunicação, Publicidade e Artes Plásticas, a pesquisadores profissionais e a técnicos atuantes no mercado das mídias digitais e Internet, este Curso Superior Seqüencial da UNIARA objetiva formar profissionais na área de Design Virtual detentores de sólida formação, domínio de conhecimentos, e capacidade de pensar, interpretar e criar novos modos da apreensão da realidade do mundo digital, bem como desenvolver a prática eficaz para a confecção de projeto, processo de criação e produto final, a partir de softwares gráficos, linguagens de programação, de animação, de áudio, entre outros.

Com 60 vagas, recebeu 59 matrículas.

#### **I.3.2.2. Curso Superior Sequencial para a Formação Específica em Emergências Médicas.**

Tendo como cerne de sua missão institucional contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e qualidade de vida de toda a sociedade, o Centro Universitário de Araraquara teve a iniciativa de oferecer, em inícios de 2006, o primeiro curso de formação do profissional paramédico com nível superior. O objetivo geral do curso é proporcionar aos alunos conhecimento, proficiência e técnicas de suporte avançado em primeiros socorros e ressuscitação cárdio-pulmonar (RCP) por meio de ensinamentos teóricos e treinamentos práticos realizados com materiais e equipamentos especializados durante os dois anos de curso.

O curso seqüencial com ênfase em Emergências Médicas surge da preocupação e necessidade atuais em se modificar o perfil dos atendimentos pré-hospitalares às vítimas de traumas e emergências clínicas em nossa cidade e região, cada vez mais freqüentes com o crescimento dos centros urbanos e desenvolvimento rodoviário. De fato, do momento da ocorrência da emergência até a chegada do resgate transcorre um tempo valioso e crucial, em que as vítimas devem ser atendidas com Suporte Básico de Vida (SBV), por quem estiver presente no local.

Desse modo, o treinamento em emergências médicas torna-se então imperativo, não somente pelos aspectos éticos, mas pela realidade na qual vivemos no Brasil. Uma pessoa treinada enfrenta com lucidez

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

os momentos em que as coisas fogem do controle e sabe como se proteger e tomar atitudes coerentes. O sucesso do Serviço de Emergências Médicas local dependerá, portanto, das ações conjuntas e integradas realizadas por pessoas que receberam este treinamento.

O curso foi idealizado para profissionais da saúde e relacionados, e enfatiza a necessidade de se estar preparado para atender vítimas de acidentes e males súbitos dentro de protocolos de intervenção atualizados, com a garantia da qualidade técnica do procedimento empregado e contemplação dos aspectos de seqüestro emocional a que ficam sujeitas as vítimas e socorristas

Para oferecer formação superior específica a profissionais que concluíram, no mínimo, o ensino médio e que já desempenham funções nas quais estejam implícitas a responsabilidade de prestar o primeiro atendimento a vítimas de acidentes ou males súbitos, a UNIARA sugere como público alvo: professores de todos os níveis, professores de Educação Física, treinadores e preparadores físicos, comissários de bordo, técnicos em Turismo, técnicos em Enfermagem, secretárias de consultórios, policiais militares e outros, soldados do Corpo de Bombeiros, recepcionistas de Hospitais e Clínicas, motoristas de peruas escolares e ambulâncias, salva-vidas de praias e clubes, técnicos em Radiologia, atendentes de laboratórios, motoristas de táxi.

Com 120 vagas, recebeu 111 matrículas.

#### Cursos Superiores Seqüenciais para Formação Específica

Descrição	Formação Específica em Web Design	Formação Específica em Emergências Médicas
Ingresso – Processo Seletivo 2006	Vagas: 60	Vagas: 120
	Matrículas: 59	Matrículas: 111
<b>Total de matriculados: 170</b>		

#### I.3.3. - No âmbito da Pós-Graduação:

##### I.3.3.1. A oferta e implementação de cursos de Pós-Graduação lato sensu.

A análise dos registros das atividades da Pós-Graduação lato sensu do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA corrobora a implementação de Cursos prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Um determinado conjunto de Cursos foi implementado no período 1997-2002. O Centro Universitário ampliou esse conjunto contemplando outras áreas do conhecimento no período 2003-2006.

***É importante ressaltar que a maioria desses cursos esteve e está sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição, sendo menor a parcela daqueles sob a responsabilidade do INPG***

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**I.3.3.1.1. Cursos de Pós-Graduação lato sensu no período 1997-2002.**

- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade
- MBIS(Master Business Information Systems) - Gestão de Sistemas de Informação
- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos
- Especialização em Computação: Desenvolvimento de Software
- Especialização em História e Geografia: Espaço e Sociedade
- Especialização em Psicopedagogia

**- Cursos em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação-INPG**

- MBA - Finanças e Controladoria
- MBA - Gerenciamento de Marketing
- Especialização em Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial

**I.3.3.1.2. Cursos de Pós-Graduação lato sensu no período 2003-2005.**

- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade
- Especialização em Administração: Comércio Exterior
- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos
- Especialização em Arquitetura: Arquitetura de Interiores:
- Especialização em Educação Física: Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais:
- Especialização em Banco de Dados (Parceria com a Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR):
- Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória: Avaliação e Intervenção Ambulatorial e Hospitalar
- Especialização em Psicopedagogia Institucional:

**Sub-Total de alunos: 440**

**- Cursos em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação-INPG**

- MBA Finanças e Controladoria
- MBA Gerenciamento de Marketing
- MBA Gestão Empresarial
- Especialização Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial
- Especialização em Direito Tributário

**Sub-Totalde alunos: 317**

**I.3.3.1.3. Cursos de Pós-Graduação lato sensu com início de implementação no ano de 2006.**

- MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção:
- MBA Gestão de Pessoas:
- Especialização em Finanças Empresariais:
- Especialização em Logística Empresarial:
- Especialização em Treinamento Desportivo:

**Sub-Total de alunos:161**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Cursos em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação-INPG
- MBA Finanças e Controladoria
- MBA Gerenciamento de Marketing
- MBA Gestão Empresarial
- Especialização Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial
- Especialização em Direito Tributário

**Sub-Total de alunos: 50**

**Total de Alunos de Cursos de Pós-Graduação Lato Senso**

**Período 2003-2006:**

**968 alunos**

**Cursos de Pós-Graduação Lato Senso**

Descrição	2003-2005	2006	
MBA	101	63	
Especialização	339	98	
MBA em convênio com o INPG	131	.22	
Especialização em convênio com o INPG	186	.28	
<b>Total de alunos:</b>	<b>757</b>	<b>211</b>	<b>968 alunos</b>

**I.3.3.2. A solidificação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.**

O programa de mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente obteve recomendação pela CAPES em setembro de 2003 e o resultado foi homologado Ministério de Educação.

Esta avaliação positiva assegura validade nacional aos títulos outorgados pelo programa. Esta recomendação adquire especial relevância por se tratar de primeiro mestrado no Estado de São Paulo com esta temática.

Porém, a estrutura do Programa foi modificada em relação àquela descrita no PDI. As razões são as seguintes:

a) As alterações ocorridas visaram uma melhor adequação entre as linhas de pesquisa, projetos e disciplinas conforme sugestões do Comitê Multidisciplinar responsável pela avaliação dos Programas desta natureza.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

b) A construção da multidisciplinariedade foi outro fator determinante das modificações realizadas na proposta do Programa.

c) O objetivo maior do Programa é consolidar seu papel como centro produtor de pesquisa e de conhecimento voltado à discussão interdisciplinar e contextual do processo de desenvolvimento regional frente às questões ambientais.

d) O caráter inovador da proposta está relacionado ao desafio de compreender e intervir no processo de transformações que afetam as distintas dimensões da organização social. Desta forma, contribuir para a formação de um profissional com visão sistêmica e ética, com compreensão multidimensional do processo de desenvolvimento regional e domínio de instrumentos conceituais e metodológicos essenciais para o planejamento e gestão de instituições públicas e privadas. Este perfil caminha ao encontro das necessidades atuais de reorientação das políticas públicas e das estratégias empresariais.

e) A atual estrutura do Programa compreende uma área de concentração - **Desenvolvimento Regional e Alternativas de Sustentabilidade** -, constituída por 03 linhas de pesquisa: **Gestão de Território, Políticas Públicas e Desenvolvimento, Gestão Empresarial e Meio Ambiente**.

f) O Programa já conta com 42 dissertações defendidas e aprovadas.

#### **1.3.3.3. A Proposta do Mestrado Profissional**

Atendendo ao disposto no PDI para o período 2002-2006, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ensaiou algumas iniciativas visando constituir Programas de Mestrado na Área de Saúde e na Área de Ciências Sociais Aplicadas.

**1.3.3.3.1. As iniciativas voltadas para um Programa de Mestrado na Área de Saúde** implicaram no esforço conjugado dos docentes dos cursos de graduação existentes em 2005 - quais sejam, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional – para a definição de área de concentração e de linhas de pesquisa. Por meio do esforço chegou-se a definir a **ênfase em Fisiopatologia e Intervenção Experimental**, bem como as possibilidades e os limites da IES no tocante a corpo docente. A iniciativa desse Mestrado é promissora, porém ainda prematura nas atuais condições institucionais.

**1.3.3.3.2. Por sua vez, as iniciativas voltadas para um Programa de Mestrado na Área de Ciências Sociais Aplicadas** implicaram na proposta de um projeto, já enviado à CAPES em abril de 2006,, intitulado **Mestrado Profissional e Multidisciplinar em Gestão das Organizações**.

O Mestrado está vinculado ao Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia – CAT - que é responsável por sete Cursos de Graduação: Administração, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, e Engenharia Mecatrônica. Estão vinculados ao referido departamento 58 docentes, sendo 23 doutores, 31 mestres e 06 especialistas. Compõem o corpo docente do Programa de Mestrado proposto 14 docentes, sendo um deles ex-coordenador de curso de graduação e três atuais coordenadores de cursos vinculados ao CAT. Todos os docentes do programa mantêm vinculação docente com cursos de graduação da IES, em geral com mais de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

um dos cursos, e desenvolvem atividades de ensino e de pesquisa (parte das quais que serve de suporte para monografias e Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCCs).

Para a tomada de decisão acerca de aspectos centrais do Programa de Mestrado, foi realizada avaliação aprofundada pelo grupo de docentes dos seguintes aspectos:

- perfil dos docentes do CAT; - demanda potencial de profissionais pelo curso e impactos positivos de sua implantação para organizações com diferentes perfis; - experiência acumulada pelo departamento de relacionamento com empresas e possíveis parceiras; - necessidades do curso com o perfil proposto; - possibilidades abertas pela CAPES e exigências estabelecidas para implantação de Cursos Novos.

Neste contexto, considerando o perfil da IES, aliado às características, disponibilidades e necessidades da região, avaliou-se oportuna a implantação de **Mestrado Profissional e Multidisciplinar em Gestão das Organizações, com Área de Concentração em Gestão Econômica e Tecnológica das Organizações** e duas linhas de pesquisa:

1. **Dinâmica e Competitividade das Organizações Empresariais.**
2. **Dinâmica e Sustentabilidade das Organizações sem fins Lucrativos.**

**A Área de Concentração: Gestão Econômica e Tecnológica das Organizações** concretiza o caráter multidisciplinar do Programa e se caracteriza por investigar e focar conhecimentos e ferramentas que dotem o profissional de formação que o habilite a analisar, gerir e atuar de uma perspectiva multidisciplinar – contemplando aspectos econômicos, organizacionais e tecnológicos – abarcando organizações com diferentes perfis: a) vinculadas ao setor público, ao privado e ao terceiro setor; b) que desenvolvem atividades com e sem fins lucrativos; c) de diferentes portes; d) presentes nos diversos setores produtivos e nos demais segmentos de atividade.

Ressalta-se que o Programa tem por objetivo formar profissionais dotados de conhecimentos e instrumentos que os habilitem compreender a estrutura e a dinâmica de diferentes tipos de organização, apreendendo suas especificidades de uma perspectiva interdisciplinar, contemplando, prioritariamente, as características administrativas, econômicas e tecnológicas delas, tendo como referencial, em primeira instância a realidade regional e em última instância a realidade brasileira.

Desse modo, o Programa de Mestrado em Administração em tela representa uma iniciativa que já conta com os recursos materiais e humanos para sua concretização a curto prazo.

#### **I.3.4. No âmbito da Pesquisa:**

##### **I.3.4.1. A dinamização da Iniciação Científica**

Institucionalizadas em **1999**, as atividades de pesquisa de Iniciação Científica foram inauguradas na Área de Ciências da Saúde (Curso de Fisioterapia) e na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas). Em outubro de 1999 foi iniciado, em cada uma dessas Áreas, o desenvolvimento de 02 projetos de pesquisa – **04 projetos, ao todo**.

##### **I.3.4.1.1. No ano de 2000:**

a) **Conclusão de 04 projetos:** 02 projetos na Área de Ciências da Saúde (Curso de Fisioterapia) e 02 projetos na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) **Início do desenvolvimento de 03 projetos:** 01 projeto interdisciplinar envolvendo a Área de Ciências Sociais Aplicadas e a Área de Engenharias (Curso de Administração de Empresas e Curso de Engenharia de Produção); 01 projeto da Área de Ciências da Saúde (Curso de Fisioterapia); 01 projeto da Área de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Direito).

**I.3.4.1.2. No ano de 2001:**

a) **Conclusão de 03 projetos:** 01 projeto interdisciplinar envolvendo a Área de Ciências Sociais Aplicadas e a Área de Engenharias (Curso de Administração de Empresas e Curso de Engenharia de Produção); 01 projeto da Área de Ciências da Saúde (Curso de Fisioterapia); 01 projeto da Área de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Direito).

b) **Início do desenvolvimento de 15 projetos:** 07 projetos na Área de Ciências da Saúde (04 do Curso de Fisioterapia e 03 do Curso de Fonoaudiologia); 02 projetos na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas); 06 projetos na Área de Ciências Sociais Aplicadas (03 do Curso de Direito, 01 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, 01 do Curso de Publicidade e Propaganda e 01 do Curso de Turismo).

**I.3.4.1.3. No ano de 2002:**

a) **Conclusão de 13 projetos:** 06 na Área de Ciências da Saúde (03 do Curso de Fisioterapia e 03 do Curso de Fonoaudiologia); 02 na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas); 05 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (02 do Curso de Direito, 02 do Curso de Turismo, 01 do Curso de Publicidade e Propaganda).

b) **Início do desenvolvimento de 09 projetos:** 02 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (01 do Curso de Turismo e 01 do Curso de Arquitetura e Urbanismo); 06 na Área de Ciências da Saúde (03 projetos do Curso de Nutrição, 02 do Curso de Fonoaudiologia, 01 projeto do Curso de Biomedicina); 01 na Área de Engenharias (01 projeto do Curso de Engenharia de Produção).

**I.3.4.1.4. No ano de 2003:**

a) **Conclusão de 15 projetos:** 07 na Área de Ciências da Saúde ( 01 projeto do Curso de Fisioterapia, 03 do Curso de Nutrição, 02 do Curso de Fonoaudiologia, e 01 do Curso de Biomedicina); 03 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (02 do Curso de Arquitetura e Urbanismo e 01 do Curso de Direito); 02 na Área de Engenharias (01 projeto do Curso de Engenharia de Produção e 01 projeto do Curso de Engenharia Elétrica); 03 na Área de Ciências Biológicas ( 03 do Curso de Ciências Biológicas);

b) **Início e conclusão de 02 projetos:** 02 na Área de Ciências da Saúde (02 projetos do Curso de Biomedicina);

c) **Início do desenvolvimento de 11 projetos:** 05 na Área de Ciências da Saúde (02 do Curso de Nutrição, 01 do Curso de Fonoaudiologia, e 02 do Curso de Enfermagem); 04 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (02 do Curso de Publicidade e Propaganda, 01 do Curso de Jornalismo, 01 do Curso de Direito); 01 na Área de Engenharias (01 projeto dos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação); 01 na Área de Ciências Biológicas ( 01 do Curso de Ciências Biológicas).

**I.3.4.1.5. No ano de 2004:**

a) **Conclusão de 13 projetos:** 05 na Área de Ciências da Saúde (02 projetos do Curso de Nutrição, 01 do Curso de Fonoaudiologia, e 02 do Curso de Enfermagem); 04 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (02 do Curso de Publicidade e Propaganda, 01 do Curso de Direito e 01 do Curso de Jornalismo); 01 na

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Área de Engenharias (01 projeto dos Cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia de Computação); 03 na Área de Ciências Biológicas (03 do Curso de Ciências Biológicas);

b) **Início e conclusão de 03 projetos:** 02 na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas) e 01 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Arquitetura e Urbanismo);

c) **Início do desenvolvimento de 16 de projetos:** 06 na Área de Ciências da Saúde (06 do Curso de Biomedicina); 01 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Arquitetura e Urbanismo); 06 na Área de Engenharias (01 projeto dos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação e 05 do Curso de Engenharia de Produção); 01 na Área de Ciências Biológicas (Curso de Ciências Biológicas); 01 na Área de Ciências Humanas (Curso Normal Superior); 01 projeto interdisciplinar envolvendo a Área de Ciências Humanas e a Área de Ciências da Saúde (Curso Normal Superior e Curso de Fonoaudiologia).

**I.3.4.1.6. No ano de 2005:**

a) **Conclusão de 05 projetos até abril:** 04 na Área de Ciências da Saúde (Curso de Biomedicina); 01 na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Arquitetura e Urbanismo).

b) **Conclusão de 08 projetos no 1º semestre:** 02 na Área de Ciências da Saúde (02 do Curso de Biomedicina); 06 na Área de Engenharias (01 projeto dos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação e 05 do Curso de Engenharia de Produção);

c) **Conclusão de 02 projetos no 2º semestre:** 01 na Área de Ciências Humanas (Curso Normal Superior); 01 projeto interdisciplinar envolvendo a Área de Ciências Humanas e a Área de Ciências da Saúde (Curso Normal Superior e Curso de Fonoaudiologia);

d) **Início do desenvolvimento de 07 projetos:** 03 na Área de Ciências da Saúde (02 do Curso de Fisioterapia e 01 do Curso de Nutrição); 01 na Área de Ciências Exatas (Curso de Sistemas de Informação); 01 na Área de Ciências Humanas (Curso de Psicologia); 02 na área de Ciências Sociais Aplicadas (01 do Curso de Jornalismo e 01 do Curso de Publicidade e Propaganda).

**I.3.4.1.7. No ano de 2006:**

a) **Conclusão de 05 projetos até abril:** 03 na Área de Ciências da Saúde (02 do Curso de Fisioterapia e 01 do Curso de Nutrição); 01 na Área de Ciências Exatas (Curso de Sistemas de Informação); 01 na Área de Ciências Humanas (Curso de Psicologia);

b) **Conclusão de 02 projetos até junho:** 02 na área de Ciências Sociais Aplicadas (01 do Curso de Jornalismo e 01 do Curso de Publicidade e Propaganda).

**I.3.4.2. Criação e Funcionamento do Centro Integrado de Pesquisa: O estabelecimento das condições básicas da produção científica docente:**

A criação do Centro Integrado de Pesquisa, em 2003, mesmo não estando prevista no PDI, ocorreu em face da própria dinâmica da Instituição que vem fortalecendo o interesse pela pesquisa, pela produção científica de seus docentes e alunos, e pela definição de políticas e diretrizes para a pesquisa e seu financiamento.

O ponto de partida para a definição da política de pesquisa da Instituição foi a concepção de que a pesquisa, a pós-graduação e a universidade caminham juntas e que todos os desafios e as perspectivas do avanço do ensino e da pesquisa esbarram no processo de formação adequada dos pesquisadores

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

científicos, nos mecanismos de apoio à pesquisa, ou em uma política que venha ao encontro das presentes necessidades. Dessa forma, vem se buscando valorizar o pesquisador e dar crédito efetivo à pesquisa.

Apesar de sua recente criação no Centro Universitário de Araraquara, o Centro Integrado de Pesquisa tem sido bastante produtivo no sentido de identificar os projetos e as potencialidades instaladas, criando um *corpus* de pesquisa a partir da realidade presente.

O resultado desse trabalho já mostrou grande criatividade de alguns docentes e forte componente interdisciplinar entre algumas áreas e cursos. Dessa forma, foi ficando clara a importância do incentivo ao desenvolvimento de pesquisa envolvendo mais de um docente ou área.

Além do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente com as linhas de pesquisa que o compõem, a saber: 1) Gestão do Território. 2) Políticas Públicas e Desenvolvimento. 3) Gestão Empresarial e Meio Ambiente; foram identificados, na Instituição, outros cinco grandes grupos temáticos de pesquisa com características multidisciplinares, envolvendo os diversos cursos de Graduação. Estes grupos estão compostos por diferentes linhas de pesquisa e estão estruturados a partir de projetos desenvolvidos por docentes e alunos, quer como resultados de Iniciação Científica, quer como resultados da extensão universitária como fonte de novos projetos.

São os seguintes os grupos:

**I. Atenção à Saúde: Prevenção, Promoção e Qualidade de Vida.**

**II. Fisiopatologia e Diagnóstico de Doenças.**

**III. Sistema Nervoso Central e Controle Fisiológico de Órgãos e Sistemas.**

**IV. Cidadania: Direitos Humanos, Pluralidade Cultural e Inclusão e**

**V. Administração da Produção e Gestão de Produtividade para o Desenvolvimento Regional.**

#### **I.3.5. No âmbito da Extensão Universitária:**

##### **I.3.5.1. Ampliação da Esfera da Extensão Universitária.**

###### **I.3.5.1.1. A implantação da Coordenação de Extensão Universitária**

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir de 2002 a anterior Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foi subdividida. Desta subdivisão emergiu uma Coordenação de Extensão Universitária com as finalidades de estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o Plano Nacional de Extensão: programas, projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação, e cursos de extensão.

Na normatização das atividades da Coordenação de Extensão Universitária foi estabelecido que, para se otimizar as possibilidades técnico-acadêmicas da Instituição em sua abertura para as demandas e problemas da comunidade, as ações de Extensão ficaram próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, Grupos de Estudo e de Pesquisa, setores técnico-acadêmicos, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação sob a responsabilidade da Coordenação.

Também foi estabelecido que, se a vocação da UNIARA é o ensino de graduação, a extensão constitui dimensão essencial desse, uma vez que diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição.

Além disso, a extensão constitui de per si fonte a partir da qual podem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de pesquisa – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de pesquisa para orientar a busca de soluções.

Desse modo, a implantação da Coordenação de Extensão Universitária, além de instituir um locus institucional próprio para se pensarem, discutirem e avaliarem ações de extensão, proporcionou ao mesmo tempo:

- a análise, a compreensão e a utilização do Plano Nacional de Extensão Universitária (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão) para a adequada abordagem da Extensão no Centro Universitário de Araraquara;

- a compreensão de que a extensão, para além de sua importante função própria, é, ao mesmo tempo, uma dimensão do ensino e da pesquisa;

- conseqüentemente, o ensino e a pesquisa agasalham, por sua vez, a dimensão da extensão.

#### **I.3.5.1.2. A implantação da Clínica Integrada UNIARA de Saúde - CIUS**

O Plano de Desenvolvimento Institucional previu a implantação de um ambicioso projeto na Área de Saúde: a Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS. A concretização dessa previsão teve início no ano de 2002. O objetivo da Clínica é proporcionar as condições e os recursos para tratar e prevenir as patologias que possam comprometer o crescimento e o desenvolvimento normal do ser humano. Essa é uma iniciativa de natureza pluridimensional, uma vez que envolve dimensões diferentes e interdependentes do trabalho universitário, quais sejam, a extensão universitária, o ensino e a pesquisa.

A CIUS tem sido espaço privilegiado de articulação de ações de extensão universitária dos cursos de graduação da Área da Saúde, bem como de estágios curriculares e motivação para projetos de pesquisa.

#### **I.3.5.1.3. A ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional previu a ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia, de modo a contemplar o atendimento em hospitais, a educação vocal de profissionais, o atendimento à população carente, a prevenção de problemas de voz, audição e linguagem.

Tendo iniciado seus atendimentos em 2001 somente em avaliação auditiva, desde 2002 a Clínica de Fonoaudiologia passou a atender nas diversas áreas de atuação fonoaudiológica: avaliação auditiva, indicação e adaptação de aparelhos de amplificação sonora, avaliação de linguagem, terapias dos distúrbios da comunicação, processamento auditivo central.

#### **I.3.5.1.4. A Criação da Clínica de Odontologia.**

A **Clínica de Odontologia** foi inaugurada no dia 19 de maio de 2005 no Campus ou Unidade IV da UNIARA. Instalação do Curso de graduação em Odontologia, a Clínica foi equipada pela empresa Gnatus, que forneceu os mais modernos equipamentos e que foi parceira num projeto inédito pelo qual o aluno, ao

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

se formar, recebe um consultório completo. De fato, foram instalados na Clínica 30 equipamentos odontológicos com todos os avanços tecnológicos e dentro das melhores condições técnicas.

A Clínica de Odontologia da UNIARA foi inaugurada com uma fila de espera de mais de quinhentas pessoas que se cadastraram para atendimento. Na nova clínica ficou configurado, além do atendimento à população carente da cidade, o espaço de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

Juntamente com a Clínica, foram inaugurados outros setores pertencentes ao curso de Odontologia, tais como clínica de diagnóstico, laboratório pré-clínico, setor de emergência, setor de triagem e documentação, recepção, laboratório de apoio, central de esterilização e setor de radiologia com câmara escura e quatro aparelhos de raio X, sendo um panorâmico.

#### **I.3.5.1.5. A Criação da Clínica de Psicologia.**

A Clínica de Psicologia – ou o Centro de Psicologia Aplicada – foi inaugurada no dia 19 de setembro de 2005. Instalação do curso de graduação em Psicologia, a Clínica é um espaço em que terão lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

A Clínica de Psicologia ou Centro de Psicologia Aplicada desempenha papel essencial na formação do Profissional Psicólogo.

#### **I.3.5.2. Consolidação de Projetos de Extensão em Implantação.**

##### **I.3.5.2.1. O Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA.**

O Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA teve o seu funcionamento consolidado no período de que trata este Relatório. Assumido pelo Curso de Biomedicina da UNIARA para prestar serviços laboratoriais de análises clínicas, suas atividades incluem coleta, processamento, armazenagem de amostras e elaboração de laudos nos termos da legislação em vigor. O Hospital Santa Casa de Misericórdia é um hospital de referência da DIR – 7 e atende grande população SUS. O Laboratório Santa Casa/Uniara recebeu classificação máxima pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) em 2003, 2004 e 2005.

##### **I.3.5.2.2. Meio Ambiente e Educação Ambiental.**

- **O Parque Ecológico do Basalto.** O Parque Ecológico do Basalto é norteado pelos objetivos de 1) favorecer o desenvolvimento de trabalhos técnico-científicos e didáticos e 2) ofertar lazer para a população local e visitantes. Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público.

- **A Oficina de Reciclagem de Papel.** A: Oficina é norteada pelos seguintes objetivos: 1) Conscientizar os alunos para a questão do desperdício. 2) Favorecer aos alunos uma visão ecológica mais ampla. 3) Aproveitar o papel que se torna lixo na UNIARA, fruto de provas, cópias e outros. Seu lema é sintetizado nos três "r", quais sejam, reduzir o lixo, reciclar o lixo, reaproveitar o lixo.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- **O Centro de Estudos Ambientais da UNIARA (CEAM).** Seus objetivos são: 1) Oferecer programas de capacitação para gestores na área ambiental em parceria com a Coordenadoria de Meio Ambiente do Município de Araraquara/SP. 2) Propor para educadores a implementação de diferentes instrumentalidades para a educação ambiental. 3) Propor e participar da implementação de programas de coleta seletiva de lixo.

- **Rede Ambiente.** Os objetivos desse programa radiofônico veiculado pela **Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM. 100,1MHz** são: 1) Divulgar e discutir questões ambientais com uma abordagem contextual e crítica, levando a educação ambiental para os diversos segmentos da sociedade. b) Apresentar e sugerir soluções para problemas.

#### **I.3.6. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino.**

##### **I.3.6.1. Expansão da Área Física.**

Considerando o quadriênio 2002-2005, verifica-se a seguinte expansão da área física dos serviços destinados ao ensino.

**No ano de 2002** houve a construção de um edifício anexo à unidade I, com 5 pavimentos, e que contem 09 salas de aulas com as seguintes capacidades: 6 salas de 70 alunos e 3 salas de 100 alunos. O edifício contem, também, 02 auditórios com capacidades aproximadas de 50 alunos cada, garagem coberta e salas para o setor administrativo do Centro Universitário.

**Nos anos 2003-2004** houve a aquisição de uma nova unidade (IV), contendo 03 salas de aula de 130m<sup>2</sup>, 02 salas de aula de 100m<sup>2</sup>, 05 salas de aula de 70 m<sup>2</sup>, 01 biblioteca de 120m<sup>2</sup> e área para clínica de odontologia de 662m<sup>2</sup> (todos valores aproximados).

**No ano de 2004** houve a ampliação física da Biblioteca da Unidade I em 120 m<sup>2</sup>, totalizando 920 m<sup>2</sup>. Também houve a aquisição de uma casa de aproximadamente 600 m<sup>2</sup>, planejada para atender o Curso de Hotelaria.

**Nos anos 2004-2005** houve a ampliação da unidade IV: construção de um edifício de 04 pavimentos em um terreno de 1610,28 m<sup>2</sup>, totalizando 3088,65 m<sup>2</sup> de área construída (pavimento térreo 839,55 m<sup>2</sup> e 03 pavimentos de 749,70 m<sup>2</sup>). Neste espaço, vem ocorrendo a ampliação da biblioteca da unidade IV, a ampliação do setor administrativo – incluindo secretarias de apoio, auditório, estacionamento e salas de aulas (18 salas de 56 m<sup>2</sup>, 01 sala de 80,56 m<sup>2</sup>, 01 sala de 156,88 m<sup>2</sup> e 06 salas de 86,92 m<sup>2</sup>). Os cursos de Administração, Economia, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, e Engenharia Mecatrônica passaram a ser ministrados nessa unidade. O novo prédio, com um total de 3.200 m<sup>2</sup> de área construída e capacidade para aproximadamente 1.200 alunos, também sedia instalações para a parte prática do curso de Odontologia, denominada Clínica de Odontologia.

No **2º semestre de 2005** foi inaugurada a Clínica de Psicologia – Centro de Psicologia Aplicada – com 220m<sup>2</sup>.

##### **I.3.6.2. Montagem de Laboratórios.**

Também cabe ressaltar os Laboratórios e outras dependências dos planos de investimentos que foram efetivamente montados.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Em **2002** foram montados os Laboratório de Farmácia e Laboratório de Microbiologia; a Clínica de Enfermagem; a complementação da Clínica de Fisioterapia; e a Cozinha Experimental (Curso de Nutrição).

**Em 2003** foram montados os Laboratórios de Anatomia e Laboratório de Líquidos Corpóreos, além da Clínica de Nutrição.

**Em 2005** foram montadas a Clínica Odontológica e o Centro de Tecnologia da Uniara<sup>1</sup> (9 laboratórios para os Cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação) e o Laboratório de Atividades de Terapia Ocupacional.

**Em 2005** também foi montado o Laboratório de Citogenética. Ligado ao Curso de Biomedicina, foi constituído pela parceria UNIARA-Usina Santa Cruz/Américo Brasiliense com o objetivo de realizar exames citogenéticos como recurso básico para diagnóstico de doenças de origem genética e orientação médica.

Desde inícios de 2005 vêm, também, sendo montados os Laboratórios do Centro de Tecnologia da UNIARA.

Considerando-se que os cursos de Engenharias exigem laboratórios específicos, o Centro de Tecnologia UNIARA foi criado com a finalidade de constituir uma área exclusiva para os laboratórios e, assim, concentrar em um único ambiente os trabalhos experimentais a serem desenvolvidos. A grande vantagem desta concentração de laboratórios reside na interação e no apoio mútuo das atividades experimentais a serem desenvolvidas.

De fato, os assuntos de Engenharias são, normalmente, interdisciplinares, e existe uma dependência natural entre os laboratórios dos vários cursos. Assim, equipamentos adquiridos para este Centro não servirão somente a um curso de Engenharia. Além disso, o Centro representa o próprio ambiente experimental da formação dos alunos que nele encontram a satisfação de sua necessidade de compreender na prática os assuntos ensinados em sala de aula.

Outro aspecto de extrema importância está no fato de que, com este Centro, potencializam-se as condições para a proposição e desenvolvimento de atividades de pesquisa, iniciando-se por trabalhos de iniciação científica com os alunos de graduação, ampliando-se progressivamente para trabalhos de extensão, especialização e, finalmente, de pós-graduação.

O Centro de Tecnologia UNIARA possui 1800 metros quadrados, onde foram instalados 8 laboratórios no ano de 2005, com dois deles já em operação. Mais dois estão sendo instalados e o restante o será neste ano de 2006.

A seguir, um quadro que expõe os laboratórios previstos para o CTU:

---

<sup>1</sup> Obs: não previsto no PDI.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

<b>LABORATORIOS das ENGENHARIAS</b>		
L01	Eletrônica I – Básico e Telecom	CTU
L02	Eletrônica II - Básico, Hardware, Digitais	CTU
L03	Computação para Engenharia	CTU
L04	Computação Aplicada	CTU
L05	Fluidos, Térmicos, Hidráulica e Pneumática	CTU
L06	Processos contínuos, CLP e Supervisórios, Controle	CTU
L07	Materiais, Instr./Metrol	CTU
L08	Máquinas	CTU
L09	Processos de fabricação e Of. mecânica, Autom.Proc.Discretos	CTU
S01	Iniciação Científica – Alunos de graduação e pós-graduação	CTU
S02	Sala de aulas para 30 alunos	CTU

**I.3.6.3. Expansão dos Serviços de Registro e Atendimento Acadêmicos.**

Na constante busca pela qualidade nos serviços que presta, o Centro Universitário de Araraquara não poderia deixar de cuidar da expansão dos serviços centrais de informações acadêmicas. A Secretaria Geral, com sua atual estrutura voltada para dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores e professores, e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos - trabalha distribuída em Registro Acadêmico e Central de Atendimento.

Em decorrência da demanda acadêmica cada vez maior, a Secretaria Geral aliada à Central de Atendimento formou e treinou suas equipes. Houve uma ampliação do quadro de funcionários, totalizando, entre contratação e deslocamento, 10 novos colaboradores.

Como a Central de Atendimento está vinculada à Secretaria Geral, seus funcionários participam constantemente do processo de *job rotation*, ou seja, um rodízio de funções que permite ao funcionário ocupar postos diferentes dentro da mesma organização. Entre os setores da Secretaria Geral que participam do processo de rodízio está a Expedição de Documentos, Registro Acadêmico, Frequência, Processamento e Arquivo e Digitalização.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da Uniara. O atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA.

Está organizada com as seguintes subdivisões:

-Processamento: cadastro e processamento de todo e qualquer tipo de informação acadêmica, como matrículas, grades curriculares, notas, faltas, entre outros.

- Controle de Frequência: impressão diária do livro ponto de professores e por todo o processo referente às listas de registro de frequência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Uniara. Isto implica em imprimir, conferir, recolher, processar e arquivar as listas de frequência.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Expedição de Documentos: expedição de todo e qualquer tipo de documentação solicitada por alunos de graduação e pós-graduação, tais como declaração de matrícula, certidão de conclusão.

-Arquivo e digitalização: armazenamento e digitalização de requerimentos, prontuários e listas de frequência além do controle de entrada e saída dos mesmos deste setor.

- Protocolo: encaminhamento e operacionalização dos requerimentos oriundos tanto da Central de Atendimento quanto dos departamentos internos ou coordenadorias.

#### **I.3.6.4. A expansão da Biblioteca.**

##### **Área física.**

A Biblioteca Central do Centro Universitário de Araraquara recebeu uma ampliação de sua área física de 1010,30 m<sup>2</sup> em 2002 para 1.120,30 m<sup>2</sup> em 2004. Esta ampliação (110 m<sup>2</sup>) refere-se à área do acervo e das salas de estudos em grupo.

##### **Recursos humanos.**

No tocante aos recursos humanos houve uma ampliação no total de 9 servidores, em 2001, para 17 servidores em 2004, sendo mantido o nº de bibliotecários (3).

#### **I.3.7. O PDI e o entorno social e econômico.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida.

A oferta de ensino universitário de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático **Meio Ambiente e a Região de Araraquara** constituem aspectos desse vínculo desde o período em que a Instituição se organizava como FEFIARA.

De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo.

Por sua vez, as ações de extensão universitária – agora propostas, acompanhadas e avaliadas no âmbito de uma Coordenação de Extensão Universitária - refletem a responsabilidade pelo contexto externo do Centro Universitário.

Da mesma forma, os cursos de pós-graduação lato senso vêm ao encontro desse contexto.

Por sua vez, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente explicita esse vínculo por meio da área de concentração, das linhas de pesquisa e dos trabalhos de dissertação de Mestrado.

Ainda, esse vínculo se explicita na proposta do Mestrado Profissional e Multidisciplinar em Gestão das Organizações, com Área de Concentração em Gestão Econômica e Tecnológica das Organizações e suas linhas de pesquisa.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II. Dimensão 2: Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**

**II.2.1. Ensino de Graduação.**

**II.2.1.1.** O Centro Universitário de Araraquara é uma *instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade*. Ao longo de 38 anos de sua trajetória histórica no âmbito da educação superior – 1968-2006 - a IES dedicou-se incessantemente às atividades de ensino, visando a formação de profissionais para Araraquara e região.

Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas, em inícios deste ano de 2006 está assistindo à implantação do curso de Medicina, que selecionou sua primeira turma pelo vestibular de fevereiro p.p. Entre estes dois pontos na linha do tempo – 1968 e 2006 – criou, implantou e implementou mais de 30 cursos de graduação.

Criados os cursos de Administração de Empresas e de Ciências Econômicas em 1968 (Faculdade de Administração de Empresas e de Ciências Econômicas) foram, a seguir, criados o curso de Direito em 1970 (Faculdade de Direito) e o curso de Pedagogia em 1971 (Faculdade de Educação), todos em turno noturno.

No ano seguinte – 1972 - foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA –, que congregou as faculdades existentes. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, sempre em período noturno, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito e Pedagogia (licenciatura plena com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau).

Em 1974 criou e implantou o curso de Estudos Sociais (licenciatura de 1º grau). Na década seguinte – 1980-1990 – criou e implantou, em 1984, o curso de História e o curso de Geografia, ambos licenciaturas plenas.

**II.2.1.2.** Foi em 1994 que sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, proporcionou a motivação essencial para a oferta de novos cursos, agora em período diurno: o curso de Matemática (licenciatura plena) e o curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Ciências Ambientais (licenciatura plena e bacharelado).

**II.2.1.3.** Em novembro de 1997, decreto publicado no D.O.U. nº 20, seção 1, a FEFIARA passou a ser o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. Instituição de Educação Superior com os seguintes cursos de graduação:

- Administração de Empresas;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Econômicas;
- Direito;
- História;
- Matemática;
- Pedagogia (agora também com a habilitação em Magistério do Pré-Escolar à 4ª série).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.4.** No período 1998-2000 foi gradativamente ampliando sua oferta de cursos de graduação por meio de mais os seguintes:

- em 1998, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Fisioterapia, Publicidade e Propaganda e Turismo;
- em 1999, Biomedicina, Educação Física (bacharelado), Engenharia de Produção, Fonoaudiologia, Jornalismo;
- em 2000, Enfermagem e Nutrição;
- em 2001, Engenharia Elétrica, Farmácia e Normal Superior;
- em 2002, Engenharia de Computação;
- em 2003, Engenharia Mecatrônica, Odontologia e Psicologia;
- em 2004, Hotelaria;
- em 2005, Terapia Ocupacional;
- em 2006, Medicina.

**II.2.1.5.** Na atualidade, o Centro Universitário de Araraquara com seus 04 Departamentos - Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas – oferece 25 cursos de graduação que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- **Área de Ciências Biológicas:** 01 curso.

Ciências Biológicas.

- **Área de Ciências da Saúde:** 10 cursos.

Biomedicina;

Educação Física;

Enfermagem;

Farmácia;

Fisioterapia;

Fonoaudiologia;

Medicina;

Nutrição;

Odontologia;

Terapia Ocupacional.

- **Área de Ciências Exatas:** 01 curso.

Sistemas de Informação (anterior Ciência da Computação)

- **Área de Ciências Humanas:** 02 cursos.

Normal Superior;

Psicologia.

- **Área de Ciências Sociais Aplicadas:** 07 cursos.

Administração de Empresas;

Arquitetura e Urbanismo;

Ciências Econômicas;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Direito;  
 Jornalismo;  
 Publicidade e Propaganda;  
 Turismo com ênfase em Hotelaria  
 - **Área de Engenharias:** 04 cursos.  
 Engenharia da Computação;  
 Engenharia de Produção;  
 Engenharia Elétrica;  
 Engenharia Mecatrônica .

**II.2.1.6.** A breve retrospectiva, acima registrada, é bastante esclarecedora dos seguintes aspectos essenciais e peculiares da empreitada acadêmica de graduação do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

São eles:

- *a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes;*
- *as diferentes idades dos cursos, cobrindo desde perto de 40 anos (Administração de Empresas, por exemplo) até 02 meses de funcionamento (Medicina);*
- *a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde - 10 cursos – num curto período de 08 anos – 1998-2006;*
- *a criação concomitante num período de 08 anos de, além dos 10 cursos da Área de Saúde, de mais 05 da Área de Ciências Sociais Aplicadas, 01 da Área de Ciências Exatas, 04 da Área de Engenharias, 02 da Área de Ciências Humanas;*
- *a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. Conseqüentemente, a concomitância da oferta de ensino de graduação a clientela de alunos-trabalhadores e a clientela de alunos-estudantes.*

**II.2.1.7.** *Os cursos de graduação da UNIARA, integrantes do Projeto Pedagógico de cada Curso, têm o cerne de sua identidade representada pelo currículo.*

Entendendo-se **currículo** como o conjunto das matérias e disciplinas formadoras dos alunos, cada curso de graduação está, assim, curricularmente representado. **As matérias e disciplinas se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nos trabalhos de conclusão de curso.**

Os cursos de graduação da IES estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, tais como: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias.

Cada curso de graduação reflete a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área. Além disso, reflete as estipulações jurídico-formais do

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

sistema escolar brasileiro (LDB, 1996, DCN). Ainda reflete as orientações das finalidades e dos objetivos da IES, bem como sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação.

Considerados esses fatores, pode-se entender que ***os cursos de graduação do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA traduzem currículos e programas adequados aos fins da IES, às diretrizes curriculares e as inovações das diversas áreas de conhecimento.***

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.2. Graduação em Ciências Biológicas.

Na Área de Ciências Biológicas existe o Curso de Graduação em Ciências Biológicas que agasalha o bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais, e a licenciatura plena em Ciências Biológicas. Seu funcionamento foi autorizado a partir de 1994, seu reconhecimento data de 1998 e a renovação do reconhecimento de 2003. Desde então, graduaram-se 08 turmas num total de 475 profissionais.

##### II.2.2.1. Objetivos da formação acadêmica.

Assim, o histórico do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Araraquara– UNIARA – esclarece que o curso tem por finalidade **formar profissionais biólogos e professores de Ciências e Biologia**. O bacharel biólogo pode atuar em pesquisa básica nas diversas áreas das Ciências Biológicas e investigar todos os organismos existentes, dos mais simples aos mais complexos. Para isso, estuda, durante o curso de graduação, vegetais, microrganismos, morfologia, anatomia, fisiologia, estrutura genética, hábitos em cativeiro e no habitat. Além de examinar os seres vivos, também investiga sua aplicação, acompanha seu emprego e utilização na fabricação de bebidas e alimentos. A biotecnologia e as medidas de proteção ao meio ambiente ampliaram grandemente seu campo de atuação. É de sua responsabilidade realizar perícias, emitir, elaborar e assinar laudos técnicos sobre o impacto no meio ambiente de obras e fábricas, bem como formular e desenvolver estudos relacionados à preservação, saneamento, melhoramento e restauração do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos. O licenciado biólogo – professor - é habilitado a lecionar Ciências no ensino fundamental e Biologia no ensino médio.

Atento a isso, o curso de Ciências Biológicas da UNIARA realiza um processo educativo dos alunos aliando os conteúdos curriculares teórico-práticos a várias atividades que complementam sua formação. De fato, a estrutura geral do curso, compreendendo disciplinas e demais atividades, foi planejada para proporcionar uma sólida formação básica inter e multidisciplinar, por meio de atividades obrigatórias em sala de aula, em laboratórios, atividades de campo, com adequada instrumentação técnica garantindo um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

##### II.2.2.2. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação.

Nos anos de 2001, 2002 e 2003, os alunos do curso participaram do Provão e obtiveram a menção C. Em 2003, a Comissão Externa de Avaliação do Curso de Ciências Biológicas para fins de renovação de reconhecimento definiu algumas orientações que resultaram em **alterações curriculares**. A partir daí estas foram:

- a) instituir o Trabalho de Conclusão de Curso (pesquisa empírica) como parte das atividades obrigatórias do bacharelado e da licenciatura;
- b) enriquecer a grade curricular com novos conteúdos.

**No ano de 2005 foram feitas alterações curriculares, com a introdução de algumas disciplinas, com a alteração de carga horária de outras e mudança de série de outras.**

As disciplinas Fisiologia Animal Comparada (2ª série), Técnicas de Pesquisa em Ciências Biológicas (3ª série), Trabalho de Conclusão de Curso (4ª série) e Paleontologia (4ª série) foram introduzidas na grade curricular do curso. E as disciplinas Botânica I (Morfologia Vegetal), Genética I (Geral)

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

e Genética II (Molecular) foram transferidas de série: a disciplina Botânica I foi transferida da 2ª para a 1ª série; Genética I da 3ª para a 2ª série; e Genética II da 4ª série para 3ª, tendo sua carga horária aumentada de 36 para 72 horas.

As disciplinas Botânica I, Citologia e Química Geral, da 1ª série, incluem em seu conteúdo programático 36 horas destinadas às aulas práticas; os alunos são divididos em três turmas, as aulas oferecidas em forma de rodízio, sendo que o professor das respectivas disciplinas ministra três vezes a mesma aula, viabilizando efetivamente as aulas práticas para toda a classe.

As disciplinas Zoologia I (Invertebrados), Zoologia II (Vertebrados), Botânica III (Fisiologia Vegetal), Genética I (Geral), Bioquímica e Microbiologia têm pelo menos um 1/3 de suas cargas horárias destinadas às aulas práticas que são concentradas aos sábados. As aulas práticas são realizadas nos laboratórios de Microscopia I e II (disciplinas de Botânica, Citologia, Ecologia, Zoologia) e no laboratório de Química (disciplinas de Química Geral, Bioquímica, Microbiologia).

Os alunos iniciam seus projetos de Trabalho de Conclusão de Curso na 3ª série, juntamente com a disciplina Técnicas de Pesquisa em Ciências Biológicas para poderem desenvolver na 4ª série o Trabalho de Conclusão de Curso com o acompanhamento do professor responsável pela disciplina e também de um professor orientador. O objeto de estudo ou pesquisa desse Trabalho deve ser escolhido a partir eixos temáticos que são trabalhados em disciplinas do curso. São eles: **Água; Plantas Medicinais; Tráfico de Animais Silvestres; Microbiologia**. O TCC segue um regulamento próprio do Curso.

***Com as alterações curriculares não se perdeu a qualidade que o Curso já possuía:***

- a) uma estrutura curricular cuja organização proporciona
  - a.1.) a distribuição dos conhecimentos biológicos devidamente relacionados ao longo de todo o curso (seqüência ou organização horizontal);
  - a.2.) sua articulação numa abordagem unificadora (integração ou organização vertical);
- b) a fecunda relação teoria-prática proporcionada pelas aulas práticas e pelas atividades de saída a campo;
- c) o exercício de uma dinâmica própria em seu cotidiano de funcionamento.

#### **II.2.2.3. Bacharelado e licenciatura.**

O **Bacharelado em Ciências Biológicas** tem uma carga horária total de 2754 horas distribuídas em conteúdos curriculares básicos e específicos voltados para a formação do profissional biólogo, e disciplinas de conteúdo complementar. A **Licenciatura Plena em Ciências Biológicas** tem uma carga horária total de 3442 horas distribuídas em conteúdos curriculares básicos, conteúdos específicos com estágios supervisionados voltados para a formação do professor, e disciplinas de conteúdo complementar.

Os **conteúdos curriculares básicos do curso**, expressos no elenco de **disciplinas que são comuns ao bacharelado e à licenciatura**, se aglutinam em torno dos seguintes eixos (Diretrizes Curriculares Nacionais de Ciências Biológicas, 2002) e se distribuem da 1ª a 4ª séries:

**Biologia Celular, Molecular e Evolução:**- esses conteúdos estão distribuídos e são trabalhados nas disciplinas Citologia, Histologia e Embriologia, Anatomia Humana, Genética I, Evolução, Genética II (Molecular), Botânica III (Fisiologia Vegetal), Bioquímica e Biofísica;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Diversidade Biológica:** as disciplinas Zoologia I (Invertebrados), Zoologia II (Vertebrados), Botânica I (Morfologia), Botânica II (Sistemática), Botânica III (Fisiologia), Biogeografia, Paleontologia, Fisiologia Animal Comparada, Microbiologia compõem o elenco de disciplinas que trabalham o conhecimento sobre diversidade biológica;

**Ecologia :** os conteúdos estão relacionados nas disciplinas Ecologia I (Geral), Ecologia II (Animal), Ecologia III (Vegetal); Botânica Econômica e Higiene e Saúde Pública;

**Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra:** esses conteúdos são trabalhados nas disciplinas de Fundamentos de Matemática, Física, Química Geral; Bioestatística, Elementos de Geologia;

**Fundamentos Filosóficos e Sociais:** A disciplina Educação Ambiental aborda o conteúdo desse eixo. As reflexões e discussões dos aspectos éticos e legais relacionados ao exercício profissional são discutidos em vários momentos do trabalho docente do curso. Estes conteúdos são abordados também por meio de palestras, cursos e mesas redondas.

Ainda faz parte do currículo a disciplina **Português** oferecida na 1ª série e que tem o objetivo de complementar a formação do futuro Biólogo.

A diferenciação da formação do bacharel e do licenciado dá pelos seguintes **conteúdos específicos:**

**- Conteúdos específicos do bacharelado. Disciplinas: Poluição e Conservação de Recursos Naturais; Impacto Ambiental; Biogeografia e Legislação Ambiental.**

Para atender a ênfase dada ao bacharelado em Ciências Biológicas - ênfase em Ciências Ambientais - os conteúdos específicos proporcionam ao aluno os conhecimentos ecológicos integrados dos recursos naturais, das causas e conseqüências dos impactos ambientais das atividades humanas nos ecossistemas, sua previsão e prevenção, além do aprendizado do funcionamento dos mecanismos institucionais da avaliação dos impactos ambientais necessário para a elaboração profissional dos estudos e relatórios de impacto ambiental (EIA/RIMA).

O conjunto dos conteúdos profissionais propicia o conhecimento sobre Instrumentos de Gestão Ambiental: diagnóstico e zoneamento ambiental, licenciamento, avaliação de impactos ambientais, monitoramento da qualidade do sistema ambiental, programas de fiscalização, unidade de conservação, manejo florestal, educação ambiental e participação da sociedade. Os conteúdos trabalhados capacitam o aluno no conhecimento da legislação ambiental, como também na busca desta legislação para a resolução de problemas ambientais, além de fornecerem os conhecimentos teóricos sobre SGA sua utilização pelas empresas, Normas de Qualidade e ISO 14.000.

O bacharelado não prevê em seu currículo estágio obrigatório; porém, vários convênios têm sido firmados com Universidades, Instituições de Pesquisa, Laboratórios, Indústrias, Usinas, Empresas para favorecer **estágios extracurriculares aos alunos** do curso, estimulando, assim, o aluno a conhecer os vários campos de atuação do Biólogo. Há convênios com as seguintes: **Embrapa, Fundecitrus, Instituto de Química de Araraquara/UNESP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara/UNESP, Faculdade de Agronomia de Jaboticabal/UNESP, Faculdade de Medicina Veterinária de Jaboticabal/UNESP, Universidade Federal de São Carlos.** Além disso, diversas dessas atividades mantêm vínculos com o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- **Conteúdos específicos da licenciatura.** A licenciatura é constituída por todo o curso de bacharelado e mais as disciplinas pedagógicas: ***Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio; Psicologia da Educação; Didática I; Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado – 150 horas na 3ª série); Didática II; Prática de Ensino II (Estágio Supervisionado – 150 horas na 4ª série).*** Dessa forma, o aluno interessado em cursar a licenciatura obrigatoriamente frequênta as disciplinas pedagógicas, além das disciplinas do bacharelado.

A ***Prática de Ensino I*** agasalha as ***Atividades de Estágio Supervisionado em Ciências para o Ensino Fundamental.*** Essas Atividades totalizam 200 horas, participam da 3ª série do curso e são propostas como forma de integração da fundamentação teórica com a prática de sala de aula. A fundamentação teórica é constituída da Proposta Curricular de Ciências e Programas de Saúde do Estado de São Paulo, dos PCN para Ciências Naturais, do livro didático de Ciências e do Guia de Livros Didáticos de 5ª a 8ª série (os dois ciclos finais da escola de ensino fundamental). Os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas cumprem atividades de estágio de observação e atividades de estágio de regência em salas de aula concretas (neste caso, atividades de recuperação para alunos das séries de 5ª a 8ª do ensino fundamental, aulas práticas e mini-cursos). No conjunto das atividades de estágio, os alunos de Ciências Biológicas têm a oportunidade, também, de analisar livros paradidáticos de Ciências, de preparar materiais didáticos, de construir modelos para demonstração, de montar experimentos sugeridos por livros didáticos. Além disso, têm a oportunidade de examinar CDs e sites específicos relativos ao ensino de Ciências na Internet por meio do uso dos recursos computacionais dos laboratórios de informática a UNIARA.

A ***Prática de Ensino II*** agasalha as ***Atividades de Estágio Supervisionado em Biologia para o Ensino Médio.*** Essas Atividades totalizam 200 horas, participam da 4ª série do curso e são propostas como forma de integração da fundamentação teórica com a prática de sala de aula. A fundamentação teórica é constituída da Proposta Curricular para o Ensino de Biologia no Ensino Médio do Estado de São Paulo, dos PCN para Ciências Naturais e de artigos de revistas educativas. Os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas cumprem atividades de estágio de observação em escolas de ensino médio estaduais e particulares, e atividades de estágio de regência em salas de aula concretas (neste caso, as atividades são próprias de atividades supervisionadas em escolas públicas e particulares, além das que fazem parte de mini-cursos oferecidos para alunos do ensino médio tanto em suas escolas, como durante o evento anual do Curso de Ciências Biológicas denominado ***Semana da Biologia da UNIARA***). Além disso, no conjunto das atividades de estágio, os alunos de Ciências Biológicas têm a oportunidade, também, de analisar a referida Proposta Curricular e os PCN e de montarem “kits” para servirem como material didático em aulas de Biologia.

#### **II.2.2.4. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem.**

Visando complementar os tópicos abordados nas disciplinas regulares do curso de Ciências Biológicas, aprofunda-los e garantir efetivamente ***a integração teoria-prática***, o curso promove as ***Atividades Complementares*** paralelamente às atividades próprias das aulas teóricas e práticas (em laboratórios), e estágios supervisionados. Estas são ***atividades articuladas a disciplinas do curso, são programadas formalmente e proporcionam ricas oportunidades de aprendizagem tanto para a***

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**formação do biólogo como do professor de Ciências e de Biologia.** Destacam-se, por exemplo, as seguintes:

- Excursões didático-pedagógicas para colocar o estudante frente à situação de pesquisa de campo em locais onde ele tem condições de relacionar os temas aprendidos nas aulas teóricas com os ambientes reais.
- Visitas com o objetivo de conhecer como acontece a atuação do profissional Biólogo e como são tratados os temas referentes à Biologia em indústrias, áreas de preservação ambiental, zoológicos, Parques, Estação de Tratamentos de Água e Esgoto etc.
- Palestras: sobre temas atuais de interesse geral e/ou específico, de curta duração, sobre temas como Animais Aquáticos Perigosos, Ética Profissional, Comportamento Animal, Restauração da Mata Ciliar etc.
- Curso de Extensão Universitária com duração superior a 20 horas, vivenciando a natureza, os seus recursos e a capacidade adaptativa de espécies em diversos tipos ambientais, bem como técnicas para atuação em determinadas áreas da biologia como, por exemplo, Curso sobre Gênese de Cavernas e Bioespeleologia (no PETAR); Biologia Marinha (no Município de Ubatuba); Adaptação dos Organismos Marinhos (Ubatuba-SP); Curso de Mergulho Autônomo (em Angra dos Reis-RJ); Extração de DNA e Amplificação de Seqüências Genômicas por PCR; Curso de Técnicas Verticais - Escalada e Rapel; Biologia e Sistemática de Aranhas Caranguejeiras e Animais de Interesse Médico; Curso de Plantas Medicinais; Biologia e Ecologia do Boto-cinza (Cananéia- SP), Bioecologia de Chiroptera, dentre outros.
- Semana da Biologia como o evento maior proporcionado pelo Curso para público interno e externo: realiza diversas atividades extracurriculares e interdisciplinares, com temas sugeridos pelo corpo discente e docente visando complementar a formação acadêmica dos alunos e promover a reflexão sobre assuntos referentes à sua futura profissão, ao compromisso com a sociedade e ao exercício pleno da cidadania. Os temas são tratados em forma de Mesa-redondas, Minicursos e Palestras.
- Atividades para os alunos do Ensino Médio: São minicursos preparados e ministrados durante a Semana da Biologia, pelos discente da 4ª série do curso aos alunos do ensino médio, nas dependências do Centro Universitário, sob orientação de professores da área a ser desenvolvida e supervisão didática do professor responsável pela disciplina Prática de Ensino II. Esta atividade faz parte do estágio supervisionado da licenciatura, portanto é curricular e obrigatória da disciplina Prática de Ensino II.
- Feira de Cursos: todos os anos ao final do mês de agosto a Instituição organiza uma feira para divulgar os seus cursos; e, na ocasião, o curso de Biologia escolhe um tema para preparar o seu stand. O tema é escolhido e desenvolvido por um grupo de alunos sob a supervisão de docentes do curso.
- Feira de Trabalhos em Botânica Econômica: A disciplina “Botânica Econômica” tem desenvolvido, nos últimos anos, trabalhos de pesquisa referentes ao assunto “Utilização de Plantas de Interesse Econômico”. Estes trabalhos são realizados por todos os alunos, constituindo uma atividade prática em grupos. Como atividade prática entende-se que os alunos deverão sair a campo, buscando informações econômicas ou etnobotânicas, referentes a um tema que seja de interesse para o grupo de alunos e que contemple o assunto proposto. Estes trabalhos são anuais e, assim, os alunos podem desenvolver com tempo cada etapa envolvida na atividade de pesquisa, desde a escolha do tema, a procura por referências bibliográficas e o desenvolvimento do projeto que darão suporte ao desenvolvimento da pesquisa, a elaboração de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

questionários para a pesquisa de campo, a coleta de informações, a organização das informações através da confecção de tabelas, gráficos, identificação das plantas e a escrita final do texto com a confecção de um painel para exposição. A abertura da exposição é realizada através de oferecimento de uma palestra sobre algum tema previamente programado relacionado à disciplina Botânica Econômica. E finalmente a exposição dos trabalhos é realizada nas dependências do Centro Universitário de Araraquara (Uniara) no final do ano letivo. O principal objetivo desta atividade é colocar os alunos em contato com uma metodologia de pesquisa científica para que possam entender suas etapas, aprendendo a elaborar um projeto, observando o cuidado necessário ao levantamento de dados, tendo contato com a linguagem científica para descrever e discutir resultados e também sentindo a satisfação de gerar conhecimentos, e não somente buscá-los em livros.

***A participação dos alunos em atividades de campo é obrigatória em várias disciplinas do curso.*** As atividades de Geologia, Ecologia, Zoologia, Botânica, Poluição e Conservação dos Recursos Naturais, Educação Ambiental e Biogeografia trabalham rotineiramente a saída a campo.

Focalizando **as atividades complementares por série** destacam-se as seguintes:

**Na 1ª série do curso:** **a) atividades de recepção aos calouros** são planejadas para receber os calouros do curso de Biologia. São oferecidas informações sobre o curso por meio de palestras ministradas pelos próprios professores para informar o aluno quanto à sua futura profissão e as linhas de pesquisa desenvolvidas por esses docentes, entre outras. Constam, também, desse evento atividades de integração, como trote solidário, visita às dependências da instituição, atividade cultural (apresentação do Coral ou Teatro da Uniara) e plantio de mudas em uma área de preservação dentro do Parque Ecológico do Basalto, mantido pela instituição; **b) visita às Cidades de Salto e Itu/SP – Parque do Salto** com o fito de observação do rio Tietê e das condições de poluição da água e do ar. No Parque da Rocha Moutonné busca-se a observação de registro de glaciação ocorrido há mais de 300 milhões de anos. Cidade de Itu. Também se visita o Museu Republicano, Igreja Nossa Senhora da Candelária e Parque Geológico do Varvito (registro de glaciação). Esta atividade potencializa as aprendizagens na disciplina Elementos de Geologia; **c) visita à Cidade de Monte Alto/SP – visita ao Museu de Paleontologia** para a observação dos fósseis encontrados na própria região de Monte Alto e visita ao local onde têm sido encontrados restos de fósseis (sítio Paleontológico) para entender parte do trabalho envolvido nesse ramo da Ciência. Essa atividade favorece o enriquecimento da aprendizagem na disciplina Paleontologia; **d) visita à litoteca mantida pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE Estadual** para complementar as atividades práticas sobre identificação de rochas desenvolvidas pela disciplina Elementos de Geologia. Na ocasião é solicitado ao aluno um levantamento das características dos minerais de importância industrial para serem discutidas nas aulas de química; **e) trabalho sobre Aditivos Alimentares: trabalho interdisciplinar de Química Geral e Citologia:** os alunos fazem inicialmente um levantamento dos aditivos alimentares encontrados em alguns grupos de alimentos. A partir dos dados obtidos, os aditivos são classificados e relacionados aos grupos de substâncias químicas para a posterior discussão de suas propriedades químicas e sua ação na saúde do homem. Os conservantes alimentares são trabalhados pela disciplina Citologia por meio de experimentos realizados com meio de cultura de fungos e bactérias.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Palestras e visitas são programadas para complementar o trabalho. Os trabalhos concluídos são entregues e a nota de avaliação é considerada para as duas disciplinas (Química Geral e Citologia); **f) visita a uma Indústria de Alimentos** com o objetivo de complementar o trabalho de pesquisa sobre “Aditivos Alimentares” desenvolvido junto às disciplinas de Química Geral e Citologia; **g) Curso de Biologia, Ecologia e Conservação de Boto-cinza:** ao final de todos os anos, os alunos vão para a cidade de Cananéia/SP, local da freqüentarem um curso. Esse é oferecido por uma equipe de biólogos que hoje atua no Projeto Boto-cinza, ligado ao Instituto de Pesquisas Cananéia (IPeC). Eles realizam um minucioso estudo sobre o dia-a-dia dos Botos-cinza (*Sotalia guianensis*) que vivem nos estuários das cidades de Cananéia/SP e Guaraqueçaba/PR.

Na **2ª série do curso:** **a) visitas à Estação de Tratamento de Resíduos Líquidos Industriais** com o fito de observar sistemas aeróbios e anaeróbios para o tratamento de resíduos líquidos industriais, e, assim, complementar os conteúdos da disciplina Ecologia I (Geral); **b) visita à Estação de Tratamento de Esgoto de Araraquara – ETE** com o fito de observar sistemas aeróbios e anaeróbios para o tratamento de resíduos líquidos industriais, e, assim, complementar os conteúdos da disciplina Ecologia I (Geral); **c) .visita ao Museu de História Natural da USP/SP** como atividade programada para as disciplinas de Zoologia, Ecologia Geral e Botânica; **d) preparo de Herbários** (coleção constituída por materiais herborizados) visando um melhor aprendizado da nomenclatura utilizada no estudo da morfologia externa das folhas e flores; **e) uma saída a campo (Parque Ecológico do Basalto)** é planejada para orientação de técnica de coleta. No preparo, os alunos coletam diversas folhas e flores com o objetivo de analisá-las e classificá-las, utilizando as chaves de identificações. As folhas e flores são herborizadas e colocadas em pastas devidamente etiquetadas. Esse material é doado para a Oficina Pedagógica da Biologia; **f) preparo de Insetário:** a mesma saída a campo para o desenvolvimento do Herbário é aproveitada pela disciplina de Zoologia para orientação das técnicas de coletas de insetos, que resultam na confecção de Insetário.

Na **3ª série:** **a) excursão à Bacia Hidrográfica do Rio Monjolinho** com o objetivo de observar, de uma maneira integrada, uma área delimitada geograficamente (bacia hidrográfica) com intensa ocupação e atividades de natureza antrópica, urbana e rural, identificando aspectos naturais da paisagem e impactos ambientais de origem antrópica. Com isso, favorece-se ao aluno adquirir subsídios para a conceituação, discussão e reflexão necessárias ao desenvolvimento da disciplina Poluição e Conservação dos Recursos Naturais; **b) preparo de herbário na disciplina Botânica II (Sistemática Vegetal)** que visa fornecer ao aluno condições para a identificação e diferenciação dos vegetais em nossa flora por meio do uso de chaves de classificação e identificação, bem como o reconhecimento dos exemplares por meio do estudo da morfologia externa e dos diferentes mecanismos de reprodução. Para uma melhor aplicabilidade dos conteúdos, os alunos preparam e identificam exsicatas de fragmentos de vegetais utilizando as chaves de classificação e identificação, além de realizar excursões para observar as diferentes espécies que constituem a nossa flora; **c) trabalho de campo de Invertebrados Terrestres:** atividade desenvolvida pela disciplina Ecologia II (Animal). Grupos de alunos realizam, ao longo do ano letivo, coletas mensais de invertebrados terrestres em áreas selecionadas pelos próprios alunos. Após as identificações dos organismos, os dados são inseridos em tabelas e utilizados para cálculo do índice de diversidade, uniformidade e similaridade. Informações sobre a média da temperatura e pluviosidade são obtidas, assim

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

como a porcentagem de matéria orgânica do solo. As informações sobre a metodologia de coleta e conservações são passadas pelo professor no início do ano. No último mês de aula, os trabalhos concluídos são entregues e apresentados em forma de seminários; **d) visita ao Instituto Agrônomo de Campinas**, organizada como atividade para a disciplina de Botânica II (Sistemática Vegetal); **e) visita ao Parque Zoológico de São Carlos**, organizada como atividade complementar desenvolvida nas disciplinas de Zoologia II (vertebrados) e Botânica II.

Na 4ª série do curso: **a) excursão ao Parque Nacional da Serra da Canastra – MG**, organizada como atividade própria da disciplina de Biogeografia para aula prática de Delineamento de Áreas de Conservação Biótica; **b) excursão à Estação Ecológica de Juréia-Itatins (Secretaria do Meio Ambiente, Peruíbe - SP) EEJI-SMA**, programada para complementar os conteúdos das disciplinas: Impacto Ambiental, Educação Ambiental, Biogeografia e Prática de Ensino II. Tem como objetivo observar, para comparar com nossa região, uma grande área com menor grau de impactos ambientais de origem humana, onde se encontram em mosaico grandes ecótopos de mata pluvial de encosta, mata de restinga, mata paludos, ecossistema de cordões arenosos, ecossistema de praia, manguezal, etc (Mosaico-complexo da Mata Atlântica). Além disto, visa-se discutir a importância de uma unidade de conservação para a sociedade como um todo, o seu funcionamento dentro da estrutura institucional da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, bem como o papel da Educação Ambiental e da Pesquisa Científica na efetivação da Estação Ecológica Juréia-Itatins perante o público morador e visitante; **c) visitas a várias indústrias e usinas da região** com o objetivo de complementar as atividades desenvolvidas nas disciplinas de Botânica Econômica, Legislação Ambiental e Microbiologia (Usina de Açúcar e Álcool Zanin, Indústria de Doce Predileta, Indústria de Suco Cutrale, Cervejaria Kaiser, Ripasa etc); **d) visita ao Zoológico Municipal de Bauru**, programada para desenvolvimento de atividade complementar para as disciplinas Biogeografia e Prática de Ensino II; **e) atividade desenvolvida na disciplina Prática de Ensino II**, destinada aos alunos do Ensino Médio. Os assuntos a serem trabalhados são escolhidos dentre os temas transversais de Biologia para um minicurso de 4 a 8 horas de duração, composto de parte teórica, prática e/ou atividade de campo e outras metodologias de ensino, dependendo do assunto abordado. Nessa etapa há o envolvimento de vários professores do curso, um orientador para o conteúdo a ser trabalhado e a supervisão pedagógica feita pelo docente responsável pela disciplina Prática de Ensino II. Os cursos são ministrados nas dependências da UNIARA durante a Semana da Biologia, realizada todos os anos São preparados de 10 a 12 minicursos, com vagas limitadas (máximo 40); e, ao final do curso, os ministrantes são avaliados quanto ao conteúdo, didática, título e segurança por meio de um questionário respondido pelos alunos inscritos no minicurso. Quando solicitados por alguma escola, alguns minicursos são oferecidos no decorrer do ano letivo. Dessa vez o grupo se desloca até a escola interessada para desenvolver a atividade; **f) trabalho de campo sobre Fitossociologia**: atividade desenvolvida junto a disciplina Ecologia III (Vegetal) na qual grupos de alunos desenvolvem um trabalho fitossociológico a partir de informações sobre a abundância, frequência, dominância e importância de espécies arbóreas. Estimativas sobre a produção foliar também são obtidas. As informações sobre a metodologia de obtenção de dados são passadas pelo professor no início do ano. Os trabalhos concluídos são entregues e apresentados em forma de seminários; **g) trabalho prático de Limnologia**, realizado na disciplina de Ecologia III (Vegetal), em que ambientes aquáticos são

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

estudados por meio de variáveis físicas e químicas da água (pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, temperatura e transparência) e do sedimento (granulometria e matéria orgânica). As plantas aquáticas presentes são identificadas e amostras são levadas para o laboratório para a obtenção da porcentagem de peso seco e matéria orgânica. Os trabalhos concluídos são entregues e apresentados em forma de seminários; **h) trabalho interdisciplinar** envolvendo as disciplinas Botânica Econômica, Biogeografia e Educação Ambiental e Prática de Ensino II com o objetivo de envolver alunos de Biologia em um projeto de pesquisa, trabalhando com temas transversais e relacionando o conhecimento acadêmico com situações sociais, econômicas e/ou ambientais, buscando a aplicação prática desse conhecimento. A atividade deve ser realizada sempre a partir do levantamento de questões regionais. Os trabalhos envolvem uma parte prática de levantamento de dados primários, a análise dos dados, revisão bibliográfica e redação, sob orientação dos professores envolvidos. A apresentação é feita em formatos, tais como: - Preparação de um minicurso abordando o assunto desenvolvido para ser oferecido para alunos do ensino médio. - Na forma de redação científica a ser entregue para os professores. - Na forma de painéis a serem expostos para a comunidade da UNIARA.; **i) atividade desenvolvida na disciplina Higiene e Saúde Pública**, e intitulada **Saúde Pública na Minha Cidade**. A epidemiologia é o eixo da saúde pública, proporciona as bases para a avaliação das medidas de profilaxia, fornece pistas para diagnose de doenças transmissíveis e não transmissíveis e verifica a consistência de hipóteses de causalidade. Estuda a distribuição da morbidade e da mortalidade a fim de traçar o perfil da saúde-doença nas coletividades humanas, realiza testes de eficácia e de inocuidade de vacinas e desenvolve a vigilância epidemiológica; analisa os fatores ambientais e sócio-econômicos que possam ter alguma influência na eclosão de doenças e nas condições de saúde; constitui um dos elos entre a comunidade e o governo, estimulando a prática da cidadania por meio do controle, pela sociedade, dos serviços de saúde. Para isso, são coletados dados referentes à cidade de Araraquara e região, como morbidade, mortalidade infantil, as principais causas de mortalidade na cidade e as doenças com maior ocorrência. Leva-se em consideração o número de hospitais e pronto-socorros, o tratamento de água e esgoto da cidade e nível de escolaridade da população. Por meio desses dados e auxílio bibliográfico, analisa-se a situação de saúde e higiene da população da cidade; **j) oferecimento de um Curso de Extensão Universitária**: Extração do DNA e Amplificação de Seqüências Genômicas por PCR, com objetivos de complementar os conteúdos trabalhados na disciplina Genética II; **l)** uma vez que algumas das atividades complementares de saída a campo implicam em atividades próprias do fazer pesquisa os alunos utilizam o **Laboratório de Biodiversidade** e o **Laboratório de Ecologia Aquática** para as análises que são necessárias.

**II.2.2.5. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Ciências Biológicas** – bacharelado e licenciatura – são os trabalhos de conclusão de curso, as monitorias em disciplinas, a participação em Núcleo de Estudos e a participação em projetos de extensão.

**- Trabalhos de conclusão de curso.**

O ano de 2005 inaugurou a implantação, no currículo do curso de Ciências Biológicas (bacharelado ou formação de biólogos, licenciatura ou formação de professores de Ciências e de Biologia), das atividades

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

de realização de trabalhos de conclusão de curso. Foram desenvolvidos **trabalhos com a participação dos alunos formandos** (cada trabalho com 02 ou 03 alunos) sob a orientação de professores qualificados do curso.

O objeto de estudo ou pesquisa dos trabalhos foi escolhido a partir dos seguintes eixos temáticos que são trabalhados em disciplinas do curso: **Água; Plantas Medicinais; Tráfico de Animais Silvestres; Microbiologia.**

**- Monitoria.**

O Curso de Ciências Biológicas tem se empenhado em montar programas de monitoria para os alunos com o objetivo de aprimorar a aprendizagem dos conteúdos oferecidos durante as aulas regulares. Assim, há monitoria voluntária em 12 disciplinas; há 04 alunos monitores nas atividades das disciplinas que utilizam o Laboratório de Microscopia e que recebem 20% de descontos nas mensalidades. Há 02 alunos monitores no Parque do Basalto (educação ambiental).

**- Participação em Núcleo de Estudo.**

O **Núcleo de Estudos em Comportamento Animal e Manejo de Fauna Nativa** do curso de Ciências Biológicas da UNIARA, sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Nivert Schlindwein, tem como objetivo discutir as bases teóricas para estudos em comportamento animal, além de proporcionar condições para que os alunos participantes elaborem projetos de iniciação científica nessa área.

O Núcleo existe desde março de 2003, com reuniões quinzenais, em que são discutidos temas como evolução do comportamento animal, padrões comportamentais em diferentes espécies e o estudo de caso em diversos grupos animais. Atualmente o grupo conta com aproximadamente vinte integrantes, que estão montando e desenvolvendo projetos em seus grupos de interesse.

Entre esses grupos de interesse estão o de **ornitologia**, com projetos com corujas buraqueiras; o grupo de **formigas urbanas e de áreas nativas**; o grupo de **aranhas sub-sociais**; o grupo de **carnívora, com interesse em lobo-guará**; o grupo de diversidade de **anfíbios; cetáceos** e o grupo de **Manejo de Fauna, Conservação e Comportamento Animal**.

Os alunos do Núcleo vêm elaborando uma série de cursos para oferecer aos alunos de ensino fundamental e médio, bem como à comunidade, além de curso de campo: "**observação de comportamento de aves**"; "**aves urbanas**"; "**manejo ecológico de morcegos (morcegos insetívoros, frugívoros e hematófagos)**". O objetivo dessa iniciativa é divulgar os estudos dos alunos da UNIARA para escolares e comunidade, bem como favorecer sua iniciação à docência.

**.- Participação em Projetos de Extensão.**

1. A **Oficina de Reciclagem de Papel** é um Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas que tem por objetivos reciclar papel gerado na própria Instituição e produzir com esse papel reciclado novos materiais. Mas sua maior finalidade é desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

a) Por isso, recebe visitas de escolas do Ensino Fundamental e Médio desde a sua instalação no início do ano 2000, cujos estudantes são movidos pela curiosidade e pelo desejo de aprender a preservar o ambiente. Os alunos do Curso de Ciências Biológicas são treinados e orientados por docente qualificada para que possam transmitir todo o conteúdo referente às técnicas de reciclagem aos visitantes.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) O principal objetivo das visitas é conscientizar as crianças e os adolescentes de que o processo de reciclagem é importante por possibilitar a diminuição da emissão de substâncias químicas poluentes ao meio ambiente. No processo de transformação da madeira para o papel são aplicados muitos produtos químicos que acabam retornando ao meio ambiente, desencadeando em grave prejuízo ambiental.

c) Além disso, os alunos da Oficina de Reciclagem de Papel oferecem informações e treinamentos para a implantação de Oficinas de Reciclagem de Papel em várias instituições e entidades.

d) Destaque deve ser conferido aos treinamentos que os alunos oferecem aos indivíduos que integram a **Cooperativa dos Catadores de Lixo de Araraquara**.

#### **2. Recicla UNIARA**

A implantação do Projeto de Reciclagem – **Recicla UNIARA** - é uma iniciativa conjunta do Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, o Curso de Ciências Biológicas e o setor administrativo da UNIARA, com a participação dos funcionários da limpeza. Trata-se de projeto voltado para a conscientização dos alunos e funcionários da UNIARA para a importância de se economizar material. Por isso mesmo, é um projeto de caráter educativo, pois mostra que é possível reduzir a quantidade de material utilizado, reaproveitá-lo sempre que possível para só então passar para a fase da reciclagem.

Um levantamento preliminar feito na UNIARA mostrou que a IES produz, mensalmente, lixo composto por 300 a 400 kg de papel, mais de 30 mil copos plásticos e cerca de 300 kg de lixo misto – formado por restos da cantina e sem possibilidade de reciclagem. Latas de alumínio já são coletadas por funcionários da faxina. Assim, o primeiro material recolhido e reciclado foi o papel que, adequadamente processado, tornou-se canecas que vieram substituir copos plásticos descartáveis por canecas.

O primeiro passo para a implantação foi a realização de uma reunião com os funcionários e de atividades para divulgação em salas de aula. Em seguida, foram definidos locais para a colocação de caixas que servem para o depósito de papéis. O material coletado é recolhido pelos funcionários da limpeza e enviado parte para a Oficina de Reciclagem da UNIARA, onde é transformado em blocos de anotações para os funcionários, e o restante encaminhado para o Ecoponto, para ser reciclado.

#### **3. Clipping Ambiental**

Alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNIARA e estagiários do Centro de Estudos Ambientais (CEAM) da IES organizaram mais uma fonte de consulta para os pesquisadores de assuntos relacionados ao meio ambiente e interessados em geral com os últimos acontecimentos regionais da área do meio ambiente. Trata-se do **clipping ambiental**: reunião dos textos publicados nos jornais locais - Tribuna Imprensa, O Imparcial, Folha da Cidade e Jornal de Araraquara, além do caderno regional Folha Ribeirão, do jornal Folha de São Paulo – e sua disponibilização no site da UUNIARA, no [www.uniara.com.br/mestrado](http://www.uniara.com.br/mestrado), no link do CEAM.

O clipping é mais um instrumento de educação ambiental disponibilizado aos diferentes setores da sociedade. É material que pode ser utilizado pela Coordenadoria Municipal do Meio Ambiente para adquirir conhecimentos que facilitem o direcionamento das políticas públicas. Também por professores do ensino fundamental e do ensino médio, da graduação e da pós-graduação para a elaboração das aulas e direcionamento das pesquisas. Ainda, o clipping ambiental é um recurso do Programa de Instrumentalização Ambiental desenvolvido pelo CEAM, assim como o Projeto de Capacitação dos Gestores

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Ambientais Municipais e o programa radiofônico Rede Ambiente, que vai ao ar aos domingos, às 11 horas, com reapresentação às quartas-feiras, às 21 horas, na Rádio Uniara FM.

#### **Iniciação Científica**

As atividades de pesquisa de Iniciação Científica contribuem para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. A pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no curso de Ciências Biológicas da UNIARA é de natureza extracurricular e segue o regulamento aprovado pelo CONSEPE em 28/05/99.

#### **II.2.2.6. O Curso de Ciências Biológicas e a responsabilidade social.**

O Curso de Ciências Biológicas da UNIARA forma professores de Ciências e de Biologia para as escolas públicas estaduais e municipais. Também forma biólogos que cuidam de impacto ambiental em empresas e indústrias, outros que são educadores ambientais em instituições como essas e em Parques Ecológicos; e outros, ainda, que são peritos em exames de crimes ambientais.

Além disso, os alunos do curso, por meio da Oficina de Reciclagem de Papel, são divulgadores da importância da reciclagem e da técnica da reciclagem de papel para grupos e pessoas da sociedade mais ampla. Dentre eles, destaque deve ser conferido para os pacientes do Hospital Psiquiátrico “Cairbar Schutel”, para os integrantes da Cooperativa de Catadores de Lixo, de Araraquara/SP, para os adolescentes em situação de risco do Projeto Reintegra Brasil, sob a coordenação do Juizado da Infância e da Juventude de Araraquara/SP.

#### **II.2.2.7. Algumas informações sobre os egressos.**

***Os egressos do Curso de Ciências Biológicas destinaram-se a atividades profissionais da licenciatura e do bacharelado.***

##### **- Egressos de 1998**

Do total de 110 alunos formados em 1998, pode-se destacar:

a) 61,82% dos egressos está empregada: 43,63% atua na área em que se formou ou em áreas afins. Dentre estes, 27,28% destinou-se às atividades profissionais como Professor de Biologia e/ou Ciências em rede pública/particular/municipal, e 19% desempenha outros tipos de atividades não relacionadas à profissão.

b) 20% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado) em instituições públicas (USP, UNESP, UFSCar etc).

##### **- Egressos de 1999**

Do total de 58 alunos formados em 1999, pode-se destacar:

a) 50% está empregada: 34,50% atua na área em que se formou ou em áreas afins. Dentre estes, 22,50% destinou-se às atividades profissionais como Professor de Biologia e/ou Ciências em rede pública/particular/municipal), e 15,50% desempenha outros tipos de atividades não relacionadas à profissão.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

b) 22,41% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado), em instituições públicas (USP, UNESP, UFSCAr etc).

#### - Egressos de 2000

Do total de 64 alunos formados em 2000, pode-se destacar:

a) 67,18% está empregada: 43,75% atua na área em que se formou ou em áreas afins. Dentre estes, 23,43% destinou-se às atividades profissionais como Professor de Biologia e/ou Ciências em rede pública/particular/municipal), e 23,43% desempenha outros tipos de atividades não relacionadas à profissão.

b) 7,8% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado), em instituições públicas (USP, UNESP, UFSCAr, etc).

#### - Egressos de 2001

Do total de 38 alunos formados em 2001, pode-se destacar:

a) 60,52% está empregada: 39,45% atua na área em que se formou ou em áreas afins. Dentre estes, 34,21% destinou-se às atividades profissionais como Professor de Biologia e/ou Ciências em rede pública/particular/municipal), e 21,07% desempenha outros tipos de atividades não relacionadas à profissão.

b) 10,52% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado), em instituições públicas (USP, UNESP, UFSCAr etc).

#### - Egressos de 2002

Do total de 41 alunos formados em 2002, pode-se destacar:

a) 65,85% está empregada: 46,34% atua na área em que se formou ou em áreas afins. Dentre estes, 24,40% destinou-se às atividades profissionais como Professor de Biologia e/ou Ciências em rede pública/particular/municipal), e 19,51% desempenha outros tipos de atividades não relacionadas à profissão.

b) 17,07% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado), em instituições públicas (USP, UNESP, UFSCAr etc).

Nota-se que a porcentagem de profissionais atuando no ensino fundamental e no ensino médio é alta em todos os anos citados. E nos anos subseqüentes também foram muitos os que se tornaram **professores** de Ciências no ensino fundamental e de Biologia no ensino médio. Também há egressos que são **docentes na educação superior**. 02 deles são docentes do Curso de Ciências Biológicas que os formou. 01 deles é Doutor. Além disso, há mestres e mestrandos, doutores e doutorandos em Ecologia, Zoologia, Botânica, Biologia.

Também há egressos que são **biólogos cuidando de impacto ambiental** em indústrias e usinas de álcool e açúcar. Destaque deve ser conferido aos egressos que são **biólogos que atuam em cargos conquistados por concurso**: biólogos de Parques Ecológicos, peritos em exames de crimes ambientais,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

educadores ambientais de empresas e indústrias. Há, também, biólogos especialistas em genética atuando em laboratórios especializados.

**Noticiou o Boletim Informativo da UNIARA:**

*Cinco ex-alunos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Araraquara – Uniara –, formados em 2004, foram selecionados em mestrados de diferentes linhas de pesquisas.*

*Douglas Fernando Peiró fará mestrado em entomologia no Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA – e fará parte do Projeto Integrado de Biologia Tropical e Recursos Naturais.*

*Thaís de Oliveira Rodrigues ingressará na Faculdade de Zootecnia da Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho, Unesp de Botucatu, para cursar mestrado em Nutrição e Melhoramento Animal.*

*Guilherme Rossi Gorni será mestrando em Comportamento Animal na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF -, em Minas Gerais.*

*Daniela Bonfim fará mestrado em Ecologia e Recursos Naturais no Departamento de Ecologia Química da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.*

*Tatiana Betioli Fioresi iniciará mestrado em Microbiologia na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Unesp de Jaboticabal.*

*A coordenadora do curso de Ciências Biológicas da Uniara, Tereza Muraoka, conta que todos os anos alguns alunos passam em cursos de mestrados de renome do país. “A satisfação é muito grande, pois isso mostra que de alguma forma fomos os responsáveis para isso acontecer e é uma indicação que estamos no caminho certo”, diz.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2. Graduação em Saúde**

Os Cursos de Graduação da Área de Saúde – e Habilitações - foram implantados na seguinte seqüência:

- 1998 (fevereiro) – Fisioterapia.
- 1999 (fevereiro) - Fonoaudiologia.
- 1999 (agosto) – Biomedicina.
- 1999 (agosto) – Educação Física (bacharelado).
- 2000 (fevereiro) – Nutrição.
- 2000 (agosto) – Enfermagem.
- 2001 (agosto) – Farmácia.
- 2003 (janeiro) – Odontologia.
- 2004 (março) – Educação Física (Licenciatura).
- 2005 (fevereiro)– Terapia Ocupacional.
- 2006 (fevereiro) - Medicina

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.2.1. Graduação em Fisioterapia.

Criado em 1998, com funcionamento em turno integral e duração de 04 anos, reconhecido pelo MEC em 2001 e com reconhecimento renovado no 1º trimestre de 2005, o Curso de Fisioterapia já diplomou 05 turmas de alunos, totalizando 281 fisioterapeutas (2001, 2002, 2003, 2004, 2005).

Sua carga horária total é de 4.372 horas das quais 300 são horas de atividades complementares, 1000 de estágios supervisionados (Clínica/ambulatório, hospital, Unidades Básicas de Saúde/UBES, indústrias) e 72 do Trabalho de Conclusão de Curso. O conceito do curso no ENADE de 2004 foi 3.

Transcrevemos, aqui, a definição de Fisioterapia que foi elaborada pelos alunos da 1ª série do Curso de Fisioterapia da turma de 2004, a partir da leitura e discussão de textos abordados na disciplina *Fundamentos de Fisioterapia I*:

*A Fisioterapia pode ser entendida como uma ciência aplicada cujo objeto de estudo é o movimento humano. Utiliza de recursos próprios como a luz, o calor, o frio, a eletroterapia, a massoterapia, a cinesioterapia e outros, com os quais, considerando as capacidades iniciais do indivíduo tanto físicas, como psíquicas e sociais, busca preservar, manter ou restaurar a capacidade funcional, bem como melhorar a qualidade de vida ou mesmo facilitar o processo de reintegração social do indivíduo, por meio de um processo terapêutico que envolve o terapeuta, o paciente e sua família e os recursos físicos e/ou naturais. )*

##### II.2.1.2.1.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso de Fisioterapia da UNIARA objetiva formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. O futuro fisioterapeuta formado pela UNIARA estará comprometido também com o crescimento da profissão por meio do desenvolvimento de pesquisas na área e, principalmente, com as questões sociais que rodeiam sua atuação na área de saúde.

O fisioterapeuta tem um amplo campo de atuação profissional. Na área da Saúde, ele organiza e aplica programas de tratamento e trabalha na promoção, prevenção, cura, reabilitação e na diminuição do sofrimento de pessoas acometidas por problemas de diversas naturezas, relacionados principalmente com as áreas de Prevenção (Fisioterapia Preventiva), Ortopedia e Traumatologia, Pneumologia, Neurologia, Pediatria, Cardiologia, Gerontologia e Geriatria, Reumatologia, Fisioterapia Desportiva, Ginecologia e Obstetrícia e Dermatologia e Estética. Nos ambientes laborais e institucionais de ensino, como indústrias e escolas, o fisioterapeuta analisa e intervém preventivamente em relação às doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e disfunções posturais.

O profissional fisioterapeuta também atua em hospitais, clínicas, domicílios, centros de reabilitação, além de, como profissional da área de Saúde, exercer o papel de agente de promoção do bem-estar físico, psíquico e social de sua comunidade.

Sua formação básica possibilita ainda garantias de formação continuada aos níveis de especialização, mestrado e doutorado em diversas áreas do saber, tais como anatomia, biomecânica, fisiopatologia da motricidade, bioengenharia, educação especial, ciências da motricidade humana, saúde pública e ocupacional, ergonomia, neurociências, neuropsicologia, administração em saúde e na própria área das ciências da reabilitação em fisioterapia.

Para garantir a formação traçada acima, o currículo proposto para o Curso de Fisioterapia da UNIARA conta com quatro linhas fundamentais: **Conhecimentos Biológicos, Conhecimentos Humanos e**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Sociais, Conhecimentos Bio-tecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos (estes, por sua vez, subdivididos em Conteúdo Teórico-Prático e Estágio Supervisionado).** Em seu conjunto, essas quatro linhas fundamentais devem capacitar o aluno a desenvolver **conhecimentos sobre os aspectos biológicos, anatômicos, fisiológicos e fisiopatológicos das disfunções do movimento humano, e sobre o instrumental terapêutico utilizado para tratar essas disfunções; tudo isso à luz de:**

- uma compreensão humanística abrangente do homem - um ser carente de atenção às suas necessidades biológicas, psíquicas e sociais;

- uma orientação profissional que enfatiza a importância da atuação em equipes interdisciplinares de saúde e da compreensão dos determinantes históricos, legais, sociais e institucionais que caracterizam a profissão.

Atento a isso, o curso de Fisioterapia da UNIARA realiza um processo educativo dos alunos aliando os conteúdos curriculares teórico-práticos e os estágios a várias atividades que complementam sua formação. De fato, a estrutura geral do curso, compreendendo disciplinas teórico-práticas, estágios e demais atividades, foi planejada para proporcionar uma sólida formação básica inter e multidisciplinar, por meio de atividades obrigatórias em sala de aula, em laboratórios, em situações de estágio supervisionado, com adequada instrumentação técnica garantindo um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**II.2.1.2.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Desdobrando as quatro linhas fundamentais do currículo - **Conhecimentos Biológicos, Conhecimentos Humanos e Sociais, Conhecimentos Bio-tecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos (estes, por sua vez, subdivididos em Conteúdos Teórico-Práticos e Estágios)** - para dar efetividade à formação do fisioterapeuta generalista, o Curso de Fisioterapia definiu um conjunto essencial de aspectos curriculares e de ensino para cada uma das 04 séries: conteúdos curriculares distribuídos em disciplinas teóricas, práticas e estágios.

As aulas práticas são de extrema importância na formação do profissional fisioterapeuta, uma vez que buscam consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que:

a) abordam o corpo humano em uma visão macroscópica (anatomia) e microscópica (histologia e patologia);

b) abordam as técnicas de avaliação como a cinesiologia e bases, métodos e técnicas de avaliação em fisioterapia;

c) abordam técnicas terapêuticas que são, na verdade, as ferramentas que o fisioterapeuta utiliza no dia-a-dia para o tratamento de seus pacientes – tais como, a cinesioterapia, a massoterapia, as manipulações terapêuticas, além das diversas técnicas e recursos terapêuticos físicos e naturais (água, eletricidade, calor, luz, frio).

Por sua vez, os estágios já se iniciam na 1ª série: **o Estágio de Observação Clínica Orientado para os Problemas** (36 horas). Trata-se aqui da observação clínica orientada para diversos problemas e soluções encontradas na prática clínica. Os alunos estagiários acompanham sessões de fisioterapia, trocando informações com o docente responsável; acompanham discussões dos casos clínicos juntamente

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

com os estagiários e supervisores no Laboratório das Disciplinas Aplicadas (Laboratório de Recursos Múltiplos).

As Atividades Complementares totalizam 70 horas nesta série e se identificam com as seguintes: palestras com especialistas da área; filmes sobre temas formadores; seminários de reforço de aprendizagem; leituras de artigos científicos de interesse do aluno para apresentação em seminários; pesquisas de campo (levantamento e organização de dados); visitas a asilos de idosos, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA, a hospitais e a centros de saúde; trabalhos de pesquisa bibliográfica.

Se, desde a 1ª série, o aluno acompanha a rotina de atendimento na clínica, na 2ª inicia os atendimentos supervisionados por docentes em asilos da cidade, realizando também o **Estágio de Observação Clínica** (36 horas). Trata-se aqui da observação clínica orientada das patologias que mais freqüentemente acometem indivíduos enfermos institucionalizados, particularmente os idosos. Os alunos estagiários fazem visitas semanais a instituições assistenciais para idosos, visando detectar e observar o cometimento das patologias e atuar em intervenções simples. As instituições são: Asilo de Mendicidade de Araraquara, Hospital Psiquiátrico Espírita Cairbar Schutel e Lar e Internato Otoniel de Camargo, todas de Araraquara.

**Por meio dessa atividade de Estágio busca-se proporcionar aos alunos do Curso de Fisioterapia a correlação dos conhecimentos adquiridos nas 1ª e 2ª séries**, especialmente os conhecimentos cinesiológicos, os métodos e técnicas de avaliação, massoterapia e cinesioterapia.

As Atividades Complementares totalizam 100 horas nesta série e se identificam com as seguintes: atividades de reforço das aprendizagens; estudos práticos supervisionados; pesquisas bibliográficas; palestras com profissionais da área; estudos orientados com monitores; observações na Clínica de Fisioterapia da UNIARA; visitas a centros especializados em diagnóstico por imagem.

Na 3ª série do curso um bom conjunto das aulas são **atividades clínico-terapêuticas de cada disciplina específica de Fisioterapia, e que são desenvolvidas regularmente na Clínica de Fisioterapia pelos alunos: eles realizam o acompanhamento da rotina de atendimentos de pacientes sob a supervisão de alunos estagiários da 4ª série.**

As Atividades Complementares totalizam 130 horas nesta série e se identificam com as seguintes: - palestras para aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos; desenvolvimento de pesquisas de campo; visitas a serviços, clínicas e hospitais especializados; elaboração de estudo de caso comportando a) avaliação de um paciente portador de distúrbio de origem neurológica; b) descrição atualizada e resumida da patologia; c) elaboração de um programa de tratamento; estudo prático em DCM, com acompanhamento monitorado; acompanhamento de casos de doenças reumatológicas; acompanhamento e relato de casos de ginecologia e obstetrícia.

Os **Estágios Supervisionados Profissionalizantes nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia** acontecem na 4ª série. Estes estágios são realizados no Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia (que integra também, atualmente, a extinta Maternidade Gota de Leite de Araraquara/Hospital Regional da Mulher); nas Unidades Básicas de Saúde Municipais, na Empresa de Alumínios NIGRO, e na NESTLÉ – unidade de Araraquara; e na Clínica de Fisioterapia da UNIARA. **Por meio dos estágios – particularmente os profissionalizantes – os Conhecimentos Biológicos, Conhecimentos Humanos e**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***Sociais, os Conhecimentos Bio-tecnológicos e os Conhecimentos Fisioterapêuticos são exercitados na dinâmica da prática. Esta prática ocorre no interior das especialidades da Fisioterapia assumidas pelo Curso de Fisioterapia e sua Clínica.***

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: ***Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.***

A ***Fisioterapia Cardiorrespiratória*** busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida. Desse modo, na primeira etapa do programa o paciente é atendido individualmente e, conforme a sua estabilização, é inserido num grupo de treinamento.

A ***Fisioterapia Dermato-Funcional*** foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia e para o tratamento de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à ***Fisioterapia em Reumatologia***, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

A ***Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia*** visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da mulher grávida existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edemas e câimbras. No caso da puérpera trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto.

O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao controle da hipertensão em gestações de risco. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para a prevenção e tratamento de patologias freqüentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos), ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A ***Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia*** proporciona à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapso genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clínica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do ***serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, desde início de 2004, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia.***

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na área de **Fisioterapia Neurológica** são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso, ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuropatias periféricas. No tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia.

A **Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva** possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A **Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM** – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de distúrbios crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a intervir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

**Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia** se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Na Clínica, os idosos recebem tratamento especial: em primeiro lugar, são atendidos individualmente e, a partir da evolução do seu quadro, passam para a terapia em grupo. Todo o procedimento é baseado em exercícios de equilíbrio e estímulo da coordenação motora, através de terapias de movimento e trabalho de condicionamento. A intenção é estimular o paciente a exercer atividades da vida diária, favorecendo a sua inclusão social. Na piscina terapêutica, como tratamento complementar, os pacientes relaxam, brincam e integram-se, enquanto cuidam da saúde.

Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e melhorar a eficiência desses sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em: a) pneumopatologias diversas (bronquite crônica, asma, enfisemapulmonar, pós-pneumonias, derrame pleural, edema pulmonar, rinite, sinusite); b) cardiopatias, incluindo hipertensos, coronariopatas não infartados com e sem revascularização do miocárdio, valvulopatas operados ou não, diabéticos, obesos, sedentários normais, atletas etc. A avaliação implica em testes musculares, espirométricos, ergoespirométricos, manovacuometria, toracometria; e, a partir dos

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

resultados, é determinado o treinamento que pode envolver caminhadas, treinamento na esteira, exercícios localizados, aulas educativas e, ainda, oxigenoterapia e inalação, desde que com prescrição médica. Durante as sessões, os pacientes são submetidos a monitorizações como ausculta pulmonar, oximetria de pulso, pressão arterial e pico de fluxo.

Também na **4ª série do Curso** são desenvolvidos e apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso dos formandos, os quais traduzem iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos fisioterapêuticos e métodos e técnicas de investigação científica.

#### **II.2.1.2.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

O ano de 2002 assistiu ao desenvolvimento das atividades teóricas e práticas do Curso de Fisioterapia em ambiente físico e acadêmico muito bem constituído. As iniciativas e medidas que, ao ver do Colegiado de Curso e da Coordenação, haviam sido necessárias no ano de 2000 e inícios de 2001 foram complementadas por outras que derivaram da própria **avaliação da Comissão de Avaliação de Curso do MEC** que foi feita, in loco, em abril de 2001. Em março de 2001 fora implantada a Clínica de Fisioterapia.

Os estágios de observação do Curso, introduzidos em 2000, estabeleceram que os alunos, no 2º semestre do 1º ano, deveriam fazer observações na própria Clínica e, no 2º ano, em instituições que, em virtude de convênios, os recebessem para visitas e para intervenções simples (Asilo de Mendicidade de Araraquara; Hospital Espírita Cairbar Schutel; Lar e Internato Otoniel de Camargo, todas na cidade de Araraquara/SP). **Desse modo, a relação teoria-prática é inerente ao currículo do Curso desde seus primeiros anos**, observando-se, assim, o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais: *as atividades práticas específicas da Fisioterapia devem ser desenvolvidas gradualmente – com complexidade crescente - desde o início do Curso, de modo a partirem da observação e chegarem à prática assistida ou às atividades clínico-terapêuticas. Posteriormente, aos estágios supervisionados profissionalizantes.*

Os estágios supervisionados ambulatoriais tiveram início em março de 2001 e passaram a ser feitos na Clínica de Fisioterapia cobrindo as áreas de Traumatismo-Ortopedia Desportiva; Geriatria, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia; Reumatologia, Dermato-Funcional, Ginecologia e Obstetrícia.

Em abril de 2001, por ocasião da visita da **Comissão Externa de Avaliação – MEC – do Curso de Fisioterapia** as seguintes alterações foram definidas:

- a) ampliação do corpo docente;**
- b) ampliação do Regime de Trabalho dos docentes (TI);**
- c) ampliação do currículo com a inclusão da Área de Saúde da Mulher: Ginecologia e Obstetrícia, com contratação de docente específico;**
- d) início dos estágios em Ginecologia e Obstetrícia na Clínica;**
- e) integração dos estágios das diversas áreas na Clínica de Fisioterapia.**

Desse modo, no ano de 2002 foram realizados na Clínica de Fisioterapia 22.200 procedimentos fisioterapêuticos nas diversas áreas de abrangência clínica. Também em 2002, por meio de convênio celebrado com a Maternidade Gota de Leite de Araraquara, foram iniciados os estágios hospitalares em Ginecologia e Obstetrícia. Outras alterações curriculares também se efetivaram, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia foram instituídas (Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002).

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Além disso, também em 2002, por meio de convênio firmado com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, a UNIARA passou a contribuir para a melhoria substancial do atendimento fisioterapêutico oferecido no hospital a pacientes do SUS, prestando atendimento diário de fisioterapia cárdiorespiratória e UTI.

***Desse modo – como já foi dito anteriormente -, o ano de 2002 assistiu ao desenvolvimento das atividades teóricas e práticas do Curso de Fisioterapia em ambiente físico e acadêmico muito bem constituído.***

Nesse mesmo ano, também houve a contratação de novo docente, fisioterapeuta, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, e comprometido com a Fisioterapia Preventiva dentro de empresas. Mesmo tendo experiência de estágios em empresa – na Empresa de Medicamentos Santa Cruz, por exemplo –, o Curso de Fisioterapia iniciou, em 2002, uma nova trajetória com a Fisioterapia Preventiva e Ergonomia. O novo docente trouxe uma ***idéia inovadora de atuação fisioterapêutica dentro da empresa***. Assim, por meio de convênios com as Indústrias Nigro de Alumínios e com a fábrica multinacional Nestlé-Brasil – ambas sediadas em Araraquara -, ***os alunos passaram a estagiar com participação efetiva dentro da empresa***, criando-se um sistema de estágios que envolve os alunos, o professor coordenador de estágios, os funcionários da empresa, seu comitê ergonômico e sua diretoria. Um sistema em que todos os envolvidos discutem, propõem e avaliam. Trata-se, agora, de estágios que:

a) proporcionam aos alunos compreender o que é preciso mudar na empresa e os estimulam a elaborar projetos inovadores, suscetíveis de aperfeiçoar/transformar as condições ambientais, organizacionais e ergonômicas de trabalho dos funcionários. Assim, compete a cada aluno fazer o projeto daquilo que precisa mudar e apresentá-lo à direção da empresa;

b) contribuem para modificar a concepção de postos de trabalho dos responsáveis dentro da empresa. Diversas melhorias já foram feitas pelas Indústrias de Alumínio Nigro e Nestlé na adequação e modificação de postos de trabalho e, conseqüentemente, na posição dos funcionários;

c) contribuem para melhorar a auto-imagem dos funcionários.

Nas Indústrias Nigro é mais difícil implantar inovações, mas na Nestlé-Brasil (multinacional) é mais fácil, uma vez que há verba destinada para se mudar o necessário. Nesta empresa, o Engenheiro de Segurança é quem faz as reuniões com os alunos do Curso de Fisioterapia da UNIARA e quem ajuda a decidir os projetos deles. ***De todo modo, podem já ser destacadas as seguintes contribuições dos estágios e estagiários de Fisioterapia da UNIARA para as empresas:***

***- Indústrias Nigro de Alumínio:***

- substituição de cadeiras de trabalho em 2004, adequando três postos de trabalho analisados pelos alunos estagiários;

- adequação de bancadas de trabalho dos operadores que realizam montagem e verificação dos produtos a serem embalados;

- melhorias em equipamentos de segurança: adequação das máquinas de corte e desbastes do alumínio e melhoria das execuções do posto de trabalho.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**- Nestlé-Brasil (unidade de Araraquara):**

- modificação das condições operacionais nos postos de paletização, embalagem e estamperia como forma de superação de fatores preocupantes presentes nas condições de trabalho

Aqui cabe destacar que já há **egressos do Curso de Fisioterapia da UNIARA trabalhando na área de Fisioterapia Preventiva e Ergonomia na Empresa SACHS e nas Indústrias LUPO S.A, ambas de Araraquara, bem como em empresas da vizinha cidade de São Carlos/SP.**

A área de Fisioterapia Preventiva e Ergonomia existe em grandes cidades. A cidade de São Carlos/SP inovou no interior paulista introduzindo-a na indústria de lápis Faber-Castell. Partícipe do currículo do Curso de Fisioterapia da UNIARA, esta área favorece ao aluno obter experiência excelente para fazer projetos e propor mudanças no âmbito interno das empresas.

No processo de amadurecimento do Curso de Fisioterapia, novas contratações foram feitas e houve reestruturação do corpo docente que se completou em 2003. A Clínica de Fisioterapia atendeu neste ano o expressivo número de 26.000 procedimentos, em 2004, 30.000, e, em 2005, 33.000.

**II.2.1.2.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Fisioterapia** são residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2001 esclarece que o Curso de Fisioterapia sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

a) **Diversas áreas, disciplinas e estágios profissionalizantes do currículo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de pesquisas.**

a.1.) Destaque importante deve ser feito para **os estudos de caso das disciplinas das 2ª e 3ª séries, e estágios supervisionados da 4ª série**, tais como:

- Fisioterapia Neurológica Infantil – por exemplo, o “Estudo do desenvolvimento neuromotor e cognitivo em paciente com Síndrome de Fraser” ;

- Fisioterapia Preventiva e Ergonomia – por exemplo, “Análise ergonômica da atividade de prensista e sua execução em uma empresa metalúrgica no setor de alumínio”;

- Fisioterapia em Uroginecologia – por exemplo, “Exercícios perineais, eletroestimulação e correção postural na incontinência urinária”;

- Fisioterapia Respiratória – por exemplo, “Efeito da Fisioterapia Respiratória na reversão de atelectasia em recém-nascido com aspiração meconial”.

a.2.) Destaque também deve ser conferido para os **Trabalhos de Conclusão de Curso** desenvolvidos na 4ª série e que articulam os conhecimentos fisioterapêuticos e os métodos e as técnicas de investigação científica. Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

“A análise da eficácia de dois protocolos de tratamento cinesioterápico em mulheres idosas portadoras de perda urinária involuntária.”

“A influência da Fisioterapia Respiratória (FR) nos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) associada a Hipertensão Arterial (HÁ).”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

“A influência da PEEP (Pressão Positiva Expiratória Final) como coadjuvante na Fisioterapia Respiratória sobre a mecânica pulmonar de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca.”

“Análise do tempo de ativação dos músculos vasto medial oblíquo e vasto lateral em indivíduos normais e com disfunção fêmoro-patelar.”

“Estudo da eficácia da equoterapia em crianças portadoras de paralisia cerebral.”

“O uso clínico da eletroestimulação neuromuscular no músculo tríceps sural durante marcha de criança portadora de paralisia cerebral.”

Aqui cabe destaque para Trabalho de TCC que representou estudo inédito e que, transformado em artigo, foi publicado pela **Revista Brasileira de Fisioterapia**, de janeiro de 2006.

O trabalho intitulado "**Avaliação fisioterapêutica dos sistemas mastigatório e respiratório de um portador de síndrome otodental: um estudo de caso**" objetivou detectar, através dos tratamentos fisioterápicos, alterações na mastigação, respiração e postura corporal da paciente observada. Trata-se de síndrome rara que apresenta anomalias dentárias e perda gradual da audição, e que pode afetar várias gerações na família dos portadores. Objeto de estudos costumeiro na Área de Odontologia, a Síndrome Otodental recebeu abordagem fisioterapêutica, o que veio ampliar o arcabouço teórico explicativo e leque de procedimentos terapêuticos.

O trabalho representa os pontos de chegada da realização de um TCC pela aluna Fernanda Braga da Silva, sob a orientação das docentes Andréa Carrascosa e Luciana Sampaio, do curso de Fisioterapia.

b) Ao mesmo tempo, **resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem.**

Cabe lembrar que uma pesquisa de Iniciação Científica, intitulada "**Atenção fisioterapêutica a mulheres mastectomizadas: Uma pesquisa-ação em Araraquara/SP**", veio enriquecer o conhecimento no âmbito da Fisioterapia Dermato-Funcional e criou situações de estágio supervisionado profissionalizante para os alunos da 4ª série no atendimento, na Clínica de Fisioterapia, a mulheres mastectomizadas.

c) Conseqüentemente, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados profissionalizantes voltam-se para o atendimento ambulatorial, hospitalar, empresarial e nas UBS (Fisioterapia em Uroginecologia).**

d) **Ensino, pesquisa e extensão** também se articulam na **Jornada de Fisioterapia da UNIARA**, realizada anualmente no mês de outubro, e que se caracteriza por ser uma semana de estudos em fisioterapia com a participação de alunos e docentes do curso, profissionais fisioterapeutas e especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento (médicos, psicólogos, enfermeiros). Esse evento tem como objetivos a atualização técnico-científica, a consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e formação de profissionais críticos quanto aos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. A jornada é constituída de mesa-redonda, palestras, mini-cursos, work-shops e apresentação de trabalhos científicos, e é aberta para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais da interessados.

**II.2.1.2.1.5. O Curso de Fisioterapia e a responsabilidade social.**

O Curso de Fisioterapia da UNIARA forma fisioterapeutas para atuarem nas diversas especialidades agasalhadas pelo curso e pela Clínica de Fisioterapia: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Dermato-funcional; Reumatologia; Ginecologia e Obstetrícia; Uroginecologia; Neurológica Infantil e Adulto; Traumatologia,

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia

Desse modo, o curso forma fisioterapeutas para atuação em hospitais, clínicas, domicílios, centros de reabilitação públicos e privados. Também forma fisioterapeutas capazes de atuar em Fisioterapia Preventiva e Ergonomia em escolas, empresas, indústrias e, até mesmo, de propor projetos de mudança em postos de trabalho visando tanto a terapia como a prevenção de problemas de saúde. O curso, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas especialidades da Fisioterapia, o trabalho dos profissionais **é fator fundamental de inclusão social**. O trabalho fisioterapêutico dermato-funcional é altamente favorecedor do processo de readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas. Da mesma forma o é o trabalho fisioterapêutico em Geriatria e Gerontologia, bem como em DCM e em uroginecologia.

Ainda, os alunos do curso, por meio dos estágios que cumprem na Clínica (ambulatório), em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais e instituições assistenciais são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a terapia e a prevenção de distúrbios fisioterapêuticos diversos no âmbito da população em geral. Dentre eles, destaque deve ser conferido para os pacientes do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, para os internos do Asilo de Mendicidade, e do Lar e Internato Otoniel de Camargo, todos de Araraquara/SP.

#### **II.2.1.2.1.6. Algumas informações sobre os egressos.**

##### **- Egressos de 2001**

Do total de 51 alunos formados em 2001, pode-se destacar:

a) 68% está atuando na área de formação e exercendo as funções de fisioterapeuta nas mais diversificadas opções profissionais: 45% exerce suas atividades em clínicas de Fisioterapia, sejam elas próprias, como autônomos ou contratados; 7% atua em hospitais; 3% presta atendimentos domiciliares; 2% atua em academias de musculação e natação; 7% conquistou vaga de fisioterapeuta em Prefeituras Municipais através de concurso público; 2% destinou-se às atividades de docência em cursos de fisioterapia de outras instituições e 2% está atuando em empresas.

b) 23% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização, cursos de pós-graduação stricto sensu e/ou outros cursos diversos.

##### **- Egressos de 2002**

Do total de 59 alunos formados em 2002, pode-se destacar:

a) 55% está atuando na área de formação e exercendo as funções de fisioterapeuta nas mais diversificadas opções profissionais: 30% exerce suas atividades em clínicas de Fisioterapia, sejam elas próprias, como autônomos ou contratados; 5% atua em hospitais; 5% presta atendimentos domiciliares; 2% atua em academias de musculação e natação; 3% conquistou vaga de fisioterapeuta em Centro de Reabilitação através de concurso público; 6% conquistou vaga de fisioterapeuta em Prefeituras Municipais através de concurso público; 2% destinou-se às atividades de docência em cursos de fisioterapia de outras instituições e 2% está atuando em empresas.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) 27% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização e/ou cursos de pós-graduação stricto sensu.

#### **- Egressos de 2003**

Do total de 49 alunos formados em 2003, pode-se destacar:

a) 64% está atuando na área de formação e exercendo as funções de fisioterapeuta nas mais diversificadas opções profissionais: 35% exerce suas atividades em clínicas de Fisioterapia, sejam elas próprias, como autônomos ou contratados; 13% atua em hospitais; 10% presta atendimentos domiciliares; 2% atua em academias de musculação e natação; 2% conquistou vaga de fisioterapeuta em Centro de Reabilitação através de concurso público; 2% conquistou vaga de fisioterapeuta em Prefeituras Municipais através de concurso público;

b) 37% optou por continuar a formação acadêmica, ingressando em cursos de especialização, cursos de pós-graduação stricto sensu e/ou outros cursos diversos.

Os alunos egressos das Turmas graduadas a partir de 2004 encontram-se atuando em Clínicas de Fisioterapia, em cargos de Fisioterapeuta de Prefeituras Municipais, em Empresas, e Clubes. Alguns voltaram-se para o Mestrado, e, dentre estes, há os que se dirigiram para a docência e a pesquisa na Educação Superior.

O Mestrado em Fisioterapia, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR – é Programa que tem agasalhado muitos dos egressos. Destaque especial também deve ser conferido para o Mestrado em Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP -, em Ribeirão Preto.

**Alguns destaques registrados no Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara pela Assessoria de Imprensa.**

#### **- Concursos públicos.**

*O fisioterapeuta Matheus Gonçalves Tesini - formado em 2003 pela terceira turma do curso de Fisioterapia da Uniara - foi o primeiro colocado no concurso público para a vaga de fisioterapeuta da Prefeitura Municipal de Itirapina/SP. O concurso, que teve uma relação de 14 candidatos para cada vaga, ainda traz outros ex-alunos do Centro Universitário em boas colocações, como Marcelo Bratefiche Rozato, quarto colocado, e Marilena dos Anjos e Luciana Pesse Patone, sétima e oitava colocadas, respectivamente.*

*Matheus conta que, apesar de saber da dificuldade de ser aprovado em um concurso como esse, já esperava o resultado positivo por ter se dedicado e se preparado especialmente para esse exame. “Das 40 questões eu acertei 30; sabia que era uma boa marca, difícil de ser alcançada”. Ele acrescenta que a atenção dedicada aos alunos pelos professores do curso e o dia-a-dia na Clínica de Fisioterapia da Uniara foram fundamentais para a sua preparação.*

*Também no concurso público para a vaga de fisioterapeuta da Prefeitura de Araraquara os profissionais formados pela Uniara atingiram bons resultados. Dos 90 fisioterapeutas que prestaram o concurso, 48 foram aprovados, dos quais 20 são ex-alunos da instituição. A quinta, sexta e sétima colocações foram preenchidas pelas fisioterapeutas Glauce Cuceref, Marcela Bueno e Hígia Lisane Paulucci, respectivamente, todas formadas pela Uniara.*

#### **- Aprimoramento**

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*O fisioterapeuta Artur César do Amaral, ex-aluno da Uniara, assegurou uma das oito vagas oferecidas pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto para o curso de aprimoramento em Fisioterapia aplicada em Ortopedia e Traumatologia. O processo de seleção contou com a participação de cerca de 300 profissionais. Diz o ex-aluno da UNIARA: “O conhecimento transmitido pela Uniara é forte, compatível com o de qualquer universidade do Brasil, mas o aluno tem que se dedicar. Sabendo aproveitar o que é ensinado, dá para competir de igual para igual com qualquer fisioterapeuta.”*

*O coordenador do curso de Fisioterapia da Uniara, Carlos Grazziano, diz que a aprovação dos alunos em concursos concorridos mostra que a instituição está no caminho certo, oferecendo uma formação condizente com os anseios do mercado. “Apesar da expansão pela qual passou o mercado de trabalho para o fisioterapeuta nos últimos dez anos, a competição entre os profissionais dessa área – em especial os recém-formados – se acirrou, devido ao aumento no número de faculdades que oferecem o curso. Dessa forma, tentamos diferenciar nossos alunos pela qualidade de ensino”.*

*Ele ressalta que a preocupação dos alunos em relação ao primeiro emprego também é compartilhada pelos professores, que “buscam a melhor formação para que o aluno tenha uma chance a mais na luta pelo emprego assim que sai da faculdade”*

### **- Mestrado**

*Os fisioterapeutas formados pela Uniara Lillian Ramiro Felício (turma de 2001), Helga Tatiana Tucci (turma de 2001) e Rodrigo de Angrade (turma de 2002) foram aprovados para o programa de mestrado em Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP -, em Ribeirão Preto.*

*Também a ex-aluna Kamilla Taís Marrara, formada em 2003, assegurou vaga para o programa de mestrado em Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar .*

### **- Ex-aluna de Fisioterapia tem Mestrado aprovado pela Fapesp**

*A fisioterapeuta formada pela Uniara, Lillian Ramiro Felício, terá o projeto que desenvolve em nível de pós-graduação stricto sensu na USP de Ribeirão Preto financiado pela Fapesp. O trabalho, intitulado “Avaliação morfológica do joelho através de ressonância nuclear magnética em indivíduos com disfunção femoropatelar”, é orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Bevilaqua-Grossi.*

*Lillian é da primeira turma do curso de Fisioterapia da Uniara, formada em 2001. Ela conta que tem muito orgulho de ter estudado nessa faculdade. “Os docentes eram muito bons, sempre atualizados, e incentivavam para que nós também nos mantivéssemos atualizados”, conta.*

*Durante a graduação, a fisioterapeuta participou de dois projetos de iniciação científica, o que a colocou em contato com a pesquisa. Assim que se formou, assegurou uma das vagas para aprimoramento do HC - FMRP/USP, o que fez durante o ano de 2002, e em 2004 entrou para o mestrado. “O curso de Fisioterapia da Uniara me deu uma base sólida para buscar meus objetivos”, afirma.*

### **Ex-alunos de Fisioterapia da UNIARA passam em Mestrado na UFSCar**

*Quatro fisioterapeutas formados pelo Centro Universitário de Araraquara – Uniara foram aprovados no Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar com ingresso a partir de 2006.*

*Renata Gonçalves Mendes, formada em 2002 pela Uniara, atuará na área de Fisioterapia Cardiorrespiratória – Métodos de Avaliação e Procedimentos Terapêuticos.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Eloísa Maria Gatti Regueiro, que concluiu o curso de Fisioterapia em 2003, fará Mestrado na área de Avaliação da Função Pulmonar e Intervenção em Fisioterapia Respiratória Ambulatorial e Hospitalar.*

*Bruna Varanda Pessoa, formada no mesmo ano, ingressará na área de Avaliação da Função Tóraco-Pulmonar e Procedimentos de Fisioterapia Respiratória.*

*Para concluir, Daniel Mochiutti, que concluiu o curso na Uniara em 2004, fará Mestrado em Ciências Fisiológicas.*

*De acordo com o coordenador do curso de Fisioterapia da Uniara, Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano, a notícia foi recebida com muita alegria pelo corpo docente. Além desses alunos, outros estudantes da 4ª série têm apresentado ótimos resultados em processos seletivos concorridos.*

*Fatos como esses mostram a seriedade do curso da Uniara e a preocupação em colocar no mercado profissionais capazes de seguir a carreira clínica ou acadêmica, uma vez que acreditamos na existência da oportunidade para todos, porém, só se sobressaem os mais bem preparados, disse.*

*Grazziano ressaltou que, desde sua implantação em 2001, o curso de Fisioterapia tem tido a grata satisfação de encontrar alunos classificados em concursos públicos, especializações e mestrados.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.2.2. Graduação em Fonoaudiologia

Tendo o seu funcionamento se iniciado em fevereiro de 1998, em turno integral e duração de 04 anos, o curso foi reconhecido pelo MEC em 2003 com conceito máximo: CMB (CMB, CMB, CMB).

Sua carga horária total é de 4.050 horas das quais 2800 são de Disciplinas, 800 são de Estágio Supervisionado (clínica/ambulatório, hospital, escola) e 450 de Atividades Complementares.

O Curso de Fonoaudiologia já diplomou 05 turmas de alunos e, assim, 154 fonoaudiólogos (2002, 2003, 2004, 2005).

A Fonoaudiologia estuda o homem como um ser comunicante. É uma profissão articulada à Saúde, e a formação de seus profissionais deve conter ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual e coletiva. Dessa forma, o fonoaudiólogo atua na prevenção, na avaliação, na habilitação e na reabilitação dos distúrbios da comunicação, assim como no aprimoramento da comunicação humana. Atua, também, em ações preventivas de saúde coletiva direcionadas à linguagem oral e escrita, audição, fala, voz e motricidade oral.

O campo de atuação do fonoaudiólogo abrange a Saúde Pública (unidades básicas de saúde, hospitais, centros de referência de saúde e pesquisa, entre outros) e a Saúde Privada (clínicas, consultórios, hospitais, instituições particulares, empresas e indústrias, entre outros), *prevenindo, avaliando, trabalhando terapeuticamente os distúrbios e aprimorando a comunicação humana. A prevenção desses distúrbios coloca o fonoaudiólogo trabalhando em instituições de ensino, berçários hospitalares e em equipes de Saúde Pública.*

##### II.2.1.2.2.1. Objetivos da formação acadêmica

***O Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Araraquara tem por finalidade formar o profissional fonoaudiólogo generalista conforme descrito na atuação da profissão.*** Trata-se de profissional cuja formação lhe permite combinar e integrar conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em fonoaudiologia. Desse modo, ao final da graduação espera-se um fonoaudiólogo crítico reflexivo capaz de dialogar com outras áreas do saber, e com formação científica que contemple:

a) os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no estudo da linguagem oral e escrita, audição, voz, fala e motricidade oral (sistema sensorio motor oral) dentro de seus parâmetros de normalidade;

b) os mesmos sistemas envolvidos no campo clínico terapêutico.

Essa formação enriquecida do fonoaudiólogo é a base tanto para trabalhar com o aprimoramento da comunicação humana normal, como para estruturar a prevenção, a avaliação, o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios da comunicação, abrangendo a linguagem (oral e escrita), a fala, a audição, a voz e a motricidade oral (sistema sensorio motor oral). As principais áreas de atuação da Fonoaudiologia na atualidade são: Audiologia Clínica (medidas de audição); Audiologia Ocupacional (enfocando a saúde auditiva dos trabalhadores); Audiologia Educacional (desenvolvimento de linguagem no portador de deficiência auditiva com ações terapêuticas clínicas e junto às instituições de ensino de portadores de necessidades especiais); Fonoaudiologia Clínica (atendimento terapêutico dos distúrbios da comunicação humana); Fonoaudiologia Educacional (trabalho fonoaudiológico junto às instituições de ensino); Fonoaudiologia Estética (aprimoramento da comunicação); Fonoaudiologia Hospitalar (o fonoaudiólogo

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

atuando nas equipes multidisciplinares de berçários e junto aos pacientes com intervenções em cabeça e pescoço); Fonoaudiologia Preventiva (buscando prevenir os distúrbios da comunicação humana nas mais diversas formas de ação).

Para garantir a formação desse fonoaudiólogo, o currículo proposto para o Curso de Fonoaudiologia da UNIARA contempla conteúdos curriculares que abrangem conhecimentos em **ciências biológicas** (base moleculares e celulares, estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos), em **ciências sociais e humanas** (determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, éticos e legais, lingüísticos e educacionais) e em **ciências fonoaudiológicas** (especificidades relativas à audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistemas miofuncionais orofaciais e cervicais). Os diversos conhecimentos estão distribuídos em ***disciplinas que compõem cinco grupos, cujos conteúdos foram planejados para se complementarem e se articularem favorecendo ao aluno uma visão abrangente do ser humano com o qual trabalhará.***

***Estes conteúdos englobam disciplinas, estágios e atividades complementares.***

#### **II.2.1.2.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

a) Os grupos de disciplinas acima citados são: Grupo Básico, Grupo Interdisciplinar, Grupo Complementar, Grupo de Pesquisa Científica e Grupo Específico.

Os **conteúdos das disciplinas do Grupo Básico (GB)** estão propostos tendo em vista a compreensão do ser humano, seu organismo, suas relações sociais, seu psiquismo e sua linguagem. Distribuídas nas duas primeiras séries do Curso, identificam-se com os aspectos anatômicos e funcionais do corpo humano, seus aspectos psicológicos e sociais; os princípios básicos de saúde na sociedade, as teorias que explicam o surgimento da linguagem e as patologias mais comuns do organismo humano. Fazem parte deste Grupo as seguintes disciplinas: Biologia e Citologia; Histologia e Embriologia; Genética; Anatomia Humana e Neuroanatomia; Fisiologia Geral e Neurofisiologia; Anatomia dos Órgãos de Audição e Fala; Fisiologia dos Órgãos de Audição e Fala; Psicologia I; Psicologia II; Psicomotricidade; Lingüística Geral e Psicolingüística; Fonética e Fonologia; Patologia e Neuropatologia Humana; Cultura e Cidadania; Introdução à Saúde Pública; Física Acústica e Biofísica.

Por sua vez, **os conteúdos das disciplinas do Grupo Interdisciplinar (GI)** estão propostos com o intuito da interdisciplinaridade do conhecimento, entendida como uma condição necessária para o diálogo do fonoaudiólogo com outras áreas do saber. Desse modo, as disciplinas deste grupo oferecem ao aluno conhecimento básico de algumas áreas que possuem relação clínica com a Fonoaudiologia. Fazem parte do grupo as seguintes disciplinas, distribuídas no decorrer da segunda e da terceira séries do curso: Ortodontia Aplicada, Otorrinolaringologia Aplicada, Fundamentos Médicos e Cirúrgicos Aplicados à Fonoaudiologia e Música Aplicada à Fonoaudiologia.

Os **conteúdos das disciplinas contidas no Grupo Complementar (GC)**, previstas na primeira e na segunda séries do Curso, visam o aprimoramento da língua portuguesa e do inglês instrumental, complementares para o bom desempenho do fonoaudiólogo como profissional clínico e pesquisador. Essas disciplinas são Tópicos Complementares de Língua Portuguesa e Inglês Aplicado a Fonoaudiologia.

O **Grupo de Pesquisa Científica (GPC)** sedia os conteúdos das disciplinas que proporcionam a introdução do aluno à pesquisa científica (início no 2º semestre da 2ª série do Curso), o desenvolvimento de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

seu trabalho de conclusão de Curso – pesquisa escolhida pelo aluno (terceira e quarta séries do Curso) e sua culminação – com sua apresentação – no último semestre do Curso (segundo semestre da 4ª série). As disciplinas aqui consideradas são Bioestatística, Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

As **disciplinas do Grupo Específico (GE)** visam introduzir e desenvolver no aluno os conhecimentos específicos necessários à profissão de fonoaudiólogo. O conteúdo deste grupo envolve o conhecimento das origens históricas da Fonoaudiologia, a Ética Profissional e o conhecimento necessário para capacitar o aluno a exercer a profissão de fonoaudiólogo nas suas diferentes áreas atuação. Essas disciplinas estão presentes desde a primeira série do curso, intensificando sua porcentagem nas duas últimas séries. Este Grupo Específico congrega os seguintes conjuntos de disciplinas:

- **Base Profissional.** O objetivo principal das disciplinas dessa base é propiciar ao aluno a compreensão da Fonoaudiologia como ciência e profissão, envolvendo a Ética e os conhecimentos psicossociais necessários para a construção de uma adequada postura profissional. Fazem parte dessa base as seguintes disciplinas distribuídas desde a primeira série do curso: Fundamentos de Fonoaudiologia, Ética e Deontologia, Aspectos Psicossociais das relações profissional – paciente – família.

- **Audição.** As disciplinas deste conjunto têm por objetivo propiciar conhecimentos do sistema auditivo humano, da avaliação da audição, indicação de aparelhos de amplificação sonora individual e coletivo e sua adaptação, assim como fornecer os conhecimentos necessários à habilitação e reabilitação da linguagem no indivíduo com limitações de audição. O conjunto delas favorece a formação para atuação em Audiologia Clínica, Audiologia Ocupacional e Audiologia Educacional. Fazem parte deste conjunto as seguintes disciplinas, distribuídas desde a segunda série do curso: Audiologia I, Audiologia II, Audiologia Infantil, Audiologia Educacional I e II, e Aparelhos de Amplificação Sonora.

- **Linguagem, Fala e Motricidade Oral.** As disciplinas deste conjunto proporcionam a compreensão do desenvolvimento normal da linguagem oral e escrita e das características dos principais distúrbios da comunicação humana, assim como as principais patologias que envolvem a presença de alterações na comunicação do indivíduo. Além disso, oferecem ao aluno o domínio das teorias e técnicas de avaliação e de terapia habilitadora e reabilitadora desses distúrbios, as possibilidades de atuações preventivas, além do conhecimento necessário ao aprimoramento da linguagem oral e escrita. Fazem parte desse conjunto as seguintes disciplinas, distribuídas a partir da segunda série do curso: Fonoaudiologia Geral, Avaliação Fonoaudiológica, Linguagem I e II, Leitura e Escrita, Voz, Fluência e Motricidade Oral.

- **Atuação Institucional.** As disciplinas deste conjunto oferecem ao aluno conhecimento teórico e prático de atuações fonoaudiológicas em Saúde Pública, em hospitais e em estabelecimentos de ensino, com suas práticas distintas e abrangentes junto às equipes multiprofissionais. Fazem parte deste conjunto as disciplinas Fonoaudiologia Educacional, Fonoaudiologia Hospitalar e Fonoaudiologia em Saúde Pública.

- **Prática Profissional.** Os Estágios de Observação e de Atuação Supervisionada têm como principal objetivo introduzir o aluno na prática profissional e capacitá-lo para seu exercício. Os estágios são oferecidos gradualmente, respeitando a formação teórica de cada área de atuação, sendo iniciados no primeiro semestre da 3ª série do curso. Nesta série, os estágios são em **Audiologia I, Fonoaudiologia Clínica – Terapia I, Avaliação de Linguagem I.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**b) O objetivo principal do estágio na 3ª série é introduzir o aluno à prática profissional por meio da observação crítica e da atuação fonoaudiológica conforme as competências já adquiridas por ele, com supervisão docente,** fazendo-o compreender a lógica das mesmas, suas finalidades, as técnicas utilizadas, as conclusões alcançadas, a estrutura da terapia e seu desenvolvimento. **Os estágios supervisionados da 3ª série são realizados, em grande parte, na Clínica de Fonoaudiologia (Clínica Escola) da UNIARA.**

O **Estágio Supervisionado em Audiologia I**, em regime anual, proporciona situações concretas de aprendizagem aos alunos, futuros fonoaudiólogos, no tocante às avaliações fonoaudiológicas básicas, e à indicação e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI). O **Estágio Supervisionado em Avaliação de Linguagem I**, em regime semestral, proporciona situações concretas de aprendizagem aos alunos quanto ao processo de avaliação de linguagem e elaboração de hipótese diagnóstica, incluindo anamnese do caso, as testagens gerais, a devolutiva à família e as orientações e encaminhamentos subsequentes. Além disso, este estágio favorece aos alunos o exercício de relacionamento dos dados obtidos e as decisões de condutas terapêuticas específicas. O **Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica - Terapia I**, em regime semestral, proporciona situações concretas de aprendizagem aos alunos no tocante ao processo terapêutico fonoaudiológico em todas as instâncias, quais sejam, avaliação específica, planejamento das estratégias terapêuticas específicas, observação dos resultados terapêuticos e seguimento do caso. O **Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Educacional I**, em regime anual, proporciona situações concretas de aprendizagem aos alunos quanto ao conhecimento da instituição educacional, à integração com o ambiente institucional, às orientações sobre normalidade, triagens fonoaudiológicas, orientações e encaminhamentos específicos a pais e educadores.

**Na 4ª série são oferecidos os Estágios Supervisionados de Atuação Profissional nas diversas áreas de atuação da Fonoaudiologia, que formam o conteúdo principal da 4ª série do curso e são subdivididos em cinco grandes áreas de estágios:**

- **Audiologia II;**
- **Avaliação de Linguagem II;**
- **Terapia II;**
- **Fonoaudiologia Educacional II;**
- **Fonoaudiologia Hospitalar;**
- **Fonoaudiologia em Saúde Pública.**

**Audiologia II** envolve as medidas clínicas de audição em adultos e crianças, a indicação e adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individuais (AASI), e o acompanhamento dos pacientes portadores desses aparelhos.

**Avaliação em Linguagem II** envolve a execução de avaliações fonoaudiológicas básicas iniciais, contemplando uma anamnese completa do caso e testagens amplas que determinem hipóteses do diagnóstico funcional da linguagem, fala e audição, com a finalidade de formular os encaminhamentos para as áreas específicas fonoaudiológicas da Clínica de Fonoaudiologia (Clínica Escola) da UNIARA. Fazem também parte do conteúdo desta área de estágio as avaliações de Processamento Auditivo Central com testes auditivos comportamentais.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Terapia II** envolve o atendimento terapêutico de pacientes portadores de distúrbios da comunicação humana. *Devido a abrangência da área, esta é subdividida em quatro áreas de atuação: Audição, Linguagem, Fala, e Voz e Motricidade Oral.* Aos alunos são oferecidos atendimentos nas quatro áreas de atuação, devendo haver frequência semestral em duas delas, com rodízio de grupos para a frequência nas outras duas.

**a) A área de Terapia – Audição** envolve o atendimento em Audiologia Educacional com o trabalho de introdução e desenvolvimento de linguagem junto ao portador de deficiência auditiva.

**b) Em Terapia - Linguagem** são atendidos os Distúrbios de Linguagem Oral envolvendo atendimento adulto e infantil, para portadores dos diversos distúrbios, tais como: Distúrbios Específicos de Linguagem, Afasias, Distúrbios Neurológicos e Psiquiátricos, entre outros. Também são atendidos os Distúrbios de Linguagem Escrita.

**c) A área de Terapia - Fala** abrange o atendimento dos Distúrbios de Fluência, Distúrbios Articulatórios, Disartrias e outros que envolvam mais restritamente os aspectos da fala.

**d) A área de Terapia - Voz e Motricidade Oral** oferece atendimento em Disfonias e nas Alterações da Funcionalidade do Sistema Sensorio-Motor Oral, e tem regime de rodízio bimestral entre Voz e Motricidade Oral.

**Os Estágios do Curso de Fonoaudiologia na área de Motricidade Oral são realizados no Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco-Faciais (CEDEFACE)**, instituição que tem por finalidades a) propiciar atendimento a pacientes portadores de deformidades buco-faciais que necessitam de tratamento cirúrgico; b) propiciar condições e meios de ensino e pesquisa voltada para o interesse e importância dos procedimentos de cirurgia dessas deformidades; c) ser um centro de excelência para o treinamento de profissionais e atendimento de pacientes portadores de deformidades faciais. **O Centro é multidisciplinar com Cirurgião Buco-Maxilo-facial, Ortodontista, Periodontista, Geneticista, Otorrinolaringologista, Cirurgião Plástico, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Nutricionista e Assistente Social.**

Em virtude de **convênio Curso de Fonoaudiologia/UNIARA-CEDEFACE**, os alunos estagiários do Curso de Fonoaudiologia têm a possibilidade de observar e treinar prática profissional com pacientes portadores de alterações em motricidade oral decorrentes de cirurgias ortognáticas. São, também, expostos ao treinamento com tecnologia de ponta como aparelhos de eletromiografia, compreendendo seu funcionamento e praticando avaliações miofuncionais, ampliando, assim, a experiência em formas de atuação pré e pós-cirúrgicas, acompanhamento e o estudo dos casos atendidos neste centro de pesquisa.

**Os Estágios em Fonoaudiologia Educacional II são realizados em instituições de ensino conveniadas** envolvendo prevenção, triagem, orientações e palestras que fazem da intervenção fonoaudiológica compatível com o processo de ensino regulamentar, enfocando alunos e professores, educadores em geral e pais de alunos no que diz respeito à prevenção em comunicação humana.

Os estágios em Fonoaudiologia Educacional I e II têm necessidade de ser realizados em estabelecimentos de ensino para que caracterizem, simultaneamente, como ação fonoaudiológica preventiva de distúrbios da comunicação e como orientações com sugestões sobre ações pedagógicas que contribuam para minimizar alterações de comunicação presentes nos alunos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

***Para tanto, o Curso de Fonoaudiologia da UNIARA firmou convênio com a Secretaria Municipal de Educação para desenvolver ações em Fonoaudiologia Educacional junto ao ensino infantil do município de Araraquara, fazendo desta área de estágio profissionalizante uma ação extensiva à comunidade, que faz parte dos objetivos do curso.***

Desta forma, os alunos do 3º e 4º ano atuam nos Centros Educacionais e de Recreação (CER) ampliando a atuação do Setor de Fonoaudiologia da Secretaria de Educação, subdivididos em grupos de quatro a oito alunos obedecendo a um rodízio bimestral de turmas entre os CERs supervisionados por docentes do curso (34 CERs urbanos e 04 de assentamentos rurais).

**Os Estágios em Fonoaudiologia Hospitalar** proporcionam ao aluno o exercício na prática básica de atividades fonoaudiológicas junto a parturientes e bebês pré-termo e de risco. Os estagiários do Curso de Fonoaudiologia da UNIARA **fazem estágios em hospital**, com atuações programadas com gestantes, parturientes, bebês normais e de risco. ***O estágio constitui uma elaboração conjunta do Curso com a equipe do hospital que está amparada em convênio celebrado entre as duas instituições.***

a) Os alunos freqüentam inicialmente um curso da Organização Mundial da Saúde (OMS) relativo à amamentação, assim como todos os funcionários e estagiários de outras áreas que atuam na instituição.

b) São programadas ações preventivas informativas, de triagem e orientação com relação à prevenção e diagnóstico precoce de distúrbios da comunicação.

**Os Estágios em Saúde Pública** proporcionam ao aluno atuações básicas em prevenção e em intervenção em Saúde Pública, particularmente em **Saúde Ocupacional**. ***Os alunos estagiários do Curso de Fonoaudiologia fazem estágio na Prefeitura Municipal de Araraquara para cumprir parte da área de estágio em Saúde Pública, desenvolvendo um Programa de Saúde Ocupacional.***

Esta ação visa primordialmente a realização pela UNIARA das seguintes ações supervisionadas por seus docentes:

b.1.) inspeções nos locais de trabalho, em ação conjunta com o Engenheiro de Segurança do Trabalho da Prefeitura Municipal;

b.2.) orientação aos trabalhadores e à administração dos locais de trabalho no que diz respeito à saúde auditiva e ao ruído ocupacional;

b.3.) realização de avaliação audiológica admissional, periódica e demissional dos trabalhadores;

b.4.) apresentação dos resultados das ações realizadas à Prefeitura.

c) Na 4ª série do Curso são desenvolvidos e apresentados os **Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos**, os quais traduzem iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos fonoaudiológicos e métodos e técnicas de investigação científica. Tais Trabalhos têm início na 2ª série com as disciplinas Bioestatística e Metodologia da Pesquisa Científica, prosseguimento na 3ª série com escolha do tema e elaboração do projeto de pesquisa, e são desenvolvidos no 1º semestre da 4ª série e redigidos e apresentados no 2º semestre da mesma.

d) Além das disciplinas de cada Grupo e estágios, o currículo do Curso de Fonoaudiologia da UNIARA agasalha as chamadas **Atividades Complementares, que ampliam o conhecimento do aluno além das fronteiras do conhecimento teórico e prático oferecido pelo Curso, alcançando a realidade encontrada na comunidade e o conhecimento trazido de outras fontes profissionais.**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

As atividades complementares estão previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fonoaudiologia (fevereiro de 2002) e constituem atividades articuladas aos objetivos do Curso. De fato, ***são bastante amarradas para proporcionarem a sua mútua fertilização com as atividades acadêmicas das disciplinas e estágios supervisionados.***

**São elas:**

#### **1) Os estágios extra-curriculares no período de férias.**

A Coordenação do Curso de Fonoaudiologia e os diversos docentes incentivam os alunos a procurarem e realizarem estágios extra-curriculares durante as férias. Esses estágios costumam ser realizados em clínicas e instituições diversas e, freqüentemente, proporcionam uma oportunidade rica para a formação dos futuros profissionais.

#### **2) Participação no Ciclo de Estudos Fonoaudiológicos.**

O Ciclo de Estudos Fonoaudiológicos é realizado anualmente desde 1999 – mês de maio. A atuação dos alunos no Ciclo inclui a atuação desde o âmbito da programação do evento, de sua execução, dos trabalhos das comissões e das monitorias, até o âmbito da avaliação do grau de alcance dos objetivos do Ciclo e das contribuições acadêmico-profissionais que gera para os alunos e para os docentes.

#### **3) Participação na Feira dos Cursos da UNIARA – FEC/UNIARA.**

Realizada anualmente no mês de setembro nas dependências do Centro Universitário durante 02 dias, e antecedida por uma montagem de stands e áudio-visuais diversos (preparação de mais 02 dias), a FEC é preparada durante todo o período do ano que a antecede por meio de divulgação dos diversos Cursos da IES *in loco* por docentes e alunos de cada um. São palestras e aulas por eles proferidas em escolas de ensino médio de Araraquara e região. Os alunos do Curso de Fonoaudiologia participam dessa divulgação ao longo do ano.

Na realização efetiva da FEC, os alunos atuam na seleção dos recursos que serão empregados, na montagem de stands e no monitoramento da recepção e orientação aos visitantes (alunos de ensino médio). Além disso, desempenham as atividades próprias da monitoria do Curso de Fonoaudiologia na FEC, quais sejam: apresentação de estrutura que mostra as faces do curso por meio de atividades práticas; atividades relacionadas aos projetos desenvolvidos pelos alunos; distribuição de folhetos informativos.

#### **4) Visita anual supervisionada.**

Uma vez por ano, uma visita dos alunos supervisionada por docente a uma instituição onde existe a atuação expressiva do fonoaudiólogo. Aqui cabem destaque para a visita ao Hospital Amaral Carvalho - do Câncer -, de Jaú/SP; a visita à Bolsa de Valores SP – onde há equipe de fonoaudiólogos; a visita à Clínica de Deficientes Auditivos da PUC/SP. As visitas são previstas pelo Curso de Fonoaudiologia, financiadas com recursos proporcionados pelo Centro Unversitário de Araraquara, e proporcionam a ampliação do raio de consciência dos alunos acerca da atuação possível/desejável do profissional fonoaudiólogo.

#### **5) Atividades de fabricação de artefatos para a brinquedoteca.**

Diversas disciplinas do Curso incentivam os alunos a desempenharem atividades de fabricação de jogos e artefatos para atividade terapêutica destinada a crianças. Tem sido recorrente os alunos fazerem o próprio material para usar em terapia (aluno-artesão). De fato, 40% de todo o material terapêutico existente é feito pelos alunos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### 6) Estágio em Fonoaudiologia Educacional.

Inspirado numa das atividades (teatrinhos com fantoches) do estágio sob convênio com a Secretaria Municipal de Educação, órgão responsável pela rede de instituições de educação e recreação infantis (0 a 6 anos), esse estágio de atividade complementar se destina a instituições outras que convidam o Curso de Fonoaudiologia da UNIARA a contribuir. A contribuição é referente à orientação, em forma de encenação, a crianças pré-escolares visando a superação de hábitos deletérios ou nocivos no uso da voz, da fala, da linguagem. São abordadas muitas situações do cotidiano das crianças que são nocivas a elas (uso de chupeta, de mamadeira) e estimulada a reprodução por elas, sob a forma de desenhos, dessas situações visando sua superação. Instituições privadas de educação infantil e a creche da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP têm sido locais dessa atividade complementar.

As Atividades Complementares totalizam 108 horas na 1ª série, 108 na 2ª série, 153 na 3ª e 81 na 4ª.

#### II.2.1.2.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

Até 2002, os estágios do Curso de Fonoaudiologia concentravam-se todos na 4ª série e não havia atividades complementares. No período 2002-2003, houve mudanças no âmbito do currículo do Curso:

a) Mudanças na grade curricular, com a redução da carga horária de disciplinas básicas, como Psicologia, Psicomotricidade, Biofísica, que ultrapassavam, cada uma, 72 horas; porém, não houve eliminação de disciplinas, tendo sido mantido o perfil formador do Curso;

b) As mudanças também implicaram na introdução das atividades complementares. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fonoaudiologia, conforme Resolução de fevereiro de 2002, além de diversos outros aspectos curriculares estabeleceram as chamadas atividades complementares. O Curso de Fonoaudiologia as estabeleceu, então, e elas são as mesmas desde essa mudança até hoje, 2º semestre de 2005. São atividades articuladas aos objetivos do Curso, bastante amarradas para proporcionarem a fertilização das atividades acadêmicas das disciplinas e estágios supervisionados.

c) Nesse mesmo período, os estágios de Fonoaudiologia Educacional tiveram início e o esquema então proposto e seguido foi o seguinte: c.1.) durante os anos de 2002 e 2003, foi feita uma triagem nos 34 Centros de Educação e Recreação, da Secretaria Municipal de Educação de Araraquara, e em mais 04 unidades escolares em assentamentos rurais que atendem alunos da 4ª série. **Essa modalidade de estágio gerou o levantamento epidemiológico dos transtornos de comunicação das crianças de faixa etária de 04 anos.** Aos 04 anos, os distúrbios de comunicação ainda não são permanentes na criança, podendo ser trabalhados e superados de modo mais fácil por meio de processo de reabilitação. Mais de 1.400 crianças dos 34 CERs (pré-escolares) e dos 04 assentamentos foram triadas; c.2.) em meados de 2004 foram **apresentados à Secretaria da Saúde do Município de Araraquara os resultados do levantamento, identificando-se as crianças alteradas e definindo-se as terapias de atendimento (fonoaudiológico, odontológico, otorrinolaringológico, psicológico, pedagógico, neurológico).** Algum tipo de atendimento necessário foi detectado em 60% das crianças.

d) No período 2003-2004 houve outra grande mudança no Curso, com a adequação de algumas disciplinas, com mudança de nomes, e antecipação para o 3º ano de parte dos estágios supervisionados do 4º ano. Os estágios dos alunos de 3ª e 4ª séries ocorrem na Clínica de Fonoaudiologia ou Clínica Escola da

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

UNIARA, em hospital, no CEDEFACE, nos Centros de Educação e Recreação da Prefeitura Municipal, na Prefeitura na área de Fonoaudiologia Ocupacional (avaliação auditiva periódica de funcionários). **Além disso, o Curso sedimentou a destinação da Fonoaudiologia não apenas para o tratamento de patologias, mas também para a prevenção de patologias e aperfeiçoamento de capacidades.**

e) No período 2004-2005 foram feitas alterações importantes no currículo tendo-se em vista qualificar mais a atuação dos futuros fonoaudiólogos no âmbito do tratamento de distúrbios de aprendizagem de Linguagem Oral e da Linguagem Escrita. As alterações foram motivadas por duas razões:

e.1.) os relatos oriundos da avaliação sistemática do Curso pelos alunos;

e.2.) as demandas da Clínica de Fonoaudiologia.

e.2.1.) Uma vez que se detectou grande ocorrência de alterações de aprendizagem em crianças em idade escolar compreendeu-se que seria necessário conferir maior dedicação ao tema da Linguagem. Desse modo, a disciplina Linguagem II foi desdobrada em Linguagem Oral e Linguagem Escrita visando-se conferir maior atenção aos conteúdos sobre leitura, escrita e fluência.

e.2.2.) Além disso, a grande demanda por tratamento de distúrbios auditivos justificou o desdobramento do conteúdo da disciplina Audiologia II em Audiologia Infantil e Audiologia II.

f) Em 2005 houve reestruturação dos estágios em Fonoaudiologia Educacional e em parceria com a Secretaria de Educação. A reestruturação estabeleceu o seguinte:

f.1.) Agora, passou-se a oferecer orientações por meio de palestras aos educadores de pré-escola (professores e diretores dos CERs) sobre o que esperar do desenvolvimento (desempenho fonoaudiológico) da criança na idade. Assim, trata-se de Educação dos Educadores. As ações estão planejadas para um período de 02 anos. Em 2005 foram dedicadas 04 semanas para cada CER (liberação dos educadores pela Secretaria de Educação para sua capacitação).

f.2.) Considerado o perfil de alterações fonoaudiológicas das crianças de cada Centro de Educação e Recreação também se realiza o teatro preventivo. O teatro preventivo é planejado e executado em cima do percentual real de crianças alteradas.

Cabe ressaltar que a orientação aos educadores foi uma solicitação da própria Secretaria de Educação, pois o conhecimento sobre a realidade fonoaudiológica das crianças de 4 anos é uma necessidade para todos que interagem e lidam com ela.

***Como se pode verificar, as melhorias acadêmico-profissionais verificadas no Curso desde 2002 se deveram essencialmente à sua dinâmica de funcionamento, à dialética da teoria-prática-teoria que conta com a participação relevante dos alunos. Desse modo pode-se verificar que:***

- O currículo do Curso, ao longo do tempo, foi sendo aperfeiçoado na interação do corpo discente e docente com a prática, com as atividades da Clínica, com a vivência dos estágios. Reajustes e novas combinações têm constituído as principais alterações no intuito de proporcionar melhor qualificação à formação dos alunos e atender às demandas da realidade tanto da perspectiva do tratamento e da prevenção de patologias como do aperfeiçoamento de capacidades.

- A Clínica Escola de Fonoaudiologia oferece um atendimento para deficiência auditiva raramente encontrado. Além de possuir equipamentos muito bons, o corpo docente do Curso possui condições

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

excelentes para efetivar **processos terapêuticos de deficiente auditivo**: Para atender a demanda de deficientes auditivos da Clínica Escola, alguns professores se requalificaram nas suas respectivas especialidades. A especialista em Voz dedicou-se ao estudo e desenvolvimento de técnicas para melhorar a voz do deficiente auditivo. A especialista em Linguagem Escrita desenvolveu técnicas específicas de oficina de leitura escrita para surdos. Da mesma forma foram desenvolvidas Terapias de Oralidade, de Comunicação Alternativa etc. **Cada especialidade acrescentou ao seu arrouço o direcionamento para processos terapêuticos de deficiente auditivo. Todas essas condições qualificam o Curso de Fonoaudiologia como excelente.**

- A trajetória do Curso exibe, com muita clareza, o compromisso com a formação de fonoaudiólogos dotados de competência técnico-científica, capazes também de continuar a investigar no âmbito do conhecimento científico da profissão, e responsáveis perante a comunidade social em se inserem. Não é difícil perceber a grande inserção do Curso no entorno social.

- A formação do aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNIARA ultrapassa em muito a sala de aula, uma vez que ele tem vivências muito diferenciadas. Se, na Clínica-Escola de Fonoaudiologia há muitas regras e o aluno vive aí um ambiente controlado - a preparação do atendimento, o atendimento em si –, nas atividades externas à Clínica ele aprende a decidir, a se posicionar, a ser sujeito da ação. De fato, os alunos são agentes supervisionados, mas são sempre ativos e exercitam sua iniciativa e autonomia.

#### II.2.1.2.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.

**Outras práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Fonoaudiologia** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2001 esclarece que o Curso de Fonoaudiologia sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

**a) Diversas disciplinas e estágios profissionalizantes do currículo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de pesquisas.**

a.1.) Destaque importante deve ser feito para **os estudos e relatos de caso que derivam da participação nos Estágios Supervisionados, tais como:**

-“Caracterização dos pacientes atendidos no Setor de AASI na Clínica de Fonoaudiologia da Uniara no ano de 2002”.

-“Levantamento das avaliações do processamento auditivo central da Clínica Uniara em 2002.”

- “Caracterização das disfonias mais freqüentes entre os pacientes atendidos na Clínica Uniara de Fonoaudiologia – período 2002-2003.”

- “Relato de pais de crianças com Síndrome de Down: Queixas fonoaudiológicas.”

- “Ocorrência de processos fonológicos em crianças freqüentadoras de Centros Municipais de Educação e Recreação da cidade de Araraquara,SP.”

- “Ocorrência das habilidades auditivas em crianças freqüentadoras dos Centros Municipais de Educação e Recreação na cidade de Araraquara,SP.”

- “Atraso de aquisição de linguagem: Descrição de um caso.”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

-“Estudo comparativo das vias auditivas infra e supra nucleares por meio da observação comportamental em neonatos ouvintes.”

- “ Análise de depoimentos de atuação fonoaudiológica em equoterapia.”

- “Estudo de caso: manifestações fonoaudiológicas na esclerose múltipla.”

a.2.) Destaque também deve ser conferido para os **Trabalhos de Conclusão de Curso que, gradativamente esboçados desde as primeiras séries do Curso, são projetados na 3ª série, e desenvolvidos e apresentados na 4ª série.** Esses Trabalhos são Trabalhos de Pesquisa que articulam os conhecimentos fonoaudiológicos e os métodos e as técnicas de investigação científica. Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

-“Comparação entre a qualidade de voz de cantores de música ao vivo que utilizam, ou não, cuidados vocais.”

- “A importância do conhecimento do trabalho fonoaudiológico para os cirurgiões buco-maxilo-faciais e ortodontistas.”

- “Caracterização da intenção comunicativa em portadores de autismo infantil.”

- “Caracterização dos aspectos educacionais e fonoaudiológicos de escolares deficientes auditivos de duas classes especiais de Araraquara.”

- “Comparação do comportamento vocal de crianças disfônicas e não disfônicas no ambiente escolar.”

- “Desordens temporomandibulares: Tratamento multidisciplinar entre Fonoaudiologia e Ortodontia.”

- “Correlação entre habilidades auditivas centrais e alterações de escrita em escolares do ensino fundamental.”

- “Estudo sobre a competência lexical entre crianças fluentes e disfluentes.”

- “Ruído ocupacional: Um estudo com cabeleireiros do município de Araraquara – SP.”

- “Conhecimento das gestantes sobre os riscos de alteração auditiva em bebês.”

- “Investigação da utilização da música como estratégia em terapias fonoaudiológicas.”

**b) Ao mesmo tempo, resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem -, e conteúdos de extensão (divulgação).**

Diversas pesquisas constitutivas de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Fonoaudiologia, geram resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino e de estágio, e são divulgados em eventos científicos. Assim, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos trabalhos de pesquisa advêm de obras científicas consagradas na Área da Fonoaudiologia; os resultados e as conclusões das pesquisas norteiam a construção de protocolos de pesquisa e de clínica e se busca divulgá-los.

De todo modo, cuida-se seriamente da formação da atitude crítica dos alunos no tocante a generalização dos achados de pesquisa. De modo geral, as pesquisas se referem a achados na região e contribuem para o conhecimento da região. Por isso, cuida-se para que haja a relativização dos achados e o cotejo dos mesmos com a bibliografia científica.

**c) Além disso, ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados profissionalizantes voltam-se para o atendimento de diversificada população do**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*município e região em Fonoaudiologia Clínica, Fonoaudiologia Educacional, Fonoaudiologia Hospitalar, Fonoaudiologia em Saúde Pública. De fato, ações de extensão estão implícitas nas atividades de estágios profissionalizantes.*

**d) Ainda, a extensão, muitas vezes, gera trabalhos de pesquisa, como é o caso do atendimento fonoaudiológico na UTI neonatal (crianças prematuras, com anormalidades) do Hospital Santa Casa.** O diagnóstico e a intervenção também geram trabalhos de investigação ou de pesquisa no Curso de Fonoaudiologia, abrangendo, até mesmo, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCS). Todos esses trabalhos produzem resultados que são divulgados em congressos científicos. Os seguintes são exemplos:

-“Descrição dos achados fonoaudiológicos na síndrome do duplo Y: um estudo de caso.”

-“Achados fonoaudiológicos na síndrome de Rett: um estudo de caso.”

- “Estudo comparativo das vias auditivas infra e supra nucleares por meio da observação comportamental em neonatos ouvintes.”

**e) Ensino, pesquisa e extensão também se articulam na Jornada de Audiologia da UNIARA, e no Ciclo de Estudos Fonoaudiológicos**, realizados anualmente, e que têm os objetivos de atualização técnico-científica, de consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e formação de profissionais críticos quanto aos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. São eventos que incluem mesas-redondas, palestras, mini-cursos, work-shops e apresentação de trabalhos científicos, sendo abertos para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais interessados.

**II.2.1.2.2.5. O Curso de Fonoaudiologia e a responsabilidade social**

O Curso de Fonoaudiologia da UNIARA forma fonoaudiólogos para atuarem nas diversas especialidades agasalhadas pelo curso e pela Clínica de Fonoaudiologia: Audiologia Clínica, Audiologia Ocupacional, Audiologia Educacional, Fonoaudiologia Clínica, Fonoaudiologia Educacional, Fonoaudiologia Estética (aprimoramento da comunicação); Fonoaudiologia Hospitalar, Fonoaudiologia Preventiva (buscando prevenir os distúrbios da comunicação humana nas mais diversas formas de ação). Desse modo, **forma o profissional que atua na prevenção, na avaliação, na habilitação e na reabilitação dos distúrbios da comunicação, no aprimoramento da comunicação humana e, além disso, em ações preventivas de saúde coletiva direcionadas à linguagem oral e escrita, audição, fala, voz e motricidade oral.**

O curso forma fonoaudiólogos para atuação em clínicas públicas e privadas, hospitais, centros de reabilitação públicos e privados. Também forma fonoaudiólogos capazes de atuar em Programas de Saúde em Fonoaudiologia Ocupacional e, portanto, em instituições diversas, empresas, escolas. Cabe destaque, aqui, o trabalho fonoaudiológico voltado para controle e conservação da audição de trabalhadores expostos a ambientes ruidosos e ao uso contínuo da audição.

O curso, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas especialidades da Fonoaudiologia, o trabalho dos profissionais é **fator fundamental de inclusão social**. O trabalho fonoaudiológico com os deficientes auditivos é altamente favorecedor do processo de sua adaptação pessoal e social. Com ou sem

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

a utilização de AASI – Indicação e Adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora – é altamente inclusivo o trabalho de favorecer a comunicação com o meio em que vive o deficiente auditivo.

É preciso enfatizar que a Clínica de Fonoaudiologia atende com excelência os portadores de deficiência auditiva. Dentre estes, atende também pacientes para pré-moldagem da orelha, confecção do molde auditivo e testagem de aparelhos para indicação dos que oferecem melhor desempenho auditivo aos pacientes. Os aparelhos são fornecidos pelo Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara/SP.

Da mesma forma é **fator fundamental de inclusão** o trabalho fonoaudiológico com os portadores de problemas ou alterações crânio-maxilo-faciais, voltado ao atendimento em clínica para avaliação fonoaudiológica pré e pós-cirúrgica e para terapia (reabilitação) fonoaudiológica.

#### **II.2.1.2.2.6. Algumas informações sobre os egressos.**

Boa parte dos alunos egressos das Turmas já graduadas a partir de 2002 encontram-se atuando na região em Clínicas Multidisciplinares de Saúde, Clínicas de Fonoaudiologia, em cargos de Fonoaudiólogo de Prefeituras Municipais.

Alguns voltaram-se para a Pós-Graduação Lato Sensu. Dentre eles, 17 estão engajados em Especialização em Universidades Públicas: USP de Ribeirão Preto, UNICAMP, UNIFESP, onde conquistaram os primeiros lugares.

02 egressos estão engajados no Programa de Mestrado em Pediatria, da UNICAMP, 01 no Mestrado em Educação Escolar da UNESP/Araraquara, 01 no Programa de Mestrado em Educação Especial na UFSCAR

Por sua vez, as fonoaudiólogas Fabrícia Perez e Maria Inês Mansur, egressas da turma que se bacharelou em 2004, criaram uma clínica de fonoaudiologia em Araraquara. Depois de vários estudos e pesquisas, definiram como **área de atuação o processamento auditivo central, uma necessidade de Araraquara e região.**

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

*“Quando saímos da faculdade pensamos que de nada adiantaria abrir apenas mais uma clínica que fizesse a mesma coisa que todos já faziam”*. O foco de trabalho das profissionais foi escolhido durante o curso de Fonoaudiologia, por meio de indicação de professores e palestras com profissionais da área. Logo depois, vieram os estudos de viabilidade mercadológica, custos de aquisição de equipamentos, definição da classe de pacientes que seriam atendidos e escolha de ponto estratégico para instalação do consultório.

Todo o trabalho das fonoaudiólogas tem sido cuidadosamente elaborado. Elas reconhecem que o retorno financeiro na fase inicial será demorado, por isso, buscam todo diferencial no atendimento para cativar clientes potenciais. Divulgar o trabalho desenvolvido por elas e ampliar as informações para outros segmentos, como médicos, pais e professores, foi etapa muito importante. Existe, ainda, proposta de trabalho com a Secretaria Municipal de Educação com a finalidade de prevenir e identificar distúrbios auditivos em alunos da rede pública de ensino.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.2.3. Graduação em Biomedicina**

Inicialmente, o curso de Biomedicina era denominado Ciências Biológicas: Modalidade Médica. No caso da UNIARA, a Comissão de Avaliação do curso para fins de reconhecimento, e que atuou em setembro de 2003, definiu que se tratava de um curso de Biomedicina.

O curso foi criado em 11 de março de 1999, e teve seu início de funcionamento em agosto de 1999. Seu funcionamento é em turno integral e sua duração é de 04 anos. Foi reconhecido pelo MEC em 2004.

Sua carga horária total é de 4230 horas das quais 3.060 são de Disciplinas, 864 são de Estágios Supervisionados (laboratórios de análises clínicas, unidades básicas de saúde) e 306 de Atividades Complementares.

Já diplomou 04 turmas de alunos: 158 biomédicos (junho de 2003, dezembro de 2003, dezembro de 2004 e dezembro de 2005).

O curso de Biomedicina surgiu da necessidade de expandir e aprimorar as ciências que buscam conhecer o homem em sua complexidade e suas interações com o ambiente que o cerca. Para isso, foi criado um profissional conhecedor da fisiologia do seu corpo, das alterações patológicas quando o mesmo já não se encontra em perfeita harmonia ou é agredido, e dominador de técnicas capazes de complementar o diagnóstico clínico, o tratamento e a profilaxia de doenças. A concepção do curso foi formulada no ano de 1966 atendendo à solicitação de diversas escolas médicas que propunham a formação de um profissional para atuação em docência e pesquisa, particularmente na área biomédica básica e não clínica, bem como nos serviços de diagnóstico e terapêutica, tais como análises clínicas, hematológicas, citologia e radiologia.

##### **II.2.1.2.3.1. Objetivos da formação acadêmica**

***A finalidade do curso de Biomedicina da UNIARA é a formação do biomédico para atuar na área de análises clínicas.***

##### ***Os objetivos são:***

- Preparar o acadêmico para entender a morfofisiologia humana, bem como o processo de homeostasia corporal.
- Capacitar o discente na compreensão dos processos patológicos gerais e clínicos frente à Medicina Interna, bem como dos princípios básicos de ação de drogas e fármacos.
- Promover a conscientização dos cuidados com o ecossistema, bem como as análises das variáveis mantenedoras do meio ambiente saudável.
- Treinar os acadêmicos na realização de exames de todas as esferas que envolvem a análise clínico-laboratorial voltada à clínica médica.

##### **II.2.1.2.3.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Para uma formação adequada do profissional Biomédico, as áreas do conhecimento propostas levam em conta a formação global do profissional, que inclui a técnico-científica e a comportamental. Além disso, elas estão propostas para serem desenvolvidas dentro de um ciclo que estabeleça os padrões de organização do ser humano seguindo-se de uma ***visão articulada do estudo da saúde, da doença, da interação do homem com o meio ambiente e dos métodos de investigação e análise complementares de diagnóstico***, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Biomedicina (2002).

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para tal, o curso de Biomedicina do Centro Universitário de Araraquara estruturou seu currículo distribuindo suas disciplinas em seis grupos: Básico I, Básico II, Pré-específico, Específico, Complementar e Instrumentação. ***Os conteúdos das disciplinas dos diversos grupos são planejados para complementarem-se e articularem-se com a finalidade de propiciar ao aluno uma visão ampla do ser humano com o qual trabalhará.***

a) As ***disciplinas do Grupo Básico I*** visam propiciar ao aluno do curso a formação básica para a compreensão do ser humano, enfocando seus aspectos morfológicos e fisiológicos (moleculares, químicos e bioquímicos). Fazem parte deste grupo as seguintes disciplinas, distribuídas ao longo das 1ª e 2ª séries: Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Anatomia Humana, Fisiologia Humana I, Fisiologia Humana II, Bioquímica, Biofísica, Genética, Física, Química Orgânica e Química Geral e Experimental.

b) As ***disciplinas do Grupo Básico II*** têm por objetivo estudar as patologias, os patógenos, suas interações com o hospedeiro, os mecanismos de resposta do hospedeiro, a prevenção, o controle e o tratamento de doenças. Integram este grupo as seguintes disciplinas distribuídas ao longo das 1ª, 2ª e 3ª séries: Ecologia, Parasitologia, Higiene e Saúde Pública, Microbiologia, Patologia I, Patologia II, Bacteriologia, Virologia, Micologia, Hematologia, Imunologia e Farmacologia e Toxicologia.

c) As ***disciplinas do Grupo Pré-Específico*** fundamentam conceitos e metodologias importantes, pré-requisitos para as disciplinas específicas e para o exercício profissional e científico. Este grupo é constituído pelas seguintes disciplinas concentradas na 3ª série, exceto Química Analítica Instrumental que pertence à 2ª série: Fundamentos de Análises Ambientais, Fundamentos de Análises Clínicas, Fundamentos de Citopatologia, Fundamentos de Análises Bromatológicas, Biologia Molecular, Semiologia da urgência-emergência e Aspectos psicológicos aplicados à conduta biomédica.

d) As ***disciplinas do Grupo Complementar***, ensinadas na 4ª série, enriquecem a formação acadêmica promovendo a adoção de uma postura ética profissional e capacitam o aluno para a prática da gestão laboratorial. São elas Deontologia e Legislação, e Administração Laboratorial.

e) O elenco de ***disciplinas do Grupo Instrumentação*** visa fornecer ferramentas para que o futuro profissional possa tornar público e documentado todo o aprendizado adquirido nas disciplinas dos outros grupos. Fazem parte deste grupo as seguintes disciplinas distribuídas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries: Bioestatística, Língua Portuguesa, Bioinformática, Metodologia da Pesquisa Científica, TCC1 e TCC2.

f) O grupo de ***disciplinas do Grupo Específico*** fornece os conhecimentos necessários para o exercício da habilitação em Análises Clínicas, bem como capacita o profissional para ser imediatamente inserido pelo mercado de trabalho. ***É constituído pelas disciplinas de Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica e Enzimologia Clínica, Parasitologia Clínica, Bacteriologia Clínica, Líquidos Corporais, Imunologia Clínica, Micologia Clínica e Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade.***

Em ***Hematologia Clínica***, os alunos estudam conceitos clínicos sobre Hematologia, a série branca do sangue (hematopoese normal dos leucócitos e as anomalias dessas células), a série vermelha, e o hemograma em diversos estágios patológicos, envolvendo tanto análise qualitativa como quantitativa dos elementos morfológicos do sangue. Também estudam as relações de antígeno e anticorpo que participam da determinação do grupo sanguíneo e presença de anticorpos naturais e irregulares importantes nas reações transfusionais. Ainda estudam as características e exigências de um Banco de Sangue, e as

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

técnicas para o reconhecimento de antígenos e anticorpos presentes no sangue, bem como a postura clínica a ser abordada em cada caso.

Em **Bioquímica Clínica e Enzimologia Clínica**, os alunos estudam toda a parte estrutural e clínica das biomoléculas orgânicas, o papel das enzimas e isoenzimas mais importantes, as principais vias metabólicas (carboidratos, lipídeos, proteínas) e discutem os principais hormônios de controle metabólico através da integração metabólica. Também estudam os processos de excreção e as alterações metabólicas gerais em indivíduos diabéticos, e desenvolvem e praticam alguns métodos físicos e químicos de análises em laboratório.

Em **Parasitologia Clínica**, os alunos estudam os termos médicos da parasitologia clínica, e efetuam a revisão dos conceitos biológicos e das abordagens dos diagnósticos utilizados na identificação dos Protozoários, dos Platelintos, dos Nematelmintos parasitas humanos e dos Artrópodes. Realizam, também, a avaliação da qualidade das amostras utilizadas na análise laboratorial, e conhecem e executam os principais métodos de diagnóstico laboratorial, além de abordarem novos métodos.

Em **Bacteriologia Clínica**, os alunos estudam os conceitos e as definições teórico-práticos em bacteriologia clínica, tendo-se em vista a compreensão das bases para a interpretação do diagnóstico clínico-laboratorial das principais doenças bacterianas. Mais especificamente, estudam a bacteriologia clínica e a bacteriologia médica. Neste caso, a bacteriologia das infecções do aparelho respiratório superior e inferior, do aparelho urinário, do aparelho digestivo, das doenças sexualmente transmissíveis - secreções e ulcerações -, da pele e anexos, dos olhos; a infecção hospitalar; o ciclo de diagnóstico.

Em **Líquidos Corporais**, os alunos revêem a fisiologia e anatomia renal, cardíaca, pulmonar, articular e neurofisiológica e estudam os principais métodos de laboratório para realizar, analisar e interpretar resultados de exames de urina, esperma, líquidos serosos (pleural, peritoneal, pericárdio) e líquidos sinovial e cefalorraquideano.

Em **Imunologia Clínica**, os alunos estudam temas e conceitos de Imunologia que mostram a importância e a aplicação de seu conhecimento na Medicina Clínica tendo em vista o diagnóstico e monitoramento de um grande número e variedade de doenças da espécie humana. Além disso, estudam as metodologias disponíveis na atualidade para o imunodiagnóstico, bem como os seus princípios. Desse conjunto participam os exames imunológicos empregados na rotina laboratorial para o diagnóstico de doenças infecciosas, parasitárias e auto-imunes.

Em **Micologia Clínica**, os alunos estudam os principais conceitos de Micologia de modo a compreenderem os principais fungos relacionados aos órgãos ou sistemas orgânicos humanos. Estudam, também, os métodos de diagnóstico, sua importância e parâmetros, os tipos das micoses diagnosticadas em laboratório (superficiais, cutâneas, sub-cutâneas, sistêmicas e oportunistas), e os métodos de avaliação dos antifúngicos mais empregados na prática clínica.

Em **Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade**, os alunos estudam os fundamentos teóricos que embasam a discussão de casos clínicos na interrelação dos exames laboratoriais para emissão do laudo laboratorial, bem como a conduta profissional entre biomédico-paciente-médico. Além disso, adquirem subsídios básicos para realizar o controle de qualidade em laboratórios de análises clínicas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***Também fazem parte do Grupo Específico os seguintes estágios curriculares:***

- **Estágio Supervisionado em Hematologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Hematologia e Imunologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especificamente, realização de exames hematológicos; leucometria; mielograma; reconhecimento de leucócitos patológicos; técnica de pesquisa de L.E.; leucemias (diagnóstico morfológico e reações citoquímicas); coagulograma; alterações de eritrócitos em diversas situações; eletroforese de hemoglobinas; determinação de grupos sanguíneos; teste de antiglobulina direta.

- **Estágio Supervisionado em Bioquímica e Enzimologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Bioquímica e Enzimologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especialmente, apresentação de quadros clínicos a partir dos resultados obtidos no estágio e debate dos mesmos; estágio prático das principais dosagens laboratoriais bioquímicas e das enzimáticas, suas aplicações diagnósticas e a habilidade para a execução das mesmas no laboratório clínico.

- **Estágio Supervisionado em Parasitologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especialmente, obtenção e armazenamento das amostras utilizadas na análise laboratorial na Parasitologia; execução dos principais métodos utilizados no diagnóstico laboratorial da Parasitologia; abordagens de novos métodos; estudo de casos clínicos (seminários e debates).

- **Estágio Supervisionado em Bacteriologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Bacteriologia e Micologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especificamente, coleta, conservação e transporte de materiais biológicos; processamento inicial dos materiais clínicos para cultura de bactérias; interpretação de crescimento bacteriano; diagnóstico das doenças infecciosas bacterianas; determinação da sensibilidade bacteriana dos agentes antimicrobianos; controle dos microrganismos.

- **Estágio Supervisionado em Líquidos Corporais:** aplicação prática no Laboratório de Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especificamente, métodos de laboratório aplicados à clínica – técnica e interpretação: exame de urina, esperma, líquido cefalorraquidiano e sinovial; exame quantitativo e microscópico do sedimento urinário (urinálise); análise da urina 24 horas; análises e técnicas de espermograma; análise macroscópica, microscópica e bioquímica do líquido cefalorraquidiano e sinovial.

- **Estágio Supervisionado em Imunologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Hematologia e Imunologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especificamente, coleta de material biológico, obtenção, conservação e descarte da amostra; controle de qualidade dos reagentes e equipamentos do laboratório; tipagem sanguínea ABO e Rh; Testes de Coombs; avaliação funcional de neutrófilos; dosagem de complemento sérico; sorologia para diferentes patologias, tais como: sífilis; brucelose; febre tifóide e paratífóides A e B; hepatites virais; rubéola; mononucleose infecciosa; doença de Chagas; toxoplasmose; gravidez. Imunodiagnóstico para doenças auto-imunes. Discussão de casos. Elaboração de laudos laboratoriais.

- **Estágio Supervisionado em Micologia Clínica:** aplicação prática no Laboratório de Bacteriologia e Micologia Clínica dos assuntos estudados na disciplina teórica. Mais especificamente, técnicas de coleta

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de material clínico; isolamento de fungos (do ar, do solo, e espécimes clínicos); exames macroscópico e microscópico de alguns fungos; montagem de microcultivos de fungos isolados do solo e do ar; estudo dos caracteres macro e micro-morfológicos de fungos agentes de micoses superficiais, cutâneas, sub-cutâneas, sistêmicas e oportunistas; métodos indiretos de diagnóstico de micoses profundas; testes de susceptibilidade a drogas antifúngicas.

**- Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade:** aplicação prática dos conteúdos aprendidos na disciplina teórica. Mais especificamente, estudo de protocolos de avaliação laboratorial aplicado aos diversos aparelhos e patologias; análise das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica nos exames laboratoriais; determinação dos valores com precisão e exatidão; interpretação e correlação dos valores anormais de laboratório; valores dos testes, intervalo dos valores e confiabilidade nos valores dos testes; treinamento nas normas de biossegurança em laboratório clínico; treinamento em condutas próprias de ética profissional; coleta de sangue periférico, com o uso de anticoagulantes quando necessário; discussão de casos clínicos.

***Os alunos realizam boa parte desse estágio supervisionado sob a forma de atendimento ambulatorial nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Araraquara (Projeto Laboratório no Bairro).*** Trata-se de estágio curricular obrigatório e que se destina à coleta de amostras biológicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da rede municipal de saúde de Araraquara para a realização exames laboratoriais.

**Os objetivos dos Estágios Curriculares** são:

- 1) proporcionar aos alunos o contato fiel e a iniciação na prática clínica e profissional, estabelecendo, dessa forma, o vínculo culminante da graduação na formação do profissional biomédico;
- 2) favorecer aos alunos do Curso de Biomedicina o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional da Área da Saúde, habilitando-os para participar do desenvolvimento científico da profissão com a garantia de uma educação continuada e permanente por iniciativa própria; .
- 3) favorecer ao Curso de Biomedicina um Projeto Concreto de Extensão Universitária, satisfazendo as reais necessidades de atendimento na Área da Saúde da comunidade de Araraquara e região.

Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes possibilitam ***o intercâmbio entre teoria e prática por meio de técnicas de estudo de caso, apresentação de seminários referentes a temas encontrados na prática clínica e, também, por meio de técnicas de discussão de casos em grupo.***

Os alunos do curso de Biomedicina passam obrigatoriamente por todas as 08 (oito) áreas do Estágio Supervisionado Profissionalizante, sendo avaliados individualmente em cada uma delas. Além disso, participam obrigatoriamente de todas as atividades propostas pelos supervisores, desde as atividades teórico-práticas, atendimento de pacientes e estudo de caso, até as atividades pedagógicas e de avaliação. Ainda, em sua avaliação são considerados os seguintes requisitos: assiduidade e freqüência na respectiva área de atuação clínica; desempenho nas atividades práticas, observando-se habilidade técnica, destreza, criatividade, desprendimento e correção; desempenho nas atividades teórico-práticas, envolvendo seminários, estudos de caso etc.; desempenho na relação profissional-paciente: capacidade de comunicação e interação; postura ético-profissional; desempenho nas atividades de trabalho em equipe;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

desempenho em prova teórico-prática; apresentação de relatório de cada área de estágio no final do mesmo, seguindo modelo padrão fornecido pelo docente da área.

#### ***A articulação teoria-prática é cuidada com desvelo no Curso de Biomedicina.***

- Uma das medidas em prol da articulação é a constante atitude da Coordenação do curso de garantir junto aos docentes um efetivo relacionamento das disciplinas pré-requisitos por meio da discussão de conteúdos programáticos em cada série.

- Também foi criado um manual para que os docentes tenham clareza da estrutura curricular do curso, dos seus objetivos e do perfil do egresso que se pretende formar, visando-se tanto elucidar a importância de cada disciplina no curso como possibilitar o conhecimento da forma de articulação entre as disciplinas.

- Além disso, a própria grade curricular contém disciplinas com o objetivo de estabelecer relações de interdisciplinaridade, tais como Fundamentos de Análises Clínicas e Patologia II (3ª série), Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade (4ª série).

- Ainda, diversas disciplinas realizam atividades de campo para a coleta de material biológico visando tanto análises enriquecedoras da formação curricular, como contribuições para instituições e grupos da comunidade (Micologia Clínica, Parasitologia, Hematologia Clínica etc).

#### **II.2.1.2.3.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

A estrutura curricular do Curso de Biomedicina da UNIARA foi aperfeiçoada ao longo do tempo de sua implementação a partir de agosto de 1999, chegando a configurar-se em 2003 mais lógica, seqüencial e abrangente. Mais particularmente, a configuração a que se chegou incluiu a implantação das disciplinas Língua Portuguesa e Bioinformática; a definição de 800 horas para a realização do estágio curricular mínimo (e com a apresentação de relatório final); a realização de um trabalho de conclusão de curso sob a forma de uma monografia ou de um projeto de pesquisa; a alteração do nome da disciplina Microbiologia Clínica (4ª série) para Bacteriologia Clínica; a inclusão do estágio de Laboratório Clínico e Controle de Qualidade.

A **Comissão de Avaliação do Curso de Biomedicina** para fins de reconhecimento do curso realizou sua empreitada em setembro de 2003. A avaliação feita pela Comissão implicou em outras alterações no âmbito curricular em 2004.

Basicamente, a Comissão considerou que a grade curricular era hiperdimensionada e identificou pouca flexibilidade no currículo, já que havia mais teoria do que prática. Em face disso, foi feita uma reestruturação curricular para minimizar o hiperdimensionamento da grade, reduzindo carga horária de disciplinas, alterando nomes e unindo disciplinas, mudando disciplinas de série.

Todavia, essa empreitada do curso de Biomedicina coincidiu com o momento temporal em que, embora os alunos já estivessem trabalhando com atividades na comunidade (coleta de materiais biológicos), não estavam necessariamente bem preparados para as lides do relacionamento humano e os primeiros socorros. Da mesma forma, ficou bastante claro que o aluno de 3ª série do curso de Biomedicina precisava ter acesso ao conhecimento fundamental do que se faz em análises clínicas. **Assim, houve enxugamento da grade curricular para atender ao indicado pela Comissão. Mas, também, houve alterações outras no currículo para proporcionar, ainda, mais melhoria da qualidade da formação dos alunos.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

a) As alterações curriculares incluíram uma reestruturação de disciplinas e práticas existentes e a inserção de outras para se trazer ao conhecimento dos alunos os diferentes campos de atuação do profissional biomédico e possibilitar a criação de novas habilitações em um futuro próximo. Assim, houve a inserção de novas disciplinas na 3ª série, tais como Fundamentos de Citopatologia e Fundamentos de Análises Bromatológicas para propiciar novos conhecimentos do campo de atuação profissional.

b) Por sua vez, a disciplina Laboratório Clínico e Controle de Qualidade passou a ser denominada Fundamentos de Análises Clínicas.

c) Tendo em vista importantes conhecimentos e condutas valiosos para a melhoria dos serviços prestados à comunidade foram introduzidas no currículo, também, outras disciplinas como Semiologia na Urgência-Emergência e Aspectos Psicológicos Aplicados à Conduta Biomédica. Trata-se, aqui, de preparar o aluno para o atendimento em primeiros socorros de pacientes laboratoriais e para as lides do relacionamento humano.

d) Também foi ampliada a carga horária das disciplinas do estágio supervisionado – 08 áreas, de 100 horas para 108 horas cada uma.

e) Tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade dos alunos de buscarem e produzirem conhecimento a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica foi antecipada para a 2ª série, e as disciplinas TCC1 e TCC 2 foram incluídas respectivamente na 3ª e na 4ª séries como continuidade da Metodologia. A mesma docente do curso de Biomedicina, especialista na área, é responsável pelas 03 disciplinas, com o que se pretende garantir seqüência e mútua fertilização dos aprendizados dos alunos em sua formação de pesquisa. A disciplina Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade foi introduzida na 4ª série.

g) As chamadas Atividades Complementares tornaram-se obrigatórias na estrutura curricular e foram distribuídas ao longo do curso totalizando 306 horas. As cargas horárias definidas para cada série foram: 1ª série 83 horas, 2ª série 90 horas, 3ª série 93 horas, 4ª série 40 horas. São atividades complementares as que ampliam e fertilizam os conhecimentos e as condutas adquiridos no curso, tais como participação em encontros científicos, estágios voluntários no Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa de Araraquara/SP, participação em outros eventos.

#### **II.2.1.2.3.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras *práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Biomedicina* residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2001 esclarece que o Curso de Biomedicina sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

**a) Diversas disciplinas e estágios profissionalizantes do currículo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de pesquisas.**

a.1.) Destaque importante deve ser feito para **os estudos e relatos de caso que derivam da participação nos Estágios Supervisionados**, tais como:

- “Caso clínico: avaliação clínico-laboratorial de um paciente com doença de Crohn.”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- “Frequência de infecções do trato urinário no período de um ano na Santa Casa de Araraquara/SP.”

“Análise de urina em mulheres que fazem uso de contraceptivo oral.”

“Análise da urina em crianças apresentando até 4 anos de idade.”

a.2.) Destaque também deve ser conferido para os **Trabalhos de Conclusão de Curso** que, gradativamente esboçados a partir da 2ª série do Curso, são desenvolvidos e apresentados na 4ª série. Esses Trabalhos são Trabalhos de Pesquisa que articulam os conhecimentos biomédicos e os métodos e as técnicas de investigação científica. Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

- “Estudo da ocorrência de *s. aureus* meticilina-resistentes em nasofaringe de enfermeiros de hospitais de Araraquara/SP..”

- “Incidência de *s. aureus* meticilina-resistente e leveduras do gênero *candida* na orofaringe de enfermeiros de hospitais da cidade de Araraquara/SP.”

- “Estudo da reação inflamatória induzida por diferentes infecções de *T. vaginalis*.”

- “Padronização da reação citoquímica da mieloperoxidase e critérios citológicos e morfológicos para o auxílio no diagnóstico de leucemias mielóides agudas e crônicas.”

- “Avaliação do hemograma e do coagulograma em estudantes universitárias que associam o uso de contraceptivos orais ao tabagismo.”

- “Modulação da resposta inflamatória pela *Mentha L* no modelo *strongiloidiase murina*.”

b) Ao mesmo tempo, **resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação)..**

Diversas pesquisas constitutivas de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Biomedicina, geram resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino e de estágio, e são divulgados em eventos científicos. Assim, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos trabalhos de pesquisa advêm de obras científicas consagradas na Área da Biomedicina; os resultados e as conclusões das pesquisas norteiam a construção de protocolos de pesquisa e de clínica e se busca divulgá-los em eventos científicos e publicações.

Por exemplo, uma pesquisa comprovou a presença de inúmeros parasitas em alfices, evidenciando que muitos agricultores ainda utilizam esterco para adubar a terra e água de rio ou riacho contaminados para irrigar a plantação de hortaliças. O estudo chamado **Contaminação fecal em hortaliças** teve como objetivo avaliar a contaminação por parasitas intestinais em hortaliças consumidas cruas em Araraquara e São Carlos/SP. Resolveu-se escolher a alface porque é mais fácil de manipular e de conseguir.

Também, por exemplo, um trabalho de pesquisa citado em a.2.) comprovou que a hortelã pimenta interrompe o aumento de células inflamatórias no pulmão decorrentes de infecções por parasitas. O trabalho de conclusão de curso, intitulado **Modulação da resposta inflamatória pela *Mentha L* no modelo *strongiloidiase murina***, utilizou camundongos que foram infectados com o parasita (*Strongyloides venezuelensis*) a fim de comparar os resultados nos humanos, uma vez que o ciclo do parasita, semelhante ao que infecta o homem (*Strongyloides stercoralis*), provocando grave pneumonia, é idêntico tanto nos mecanismos fisiológicos quanto nos patológicos. A curiosidade surgiu em virtude das credices populares

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

das avós que sempre recomendavam hortelã para verme. Os camundongos infectados foram tratados com doses diárias do extrato bruto da hortelã pimenta. O resultado mostrou que uma dose de 14 miligramas por kilo dada por via oral impediu que houvesse aumento de células inflamatórias do pulmão. Além disso, o tratamento com plantas é altamente positivo porque pode amenizar os efeitos colaterais promovidos pelas drogas administradas atualmente, que são tóxicas e promovem alterações renais e hepáticas. **As alunas do 4º ano de Biomedicina da UNIARA, Alexandra Cassado e Ellen Aievoli, foram premiadas com o terceiro lugar no I Simpósio Paranaense de Patologia Experimental, realizado durante o VI Congresso Londrinense de Biologia Aplicada a Saúde, ocorrido na Universidade Estadual de Londrina (UEL) em novembro de 2004.**

Cabe destacar, também, que **04 trabalhos produzidos por alunos do curso de Biomedicina foram publicados na Revista Brasileira de Análises Clínicas – RBAC.**

**São Trabalhos de Conclusão de Curso que foram apresentados no 33º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 6º Congresso Brasileiro de Citologia, entre os dias 04 e 08 de junho de 2005 em Curitiba/PR.** Mais de 300 trabalhos foram inscritos, porém apenas 20 foram selecionados para compor a Revista. Dentre eles estão os 04 trabalhos do Centro Universitário de Araraquara, produzidos por alunos da 4ª série do Curso de Biomedicina e orientados pela Profa. Dra. Renata Dellalibera Joviliano.

Os trabalhos estão publicados no volume 38 da Revista, no suplemento 2, páginas 54, 55, 57 e 60. São os seguintes:

“Avaliação das células do sistema imune, inato e adaptativo em jogadores de futebol – modalidade profissional.” Alunos Leonardo Chiararia, Fábio Roberto Anastácio Rosa e Igor Otávio Minatel.

“Análise das células do sistema imunológico e eritrócitos em jogadores de basquete do time cadete e juvenil da UNIARA.” Aluno Everton de Oliveira Lima dos Santos.

“Pesquisa de alérgenos na dessensibilização em voluntários que apresentam animais domésticos.” Alunas Rebeca Confolonieri, Paula Fraissat Giordani e Sílvia Salati Lecioi.

“Avaliação laboratorial de anticorpos contra o vírus da Hepatite C em voluntários imunizados contra Hepatite B.” Aluna Elaine Cristina de Santana Garcia.

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois as atividades de campo das disciplinas e estágios voluntários também se voltam para o atendimento de diversificada população do município. De fato, trata-se de prática de atendimento comunitário como parte da formação dos biomédicos.**

- Por exemplo, participação dos alunos em estágio voluntário no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Santa Casa de Araraquara.

- Por exemplo: diagnóstico micológico das crianças da APAE de Araraquara/SP (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais); das crianças dos Centros de Educação e Recreação da Prefeitura Municipal de Araraquara/SP; dos idosos internos do Asilo de Mendicidade de Araraquara.

- Por exemplo: diagnóstico epidemiológico das principais doenças parasitárias intestinais em crianças dos Centros de Educação e Recreação – CERs – de Araraquara

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Por exemplo: realização de tipagem sangüínea, orientações de prevenção de parasitoses e de DST, com distribuição de folhetos, aos caminhoneiros de diversas edições do evento “Mais Saúde na Estrada”, promovido pela Centrovias Sistemas Rodoviários (Rodovia Washington Luis/SP 310).

- Por exemplo: participação dos alunos do curso de Biomedicina da UNIARA no Evento Projeto Rádio Cidadania, promovido pela Rádio Cultura de Araraquara em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara:

- orientações aos habitantes do Bairro Iolanda Opice de sobre DST;

- realização pelos alunos do Teste de Coagulação (TS,TC e Prova da Resistência Capilar) nos moradores do Bairro Vila Melhado;

d) Ainda, **a extensão, muitas vezes, gera trabalhos de pesquisa**, como é o caso dos trabalhos que foram desenvolvidos a partir dos resultados de exames laboratoriais realizados na Santa Casa de Araraquara. Destaque deve ser conferido ao trabalho de pesquisa intitulado “**Padronização da reação citoquímica da mieloperoxidase e critérios citológicos e morfológicos para o auxílio no diagnóstico de leucemias mielóides agudas e crônicas.**” Trata-se de pesquisa norteada pelos seguintes objetivos: A. Gerais. Contribuir para o diagnóstico, encaminhamento e tratamento de pacientes portadores de leucemia mielóide aguda e de leucemia mielóide crônica. B. Específicos. 1. Padronizar a reação citoquímica da mieloperoxidase. 2. Padronizar a leitura do esfregaço com leucocitose e desvio a esquerda, com relação à observação de eosinófilos, basófilos, eritroblastos, promielócitos e mielócitos. 3. Analisar a incidência de Leucemia Mielóide Aguda e Leucemia Mielóide Crônica nos pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

Da mesma forma ocorre com a pesquisa intitulada “**Incidência do antígeno HbsAg e anticorpos – HCV no Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA.**”

e) **Ensino, pesquisa e extensão** também se articulam na **Semana da Biomedicina e Jornada Científica**, realizadas anualmente no mês de novembro, e que se caracterizam por serem eventos de estudos com a participação de ex-alunos, alunos e docentes do curso, profissionais biomédicos, médicos e outros especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento. Esses eventos têm como objetivos a atualização técnico-científica, a consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e formação de profissionais críticos quanto aos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. A jornada é constituída de mesa-redonda, palestras, mini-cursos, work-shops e apresentação de trabalhos científicos, e é aberta para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais da interessados.

#### II.2.1.2.3.5. O Curso de Biomedicina e a responsabilidade social

O Curso de Biomedicina da UNIARA forma biomédicos para atuarem em análises clínicas nas diversas especialidades agasalhadas pelo curso: Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica e Enzimologia Clínica, Parasitologia Clínica, Bacteriologia Clínica, Líquidos Corporais, Imunologia Clínica, Micologia Clínica e Laboratório Clínico, Biossegurança e Controle de Qualidade.

Desse modo, o curso forma biomédicos para atuação em laboratórios, laboratórios de hospitais, indústrias de produção de material de laboratório e hospitalar. O curso, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas especialidades da Biomedicina, o trabalho dos profissionais é de grande responsabilidade social. O trabalho biomédico na Hematologia Clínica, Bacteriologia Clínica e Imunologia Clínica, por exemplo, é da maior relevância para se demonstrar e justificar a necessidade pública de medicamentos para leucemias, infecções e doenças auto-imunes. Da mesma forma, o trabalho biomédico em Parasitologia Clínica e Micologia Clínica é da maior relevância para demonstrar e justificar a necessidade pública de efetivo combate às endemias.

Ainda, os alunos do curso, por meio dos estágios que cumprem em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais e instituições assistenciais são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a terapia e a prevenção de doenças no âmbito da população em geral (parasitologia, micologia etc). Dentre eles, destaque deve ser conferido para os idosos internos do Asilo de Mendicidade de Araraquara, para as crianças da APAE de Araraquara/SP, para as crianças dos Centros de Educação e Recreação do Município de Araraquara/SP, para a população-alvo de projetos diversos da sociedade.

#### II.2.1.2.3.6. Algumas informações sobre os egressos

Parte dos alunos egressos das Turmas já graduadas a partir de junho de 2003 encontram-se atuando em Laboratórios, Laboratórios de Hospitais, em indústrias que fabricam equipamentos hospitalares e laboratoriais. Também boa parte deles voltou-se para a Pós-Graduação Lato Sensu. Outros estão na Pós-Graduação Stricto Sensu.

#### Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:

##### - Aluna formada em 2003 é aprovada para doutorado da USP

*“A biomédica formada pelo curso de Biomedicina do Centro Universitário de Araraquara – Uniara -, Tavane David Cambiaghi, de 22 anos, foi aprovada para realizar doutorado na área de Biologia Molecular no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo – USP. Ela, que se formou em 2003 e não precisou realizar o mestrado – processo convencional para o ingresso no doutorado -, assegurou, ainda, bolsa de estudos pela Fapesp.*

*Tavane explica que, além da dedicação ao curso, realizou trabalhos de iniciação científica no Laboratório de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia da Universidade Estadual Paulista – Unesp – durante um ano e meio. “Eu trabalhava com fator de tradução em levedura; agora, no doutorado, minhas pesquisas serão direcionadas à cicatrização”, explica.*

*Ela conta que, no início deste ano, teve a oportunidade de mostrar seu trabalho de iniciação científica para um docente que ministrava a disciplina Fisiologia Humana na USP. O professor, impressionado com o resultado de sua pesquisa, sugeriu que Tavane prestasse a prova para entrar direto no doutorado, e ela foi aprovada.*

*Apesar de ter entrado no doutorado pelo departamento de Fisiologia e Biofísica da Usp, Tavane irá trabalhar com biologia molecular. O título do projeto, que será orientado pelo farmacêutico bioquímico Dr. Rui Curi, é “Estudo da regulação transcricional em macrófagos mediada por PPAR $\beta$  e ácidos graxos”.*

*A biomédica diz que está muito contente pela conquista, pois sempre quis trabalhar com pesquisa e está fazendo o que gosta. “Devo muito do que consegui aos ótimos professores que tive na Uniara, em especial ao professor Orivaldo, coordenador do curso”, afirma.*

*O coordenador do curso de Biomedicina da Uniara, Orivaldo Pereira Ramos, por sua vez, se desdobra em elogios à ex-aluna. “Fico muito feliz pela Tavane, por ter acreditado na Uniara. O curso, apesar de novo,*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*ofereceu o que há de melhor em estrutura física e qualificação do corpo docente que, somados à sua dedicação, renderam tamanho feito. Ela, por seu empenho, foi uma aluna e será sempre uma profissional de sucesso”, garante.*

#### **- Ex-alunos de Biomedicina da Uniara são aprovados em diversos mestrados**

*Oito ex-alunos formados recentemente pelo curso de Biomedicina do Centro Universitário de Araraquara – Uniara foram aprovados em diversas universidades do país, para seguir estudos de mestrado, ou seja, pós-graduação Stricto Sensu. Os alunos foram aprovados na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp (campus Araraquara), Universidade de São Paulo – USP (campi Ribeirão Preto e São Paulo) e Universidade Estadual de Londrina – UEL.*

*Na Unesp/Araraquara foram três aprovadas: Aline Voltan (área de Micologia), Aline Tansine (área de Imunologia) e Pâmela Alegranci (área de Hematologia). Na USP/Ribeirão Preto foram duas aprovações: Aline Barbosa e Ana Carolina Urbazek, na área de Análises Clínicas.*

*Também na USP, porém no campus da capital paulista, foram outros dois ex-alunos aprovados. Lucas Gonçalves Ferreira se dedicará a Microbiologia, enquanto Losanges Fátima Lozano irá para a área de Biotecnologia. Por fim, o ex-aluno Messias Miranda Junior foi aprovado e rumará para a UEL, onde atuará na área de Microbiologia.*

*A professora Renata Dellalibera-Joviliano comenta com satisfação as oito boas notícias. "Todos nós do curso de Biomedicina da Uniara nos sentimos com a sensação da missão cumprida", conta. Já o professor Adilson César Abreu Bernardi fala sobre a qualidade do curso. "Essas aprovações mostram nossa qualidade superior. As próprias instituições comentam sobre o trabalho que realizamos aqui". O coordenador do curso, professor Orivaldo Pereira Ramos também parabeniza a equipe pelas brilhantes conquistas. "Temos uma equipe dinâmica. Todos nós vestimos a camisa do curso e da Uniara e seguimos adiante. Nós apenas agradecemos", finaliza.*

#### **Aprimoramento**

*Outros biomédicos formados pela Uniara garantiram vaga em concorridos cursos de aprimoramento. A ex-aluna Aline Piatti assegurou a única vaga para o aprimoramento em Imonogenética oferecido pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, pertencente à Universidade de São Paulo – USP. Da terceira à sétima colocação ficaram também alunos da Uniara.*

*O mesmo ocorreu com a ex-aluna Paula Payão Ovídio, que garantiu a única vaga oferecida para o curso de aprimoramento em Sorologia na mesma instituição. A segunda e terceira colocação foram preenchidas também por profissionais formados pela Uniara.*

*Também as biomédicas Ellen Aievoli e Losanges de Fátima Losano, da Uniara, asseguraram vagas para os cursos de aprimoramento em Imunopatologia e Genética, respectivamente, oferecidos pelo Instituto Butantan, pertencente à Universidade de São Paulo. As duas terão bolsa da Fundap.*

*Além desses biomédicos, existem outros formados pela Uniara em 2004 que estão estagiando em instituições importantes. São eles:*

*Ingrid Cristina Armenini: estagiária na coleta de fluidos biológicos e laboratório central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Talita Giacomo: estagiária na coleta de fluidos biológicos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Luciana Calça: estagiária no laboratório central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Alexandra dos Anjos Cassado: estagiária no Departamento de Imunologia do ICB/SP. Maira Felonato: estagiária no Departamento de Imunologia do ICB/SP.*

#### **- Biomedicina assegura todas as vagas em pós da Unesp para 2005**

*O curso de Biomedicina da Uniara assegurou todas as vagas oferecidas para o curso de pós-graduação lato sensu em Análises Clínicas da Universidade Estadual Paulista – Unesp – de Araraquara. Seriam disponibilizadas doze vagas para o respectivo curso, mas dos 26 candidatos que prestaram a prova de seleção, apenas nove atingiram a nota de corte, todos da Uniara. Desses, os seis primeiros colocados garantiram ainda bolsa de estudos da Fundação do Desenvolvimento Administrativo – Fundap. Participaram alunos dos cursos de Biomedicina e de Farmácia Bioquímica de diversas instituições de ensino públicas e privadas.*

*Os alunos aprovados foram: Ana Carolina Urbaczeck, Aline Raquel Voltan, Priscila Prince, Mayara Frascareli Alberconi, Paulo Henrique Abi Jaudi, Pâmela Alegrenci, Daniel Traldi Assoni, Neocimar Saraiva e Tarcila Elias Pereira. A prova de seleção foi composta por oito disciplinas: Citologia Clínica, Hematologia Clínica, Imunologia Clínica, Bioquímica Clínica, Enzimologia Clínica, Parasitologia Clínica, Microbiologia Clínica e Micologia Clínica. Apenas os nove candidatos que atingiram ou superaram a nota cinco passaram para a próxima fase, a entrevista.*

*A biomédica formada pela Uniara, Aline Raquel Voltan, assegurou a segunda colocação no processo de seleção. Ela conta que a prova estava fácil e que se sentiu preparada. “O ensino da Uniara, que associa disciplinas teóricas com estágios supervisionados, me deu uma boa base para atingir esse objetivo”, diz.*

*O coordenador do curso, Orivaldo Pereira Ramos, conta que trabalha para que o curso ofereça uma estrutura cada vez melhor e ensino de qualidade, objetivos também almejados por todo o corpo docente. “Resultados como esse nos mostram que estamos no caminho certo”, afirma.*

#### **Aluna formada pela Uniara ganha Bolsa Fundap**

*A ex-aluna Francini Camila da Silva, formada no curso de Biomedicina do Centro Universitário de Araraquara – Uniara foi aprovada em primeiro lugar na prova de seleção para o programa da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – Fundap de bolsas de estudo para pós-graduação. A jovem biomédica, formada no final de 2005, contou que houve duas etapas de classificação para as seis bolsas disponíveis. Na primeira etapa foi realizada uma prova, e na segunda, uma entrevista.*

*Sobre a preparação, a pós-graduanda diz que estudou para a prova, e todo o conhecimento adquirido no curso foi essencial. Consegui essa bolsa graças à formação que eu recebi na Uniara, diz. Francini irá começar seu aprimoramento em Análises Clínicas na Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – Unesp no início de março de 2006..*

*Na primeira etapa foram classificados 12 candidatos e após a entrevista apenas seis conseguiram o benefício. Destes, 50% são ex-alunos da Uniara, sendo que, além de Francini (1º lugar), Aline Barbosa (4º lugar) e Karem Campos (6º lugar) foram selecionadas.*

*Entre os não-classificados, do 7º ao 12º lugar, quatro também são ex-alunos da instituição: Flávio Ferraz de Campos (8º lugar), Michelle Samensi (9º), Ana Luiza da Silva (10º) e Marcelo Urbano (12º).*

#### **- Biomédicas formadas pela Uniara ingressam em mestrado na USP**

*- As biomédicas formadas pelo Centro Universitário de Araraquara – Uniara – foram aprovadas para iniciar o mestrado em Imunologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas IV da Universidade de São Paulo (USP).*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Maíra Felonato será orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Garcia Calich e sua linha de pesquisa será Imunologia da Paracoccidiodomicose Experimental, que estuda os mecanismos imunes responsáveis pela resistência e suscetibilidade na infecção experimental.*

*Alexandra dos Anjos Cassado terá como orientador o Prof. Dr. Momtchilo Russo e sua linha de pesquisa será Imunologia do Macrófago, que estuda a caracterização da atividade funcional e fenotípica de diversas populações de macrófagos e sua participação em vários processos imunes ou patológicos no modelo experimental.*

*- A biomédica Karla Regina Pereira, que concluiu o curso de Biomedicina na Uniara em 2004, iniciou um projeto de mestrado na USP de São Carlos que pretende aderir biofilmes, bactérias que podem prejudicar os implantes e os implantados com a Ti-Si-B. A biomédica enviou a pesquisa para a Fapesp a fim de conseguir novo apoio financeiro, já que foi bolsista FAPESP de Iniciação Científica. O resultado está previsto para ser divulgado em março.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### 2.1.2.4. Graduação em Educação Física

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Parecer CNE/CES nº 58, de 18 de fevereiro de 2004 e Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004), a Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Essa área de conhecimento é atendida no Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – pela graduação em Educação Física. O curso de Graduação em Educação Física se intitula **Educação Física com aprofundamento em Esporte e Saúde**. Foi implantado em 1999, seu reconhecimento data de 2003 e já se formaram 04 turmas, num total de 140 alunos (02 turmas em 2003, 01 em 2004, 01 em 2005). No ENADE de 2004 seu conceito foi 3.

Sua duração é de 04 anos e a carga horária é de 3292 horas das quais 300 são de atividades complementares e 400 de prática de ensino e estágios supervisionados.

Essa área de conhecimento também é atendida na UNIARA pela **Licenciatura em Educação Física**, que teve início em 2004. Sua duração é de 03 anos, a carga horária é de 3390 horas, das quais 250 são de atividades complementares, 400 de prática de ensino e 400 de estágios supervisionados.

#### II.2.1.2.4.1. Objetivos da formação acadêmica.

O histórico do curso de Educação Física do Centro Universitário de Araraquara– UNIARA – esclarece que sua finalidade é **formar profissionais de educação física habilitados em esporte e saúde e professores de educação física para a escola de educação básica**.

**Os objetivos específicos da formação acadêmica da graduação em Educação Física: Esporte e Saúde são:**

a) Desenvolver pesquisas relacionadas às atividades desportivas e de saúde que contribuam para o aprimoramento da vivência desse conhecimento. b) Elaborar atividades desportivas e de saúde que possam ser aplicadas em comunidades interessadas. c) Administrar treinamentos desportivos que congreguem o maior número possível de participantes. d) Ser capaz de elaborar e conduzir programas de atividade física como membro de equipe multiprofissional no âmbito da prevenção/promoção da saúde e melhoria de qualidade de vida, da reabilitação e da performance.

#### **Os objetivos específicos da formação acadêmica da licenciatura são:**

a) Reconhecer a Educação Física como uma disciplina curricular no interior da escola, em cujo planejamento, desenvolvimento e avaliação esteja presente a preocupação com a cultura do movimento e as interfaces com as demais disciplinas curriculares. b) Elaborar propostas pedagógicas em Educação Física que possam ser aplicadas junto às comunidades interessadas, respeitando o desenvolvimento, biológico, psicológico, motor e sociais dos participantes. c) Conhecer as possibilidades de interação disciplinar no interior da escola, favorecendo os projetos inter e transdisciplinares com a inclusão da

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Educação Física Escolar. d) Planejar, desenvolver e avaliar conteúdos da disciplina Educação Física segundo as diversas formas e concepções pedagógicas. e) Reconhecer a Escola como um local de produção de conhecimento, de pesquisa e utilizar-se desse espaço para o projeto de uma sociedade mais justa, colaborando para a formação do cidadão.

O graduado em Educação Física, com aprofundamento em Esporte e Saúde, pode exercer diferentes atividades dentro de uma extensa gama, tanto no sentido individual - por meio da orientação personalizada -, quanto coletiva, atuando em academias, clubes esportivos e escolas de iniciação esportiva. Pode realizar, também, atividades de lazer em redes hoteleiras, spas, orientação postural em empresas, assessorias de esportes e lazer em prefeituras. Atualmente, é notável a importância do profissional de Educação Física para qualidade de vida da sociedade, tanto no âmbito do exercício profissional, como no da pesquisa e pós-graduação.

Por sua vez, o licenciado em Educação Física pode exercer a atividade docente nas diferentes etapas da educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio – e, portanto, no processo de escolaridade de cobre o período de 0 a 17 anos dos educandos.

#### **II.2.1.2.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem.**

Atento aos objetivos da graduação e da licenciatura, o curso de Educação Física, da UNIARA, realiza um processo educativo dos alunos aliando os conteúdos curriculares teóricos, práticos e estágios a várias atividades que complementam sua formação.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (2004), a articulação teórico-prática na formação em Educação Física deve ser assegurada por meio da **prática como componente curricular, do estágio profissional curricular supervisionado e de atividades complementares.**

A **prática como componente curricular** é contemplada no currículo sendo vivenciada em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional desde o início do curso.

O **estágio curricular**, por representar um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, é proporcionado já desde a 2ª série, seja do curso de graduação, seja do de licenciatura. Os **objetivos do estágio** são:

a- caracterizar a comunidade onde está inserida a instituição local do estágio e a clientela com a qual se vai trabalhar;

b- adquirir uma visão global da clientela a ser trabalhada, respeitando os limites individuais, material didático-pedagógico e infra-estrutura disponível;

b.1. - desenvolver atividades em grupos homogêneos, respeitando as habilidades, experiências e faixa etária da clientela;

b.2. - planejar estratégias adequadas para atingir os objetivos, respeitando as limitações de cada um;

b.3. - analisar as dificuldades de cada grupo, procurando encontrar novos caminhos para atingirem os objetivos se for necessário;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

c.- aprender a lidar com as situações imprevisíveis próprias da profissão, uma vez que as atividades programadas dependem muitas vezes das condições climáticas.

Por sua vez, as **atividades complementares** são incrementadas ao longo do curso (da 1ª a 4ª na graduação, da 1ª a 3ª na licenciatura). São práticas acadêmicas obrigatórias para os alunos e têm por finalidade oportunizar o enriquecimento do currículo e, assim, da formação. Destacam-se dentre elas a participação em estágios extra-curriculares, atividades voluntárias de monitoria, atividades extra-curriculares de pesquisa, freqüência a cursos extras, participação na organização de eventos, análise e resenha de livros, participação em atividades de extensão. Cabe destaque para a participação dos alunos no evento Fitness Brasil, realizado em Santos/SP. Trata-se de um evento anual que traz cursos e palestras ligados à área de Educação Física e que os alunos da UNIARA freqüentam sob a supervisão do Professor Coordenador do curso.

**A 1ª série do curso de Educação Física é comum ao curso de graduação e ao de licenciatura, e nela são estudadas disciplinas comuns**, quais sejam: Anatomia Humana, Bioquímica, Crescimento e Desenvolvimento, Fisiologia Humana, Ginástica Geral, Higiene e Socorros de Urgência, Introdução à Educação Física, Sociologia aplicada à Educação Física, Teoria e Prática do Atletismo, Teoria e Prática do Voleibol. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas.

A partir da 2ª série o aluno escolhe a terminalidade que deseja: **graduação em Educação Física, com aprofundamento em Esporte e Saúde, ou licenciatura em Educação Física para habilitar-se à docência na escola de educação básica**. É possível ao aluno obter as duas terminalidades.

Assim, a partir da base estabelecida pelos conteúdos curriculares da 1ª série, **os alunos de Educação Física dão prosseguimento à sua formação cumprindo as seguintes exigências curriculares:**

**- Educação Física: Esporte e Saúde.**

2ª série: Aprendizagem Motora, Atividade Física e Nutrição, Cinesiologia, Fisiologia do Exercício, Prática do Ensino e Estágio Supervisionado, Psicologia Aplicada à Educação Física, Teoria e Prática do Basquete, Teoria e Prática do Futebol, Teoria e Prática do Handebol, Teoria e Prática dos Esportes Aquáticos. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas.

3ª. série: Biomecânica dos Exercícios Físicos, Cultura e Cidadania, Educação Física Adaptada, Fundamentos Didáticos e Pedagógicos, Lazer, Medidas e Avaliação em Educação Física, Prática de ensino e Estágio Supervisionado, Técnica de estudo e Pesquisa, Teoria e Prática da Dança e Folclore, Teoria e Prática do Judô. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas.

4ª série: Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais, Epidemiologia do Esporte, Esportes Para-Olímpicos, Gerenciamento e Marketing Esportivo, Ginástica de Academia e Laboral, Musculação no Esporte e Saúde, Organização e Administração em Esportes, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, Seminário sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, Treinamento Desportivo. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas.

**- Licenciatura em Educação Física.**

2ª série: Aprendizagem Motora, Atividade Física e Nutrição, Cinesiologia, Estágio Supervisionado, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, Fisiologia do Exercício, Prática de Ensino, Psicologia da

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Educação, Técnica de Estudo e Pesquisa, Teoria e Prática do Basquete, Teoria e Prática do Futebol, Teoria e Prática do Handebol, Teoria e Prática dos Esportes Aquáticos. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas..

3ª. série: Cultura e Cidadania, Educação Física Adaptada, Educação Física no Ensino Fundamental e Médio, Estágio Supervisionado, Fundamentos Didáticos e Pedagógicos, Lazer, Medidas e Avaliação em Educação Física, Organização e Legislação em Educação Física, Prática de Ensino, Seminário de Monografia, Treinamento Desportivo, Teoria e Prática da Dança e Folclore, Teoria e Prática do Judô. Nesta série, as atividades complementares totalizam 75 horas.

#### **II.2.1.2.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação.**

1. O curso de graduação em Educação Física, da UNIARA, iniciado em 1999, foi estruturado com base no Parecer nº 215/87 e na Resolução nº 03/87, que normatizaram a reestruturação dos cursos de graduação plena em Educação Física, os mínimos de duração e de conteúdo. Na perspectiva apresentada, a Resolução nº 03/87 estabeleceu que os currículos plenos para os cursos de graduação em Educação Física deveriam contemplar um núcleo de 3 disciplinas de Formação Geral e um núcleo de disciplinas de Aprofundamento de Conhecimentos. No núcleo de disciplinas de Formação Geral deveriam ser consideradas áreas de conhecimentos de cunho humanístico (Conhecimentos Filosófico, do Ser Humano, e da Sociedade) e de cunho técnico (Conhecimento Técnico).

2. ***A partir de agosto de 2001, o currículo do curso da UNIARA agasalhou profundas alterações didático-pedagógicas que derivaram da proposta de especialistas do MEC – COESP-EF de 13 de maio de 1999*** - , e que propunham a formação do graduado em Educação Física a partir de dois núcleos de conhecimentos: a) Conhecimento Identificador da Área e b) Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento.

O Conhecimento Identificador da Área abrangia um núcleo de Formação Básica (Conhecimentos sobre o Homem e a Sociedade, Conhecimentos sobre o Corpo Humano e seu Desenvolvimento e Conhecimentos Científico-tecnológicos) e um núcleo de Formação Específica (Conhecimentos sobre a Cultura do Movimento Humano, Conhecimentos Didático-pedagógicos, e Conhecimentos Técnico-funcionais Aplicados). ***O Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento definia o perfil formador do curso.*** Desse modo, definiu-se esse Conhecimento voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para a intervenção acadêmico-profissional nos campos do treinamento/condicionamento físico, das atividades físico-esportivas de lazer, da gestão/administração de empreendimentos de atividades físico-esportivas, da aptidão física/saúde/qualidade de vida. O curso de Educação Física da UNIARA definiu seu aprofundamento em ***Esporte e Saúde***. Assim, considerados os 02 núcleos de conhecimentos novas disciplinas passaram a integrar o currículo.

***O perfil formador do curso de graduação em Educação Física é, também, o eixo articulador do projeto coletivo de trabalho dos professores e da Coordenação. De fato, a interação entre os docentes das diversas disciplinas se faz em torno do perfil proporcionando à formação dos alunos fecunda articulação de conhecimentos, práticas e estágios.***

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

3. ***Em julho de 2002, foram propostas alterações da grade curricular no tocante à 4ª série tanto para atender às DCN como para proporcionar ao aluno, futuro educador físico, uma formação mais completa e atualizada. O curso de Educação Física da UNIARA assumiu não apenas conteúdos curriculares expressivos de avanços científicos, como também de sua inserção na realidade social. Essas alterações sedimentaram o perfil formador do curso garantindo-lhe sua individualidade.*** Assim ficou a grade da 4ª série:

- Atividades Físicas para Grupos com Cuidados Especiais.
- Epidemiologia do Esporte (denominação para Medicina Esportiva).
- Esportes Para-Olímpicos.
- Fundamentos da Atividade Física Personalizada.
- Gerenciamento de Marketing Esportivo.
- Ginástica de Academia e Laboral.
- Musculação no Esporte e Saúde.
- Organização e Administração em Esportes.
- Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.
- Seminário sobre o Trabalho de Conclusão de Curso.
- Treinamento Desportivo.

4. ***O curso de graduação em Educação Física, com aprofundamento ou perfil formador em Esporte e Saúde, foi avaliado pela Comissão Externa do MEC em 2003.*** Basicamente, a grande mudança sugerida foi relativa aos ***estágios supervisionados***.

a) A Comissão destacou a importância de se ter um local próprio para a realização dos estágios, uma vez que os mesmos acabam não constituindo uma real expressão da formação proporcionada pelo curso por serem feitos em instituições externas, com filosofias próprias.

De fato, o curso de graduação em Educação Física – Esporte e Saúde - tem uma filosofia educacional própria que se expressa em seus conteúdos curriculares. Porém, os relativos aos estágios não são garantidos porque os estágios não se efetivam nas condições desejadas e necessárias, já que ocorrem fora da IES em academias, clubes, hotéis com orientação externa. A IES está providenciando o laboratório prático, ou a clínica de educação Física.

b) A outra dificuldade apontada pela Comissão de Avaliação do curso foi a falta de professores para supervisionar estágios. Mais professores e com adequada qualificação são necessários.

c) Em 2005, o curso de Educação Física da UNIARA institucionalizou como local de estágio (ou espaço acadêmico de formação profissional) uma das Academias de Araraquara. Neste espaço, os alunos de graduação passaram a realizar parte de seus estágios. Mais especialmente, passaram a realizar estágios voltados para Atividade Física Personalizada, Ginástica de Academia e Musculação na Saúde (para pacientes especiais). O curso de graduação passou a contar com os alunos da Pós-Graduação Lato Sensu em Atividade Física para Portadores de Cuidados Especiais como supervisores de estágio.

No tocante aos estágios de Ginástica Laboral, os alunos os realizam desde 2004 em empresas, contribuindo para a mudança de hábitos dos funcionários. Cabe destaque para os estágios que são realizados junto aos funcionários da Rede de Supermercados Pão de Açúcar.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

No tocante aos estágios de Educação Física Adaptada e Esportes Paraolímpicos, os alunos os realizam desde 2003 na Academia de Natação Piscinão, atendendo pessoas com deficiências físicas.

5. Em 2004, o curso de Educação Física do Centro Universitário de Araraquara, visando o aperfeiçoamento do processo educativo da graduação, iniciou as atividades da 1ª turma do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) denominado Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais**. A proposta do curso veio para **complementar a formação dos egressos do curso de graduação em Educação Física e do curso de bacharelado em Fisioterapia, e reformular muitos conceitos e práticas de educadores físicos e de fisioterapeutas formados em outras IES.. De fato, trata-se de um investimento em Educação Continuada com preocupação de agregar conhecimento e valor.**

Na justificativa do curso esclarece-se que o organismo de pessoas com cuidados especiais funciona um pouco diferente do de indivíduos saudáveis, o que deve ser levado em consideração na hora de prescrever exercícios para essas populações. Assim, se os exercícios podem ser indicados como meio de prevenção nos casos de doenças coronarianas, ortopédicas e diabetes do tipo 2, eles são uma ferramenta no tratamento de alterações que já estão instaladas. É importante salientar que, dentre os cardiopatas, por exemplo, que iniciam um programa de reabilitação cardiovascular, apenas cerca de 30 a 40% dão seqüência ao programa, pois boa parte das desistências se deve a problemas nas prescrições dos exercícios. De fato, o profissional, por não ser conhecedor profundo da realidade desses pacientes, não oferece a melhor estratégia. Alguns profissionais prescrevem para o cardiopata o mesmo programa que é prescrito para um indivíduo normal, o que é uma carga bastante pesada e pode trazer riscos para o paciente. Já outros, por medo, prescrevem um programa leve demais e o indivíduo não consegue extrair da atividade seu melhor benefício.

**Assim, considerou-se simultaneamente na proposta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu que:**

a) historicamente, a Educação Física aprendeu a lidar com os jovens e sua performance; b) é recente o fenômeno da atividade física disseminada na população; c) a Educação Física pertence à área da Saúde e é necessário entendê-la como terapia, reabilitação e prevenção. Desse modo, buscou-se dar efetividade ao compromisso com a continuidade do aprofundamento da formação dos ex-alunos, com a melhoria e complementação da formação dos educadores físicos profissionais e, desse modo, com a melhoria do exercício profissional na região.

No Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização -, a primeira parte dos módulos trata das características funcionais de cada população e, em seguida, estuda os benefícios e riscos da atividade física para cada grupo. Os grupos são os diabéticos, os cardiopatas, as gestantes, os obesos e os idosos. Por fim, os alunos aprendem as normas e diretrizes para a prescrição de exercícios para cada uma das populações com cuidados especiais.

Desse modo, a especialização em educação física para grupos com cuidados especiais vai ao encontro das áreas de formação do curso de graduação em Educação Física da UNIARA, que enfocam Esporte e Saúde, além de atender a uma carência existente no mercado regional. **De fato, existe no mercado uma demanda grande por esse conhecimento e não há no interior do Estado de São Paulo**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**um curso com esse modelo.** O que mais se aproxima é o de personal trainer, que não trata com a mesma profundidade dos cuidados que se deve ter na prescrição de exercícios para grupos especiais. **Ainda, o curso de especialização é uma oportunidade para a atualização e capacitação de educadores físicos formados há mais de cinco anos, pois este é um assunto recente na grade curricular do curso.**

Em 2005, iniciaram-se as atividades da 2ª turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu.

#### II.2.1.2.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Educação Física** são os eventos acadêmico-profissionais, as ações de extensão e os trabalhos de conclusão de curso.

##### **- Eventos acadêmico-profissionais.**

O curso de Educação Física do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, realiza anualmente a **Semana da Educação Física**, evento central de extensão universitária do curso que reúne os docentes e alunos, bem como estudiosos, especialistas e profissionais convidados. O tema-eixo de cada Semana é sempre articulado ao currículo do curso e proporciona inúmeras oportunidades de ampliação, aprofundamento e aperfeiçoamento das aprendizagens dos alunos regulares.

Em 2006, as atividades da 5ª Semana de Educação Física constituíram-se de palestras que abordaram a "Educação física escolar", os "Esportes na natureza", os "Grupos alimentares e atividade física", "Atividade física para gestantes", "Função cardíaca e atividade física", "Atividades recreativas." Também abordaram a "Análise da flexibilidade de atletas de vôlei antes e após a aplicação do protocolo de flexibilidade". Também houve uma mesa-redonda sobre "A educação física como meio de inclusão social".

Cabe registrar, além disso, outros eventos de extensão que também proporcionam enriquecimento da formação acadêmica dos alunos. Destaque deve ser conferido ao **Simpósio Paulista de Musculação** que a UNIARA, em parceria com as academias Piscinão, Pulsação e Fit Action, todas de Araraquara, promoveram em novembro de 2004 (evento anual que se iniciou em 2004). Foram oito cursos e duas palestras abordando os novos paradigmas na prescrição do exercício com pesos. O objetivo do evento foi **melhorar o nível de qualificação dos profissionais que trabalham em academias, principalmente o atendimento a pessoas que requerem cuidados especiais na hora de se exercitar, como é o caso de diabéticos, idosos e cardiopatas..** A justificativa foi a conscientização da população sobre a importância e os benefícios da prática da musculação na cidade de Araraquara entendendo-se-a como prática que possui uma sustentação científica maior, e que não pode ser aplicada da forma simplista como ocorre costumeiramente.

Os cursos do evento abordaram:

1. Musculação Aplicada à 3ª. Idade (teórico/prático)
2. Musculação e Hipertrofia Muscular (teórico/prático)
3. Musculação Aplicada às Disfunções Ósseas, Musculares e Articulares (teórico)
4. Musculação Aplicada à Prevenção e Tratamento da Obesidade (teórico)
5. Musculação Aplicada à Prevenção e Reabilitação de Doença Coronariana (teórico/prático)
6. Nutrição e Suplementação Aplicadas à Hipertrofia e Definição Muscular (teórico)

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

7. Cinesiologia e Biomecânica Aplicadas à Musculação (teórico/prático)

8. Avaliação Funcional em Academia (teórico/prático)

As palestras abordaram:

- Musculação como Meio Profilático à Osteoporose, Problemas Posturais e Quedas no Idoso

- Esteróides Anabólicos Androgênicos: Mitos e Verdades

- **Ações de extensão universitária.**

**1. Avaliação na Praça.** Os alunos do curso de Educação Física da Uniara, supervisionados por docente especialista, realizam as ações do projeto **“Avaliação na Praça”**, iniciado em finais de 2003. Trata-se de um projeto de extensão que oferece orientação especializada para a prática de atividade física no Parque Infantil “Leonor Mendes de Barros”, em Araraquara aos que fazem caminhada sistematicamente. Os atendimentos são feitos todas as quintas-feiras, das 7h30 às 9h30.

Para orientar a pessoa quanto ao ritmo adequado da caminhada, são feitas avaliações de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e anamnese, que é a coleta de informações gerais sobre a pessoa e seus hábitos de vida e de alimentação. Algumas pessoas caminham em ritmo muito intenso para suas condições de saúde ao passo que outras poderiam forçar um pouco mais. A orientação individual diminui os riscos e aumenta os benefícios dos exercícios. **O objetivo principal do projeto é incentivar a prática de atividade física na população a fim de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo.**

Após a avaliação, os alunos sugerem, caso julguem necessário, outra forma de exercício além da caminhada. Ao final do período de três meses de acompanhamento, é realizada uma reavaliação para monitorar a evolução individual.

**O projeto é uma boa oportunidade de interagir com o público, mostrar a importância do exercício, bem como conciliar a teoria com a prática no âmbito da formação em Educação Física.**

**2. Criança no Esporte.** Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizam ações do projeto **“Criança no Esporte”**, iniciado em 2001. Trata-se de um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESC, que oferece às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de graduação e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas. São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores. As crianças, além da orientação de prática esportiva, recebem alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstrarem maior habilidade esportiva são, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

**3. Atividades Físicas para Diabéticos:** São ações de extensão sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia e que pertencem a um projeto em parceria UNIARA, SESC e a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara. **O objetivo central do projeto é proporcionar acompanhamento personalizado da alimentação e das atividades físicas para diabéticos não insulino-dependentes.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O encaminhamento dos pacientes à UNIARA se dá por meio de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro passo do atendimento ao diabético é a realização de uma avaliação nutricional, feita por alunos do terceiro ano do curso de Nutrição da UNIARA sob a supervisão de professores, em que são levantados o perfil alimentar e a composição corporal dos pacientes. A partir dos dados e considerando o quadro de diabetes, é montado um cardápio específico para o paciente, que passa a fazer retornos quinzenais para acompanhamento.

Em seguida, essas pessoas são encaminhadas para os alunos do 3º e 4º anos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia e da pós-graduação em Fisioterapia Cardiorrespiratória da UNIARA, que realizam testes funcionais para avaliação cardiorrespiratória e neuromuscular e testes de resposta glicêmica. ***Os resultados são usados como parâmetro para a prescrição do programa de atividade física que inclui exercícios de musculação, caminhada e ciclismo.***

A caminhada e o ciclismo são realizados uma vez por semana durante 45 minutos, podendo o paciente escolher entre cumprir essas atividades ao ar livre ou em esteiras e bicicletas ergométricas da Clínica de Fisioterapia da UNIARA. Já a musculação é realizada duas vezes por semana, também durante 45 minutos, na sala de musculação do SESC. Durante a realização dos exercícios, os diabéticos são atendidos individualmente pelos alunos, que monitoram a glicemia constantemente. Desde outubro de 2003, são atendidas 30 pessoas por semestre.

**4. - Atividades Esportivas para Pessoas Portadoras de Deficiência.** São ações de extensão sob a responsabilidade de alunos e professores do curso de graduação em Educação Física norteadas pelos objetivos de incentivar a participação de pessoas portadoras de deficiência visual em atividades esportivas e promover a valorização pessoal e a inclusão social dessas pessoas. As ações integram o projeto que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2003. Os deficientes visuais são treinados semanalmente em natação como atividade esportiva adequada a eles.

#### **- Trabalhos de conclusão de curso.**

Os trabalhos de conclusão de curso de Educação Física podem ser monografias sobre assuntos tratados na bibliografia especializada ou trabalhos de coleta e análise de dados. Nesses trabalhos residem aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, diversos trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Educação Física, geram conhecimentos que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino e de estágio, e são divulgados em eventos da área. Alguns dentre eles são:

“Desempenho de força máxima e resistência muscular ao longo do ciclo menstrual em mulheres treinadas”.

“Resposta neuromuscular aguda em diferentes intervalos entre as séries no exercício resistido”.

“Avaliação da frequência cardíaca em bailarinos de ambos os sexos com idade entre 11 e 15 anos nas modalidades de dança de rua e ballet clássico”.

“Verificação do comportamento do consumo máximo de oxigênio de atletas profissionais: estudo a partir de equipes de futebol”.

“A inclusão de alunos portadores de deficiência visual nas aulas de educação física no ensino fundamental das escolas de Araraquara”:

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.2.4.5. O Curso de Educação Física e a responsabilidade social.

O Curso de Educação Física da UNIARA forma educadores físicos com aprofundamento em esporte e saúde, bem como professores de Educação Física para as escolas públicas estaduais e municipais. Ao formar educadores físicos forma, também, profissionais capazes de atuar em equipes multiprofissionais de saúde no âmbito da prescrição e monitoramento de exercícios a indivíduos que requerem cuidados especiais, seja na prevenção, seja na intervenção. Assim, o curso contribui para a sociedade com profissionais que são capazes de atuar em esporte e saúde em todas as faixas da população e junto a clientela portadoras de condições diversas. **Por isso, pode-se reconhecer a contribuição dos profissionais para a inclusão social.**

Além disso, os alunos do curso, por meio das ações de extensão, são divulgadores da importância da adequada prescrição e monitoramento do exercício físico a indivíduos portadores de cuidados especiais. Da mesma forma, contribuem para **a inclusão social de portadores de deficiências físicas ao atuarem em ações de extensão voltada para essa clientela.**

Ainda, os alunos da 3ª e 4ª séries realizam trabalho voluntário no **Programa SOS Eletricista dentro do projeto SOS - Bombeiros no Resgate da Cidadania**, dirigido às crianças e jovens de 10 a 16 anos assistidos pelo Lar Escola Redenção do município, em parceria com Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência do Estado e Corpo de Bombeiros. O SOS Bombeiros oferece opções de esporte, cultura, lazer e educação em horários alternativos ao escolar, utilizando a estrutura física dos Postos de Bombeiros, seus instrutores e orientação de técnicos sociais. Os alunos do curso de Educação Física realizam atividades esportivas com as crianças assistidas pelo programa, todas as terças e quintas-feiras, no período da manhã e da tarde.

Cabe destaque, também, para a iniciativa do Curso de graduação em Educação Física em **propor e assumir o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Treinamento Desportivo em virtude da séria carência de profissionais qualificados, especialmente detectado pelo diagnóstico feito nas escolas de esporte da Prefeitura Municipal de Araraquara.** São 40 escolinhas, mais de 4000 alunos engajados nas variadas modalidades de esportes e cujos técnicos não tem a formação acadêmico-profissional necessária. De fato, a convivência do curso de Educação Física e os estágios dos alunos na comunidade têm demonstrado que 60% dos profissionais que atuam em escolinhas de futebol não é formado em Educação Física, não têm conhecimento e habilidades específicas e são, em geral, ex-jogadores de futebol que trazem sua experiência de jogadores de futebol para a atividade educativa. Da mesma forma, os técnicos em diversas modalidades de esportes na comunidade e região, embora formados pelo curso de Educação Física da UNIARA e outros cursos, não têm o conhecimento e as habilidades específicas para a preparação de crianças e jovens.

**Em face disso, este curso de PG Lato Sensu em Treinamento Desportivo vem para formar profissionais para atuar em treinamento desportivo com sólida formação teórica. O objetivo é formar profissionais para preparar crianças e jovens, e não para treinar grandes atletas, e que detenham recursos de treinamento para a formação global do educando. Trata-se de curso comprometido com a sólida formação teórica que articule o conhecimento do treinamento ao campo da saúde.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2.4.8. Algumas informações sobre os egressos.**

Os egressos do curso de graduação em Educação Física estão atuando na cidade e região em clubes, hotéis, academias, escolas de natação, clínicas multidisciplinares de saúde. Boa parte deles já concluiu ou está concluindo a Pós-Graduação Lato Sensu em Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais. Outra parte está iniciando a Pós-Graduação Lato Sensu em Treinamento Desportivo.

Os egressos da 1ª turma do Lato Sensu em Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais têm se engajado em clínicas de reabilitação articulando sua atividade com outros profissionais de saúde. Também têm se engajado em academias de saúde nas quais dão efetividade a programas que articulam esporte e saúde.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2.5. Graduação em Nutrição**

O Curso de Nutrição foi criado no ano de 2000. Seu funcionamento foi também autorizado a partir de 2000 e, em 2003, foi reconhecido pelo MEC.

Sua carga horária é de 3.334 horas das quais 800 são de estágio supervisionado e 230 de atividades complementares. Já formou 03 turmas de graduados em Nutrição (2003, 2004, 2005). Ao todo, o curso de Nutrição já formou 125 nutricionistas. O conceito obtido no ENADE de 2004 foi 3.

O nutricionista é o profissional que tem a responsabilidade de contribuir para a promoção, a preservação e a recuperação da saúde dos indivíduos, orientando-os quanto à seleção e o consumo de alimentos saudáveis e necessários ao organismo. O nutricionista atua, dessa forma, na manutenção da saúde e na prevenção de doenças durante todo o ciclo de vida das pessoas.

Uma das mais importantes funções do profissional é evitar a desnutrição e a fome e promover a reeducação alimentar, levando assim a uma melhoria na qualidade de vida e evitando os danos à saúde provocados por uma alimentação incorreta.

**As áreas de atuação do nutricionista englobam as seguintes:**

- **Alimentação Coletiva:** supervisão e gerenciamento da produção de alimentos em restaurantes industriais, comerciais e hospitalares; comércio de refeições transportadas; produção de congelados; indústria de alimentos.

- **Nutrição Clínica:** atuação em hospitais, clínicas, ambulatórios, spas, consultórios na prescrição de dietas aos pacientes e sua adequação ao tratamento específico.

- **Saúde Coletiva:** vigilância sanitária, educação nutricional e para a saúde na comunidade; realização de estudos dos hábitos alimentares de populações, verificando a ocorrência de desnutrição, obesidade, baixo peso e deficiências de nutrientes na alimentação.

- **Indústria de Alimentos:** assessoria e apoio técnico aos setores de marketing e/ou vendas.

- **Esportes:** programas alimentares para desportistas e atletas

**II.2.1.2.5.1. Objetivos da formação acadêmica**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Nutrição (2001), o perfil do egresso deverá expressar o perfil de um profissional nutricionista com formação generalista, humanista e crítica.

Assim, são **objetivos da formação acadêmica do curso:**

1. capacitar o aluno para atuar na segurança alimentar e na atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais;

2. contribuir para a melhoria da qualidade de vida, sob o norte de princípios éticos e da reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Para explicitar mais adequadamente este perfil cabem os seguintes desdobramentos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Nutrição acerca das competências e habilidades específicas:

I - aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- II - contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- III - desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- IV - atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- V - atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- VI - atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- VII - avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos;
- VIII - planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas;
- IX - realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- X - atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- XI - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- XII - desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- XIII - atuar em *marketing* de alimentação e nutrição;
- XIV - exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- XV - desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- XVI - integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição;
- XVII - investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

Para garantir a formação desse nutricionista, **o currículo proposto para o curso de Nutrição da UNIARA contempla conteúdos curriculares indicados nas DCN, os quais devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição.**

Os conteúdos contemplam:

**I- Ciências Biológicas e da Saúde** – conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

**II - Ciências Sociais, Humanas e Econômicas** – conteúdos que proporcionam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, a comunicação nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**III - Ciências da Alimentação e Nutrição** – conteúdos que proporcionam a) compreensão e domínio de nutrição humana, a dietética e de terapia nutricional – capacidade de identificar as principais patologias de interesse da nutrição, de realizar avaliação nutricional, de indicar a dieta adequada para indivíduos e coletividades, considerando a visão ética, psicológica e humanística da relação nutricionista-paciente; b) conhecimento dos processos fisiológicos e nutricionais dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas e desportivas, relacionando o meio econômico, social e ambiental; c) abordagem da nutrição no processo saúde-doença, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo, conservação e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população.

**IV - Ciências dos Alimentos** - conteúdos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos, higiene, vigilância sanitária e controle de qualidade dos alimentos.

#### **II.2.1.2.5.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Os diversos conteúdos curriculares estão distribuídos em **Grupos, cujos conteúdos foram planejados para se complementarem e se articularem favorecendo ao aluno uma visão abrangente do ser humano com o qual trabalhará. Estes conteúdos englobam disciplinas, estágios e atividades complementares.** Por meio deles, o curso de Nutrição da UNIARA realiza um processo educativo dos alunos aliando conteúdos curriculares teóricos, práticos e estágios a várias atividades que complementam a formação do aluno.

a) Assim, a formação acadêmica é composta por aulas teóricas complementadas com aulas práticas envolvendo laboratórios específicos. Nas disciplinas que se referem à formação específica há exercícios práticos relacionados com os temas abordados. Em todas as disciplinas há sempre a complementação de estudos relacionados aos conteúdos, incluindo-se aqui estudos bibliográficos, visitas técnicas, realização de seminários, palestras extra-curriculares. **Desse modo, as atividades teóricas e práticas estão presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Nutricionista, de forma integrada e interdisciplinar.**

Assim, na disciplina Educação Nutricional é preciso elaborar um projeto de educação nutricional e realizá-lo. Pode ser um projeto simples destinado à Casa da Criança, à FEBEM, à Cooperativa de Educação Co-Educar, à Associação dos Alcoólicos Anônimos, ao Externato Santa Terezinha, ao Grupo da 3ª Idade do SESI, à Casa Betânea (Casa que recebe e ampara futuras gestantes, as acompanha no parto, no puerpério, e proporciona assistência também aos seus bebês). Muitas vezes, são as próprias instituições que solicitam as contribuições de atividades teórico-práticas do curso de Nutrição.

Da mesma forma, na disciplina Introdução à Nutrição e a Composição de Alimentos é preciso realizar visitas técnicas. Destaque deve ser conferido às visitas técnicas ao Restaurante Industrial da Citrosuco, cidade de Matão/SP pelos alunos da 1ª série, como parte das atividades desta disciplina. As visitas lhes permitem visualizar e compreender a atuação do nutricionista em Unidades de Alimentação e Nutrição (U.A.N.), bem como realizar o debate de maneira muito estimulante e proveitosa e elaborar com clareza o relatório de avaliação da prática.

Outro exemplo de atividade teórico-prática é o dos estágios de observação no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS – em que os alunos, desde a 2ª série, já observam

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

os atendimentos e elaboram relatórios da sua experiência. Esses estágios estimulam a interação de diversas disciplinas que envolvem conduta nutricional, tais como Avaliação Nutricional, Nutrição e Dietética, Nutrição em Saúde Pública, Dietoterapia, dentre outras.

- Também constituem destaque as atividades para os alunos do Ensino Médio: são minicursos preparados e ministrados pelos alunos da 4ª série do curso de Nutrição no Encontro Anual de Nutrição, realizado no Centro Universitário de Araraquara.

b) Os grupos de conteúdos curriculares são **Grupo Básico, Grupo Interdisciplinar e Grupo Grupo Específico**.

Os **conteúdos curriculares do Grupo Básico (GB)** estão propostos tendo em vista a compreensão do ser humano, seu organismo, suas relações sociais, seus aspectos psicológicos e sua inserção na sociedade. psiquismo e sua linguagem. Distribuídos nas duas primeiras séries do Curso, identificam-se com os aspectos anatômicos e funcionais do corpo humano, seus aspectos psicológicos e sociais; os princípios básicos de saúde na sociedade, a interrelação homem-alimento e as patologias mais comuns do organismo humano. Fazem parte deste Grupo as seguintes disciplinas: Anatomia Humana; Biologia Celular, Histologia e Embriologia; Bioestatística; Bioquímica, Ciências Sociais Aplicadas; Fisiologia Humana; Genética; Microbiologia Geral e Imunologia; Patologia; Psicologia; Química Geral.

Por sua vez, **os conteúdos do Grupo Interdisciplinar (GI)** estão propostos com o intuito de constituírem interface com os do Grupo Básico e do Grupo Específico, possibilitando o conhecimento de outras áreas que se fazem presentes na atuação do profissional nutricionista. Desse modo, oferecem ao aluno conhecimento básico de algumas áreas que possuem relação essencial com a Nutrição. Fazem parte do grupo os seguintes, distribuídos no decorrer da segunda e da terceira séries do curso: Bromatologia; Introdução à Economia; Microbiologia de Alimentos; Tecnologia de Alimentos ; Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Os **conteúdos das disciplinas do Grupo Específico (GE)** visam introduzir e desenvolver no aluno os conhecimentos específicos necessários à profissão de nutricionista. Este Grupo Específico se subdivide em 05 áreas com suas respectivas disciplinas:

- **Nutrição Clínica**. O objetivo principal das disciplinas desta área é propiciar ao aluno a compreensão e o domínio da nutrição humana, da dietética e de terapia nutricional. Fazem parte desta área as seguintes disciplinas distribuídas nas 2ª, 3ª e 4ª séries do curso: Avaliação Nutricional, Ética e Orientação Profissional, Farmacologia Aplicada à Nutrição, Nutrição e Dietética I, Nutrição e Dietética II, Nutrição Experimental, Nutrição Materno-infantil, Nutrição no Esporte, Patologia da Nutrição e Dietoterapia, Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica.

- **Nutrição em Saúde Pública**.. As disciplinas desta área têm por objetivo a abordagem da nutrição no processo saúde-doença, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo, conservação e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população. Fazem parte desta área as seguintes disciplinas, distribuídas desde a primeira série do curso: Introdução à Nutrição e à Composição dos Alimentos, Educação Nutricional e para a Saúde, Doenças Infecciosas e Parasitárias de interesse em Nutrição, Nutrição em Saúde Pública, Política, Planejamento e Administração em Saúde Pública, Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- **Unidades de Alimentação e Nutrição (U.A.N).** As disciplinas desta área proporcionam conhecimentos para indicar a dieta adequada para coletividades, promovendo e assegurando a qualidade do alimento produzido e conhecendo o cotidiano de trabalho no planejamento e administração de restaurantes de coletividades. Fazem parte desta área as seguintes disciplinas, distribuídas partir da segunda série do curso: Técnica Dietética, Planejamento e Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição, Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição.

- **Ciência dos Alimentos.** As disciplinas desta área oferecem ao aluno conhecimento teórico e prático da atuação do nutricionista na área de Ciência de Alimentos, com suas práticas junto às equipes multiprofissionais em Indústrias de Alimentos, de pesquisas de desenvolvimento de novos produtos, Marketing, e em Vigilância Sanitária de Alimentos, contribuindo para a Saúde Pública. Fazem parte desta área as seguintes disciplinas: Marketing em Alimentos e Nutrição, Controle de Qualidade de Alimentos, Estágio Supervisionado em Ciência dos Alimentos.

- **Pesquisa Científica em Nutrição.** Por meio desta área busca-se favorecer ao aluno do curso de Nutrição da UNIARA a introdução no universo do “fazer ciência”, proporcionando-lhe os recursos para problematizar e buscar soluções nas diversas áreas de atuação da profissão de nutricionista. Desse modo, a disciplina Iniciação à Pesquisa Científica, ministrada no 1º semestre da 3ª série por docente especialista da área de Nutrição, subsidia o aluno a elaborar no 2º semestre desta série o seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e escolher o professor orientador. E, na 4ª série, a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso exige a realização do projeto sob a orientação do professor orientador e sob a supervisão do docente responsável pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

***Os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos traduzem, assim, iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Nutrição e métodos e técnicas de investigação científica.***

c) Cabe destaque, aqui, para os ***Estágios Curriculares Supervisionados que também fazem parte do Grupo Específico dos conteúdos curriculares.***

Os ***objetivos dos Estágios Curriculares*** são:

1) proporcionar aos alunos o contato fiel e a iniciação na prática profissional, estabelecendo, dessa forma, o vínculo culminante da graduação na formação do profissional nutricionista;

2) favorecer aos alunos do curso de Nutrição o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional da Área da Saúde;

3) favorecer aos alunos o exercício nas diversas atividades que constituem a atuação profissional em Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública, Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição, e Ciência dos Alimentos.

A carga horária dos Estágios Supervisionados é distribuída equitativamente nas 04 áreas de atuação do curso de Nutrição da UNIARA (200 horas por área, 800 horas no total). De fato, as Diretrizes Curriculares Nacionais estipulam as áreas de Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública, e Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição.

***Mas, além dessas, o curso da UNIARA também possui a área de Ciência dos Alimentos. A introdução desta área no currículo é respaldada nas próprias DCN.*** Conforme estas, o currículo do

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

curso de graduação em Nutrição poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

***Desse modo, o perfil do profissional nutricionista formado pela UNIARA é generalista, porém mais enriquecido e diferenciado.***

Além disso, os Estágios Supervisionados são realizados, em sua maioria, fora do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA quando se trata de Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública e Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição. Já os estágios supervisionados em Ciência dos Alimentos são realizados no próprio Centro Universitário.

**- Estágios Supervisionados em Nutrição Clínica.** Estes estágios são realizados em 03 hospitais do município de Araraquara: Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, Hospital São Paulo de Araraquara, e Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa com os quais a UNIARA mantém convênios. Os 03 hospitais possuem nutricionistas responsáveis pela Unidade de Nutrição e Dietética e pelas Orientações Nutricionais para os pacientes com alta hospitalar. Os estágios dos alunos nos hospitais os preparam para atuar nessas instituições - em hospitais gerais e especializados -, em ambulatórios e em consultórios. Mais especificamente, preparam o aluno no tocante ao organograma, normas e dinâmicas do funcionamento de hospitais e ao desenvolvimento de técnicas de abordagem e atendimento ao paciente hospitalar, ambulatorial e de consultórios. Também o preparam para o trabalho em equipe, para empregar técnicas de avaliação antropométrica em pacientes hospitalizados, para a utilização de prontuários, bem como para a interpretação e utilização de exames bioquímicos e estudo das principais patologias envolvidas.

**- Estágios Supervisionados em Nutrição em Saúde Pública.** Estes estágios são realizados no setor de Merenda Escolar e no setor de Segurança Alimentar e Nutricional, respectivamente ligados à Secretaria Municipal de Educação e às secretarias Municipais de Saúde e do Desenvolvimento Econômico, da Prefeitura Municipal de Araraquara. Por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal, o curso de Nutrição da UNIARA assumiu o compromisso de desenvolver ações em Segurança Alimentar e Nutricional junto a todas as áreas de atuação do profissional nutricionista:

- participação em equipes multidisciplinares para planejar, implementar, controlar e executar políticas, programas, cursos, pesquisas ou eventos na área da alimentação e nutrição;
- contribuir no planejamento, execução e análise de inquéritos e estudos epidemiológicos relacionados à área de alimentação e nutrição;
- colaborar no desenvolvimento e aprimoramento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- colaborar em atividades ambulatoriais no atendimento a pacientes inseridos em programas institucionais da Prefeitura do Município de Araraquara;
- detectar frentes de atuações futuras segundo as necessidades de cada partícipe.

As **atividades de estágio em Nutrição em Saúde Pública** são levadas a efeito em escolas municipais de ensino fundamental, nos Centros de Educação e Recreação, nos Postos de Saúde do Município, em entidades assistenciais, no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS. Os alunos são preparados para realizar o levantamento do perfil das condições de saúde e nutrição

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

da população atendida, bem como a avaliação nutricional da mesma. Além disso, os alunos se exercitam na orientação dietética e no acompanhamento da evolução do processo de saúde em atendimentos individuais e coletivos desenvolvidos nos locais de estágio: crianças, adolescentes, gestantes, nutrizes, adultos e idosos. Também desenvolvem atividades de Educação Nutricional, com confecção de material didático.

Nas chamadas **Unidades de Merenda Escolar**, as atividades de estágio se voltam para a observação das instalações físicas, equipamentos, organogramas, sistemas de controle e produção, sistema de aquisição e armazenamento de gêneros. Da mesma forma, voltam-se para a observação do preparo da alimentação e para a avaliação da aceitabilidade dos cardápios. Além disso, incluem a análise e o cálculo de cardápios desenvolvidos pela Unidade de Merenda Escolar e para a supervisão do funcionamento da Unidade.

Coerente com os compromissos assumidos por meio do convênio com a Prefeitura Municipal, o curso de Nutrição inclui nos estágios de Nutrição em Saúde Pública **a educação continuada das merendeiras do município de Araraquara**. Trata-se de processo educativo contínuo no tocante à higiene alimentar, higiene ambiental, higiene dos equipamentos e utensílios, técnicas de recebimento e armazenamento de mercadorias, elaboração de cardápios, alimentação saudável, grupos de alimentos.

Também inclui **o diagnóstico nutricional de crianças da faixa etária de 03 a 06 anos que são educandos dos Centros de Educação e Recreação** da Prefeitura Municipal, e das **crianças de 07 a 14 anos que estudam nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental**. As técnicas utilizadas pelos alunos estagiários são as medidas de peso e altura, o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e a classificação para padrões de peso para idade e altura para idade, observando os Desvios-Padrão (-3 a +3).

Ainda inclui **o diagnóstico da merenda dos Centros de Educação e Recreação que têm um maior número de crianças com subpeso**. Aqui se trata de analisar o procedimento da produção e distribuição da merenda; a aceitação pelas crianças das diversas preparações; as repetições, a sobra limpa e o resto ingestão. Nas atividades desses estágios, os alunos do curso de Nutrição apresentam o teatro de fantoches que versa sobre temas como Grupos de Alimentos e Alimentação Saudável.

No **Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS** - os alunos estagiários, supervisionados por professores, recebem e atendem as crianças encaminhadas pelos Postos de Saúde da Prefeitura Municipal com **problemas de obesidade infantil**. No estágio, realizam atividades de diagnóstico da obesidade e de educação nutricional.

Também oferecem atendimento clínico-nutricional a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica Integrada de Saúde da Uniara, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia. São patologias de risco e o cuidado nutricional é fundamental para garantir a qualidade de vida dos pacientes.

Ainda, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, os alunos estagiários atuam no **Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos**. Trata-se de pacientes obesos mórbidos atendidos pela Secretaria da Saúde que passarão pela cirurgia para redução do estômago e que recebem orientações na Cozinha Experimental da UNIARA, aprendendo a preparar doces e salgados em diferentes consistências, indicadas para cada etapa do pós-operatório. A dieta inclui quatro estágios: líquidos claros, em que somente é

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

permitida a ingestão de chás e sucos coados; líquida completa, com adição de leite, mingau e caldo de sopa; pastosa, com papa de leite com pão sem casca e papa de frango desfiado ao molho; e dieta branda, que permite o acréscimo de carne como frango desfiado, carne moída ao molho e legumes cozidos. O tempo de duração de cada etapa varia de um paciente para o outro.

Os estágios também atuam, no Ambulatório de Nutrição da Clínica CIUS, no **projeto interdisciplinar de atendimento a diabéticos não-insulino-dependentes**. O projeto é de responsabilidade dos cursos de Nutrição, Educação Física e Fisioterapia. O encaminhamento dos pacientes à UNIARA se dá por meio de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro passo do atendimento ao diabético é a realização de uma **avaliação nutricional, feita por alunos do terceiro ano do curso de Nutrição da UNIARA sob a supervisão de professores, em que são levantados o perfil alimentar e a composição corporal dos pacientes diabéticos**. A partir dos dados e considerando o quadro de diabetes, é montado um **cardápio específico para o paciente**, que passa a fazer retornos quinzenais para acompanhamento.

- **Estágios Supervisionados em Unidades de Alimentação e Nutrição (Restaurantes Industriais)**. Os estágios são realizados em U.A.N. localizadas em Araraquara e região e que são conveniadas com o Centro Universitário de Araraquara. São elas: Unidade CITROSUCO, na cidade de Matão/SP, atendida pela concessionária Gran Sapore Br Brasil S.A; Unidade FMC/Divisão de Araraquara, atendida pela concessionária GR – S.A; Unidade KAISER/Araraquara, atendida pela concessionária GR – S.A; Unidades FABER CASTELL I E II/São Carlos, atendidas pela concessionária Essencial Comércio e Serviço em Nutrição Ltda; Unidade Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara/Campus da UNESP, que possui sua própria Unidade de Alimentação e Nutrição; concessionária GF Refeições Coletivas Ltda, de Araraquara, que possui uma Cozinha Piloto que produz refeições servidas no local e a maioria delas transportadas para diversos tipos de clientes.

Nesses estágios, os alunos do curso de Nutrição realizam a observação de um conjunto diversificado de atividades: a) a U.A.N. em si mesma, suas instalações, recursos humanos, área física; b) o planejamento, a elaboração e a avaliação de cardápios; c) o sistema de compras, armazenamento, controle de estoque e periodicidade de higienização e organização; d) pré-preparo das refeições, preparo das refeições, distribuição das refeições e controle utilizado no reaproveitamento das sobras; e) serviço de refeições transportadas, higienização, equipamentos, utensílios, pessoal; f) segurança do trabalho na U.A.N.

Mas, além disso, os alunos também atuam concretamente nas U.A.N. Proferem palestras, realizam treinamento dos funcionários, e apresentam orientações de higienização. Discutem o planejamento da elaboração de cada prato e os procedimentos operacionais (Pontos Críticos de Controle). Além disso, fazem orientação nutricional para os usuários. De fato, os alunos trabalham em função da realidade que encontram.

- **Estágios Supervisionados em Ciência dos Alimentos**. Os estágios em Ciência dos Alimentos são realizados no próprio Centro Universitário de Araraquara: na Cozinha Experimental ou Laboratório de Técnica Dietética e Higiene dos Alimentos; Laboratórios de Química I e II; Laboratório de Microbiologia; Biotério (Laboratório de Nutrição Experimental). Os estágios também incluem visitas técnicas externas em locais de produção de alimentos, e que são previamente agendadas.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As atividades de estágio incluem a aplicação pelos alunos dos conceitos básicos de Tecnologia de Alimentos, Bromatologia, Microbiologia e Controle de Qualidade. Essas atividades incluem:

a) o desenvolvimento de produtos alimentícios diferenciados, quais sejam, produtos para aumentar o aporte de ferro na dieta; para aumentar o aporte de fibras; para promover o consumo de soja; para consumo de diabéticos; para dietas de redução de peso, bem como a realização do controle de qualidade dos produtos por meio de análises físico-químicas e microbiológicas e análise sensorial;

b) visitas técnicas a supermercados e rotisseries, ocasiões em que os estagiários realizam o levantamento de pontos críticos e apresentam sugestões de controle;

c) a avaliação da qualidade de produtos comerciais por meio da comparação da qualidade nutricional, físico-química, microbiológica e sensorial.

**Os Estágios Supervisionados do curso de Nutrição da UNIARA possibilitam o *intercâmbio entre teoria e prática por meio da aplicação prática de conceitos em situações diversas da atuação do nutricionista, tais como:***

- a avaliação nutricional de populações diversas;
- a orientação dietética e o acompanhamento da evolução do processo de saúde em atendimentos individuais e coletivos desenvolvidos nos locais de estágio;
- o desenvolvimento de atividades de Educação Nutricional, com confecção de material didático, e a capacitação de agentes de Unidades de Merenda Escolar e de Unidades de Alimentação e Nutrição ;
- o desenvolvimento de produtos alimentícios diferenciados e o controle de sua qualidade;
- a avaliação da qualidade de produtos comerciais.

Os alunos da 4ª série do curso de Nutrição passam obrigatoriamente por todas as 04 (quatro) áreas do Estágio Supervisionado, sendo avaliados individualmente em cada uma delas. Além disso, participam obrigatoriamente de todas as atividades propostas pelos supervisores, desde as atividades teórico-práticas, atendimento de pacientes e estudo de caso, até as atividades pedagógicas e de avaliação. Ainda, em sua avaliação são considerados os seguintes requisitos: assiduidade e frequência na respectiva área de atuação clínica; desempenho nas atividades práticas, observando-se habilidade técnica, destreza, criatividade, desprendimento e correção; desempenho nas atividades teórico-práticas, envolvendo seminários, estudos de caso etc.; desempenho na relação profissional-paciente: capacidade de comunicação e interação; postura ético-profissional; desempenho nas atividades de trabalho em equipe; desempenho em prova teórico-prática; apresentação de relatório de cada área de estágio no final do mesmo, seguindo modelo padrão fornecido pelo docente da área.

d) O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição da UNIARA também contempla as **atividades complementares**, além das disciplinas de cada Grupo e dos estágios supervisionados. Previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Nutrição, ampliam o conhecimento do aluno além das fronteiras do conhecimento teórico e prático oferecido pelo curso, alcançando a realidade encontrada na comunidade e o conhecimento trazido de outras fontes profissionais. Nessas atividades, estão presentes palestras, participação em projetos de extensão universitária, participação em eventos, responsabilidade por mini-cursos enfocando, por exemplo, aspectos relativos a sugestões da Comissão de Avaliação do Curso em 2003 - nutrição e atividade física e nutrição e geriatria -, dentre outros.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

e) Tal como já dito no item b, o curso de Nutrição inclui como obrigatoriedade curricular o **Trabalho de Conclusão de Curso**. Este tem início na disciplina **Iniciação à Pesquisa Científica**, ministrada no 1º semestre da 3ª série por docente especialista da área de Nutrição, tem prosseguimento no 2º semestre desta série com **a elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e escolha do professor orientador**. E é **desenvolvido na 4ª série com a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso** que culmina com a apresentação de um texto concluído de pesquisa.

**Os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos traduzem, assim, iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Nutrição e métodos e técnicas de investigação científica.**

#### II.2.1.2.5.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

I. O Curso de Nutrição do Centro Universitário de Araraquara foi implantado em 2000 com a finalidade de ampliar o quadro de cursos na área da Saúde oferecidos na instituição. O primeiro ano da implantação do curso seguiu rigorosamente a estrutura curricular proposta no Projeto Pedagógico inicial.

Em dezembro de 2000, foram propostas as primeiras modificações visando uma melhor adequação da estrutura curricular vigente ao perfil do egresso, profissional proposto com formação generalista, capaz de relacionar o Homem e o alimento sob o ponto de vista da promoção, preservação e recuperação da saúde, e preparado para atuar em todas as áreas pertinentes à profissão de Nutricionista. As sugestões de modificação da estrutura curricular apresentadas foram baseadas nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Nutrição, elaboradas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC (em vigor em 2000) e no documento elaborado pela Comissão de Ensino do Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª Região (SP-PR-MS) com a participação de Entidades Profissionais e Escolas Formadoras que traçam as diretrizes curriculares para a formação plena do Nutricionista. Fundamentalmente, todas as sugestões propostas procuraram levar em consideração os seguintes pontos:

1. Reorganizar as disciplinas na estrutura curricular de acordo com os seus pré-requisitos fundamentais de forma a proporcionar um entendimento melhor sedimentado e ordenado ao estudante.
2. Modificar as cargas horárias das disciplinas de modo a serem suficientes para o cumprimento do conteúdo programático de cada uma delas e proporcionar integração da teoria com a prática.
3. Complementar e proporcionar ao estudante uma formação completa e atualizada, através de disciplinas com conteúdos revisados e atualizados com assuntos de relevante interesse e necessidade para o profissional no mercado de trabalho atual.
4. Reorganizar a carga horária das disciplinas de modo a serem suficientes, principalmente em disciplinas de importância fundamental na formação do nutricionista.

II. Esta primeira alteração da estrutura curricular foi discutida e aprovada em reunião do Colegiado do Curso em 12 de dezembro de 2000, e encaminhada com as devidas justificativas ao CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) da UNIARA. Após a aprovação pelo CONSEPE na data de 19 de dezembro de 2000, estas alterações foram efetivadas no ano de 2001.

III. Em dezembro de 2001, novas alterações na estrutura curricular do curso de Nutrição da UNIARA foram propostas, elaboradas e aprovadas pelos membros do Colegiado do Curso. Estas alterações se deveram à promulgação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Nutrição, de acordo

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

com a Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação. As alterações definiram a inclusão da disciplina “Iniciação a Pesquisa Científica” no segundo semestre da 3ª série, em regime semestral, com carga horária de 36 horas, e a inclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso na 4ª série, em regime anual com 72 horas. Em 21 de dezembro de 2001, as alterações foram aprovadas pelo CONSEPE, da UNIARA, e efetivadas no ano seguinte.

IV. Em março de 2003, foi aprovada pelo CONSEPE a inclusão de pré-requisitos para os estágios supervisionados e para o Trabalho de Conclusão de Curso da 4ª série.

V. Todas as alterações foram realizadas com a finalidade de ajustar a estrutura ao perfil dos alunos e às habilidades e competências propostas para a formação do egresso a serem atingidas pelo curso. Em todas as mudanças implantadas no curso durante o período de 2000 a 2003, as diretrizes curriculares nacionais foram sempre utilizadas para permear todas as ações, tendo sempre em vista a formação plena, atualizada e generalista do egresso. Muitas das modificações realizadas também surgiram pela necessidade de se adequar a carga horária ao conteúdo proposto em determinadas disciplinas viabilizando melhores possibilidades pedagógicas para a aquisição dos conceitos pelo aluno. Couberam ao coordenador e ao Colegiado de curso discutir e aprovar todas as mudanças. Após a aprovação pelo Colegiado de Curso, todas as propostas de alterações e suas justificativas foram apresentadas ao CONSEPE (Conselho de Extensão e Pesquisa) para sua apreciação e aprovação.

VI. O Curso de Nutrição foi avaliado por uma Comissão do MEC no 2º semestre de 2003 em seu processo de reconhecimento. A Comissão sugeriu algumas modificações na organização didático-pedagógica e no corpo docente das quais as seguintes já foram atendidas.

a) Não tendo sido possível criar duas novas disciplinas sugeridas - Nutrição e Atividade Física e Nutrição e Geriatria – buscou-se trabalhar boa parte de seus conteúdos em eventos científicos, mini-cursos, palestras, e mesmo em pesquisas de iniciação científica. Da mesma forma, buscou-se articular as atividades complementares a essas sugestões da Comissão de Avaliação.

b) Além disso, os estágios de observação foram introduzidos na 2ª série do curso e são realizados no Ambulatório de Nutrição que integra a CIUS – Clínica Integrada UNIARA de Saúde.

c) Ainda, algumas das modificações realizadas foram: modificação de professores que lecionavam disciplinas de conteúdo em áreas distintas; alterações de conteúdo de disciplinas que se sobrepunham; aumento do número de horas de estágio de observação na clínica; maior incentivo a estágios extracurriculares; realização de cursos de culinária pelos alunos estagiários da 4ª série para os alunos da 1ª e 2ª séries etc.

VII. Em 2004 foi realizada alteração da estrutura curricular com a inclusão de atividades complementares e com a antecipação da disciplina de “Marketing em Alimentos e Nutrição” da 4ª série para a 3ª série.

VIII. Em relação ao ENADE 2004, este também possibilitou reuniões e discussões sobre os resultados que expressaram que os alunos se situaram na média geral. Na fase anterior ao ENADE foram realizadas várias palestras e debates sobre temas do ENADE, bem como simuladas questões conforme o modelo elaborado pelos docentes e também fornecidos pelo Conselho Regional de Nutricionistas. Este

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

trabalho gerou resultados que possibilitaram nortear os procedimentos para os próximos ENADE, bem como para se criar um sistema de auto-avaliação conforme sugerido pela Comissão de Reconhecimento do MEC.

Portanto, várias foram as ações tomadas em relação às avaliações externas, gerando critérios e sugerindo possíveis indicadores de acordo com o tempo de existência do curso, que tem somente três turmas formadas (125 egressos).

IX. Foram realizadas em 2005 alterações de disciplinas para ajustar a fusão das turmas de outros cursos, o que provocou, na maioria dos casos, aumento da carga horária de algumas disciplinas.

***A estrutura curricular vigente no ano de 2005 é a resultante de todo este processo de modificações durante o período de 2000-2005, sendo esta ainda passível de modificações futuras para que se mantenha atualizada com o contexto atual da profissão. Desta forma, se estará qualificando o profissional para que este tenha uma perfeita inserção no mercado de trabalho atual do nutricionista.***

**II.2.1.2.5.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras ***práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Nutrição*** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2000 esclarece que o Curso de Nutrição sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

***a) Diversas disciplinas e estágios supervisionados do currículo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de pesquisas.***

a.1.) Destaque importante deve ser feito para **os estudos e relatos de caso que derivam da participação nos Estágios Supervisionados**, tais como:

- “Aplicação de receitas com cascas, polpas e sementes de vegetais em uma unidade filantrópica do município de Araraquara”.

- “Avaliação da ingestão de alimentos de baixo valor nutricional em gestantes adolescentes.”

- “Avaliação antropométrica de alunos do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.”

- “Aplicação de receitas com cascas, polpa e sementes de vegetais em uma creche da rede municipal de Araraquara.”

- “Avaliação antropométrica em crianças em idade escolar que freqüentam escolas públicas e particulares do município de Araraquara”.

a.2.) Destaque também deve ser conferido para os **Trabalhos de Conclusão de Curso** que, gradativamente esboçados a partir do 1º semestre da 3ª série do Curso, são desenvolvidos e apresentados na 4ª série. Esses Trabalhos são Trabalhos de Pesquisa que articulam os conhecimentos da Área de Nutrição e os métodos e as técnicas de investigação científica. Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

- “Avaliação da qualidade físico-química e sensorial de leites fermentados de marcas comerciais. “

- “Incidência de *stahylococcus aureus* em manipuladores de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição.”

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- “A influência do tipo de corte, processo de cozimento e congelamento nas características sensoriais e nutricionais da beterraba e cenoura.”

- “Avaliação da ocorrência de bactérias do grupo coliforme e do gênero *Staphylococcus* em embutidos fatiados e a granel”.

- “Avaliação da ocorrência de bactérias potencialmente patogênicas em lanches comercializados por vendedores ambulantes na cidade de Araraquara”.

- “Avaliação do índice de contaminação de alimentos conservados sob refrigeração após o rompimento do lacre da embalagem”.

- “Análise sensorial de alimentos preparados com e sem glúten”.

“Avaliação dos fatores físicos e estruturais em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) nos municípios de Araraquara”.

“Comparação dos índices antropométricos de idosos residentes em asilos e em domicílio no município de Matão”.

b) Ao mesmo tempo, **resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).**

Diversas pesquisas constitutivas de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Nutrição, geram resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino e de estágio, e são divulgados em eventos científicos. Assim, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos trabalhos de pesquisa advêm de obras científicas consagradas na Área da Nutrição; os resultados e as conclusões das pesquisas norteiam a construção de protocolos de pesquisa e de clínica e se busca divulgá-los em eventos científicos e publicações.

Notar, por exemplos, as seguintes pesquisas em suas dimensões de ensino e extensão:

- “Avaliação do consumo de cálcio em mulheres saudáveis.”

- “Ingestão de fibras em adultos saudáveis.”

- “Avaliação das dietas de emagrecimento publicadas pela imprensa escrita.”

- “Condições higiênico-sanitárias em locais de venda de cachorro-quente.”

- “Avaliação da ingestão de nutrientes em diferentes dietas, de adultos vegetarianos.”

- “A eficácia da multimistura na melhora do estado nutricional de crianças carentes no município de Araraquara.”

- “Avaliação dos hábitos e mudanças alimentares dos estudantes durante o curso de Nutrição do Centro Universitário de Araraquara- UNIARA.”

- “Análise sensorial e custo de receitas com partes não convencionais de alimentos.”

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois as atividades de campo das disciplinas e os estágios supervisionados também se voltam para o atendimento de diversificada população do município. De fato, ações de extensão estão implícitas nas atividades de estágios profissionalizantes.**

- Por exemplo:

- a participação dos alunos em estágio voluntário em entidades assistenciais para a realização de avaliação antropométrica de seus internos.

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- a participação na educação continuada das merendeiras do município de Araraquara – ou seja, no processo educativo contínuo no tocante à higiene alimentar, higiene ambiental, higiene dos equipamentos e utensílios, técnicas de recebimento e armazenamento de mercadorias, elaboração de cardápios, alimentação saudável, grupos de alimentos.

- o diagnóstico nutricional de crianças da faixa etária de 03 a 06 anos que freqüentam instituições municipais de Educação Infantil.

- o diagnóstico nutricional de crianças de 07 a 14 anos que estudam nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental.

- o diagnóstico da merenda dos Centros de Educação e Recreação Municipais que têm um maior número de crianças com subpeso.

- o atendimento às crianças encaminhadas pelos Postos de Saúde da Prefeitura Municipal com problemas de obesidade infantil. (Atividades de diagnóstico e de educação nutricional).

- palestras e treinamento para funcionários de Unidades de Alimentação e Nutrição (Restaurantes Industriais), voltados para a higienização, o planejamento da elaboração de cada prato e os procedimentos operacionais (Pontos Críticos de Controle).

- orientação nutricional para os usuários de Unidades de Alimentação e Nutrição.

- elaboração de um Manual fotográfico de utensílios, alimentos e suas porções.

- elaboração de manual prático de avaliação nutricional destinado a estudantes e profissionais de nutrição.

- o desenvolvimento de receitas nutritivas, saborosas e muito baratas, elaboradas com cascas e talos dos alimentos, normalmente jogados fora, tendo-se em vista a adequada alimentação e nutrição da população de baixa renda.

- o desenvolvimento de receitas saborosas e nutritivas de alimentos funcionais que são aqueles que, além de serem considerados saudáveis, fornecem substâncias ao organismo que auxiliam na prevenção e até no tratamento de doenças: aveia (ajuda a diminuir o colesterol ruim); alho (reduz a pressão arterial e protege o coração); tomate (auxilia na prevenção de câncer de próstata); peixe (por ser rico em Ômega 3, previne infartos e derrames).

- o desenvolvimento de receitas saborosas e nutritivas, mas isentas de glúten, para atender a portadores de celíaca, patologia pouco divulgada, uma doença do intestino delgado provocada pela intolerância permanente ao glúten.

- a participação nas edições do **Programa Saúde na Área**, realizado pela concessionária Triângulo do Sol e parceiros (manutenção da Rodovia SP 310), por meio da realização de atividades junto aos caminhoneiros cujas avaliações revelaram obesidade e outros problemas (hipertensão, altas taxas de colesterol no sangue e diabetes). Os alunos do curso de Nutrição, sob supervisão docente, vêm realizando a avaliação antropométrica e proporcionando orientações nutricionais aos caminhoneiros, elaborando material impresso de educação nutricional e pirâmide dos alimentos.

- a participação no **Projeto Dr. Saúde – Saúde sobre Quatro Rodas (Unidade Móvel de Atendimento à Saúde em Medicina e Odontologia)**, do Grupo Fischer, em que alunos da 3ª série realizam avaliação antropométrica e orientação nutricional, em atividades de fins de semana, aos trabalhadores das

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

fazendas e unidades industriais do Grupo Fischer (Matão, Boa Esperança do Sul, Barretos, Cajobi, Colômbia, Ibitinga, Brotas, Nova Europa, Descalvado, Botucatu, Limeira, Bebedouro).

d) Ainda, **a extensão, muitas vezes, gera trabalhos de pesquisa**, como é o caso dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos a partir dos problemas detectados no trabalho do curso de Nutrição tanto no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS -, como no Hospital Santa Casa.

d.1.) No Ambulatório de Nutrição na Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS - uma das prioridades é a do diagnóstico, tratamento e prevenção da obesidade infantil. Busca-se identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física. Também se busca atender adultos com problemas de obesidade e outros problemas de saúde.

Nessa empreitada, o curso de Nutrição realiza ações de extensão e, ao mesmo tempo, obtém dados que permitem comparação e correlação de variáveis, bem como análise crítica de resultados.

Por exemplo, destacam-se os seguintes trabalhos:

- “Perfil nutricional de crianças com obesidade atendidas na Clínica Integrada de Saúde – Curso de Nutrição – Centro Universitário de Araraquara – SP.”

- “Hábitos alimentares de crianças obesas da Clínica Integrada do Centro Universitário de Araraquara – Uniara”.

- “Avaliação do perfil nutricional de pré-escolares da rede pública e particular no município de Araraquara”.

- “Levantamento das principais patologias que acometem mulheres atendidas pelo programa de nutrição na Clínica Integrada de Saúde do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA”.

d.2.) O curso de Nutrição assumiu em 2004 a Nutrição Clínica do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia. Os alunos já faziam estágios em Nutrição Clínica na Santa Casa e, a partir de certo momento, o curso assumiu também a responsabilidade pela Administração da Nutrição do hospital.

As modificações neste setor do hospital foram de naturezas diversas: ampliação e reforma das instalações; aquisição de equipamentos e utensílios; capacitação do pessoal operacional existente e contratação de novos funcionários; levantamento do perfil das condições de saúde e nutrição da população atendida; orientação dietética e acompanhamento da evolução do processo de saúde em atendimentos individuais e coletivos: crianças, adolescentes, gestantes, nutrízes, adultos e idosos; o planejamento, a elaboração e a avaliação de cardápios; sistema de compras, armazenamento, controle de estoque e periodicidade de higienização e organização; segurança do trabalho.

Nessa empreitada, o curso de Nutrição realiza ações de extensão e, ao mesmo tempo, obtém dados que permitem comparação e correlação de variáveis, bem como análise crítica de resultados.

Por exemplo, destacam-se os seguintes trabalhos:

- “Avaliação da ingestão alimentar de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica”.

- “Hábito alimentar e prática de atividade física de indivíduos diabéticos tipo 2”.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

“Adolescentes gestantes: avaliação das orientações sobre aleitamento materno e alimentação na gestação e lactação”.

- “Uso do azeite de oliva em preparações doces para melhora no teor de gorduras saudáveis.”
- “Avaliação antropométrica de crianças hospitalizadas no município de Araraquara.”

e) **Ensino, pesquisa e extensão também se articulam no Encontro da Nutrição**, realizado anualmente e que se caracteriza por ser evento de estudos com a participação de ex-alunos, alunos e docentes do curso, profissionais nutricionistas e outros especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento. Esse evento tem como objetivos a atualização técnico-científica, a consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e formação de profissionais críticos quanto aos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. O Encontro é constituído de mesa-redonda, palestras, mini-cursos, work-shops, apresentação de trabalhos científicos, e é aberto para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais interessados.

#### II.2.1.2.5.5. O Curso de Nutrição e a responsabilidade social

O Curso de Nutrição da UNIARA forma nutricionistas para atuarem nas diversas áreas agasalhadas pelo curso: Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública, Unidades de Alimentação e Nutrição (U.A.N.), Ciência dos Alimentos.

Desse modo, o curso forma nutricionistas para atuação em hospitais, clínicas, consultórios, centros de reabilitação públicos e privados. Também forma nutricionistas para atuar em creches, escolas, Unidades de Merenda Escolar, restaurantes industriais e que são, até mesmo, capazes de proporcionar a capacitação básica e continuada do pessoal responsável pelos equipamentos, utensílios, aquisição e armazenamento de gêneros alimentícios, pelo planejamento e execução de cardápios e pela distribuição de refeições desses locais. Ainda, forma nutricionistas capazes de desenvolver produtos alimentícios diferenciados (produtos para aumentar o aporte de ferro na dieta; para aumentar o aporte de fibras; para promover o consumo de soja; para consumo de diabéticos; para dietas de redução de peso); de realizar controle de qualidade dos produtos por meio de análises físico-químicas e microbiológicas e análise sensorial; de identificar e analisar os pontos críticos dos alimentos preparados em supermercados, rotisseries e restaurantes e apresentar sugestões de controle; e de avaliar a qualidade de produtos comerciais por meio da comparação da qualidade nutricional, físico-química, microbiológica e sensorial.

O curso, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

É essencial o destaque para o fato de que, na área da Nutrição Clínica, o trabalho dos profissionais **é fator fundamental de inclusão social**. O trabalho realizado no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS -, voltado para **o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil**, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara contribui tanto para a prevenção de doenças crônico-degenerativas como para o emagrecimento saudável das crianças que lhes favorece inserir-se no convívio social.

Também na área de Ciência dos Alimentos, o trabalho dos profissionais favorece **a alimentação e a nutrição das pessoas com menor poder aquisitivo na população**, desenvolvendo receitas

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

padronizadas de fontes não convencionais de alimentos que dão origem a preparações saborosas e com baixo custo, ricas em fibras (cascas e talos). Da mesma forma favorece essa população oferecendo-lhe cursos que a habilita a elaborar receitas e produtos – como as polpadas de frutas e doces em caldas, por exemplo, que, ***além serem saudáveis e nutritivos, podem constituir-se em fonte de renda***. Sob o título “**Produtos a venda**”, os cursos ensinam à população as regras de industrialização. Têm se beneficiado desses cursos comunidades diferentes como, por exemplo, as dos assentamentos Bela Vista, Monte Alegre e Pradópolis, e as mães dos jovens atendidos pelo programa Liberdade Assistida da entidade Salesianos/São Carlos e unidade de Araraquara.

#### **II.2.1.2.5.6. Algumas informações sobre os egressos**

Os nutricionistas formados nas 03 turmas que o curso de Nutrição graduou estão engajados nas seguintes atividades:

Vários freqüentam Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Há outros engajados no Mestrado em Nutrição. Outros são docentes universitários em cursos de Nutrição de IES. Há egressos atuando como nutricionistas em Restaurantes Industriais. Outros como Supervisores de Área de Restaurantes (controle de qualidade). 02 atuam na empresa Essencial Alimentação, com sede em São Carlos. Há egressos atuando como nutricionistas em clínicas de endocrinologia e nutrição, e em hospitais.

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

##### **- Ex-aluna de Nutrição da Uniara passa em dois concursos**

*“Angelita Caritá, aluna da 4ª série do curso de Nutrição do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, foi aprovada em dois concursos municipais para o cargo de nutricionista. A estudante passou em 2º lugar no concurso da Prefeitura Municipal de Fernando Prestes, realizado em 08 de outubro, e em 1º lugar na Prefeitura Municipal de Cândido Rodrigues, ocorrido no dia 29 do mesmo mês.*

*“Graças ao preparo que recebi no curso da Uniara, passei em concurso público, antes mesmo da minha formatura e pude ainda optar; no caso, irei para Cândido Rodrigues”, diz a aluna.*

##### **- Ex-alunas de Nutrição conquistam vagas importantes.**

*“O curso de Nutrição do Centro Universitário de Araraquara – Uniara – comemora o ingresso de ex-alunas em instituições conceituadas, onde darão seqüência ao aprendizado ou exercerão a profissão.*

*Paula Fernanda de Oliveira foi aprovada no curso de mestrado em Ciências Nutricionais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp de Araraquara e está trabalhando como nutricionista na Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.*

*Ligia Alarcão Gomiero conquistou uma das duas vagas para o curso de aprimoramento no Instituto Adolfo Lutz, de Ribeirão Preto, na área de Vigilância Sanitária.*

*Nádia Cristina Redondo foi aprovada no curso de mestrado em Ciências Nutricionais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp de Araraquara.*

*Marcela Aparecida Dada atua como nutricionista na Maternidade Gota de Leite, em Araraquara.*

*Ana Cândida Barbieri Lamante trabalha na concessionária de alimentação Essencial, em São Carlos.*

*Priscila Giácomo Fassini trabalha na concessionária de alimentação GR, na região de Araraquara.*

*Fatos como esses comprovam a seriedade dos cursos da Uniara, que contrata cada vez mais mestres e doutores, aumentando a qualidade do ensino prestado a seus alunos. “*

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.2.6. Graduação em Enfermagem**

Criado em abril de 2000, com funcionamento autorizado a partir de 27 de abril de 2000 (Portaria CONSEPE N° 01/2000), o Curso de Enfermagem da UNIARA foi reconhecido pelo MEC em janeiro de 2005 (Portaria 96, de 12 de janeiro de 2005, Diário Oficial da União). A Comissão de Avaliação do curso realizou o seu trabalho em agosto de 2004. Na avaliação do MEC, o curso de Enfermagem da UNIARA obteve nota máxima em sua organização didática pedagógica e em suas instalações (CMB), e seu corpo docente foi bem avaliado (CB). Seu conceito obtido no ENADE de 2004 foi 4.

A carga horária do curso é de 4000 horas das quais 614 são de estágio supervisionado e 308 de Atividades Complementares.

Já formou 02 duas turmas de enfermeiros: 79 enfermeiros na 1ª turma em 2004 e 40 enfermeiros na 2ª turma, em 2005. São, por tanto, 119 enfermeiros formados pela UNIARA.

O profissional enfermeiro tem um amplo campo de atuação, incluindo a educação básica e superior, pesquisa e extensão, assistência à comunidade, rede básica de saúde, rede hospitalar, programa de saúde da família, assessoria e consultoria, política de saúde, gestão, administração e planejamento em saúde, atividades empresariais e entidades da categoria, como a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), Conselho Regional de Enfermagem (COREn) e Sindicatos dos Enfermeiros.

As terapias alternativas também compõem o campo de atuação do enfermeiro, reconhecido no ano de 1997 pelo Conselho Federal de Enfermagem, que incluem Acupuntura, Terapia Floral, Fitoterapia e Toque Terapêutico.

##### **II.2.1.2.6.1. Objetivos da formação acadêmica**

O curso de graduação em Enfermagem da UNIARA tem como objetivos:

a) formar profissionais capazes de prestar assistência de Enfermagem fundamentada e sistematizada com visão holística do ser humano, realizando o processo de cuidar nas diferentes fases do ciclo vital do indivíduo e atendendo às peculiaridades regionais;

b) formar enfermeiros com visão crítica, reflexiva, ética e política mediante atitudes adquiridas durante a graduação com vistas a atuar na educação em saúde em nível individual, familiar e coletivo, diagnosticar problemas, propor soluções e, conseqüentemente, transformar a realidade, buscando o desenvolvimento de uma crescente autonomia intelectual.

Assim, o curso de graduação em Enfermagem da UNIARA busca formar o profissional Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Assim, intenta formar um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Ao mesmo tempo, um profissional capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Ainda, um profissional capacitado a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (Resolução CNE/CES 3/2001), a formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

Para garantir a formação desse Enfermeiro, ***o currículo proposto para o curso de Enfermagem da UNIARA contempla conteúdos curriculares indicados nas DCN, os quais devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.***

Esses conteúdos devem contemplar:

I - **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem;

II - **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

III - **Ciências da Enfermagem** - neste tópico de estudo, incluem-se:

a) **Fundamentos de Enfermagem**: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo;

b) **Assistência de Enfermagem**: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes sócio-culturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem;

c) **Administração de Enfermagem**: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem.

d) **Ensino de Enfermagem**: os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem.

#### **II.2.1.2.6.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Os diversos conteúdos curriculares do curso de Enfermagem ***estão planejados para se complementarem e se articularem favorecendo ao aluno uma visão abrangente do ser humano com o qual trabalhará. Estes conteúdos englobam disciplinas, ensino clínico/atividades práticas, estágios e atividades complementares.*** Por meio deles, o curso de Enfermagem da UNIARA realiza o processo educativo dos alunos voltado para a formação do Enfermeiro capaz de atuar na assistência, administração e ensino de enfermagem. Para o desenvolvimento e aprendizado das atividades práticas inerentes ao processo de trabalho do enfermeiro, o Centro Universitário de Araraquara mantém convênios com hospitais privados e filantrópicos, Unidades Básicas de Saúde, Serviço Especial de Saúde, Programa de Saúde na Família (PFS), Hospital Psiquiátrico Caibar Schutel e Asilo de Mendicidade.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

a) **O currículo do curso de Enfermagem está proposto para ser desenvolvido por etapas articuladas.** Desde a 1ª série, os alunos vão se familiarizando com as atividades de forma gradual e no processo educativo são contempladas **disciplinas da área básica com aulas teórico-práticas em laboratórios** com o objetivo de integrar os conteúdos: Anatomia Humana; Microbiologia/Imunologia; Biologia Celular/Histologia/Embriologia; Bioquímica/Biofísica; Bioestatística; Informática em Saúde; Genética (Laboratórios de Anatomia, Fisiologia, Micro-Imunologia, Parasitologia, Genética/ Evolução, Farmacologia, Patologia, Informática).

**Algumas disciplinas específicas de Enfermagem também são introduzidas na 1ª série** para que os alunos adquiram conhecimentos a respeito da trajetória histórica da Enfermagem e sejam introduzidos em conteúdos direcionados ao Sistema Único de Saúde (SUS): História da Enfermagem / Introdução à Ética; Saúde Ambiental /Ecologia; Saúde Coletiva I. No Laboratório Específico de Enfermagem, os alunos realizam a assistência de Enfermagem por meio da situação simulada em manequins antes do contato direto com o paciente, o que possibilita o ensino prático de técnicas que exigem habilidades psicomotoras e o treino necessário para complementação da aprendizagem.

Também na 1ª série são abordados conteúdos de **Ciências Humanas Aplicadas à Saúde e de Psicologia Aplicada à Saúde.**

**Ainda na 1ª série tem início a familiarização do aluno com as lides do “fazer ciência”** por meio da disciplina **Introdução a Metodologia de Pesquisa.** As disciplinas são anuais ou semestrais, com realização de avaliações bimestrais.

Ao longo da **2ª série** tem continuidade o ensino das **disciplinas da área básica com aulas teórico-práticas em laboratórios** - Farmacologia, Fisiologia Humana, Nutrição e Dietoterapia, Parasitologia, Patologia Geral -, bem como a continuidade da disciplina Saúde Coletiva II. Também na **2ª série** há a continuidade da familiarização dos alunos com o “fazer ciência” por meio do conteúdo do programa da disciplina **Metodologia de Pesquisa I.**

E, a partir da 2ª série, **inicia-se a introdução de disciplinas específicas voltadas para o desenvolvimento do Ensino Clínico/atividade prática.** Estas atividades práticas ocorrem em diferentes períodos do processo ensino-aprendizagem, sendo que o conhecimento é aprofundado gradativamente, iniciando-se no primeiro semestre da 2ª série e finalizando no primeiro semestre da 4ª série.

b) **O Ensino Clínico integra a estrutura curricular do curso de Enfermagem e é considerado estratégico para a formação do profissional.**

**Seus objetivos são:**

b.1.) favorecer ao curso de Enfermagem um projeto concreto para abranger as necessidades de atendimento na Área da Saúde da Comunidade de Araraquara e região, desde os níveis de promoção e prevenção até os níveis de reabilitação e cura;

b.2.) possibilitar aos alunos uma formação teórico-prática generalista com as seguintes áreas de abrangência:

- **Semiologia e Semiotécnica/Fundamentos de Enfermagem;**
- **Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente;**
- **Assistência à Saúde do Adulto;**

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Saúde Ambiental e Ecologia;
- Assistência de Enfermagem em Situações Clínicas/Cirúrgicas do Adulto Hospitalizado;
- Assistência de Enfermagem em Transtornos Mentais;
- Assistência de Enfermagem em Situações Gineco-Obstétricas e Neonatais;
- Assistência de Enfermagem a Criança-Adolescente Hospitalizados;
- Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva;
- Princípios de Administração em Enfermagem;
- Gerenciamento/Administração em Enfermagem e Saúde;
- Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência e Saúde da Família;

b.3.) proporcionar aos alunos uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissionais da Área da Saúde.

***O Ensino Clínico é a aplicação prática dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos no decorrer do curso de graduação que possibilita ao aluno vivenciar o exercício da prática profissional.*** Esta atividade é desenvolvida em presença do docente, sendo a sua permanência imprescindível durante toda a carga horária do ensino clínico. ***Os alunos devem passar necessariamente por todas as áreas do Ensino Clínico.*** As seguintes instituições são os espaços para a realização do Ensino Clínico:

**Hospital São Paulo de Araraquara:** é um hospital de especialidade geral, de nível terciário, destinado a atender clientes particulares e conveniados exclusivamente da Unimed. Apresenta capacidade para 149 leitos e a média de internações está em torno de 755 por mês.

**Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia:** é uma instituição filantrópica com atendimento à população, de cuidados terciários ao SUS, Plano de Saúde Santa Casa e convênios. Trata-se de um hospital de grande porte, com 177 leitos, sendo 85 deles destinados aos convênios e 92 ao SUS com média mensal de 800 internações. Atende nas áreas de clínica geral, cirúrgica, cardiologia, neurologia, pediatria, UTI adulto, UTI pediátrica e neonatal, centro cirúrgico e setor de urgência e emergência.

**Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa:** é uma instituição filantrópica de cuidados terciários que atende ao SUS e convênios, dentre eles o BENEMED. É um hospital de especialidade geral com atendimento nas áreas de pediatria, clínica médica, ginecologia, ortopedia, clínica cirúrgica, queimados, oftalmologia, UTI infantil, urgência e emergência.

**Pronto Socorro Municipal:** atende toda a população de Araraquara e pacientes da região, independentemente de convênios e particulares, em níveis primários e secundários de atenção. Seu funcionamento se dá 24 horas por dia. No caso terciário, o paciente é encaminhado para o serviço de emergência da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. O Pronto Socorro Municipal atende a todas as especialidades e, após avaliação, encaminha o paciente para cada especialidade indicada. Também oferece atendimento dentário.

**Maternidade Gota de Leite (atualmente integrada ao Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia):** atua em níveis secundários de atenção à saúde da mulher e recém-nascido. Presta atendimento 24 horas por dia e sete dias por semana. Destina-se ao atendimento de pacientes do município de Araraquara assim como de toda região, munidos ou não de encaminhamentos de referências. Os

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

clientes referenciados originam-se das Unidades Básicas de Saúde (UBS), das Unidades de Saúde da Família (USF) e do Serviço Especial de Saúde de Araraquara, da Universidade de São Paulo (SESA/USP). As especialidades englobam as áreas da Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia.

**Asilo de Mendicidade de Araraquara:** tem capacidade para atender 190 idosos. Presta atendimento de nível primário e atualmente está atendendo 95 idosos de ambos os sexos divididos em ala feminina e masculina (atendidos sem convênio), 11 idosos de ambos os sexos no pensionato e nove idosos também de ambos os sexos na clínica.

**Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A** - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara; **C.A.S.A. Caibar Schutel:** atua em níveis secundário e terciário, funcionando de segunda a sexta-feira no horário das 07 às 17 horas, para as atividades de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas, e de segunda a segunda no atendimento de Internação Integral, assistindo os pacientes 24 horas/dia. O serviço de internação psiquiátrica para atendimento de transtornos mentais integra-se à rede municipal de saúde, recebendo usuários encaminhados pelo Pronto Socorro Municipal e Centro de Reabilitação de Araraquara, bem como pelos Centros de Saúde dos diversos municípios que compõem a DIR VII – Direção Regional de Saúde. A contra-referência é feita para os ambulatórios de saúde mental, CAPS e centros de saúde, ou mesmo para os serviços de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas da Uniara.

**SESA:** o serviço desenvolve ações e atividades em saúde, também direcionadas para o atendimento da comunidade em geral, pelo convênio com o Ministério da Saúde – Sistema Único de Saúde, intermediado pelos gestores municipal e estadual. Atende os programas de Imunização, Vigilância Epidemiológica, Programa de Saúde da Criança, Programa de Saúde do Adulto e Programa de Saúde Mental.

**Programas de Saúde da Família:** O Programa Saúde da Família - PSF vem, cada vez mais, se destacando e se firmando como, senão a única, a mais viável estratégia para a reorganização e mudança do modelo de assistência básica à saúde vigente atualmente no nosso país, sendo o responsável pela inclusão social dos cidadãos que estão às margens desse sistema, valorizando-o como um ser integral cuja interação com o meio que eles vivem, a sociedade, os profissionais da saúde e principalmente com seu núcleo familiar é preservada. Os alunos desenvolvem atividades práticas nos Programas de Saúde da Família do Vale do Sol, PSF Parque das Hortênsias, PSF Bela Vista (Qualis) e PSF Bueno de Andrada (Qualis).

Na 2ª série do curso de Enfermagem o **Ensino Clínico** contempla os conteúdos do programa da disciplina **Semiologia e Semiotécnica/Fundamentos de Enfermagem e da disciplina Semiologia e Semiotécnica/Fundamentos de Enfermagem Ensino Clínico**. Neste último caso, a carga horária de 216 horas é distribuída na abordagem dos seguintes conteúdos: **Saúde do Adulto e Idoso (72 horas), Saúde da Criança e do Adolescente (36 horas), Saúde Mental (36 horas), Saúde Coletiva II 72 horas)**

O aluno inicia o Ensino Clínico na disciplina de Semiologia e Semiotécnica/Fundamentos de Enfermagem no mês de março da 2ª série do curso, após ter cursado um bloco teórico concentrado de conteúdos durante o mês de fevereiro com aulas teóricas e teórico-práticas. Nas aulas teóricas, os alunos são divididos em três grupos e os conteúdos são ministrados em salas separadas pelas três docentes responsáveis pela disciplina. Esta dinâmica também é adotada nas aulas teórico-práticas realizadas no

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Laboratório de Enfermagem, onde as aulas teóricas são retomadas e demonstradas na prática. Cabe ressaltar que os alunos têm acesso a uma série de protocolos desenvolvidos pelas docentes da disciplina referente a todas as técnicas de enfermagem.

Após este bloco concentrado de teoria os alunos iniciam o Ensino Clínico, divididos em seis grupos com, no máximo, dez alunos, sendo um grupo para cada docente por período, realizando um total de oito horas semanais, divididas em dias alternados.

Os grupos são subdivididos nos seguintes locais:

- **Clínica Geral da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara**
- **Setor de Cardiologia da Irmandade da Santa Casa de Araraquara**
- **Asilo de Mendicidade de Araraquara e Clínica Geral (Posto 5) da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa.**
- **Pronto Socorro Municipal.**

Os alunos permanecem um total de 09 dias com cada docente e, no final de cada período, é realizada uma avaliação individual, utilizando um instrumento que avalia as áreas cognitiva, psicomotora, afetiva e postura ética sendo feita uma média ponderada com valor de 0 a 10, e uma auto-avaliação do aluno. A nota de cada bimestre é definida através da média das notas obtidas nos períodos referentes, devendo ser  $\geq 7,0$ . A média final do ensino clínico deverá ser  $\geq 7,0$  e, quando esta não for alcançada, o aluno tem a oportunidade de recuperação do Ensino Clínico, ao final do ano letivo, quando a nota final deverá ser  $\geq 5,0$  para ser aprovado.

Na **3ª série** o currículo do curso de Enfermagem contempla os conteúdos dos programas das seguintes disciplinas, que **formam um bloco teórico que fundamenta o Ensino Clínico respectivo**. As disciplinas são: **Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso; Assistência de Enfermagem em Psiquiatria; Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher/Neonatologia; Assistência de Enfermagem à Criança e ao Adolescente; Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva.**

Nesta mesma série, o **Ensino Clínico** contempla as seguintes disciplinas:

**1. Ensino Clínico – Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso** (144 horas). Nesta disciplina, **o campo de ensino clínico é subdividido em três especialidades da área médico-cirúrgica:** Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Centro Cirúrgico.

Os ensinamentos clínicos de **Clínica Médica e de Clínica Cirúrgica** são desenvolvidos no **Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara**.

Já a especialidade de **Centro Cirúrgico (CC), Central de Material (CM) e Recuperação Pós-Anestésica (RPA)** é realizada no **Hospital São Paulo**.

**2. Ensino Clínico na Assistência de Enfermagem em Psiquiatria.** (72 horas). Nesta disciplina, o ensino clínico é realizado na **Casa Caibar Schutel (Hospital Psiquiátrico Cairbar Schutel)**.

**3. Ensino Clínico na Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher e Neonatologia.** (72 horas) A disciplina desenvolve o ensino clínico na **Maternidade Gota de Leite e no Serviço Especial de Saúde de Araraquara – SESA**, onde são abordadas **as especialidades de pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e ginecologia ambulatorial e hospitalar.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**4. Ensino Clínico na Assistência de Enfermagem à Criança/Adolescente Hospitalizados.** (72 horas). O desenvolvimento de ensino clínico nesta disciplina ocorre na clínica pediátrica do **Hospital Beneficência Portuguesa**.

**5. Ensino Clínico na Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva.** (72 horas) A disciplina desenvolve o ensino clínico no **Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA)** nas **áreas de imunização, controle de vetores e programas especiais**.

A cada ano letivo é confeccionada uma escala de ensino clínico, com grupos de, no máximo, dez alunos, conforme Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE), nº 25/77, distribuindo-os nos diversos campos de ensino clínico supracitados.

A avaliação é um processo contínuo e o aluno é considerado aprovado se obtiver nota maior ou igual a sete sendo que, ao término de cada bloco de Ensino Clínico, é solicitada ao aluno uma auto-avaliação na qual são avaliados o campo, as atividades realizadas e a avaliação do supervisor.

Os docentes se reúnem no décimo dia de ensino clínico de cada grupo, para discussão e avaliação do desempenho dos alunos, e para propor novas formas para a melhoria dos mesmos.

Os alunos têm a oportunidade de recuperação do ensino clínico ao final do ano letivo, sendo necessário obter nota maior ou igual a cinco para ser aprovado.

Também na **3ª série** há a continuidade da familiarização dos alunos com o “fazer ciência” por meio do conteúdo do programa da disciplina **Metodologia de Pesquisa II**.

Além disso, as disciplinas **Ética e Deontologia, Princípios de Administração Aplicada à Enfermagem e Educação e Didática Aplicada à Enfermagem** vêm ampliar a formação do futuro profissional Enfermeiro ao abordarem, respectivamente, temas da conduta ético-profissional, da administração do processo de trabalho e da assistência em Enfermagem e da dimensão pedagógica do trabalho da enfermagem.

Na **4ª série** o currículo do curso de Enfermagem contempla os seguintes conteúdos:

A disciplina de **Gerenciamento/Administração em Enfermagem e saúde** destina-se a oferecer aos alunos subsídios para a tomada de decisões inerentes ao gerenciamento do cuidado, dos recursos humanos e dos recursos materiais. Por sua vez, o **Ensino Clínico de Gerenciamento/Administração em Enfermagem e Saúde** contempla a **área hospitalar e saúde coletiva**, ocorrendo nos meses de março ao início de junho nas seguintes instituições:

- **Irmandade Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara (Clínica Geral, Cardiologia, Neurologia e Unidade de Terapia Intensiva);**

- **Serviço Especial de Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo** (sala de vacina, vigilância epidemiológica dos agravos de notificação/agudos, programas de controle das DST/Aids, tuberculose e hanseníase).

A disciplina **Assistência de Enfermagem em Urgência/Emergência** tem o ensino clínico também realizado na **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, no setor de Emergência**.

São formados seis grupos de, no máximo, dez alunos, sendo que a cada período de nove dias (36 horas) um grupo permanece na **sala de urgência**, um grupo na **Administração Hospitalar** e um grupo na **Administração em Saúde Coletiva**. Os outros três grupos ficam aguardando até que o rodízio ocorra.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na Sala de Urgência os alunos permanecem sob a supervisão direta do docente. Já no Gerenciamento Hospitalar e em Saúde Coletiva os alunos são distribuídos nos diferentes setores individualmente ou em dupla e são supervisionados pelos docentes que permanecem na instituição, percorrendo as várias unidades.

A avaliação do aluno é um processo contínuo. Para ser aprovado o aluno deve obter menção  $\geq 7,0$ . Caso não consiga alcançar essa média, tem direito à recuperação e será aprovado se obtiver nota  $\geq 5,0$ .

c) Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, o curso inclui **o Estágio Supervisionado** em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres da graduação.

O Estágio Supervisionado constitui um aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades do enfermeiro, devendo ser contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar criteriosamente e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticas assimilados entre a teoria e prática. **Portanto, o Estágio Supervisionado é uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real, é o momento de junção do saber com o fazer, que conduzirá a um agir profissional mais crítico e criativo.**

No Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara, o aluno deverá matricular-se na disciplina Estágio Supervisionado, correspondente aos 2 semestres da 4ª série que constam na estrutura curricular, tendo antes concluído todas as disciplinas que antecedem ao período no qual se encontra seriado o estágio supervisionado.

#### **São objetivos do Estágio Supervisionado:**

**Geral:** Aplicar conhecimentos adquiridos durante o curso, no planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de ações de enfermagem em diferentes níveis de atenção.

#### **Específicos:**

- Possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional;
- Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática visando qualificação ao exercício profissional;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

A administração do estágio supervisionado é feita por um Coordenador, professor-enfermeiro escolhido pela Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, ao qual compete indicar, junto ao Colegiado do Curso, os supervisores do Estágio Supervisionado, administrar e supervisionar de forma global o estágio de acordo com o regulamento; escolher e definir, em conjunto com o Coordenador do Curso e professores, a(s) área(s) e o(s) local(is) de estágio(s) (**Saúde Coletiva e Hospitalar**)

**A orientação do Estágio é realizada exclusivamente por enfermeiros pertencentes ao quadro de docentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara, os quais orientam e acompanham o estagiário no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***o exercício e o aprofundamento dos processos de trabalho em enfermagem, além de elaborar todas as atividades didático-pedagógicas relativas à sua área de supervisão, incluindo relatórios, seminários, estudos de casos e provas.***

A ***supervisão do Estágio Supervisionado é realizado por enfermeiros profissionais das entidades conveniadas com o Centro Universitário de Araraquara***, indicados pelas próprias instituições, sendo atribuições desses enfermeiros participar em conjunto com o professor e coordenador de estágio da elaboração do programa de trabalho; introduzir o aluno na dinâmica do processo de trabalho de enfermagem que ocorre no espaço institucional; realizar supervisão sistemática para acompanhar e avaliar o desempenho e o envolvimento do estagiário na dinâmica do processo de trabalho em enfermagem.

Os alunos do curso de Enfermagem realizam suas atividades de estágio supervisionado em ***Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado Hospitalar***.

d) O projeto pedagógico do curso de graduação em Enfermagem da UNIARA também contempla ***atividades complementares***, que enriquecem a formação acadêmico-profissional dos alunos, tais como: monitorias, estágios extra-curriculares, programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, visitas técnicas em hospitais, escolas, hemocentros, atividades didáticas no Laboratório de Enfermagem, participação na Campanha Nacional de Vacinação, participação nas atividades de capacitação dos profissionais da área da saúde, participação na organização e freqüência às atividades da Semana da Enfermagem e Semana da Amamentação.

e) Como parte integrante da formação acadêmico-profissional dos alunos de Enfermagem deve ser desenvolvido e apresentado um ***Trabalho de Conclusão de Curso na 4ª série***. No curso da UNIARA, este trabalho começa a integrar os horizontes do aluno já na 1ª série com a disciplina ***Introdução a Metodologia de Pesquisa***; tem continuidade na 2ª série com a disciplina ***Metodologia da Pesquisa I***, e na 3ª série com a disciplina ***Metodologia da Pesquisa II***. Na 4ª série, o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido e apresentado.

O curso de Enfermagem adotou as seguintes áreas de concentração nas escolhas temáticas dos TCC:

**1- Saúde Coletiva**

**Linhas de Pesquisa:** a) Práticas, Saberes e Políticas de Saúde; b) Processo Saúde-Doença e Epidemiologia; c) Saúde Ambiental; d) Assistência à Saúde da Mulher no Ciclo Vital; e) Assistência à Criança e ao Adolescente.

**2- Enfermagem Fundamental**

**Linhas de Pesquisa:** a) Educação em Saúde; b) Processo de cuidar do adulto com doenças agudas e crônico-degenerativas; c) Análise crítica da enfermagem enquanto profissão; d) Doenças Infecciosas: problemática e estratégias de enfrentamento.

**3- Enfermagem Psiquiátrica**

**Linhas de Pesquisa:** a) Enfermagem psiquiátrica: o docente, a doença e as práticas terapêuticas; b) Promoção de saúde mental e redução de danos; c) Uso e abuso de álcool e drogas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***Os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos traduzem, assim, iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Enfermagem e métodos e técnicas de investigação científica.***

***A articulação teoria-prática é cuidada com desvelo no Curso de Enfermagem.*** Ela é inerente à própria concepção do curso, cujo currículo é composto de disciplinas teórico-práticas, de ensino clínico/atividades práticas, atividades complementares, estágios supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso.

1. Desse modo, verifica-se que o currículo do curso de Enfermagem está proposto e é desenvolvido de forma muito bem articulada.

- As disciplinas da área básica são desenvolvidas com aulas teórico-práticas em laboratórios com o objetivo de integrar os conteúdos: Anatomia Humana; Microbiologia/Imunologia; Biologia Celular/Histologia/Embriologia; Bioquímica/Biofísica; Bioestatística; Informática em Saúde; Genética (Laboratórios de Anatomia, Fisiologia, Micro-Imunologia, Parasitologia, Genética/ Evolução, Farmacologia, Patologia, Informática).

- As disciplinas específicas de Enfermagem têm início na 1ª série e, a partir da 2ª série, inicia-se a introdução de disciplinas específicas voltadas para o desenvolvimento do Ensino Clínico/atividade prática. Estas atividades práticas ocorrem em diferentes períodos do processo ensino-aprendizagem, sendo que o conhecimento é aprofundado gradativamente, iniciando-se no primeiro semestre da 2ª série e finalizando no primeiro semestre da 4ª série.

- O Ensino Clínico é a aplicação prática dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos no decorrer do curso de graduação que possibilita ao aluno vivenciar o exercício da prática profissional. Esta atividade é desenvolvida em presença do docente, sendo a sua permanência imprescindível durante toda a carga horária do ensino clínico. Os alunos passam necessariamente por todas as áreas do Ensino Clínico.

- O Estágio Supervisionado na 4ª série – em Saúde Coletiva e Hospitalar - é a etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real. É o momento de junção do saber com o fazer, que conduzirá a um agir profissional mais crítico e criativo.

- Da mesma forma, o Trabalho de Conclusão de Curso – desenvolvido e apresentado na 4ª série – é o ponto de chegada da articulação dos conhecimentos da Área de Enfermagem adquiridos ao longo do curso e os métodos e técnicas de investigação científica com os quais o aluno se familiariza desde a 1ª série.

2. Além disso, medida permanente em prol da articulação é a constante atitude da Coordenação do curso de garantir junto aos docentes um efetivo relacionamento das disciplinas, ensino clínico, estágios etc, por meio da discussão de conteúdos programáticos em cada série.

2.1. De modo especial, na dinâmica de funcionamento do curso busca-se realizar oficinas de trabalhos com os docentes para a discussão dos conteúdos dos Planos de Ensino procurando o fortalecimento da integração das áreas clínica e básica. Esse trabalho tem conduzido os docentes a velarem para que os planos de ensino contemplem:

- o desenvolvimento teórico-prático;
- a formação de enfermeiros generalistas;

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- o conhecimento do aluno;
- a contextualização no perfil epidemiológico regional;

**2.2.** Também se busca realizar palestras para os professores do curso referentes aos tópicos Competências e Habilidades, Projeto Pedagógico, Plano de Ensino, Avaliação (conceito e procedimentos), proferidas por professores convidados.

#### **II.2.1.2.6.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara foi iniciado em 2000 tendo sido implementada a grade curricular proposta no Projeto Pedagógico inicial. Todavia, ao longo do tempo ocorreram alterações que visaram ajustar a grade curricular às habilidades e competências propostas para a formação do profissional enfermeiro e adequar a carga horária aos conteúdos propostos em algumas disciplinas com o objetivo de melhorar a sua formação técnico-pedagógica.

A primeira alteração da grade curricular foi aprovada pelo CONSEPE em 19/12/2000, implantada no ano de 2001, e abrangeu alterações relacionadas à inclusão e exclusão de disciplinas, à fusão e deslocamento de outras, à mudança de carga horária e de algumas nomenclaturas.

Com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem em 2001 foram feitas alterações curriculares no curso de Enfermagem visando incorporar suas orientações.

A Comissão de Avaliação de Curso do MEC, que examinou in loco o curso de Enfermagem em agosto de 2004, atribuiu nota máxima para sua organização didático-pedagógica.

Além disso, os alunos do curso de Enfermagem participaram do ENADE, como parte do SINAES, realizado no dia 07/11/2004. O conceito 4,0 (quatro) foi obtido pelo curso deste Centro. **Mediante os resultados obtidos do reconhecimento do curso e do ENADE, torna-se necessário manter a qualidade do curso.**

#### **II.2.1.2.6.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Nutrição** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2000 esclarece que o Curso de Enfermagem sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

**a) Diversas disciplinas, ensino clínico e estágios supervisionados do currículo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de pesquisas.**

a.1.) Destaque importante deve ser feito para **os estudos e relatos de caso que derivam da participação nas atividades de Ensino Clínico.**

Conforme o artigo 3º do **Regulamento do Ensino Clínico do Curso de Enfermagem da UNIARA**

O Ensino Clínico desenvolve atividades que possibilitam o intercâmbio entre teoria e prática, por meio de estudos de caso, apresentação de seminários referentes aos temas encontrados na prática clínica, e também por meio de técnica de discussão de casos clínicos em grupo.

a.2.) Destaque também deve ser conferido para os **Trabalhos de Conclusão de Curso** que, gradativamente esboçados desde a 1ª 3ª série do Curso, são desenvolvidos e apresentados na 4ª série.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Esses Trabalhos são Trabalhos de Pesquisa que articulam os conhecimentos da Área de Enfermagem e os métodos e as técnicas de investigação científica. Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

- “A percepção das mães sobre a assistência ao recém-nascido internado em Unidade de Terapia Intensiva.”
- “Prevalência de fissura mamária em uma maternidade do interior de São Paulo.”
- “Caracterização do paciente queimado e da equipe de enfermagem em Unidade de Queimados: Proposta de aplicação do processo de Enfermagem.”
- “Acolhimento à clientela realizado pelo enfermeiro em duas Unidades Básicas de Saúde do Município de Araraquara.”
- “A expectativa de mudança no paradigma na gerência em Enfermagem.”
- “Atendimento pré-hospitalar móvel: caracterização da equipe de Enfermagem e fatores estressantes.”
- “A relação da imagem corporal e auto estima em mulheres mastectomizadas.”
- “Conhecer para atender: A visão da equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar.”
- “Qualidade de vida do trabalhador de Enfermagem do período noturno: uma análise em unidades de urgência e emergência municipais de Araraquara.”
- “Percepções de enfermeiros sobre a recreação infantil no ambiente hospitalar.”
- “Perfil dos idosos de uma instituição asilar no município de Araraquara.”

b) Ao mesmo tempo, **resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).**

Diversas pesquisas constitutivas de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Enfermagem, geram resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, de ensino clínico e de estágio, e são divulgados em eventos científicos. Assim, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos trabalhos de pesquisa advêm de obras científicas consagradas na Área da Enfermagem; os resultados e as conclusões das pesquisas norteiam a construção de protocolos de pesquisa e de clínica e se busca divulgá-los em eventos científicos e publicações.

Notar, por exemplos, as seguintes pesquisas em suas dimensões de ensino e extensão:

- “O estresse do enfermeiro que presta assistência na comunidade.”
- “O consumo de bebidas alcoólicas entre graduandos de Enfermagem de um Centro Universitário.”
- “Caracterização do convívio familiar com o doente mental através da utilização do Grupo Focal.”
- “A sexualidade e o lidar com o paciente/cliente: opinião dos alunos de graduação em Enfermagem.”
- “Incidência de tentativa de suicídios seguidos de óbitos por queimaduras na cidade de Araraquara.”
- “A produção de conhecimentos científicos sobre HIV/AIDS: Análise de periódicos.”
- “Identificação de estresse nos estudantes do último ano do curso de graduação em Enfermagem.”

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois as atividades dos estágios supervisionados também se voltam para o atendimento de diversificada população do**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***município. De fato, ações de extensão estão implícitas nas atividades de estágios profissionalizantes.***

- Por exemplo:
- a participação dos alunos em estágios voluntários em entidades assistenciais;
- a implementação de protocolos de rotina nos estágios em Saúde Coletiva e Área Hospitalar;
- realização de cursos para funcionários hospitalares sobre medicação para doenças;
- planejamento de serviços;
- palestras e treinamento para funcionários sobre prevenção de infecções.

d) Ainda, ***a extensão, muitas vezes, gera trabalhos de pesquisa***, como é o caso dos trabalhos desenvolvidos a partir dos problemas detectados nas ações de extensão do Curso de Enfermagem no Ambulatório de Enfermagem da UNIARA, nas Unidades Básicas de Saúde e no Setor de Pediatria do Hospital Santa Casa.

d.1.) No Ambulatório de Atendimento de Enfermagem às Gestantes e Puérperas da UNIARA e nas Unidades Básicas de Saúde de 03 bairros do Município de Araraquara (Parque Residencial São Paulo, Jardim América, Jardim Hortêncica) são desenvolvidas ações do Projeto intitulado “**Parir e Nascer Saudável.**” Nas Unidades Básicas de Saúde o Projeto é em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara.

Trata-se de ações de extensão, com a participação de alunos, voltadas para a preparação das futuras mães acerca do processo da gravidez, do pré-parto, do parto, do puerpério, da amamentação e dos cuidados com os bebês. As ações são de natureza teórico-prática e incluem a familiarização das mulheres com as mudanças corporais, doenças que podem eclodir durante a gestação, cuidados necessários na gestação, a preparação para o parto e a amamentação. São diversos encontros em que tais situações são abordadas com o auxílio de recursos multimídia e com atividades práticas.

d.2.) No Setor de Pediatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia são desenvolvidas ações de extensão do Projeto de extensão intitulado “**Humanização da assistência através do riso em Pediatria**”, cujos objetivos são levar às crianças hospitalizadas atividades recreativas capazes de minimizar impactos causados pela hospitalização e aproximar o ambiente hospitalar de sua vida cotidiana. Com a participação de grupo de alunos do curso de Enfermagem, as ações incluem brincadeiras, teatro, roda, dança, entre outras, bem como o levantamento de opiniões dos acompanhantes e das crianças sobre as atividades desenvolvidas. Este Projeto é desenvolvido em parceria com a Santa Casa de Misericórdia.

***Nessa empreitada das ações dos citados Projetos de Extensão, o curso de Enfermagem obtem, ao mesmo tempo, dados que permitem comparação e correlação de variáveis, bem como análise crítica de resultados, o que resulta em trabalhos de pesquisa, tais como:***

- “Parir e nascer saudável: A importância da orientação para a gestante.”
- “Gravidez na adolescência: Desinformação sexual ou iniciação sexual precoce?”
- “O brincar no ambiente hospitalar de pediatria: Uma revisão da literatura.”
- “Percepções de enfermeiros sobre a recreação infantil no ambiente hospitalar.”

e) ***Ensino, pesquisa e extensão também se articulam na Semana da Enfermagem***, realizada anualmente e que se caracteriza por ser evento de estudos com a participação de ex-alunos, alunos e

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

docentes do curso, profissionais enfermeiros e outros especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento. Esse evento tem como objetivos a atualização técnico-científica, a consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e formação de profissionais críticos quanto aos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. A Semana é constituída de mesas-redondas, palestras, mini-cursos, work-shops, apresentação de trabalhos científicos, e é aberta para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais interessados.

#### **II.2.1.2.6.5. O Curso de Enfermagem e a responsabilidade social**

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA forma enfermeiros generalistas para atuar nas diversas instituições e áreas claramente explicitadas no Ensino Clínico. Desse modo, forma enfermeiros para atuar em hospitais gerais (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Setor de Emergência) em hospitais psiquiátricos, em maternidades (pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e ginecologia ambulatorial e hospitalar), em Administração Hospitalar e em Saúde Coletiva.

O curso, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas especialidades da Enfermagem, o trabalho dos profissionais é de **grande responsabilidade social**. O trabalho do curso voltado para a educação de futuras mães (Parir e Nascer Saudável), por exemplo, é da maior relevância para a prevenção de partos prematuros, para a otimização de saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno. Da mesma forma, a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos – amplia o raio de influência do currículo do curso e contribui para a educação da população.

Ainda, os alunos do curso, por meio das atividades práticas do Ensino Clínico e do Estágio Supervisionado que cumprem em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais, instituições assistenciais e serviço Especial de Saúde são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a prevenção de doenças no âmbito da população em geral.

Deve-se enfatizar, especialmente, que a formação geral e específica para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, indicando as competências comuns gerais para esse perfil de formação, tem como princípios e diretrizes os do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, o aluno tem a oportunidade de concretizar a vivência do SUS em vários campos práticos do curso. A responsabilidade social da enfermagem se dá em toda assistência prestada aos clientes, tanto nível primário, secundário e terciário, sendo possível obter resposta da comunidade quanto à conscientização e resgate da cidadania e procedimentos realizados.

#### **II.2.1.2.6.6. Algumas informações sobre os egressos.**

##### **- Egressos de 2004**

Os egressos de 2004 são 79 enfermeiros que constituem a primeira turma do Curso de Enfermagem da UNIARA. Desta 1ª. Turma, tem-se notícias de que 47% estão empregados, atuando profissionalmente na área de formação. Deste total, pode-se destacar:

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

a) dos egressos empregados, 89,19%, atua em hospitais, postos de saúde, UBS, pronto socorro, usinas, Prefeituras Municipais etc. Dentre eles, 36,36% conquistou vaga de enfermeiro(a) em Prefeituras Municipais através de concurso público);

b) do número total de empregados, 10,8%, além de atuar como enfermeiros(as), também exerce a função de docência em instituições de educação superior;

c) do total dos formandos, 12,65% concluiu curso de pós-graduação lato sensu em instituições públicas e/ou particulares(USP, UFSCar, UNIP, UNIARARAS), e 11,4% está cursando pós-graduação lato sensu em instituições públicas e/ou particulares(UFSCar, FAMERP etc).

#### **- Egressos de 2005**

Os egressos de 2005 são 40 enfermeiros que constituem a segunda turma do Curso de Enfermagem da UNIARA. Desta 2ª. Turma, tem-se notícias de que 40% estão empregados, atuando profissionalmente na área de formação. Deste total, pode-se destacar:

a) dos egressos empregados, 81,25%, atua em hospitais, postos de saúde, UBS, pronto socorro, usinas, Prefeituras Municipais etc. Dentre eles, 12,5% conquistou vaga de enfermeiro(a) em Prefeituras Municipais através de concurso público);

b) do número total de empregados, 18,75%, além de atuar como enfermeiros(as), também exerce a função de docência em instituições de educação superior;

c) do total dos enfermeiros da 2ª turma, 11,4% está cursando pós-graduação lato sensu em instituições particulares(FAMERP, PUC, USC, etc).

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

##### **Alunos de Enfermagem aprovados em concursos**

*Trinta e dois alunos do curso de Enfermagem da Uniara, do 3º e 4º anos do curso, foram aprovados em concursos públicos municipais neste ano de 2004. Em concurso realizado no dia 13 de junho pela Prefeitura Municipal de Gavião Peixoto, por exemplo, os dois primeiros lugares foram conquistados por alunos da Uniara: Micheliene Bergamim ficou com o primeiro lugar e Roberta Destéfani Fonari com a segunda colocação. Já a aluna Helen Juliana Lopes Siminou ficou com o terceiro lugar no concurso da Prefeitura Municipal de Urupês. Em prova realizada no dia 4 de abril para a Prefeitura de Matão, que teve edital divulgado no dia 23 do mesmo mês, a colocação dos alunos da Uniara foi a seguinte: 4º lugar – Mara Regina Leva, 6º lugar – Ana Carolina Acorinte, 9º lugar – Patrícia Cristina Prevideli, 17º lugar – Patrícia Regina de Souza Leão, 20º lugar – Júlio César Torres e 22º lugar – Tânia Jacinto Rodrigues. Para a Prefeitura Municipal de São Carlos, a prova para seleção de enfermeiros foi realizada no dia 6 de junho último e os resultados foram divulgados no dia 27 do mesmo mês. Vinte e três alunos da Uniara foram aprovados, entre eles, Ana Carolina Acorinte, com a terceira colocação, e Regiane Cunali, com a sétima.*

*Além desses, três alunos de Enfermagem da Uniara foram aprovados em concurso realizado no ano passado para a Prefeitura Municipal de Araraquara e uma aluna ficou entre os aprovados para a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.*

*Para a coordenadora Creusa Meirelles, esses resultados representam um termômetro do curso da Uniara, que forma sua primeira turma neste ano de 2004. "Realmente temos um corpo docente qualificado e*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*nosso objetivo é formar profissionais generalistas, reflexivos, com capacidade crítica e profundo conhecimento científico", diz.*

**Enfermagem da Uniara aprova 75 em Concurso Público Municipal**

*O curso de Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara - Uniara obteve um registro importante para sua história, com 75 aprovações de alunos e ex-alunos no Concurso Público Municipal n.º 001/2006. Foram 312 profissionais inscritos e, após a prova, foram classificados 234. A Enfermagem da Uniara marca mais de 32% de aprovados nesse concurso público. A coordenadora do curso, Profª. Creuza Meirelles, ressalta que dentre os vinte primeiros colocados, cinco são da instituição. "O segundo e terceiro lugar são nossos, com notas altas", diz. Segundo a professora, esse resultado é motivo de orgulho para a Uniara e o curso em especial. "Isso reafirma a qualidade e o empenho dos nossos docentes", finaliza.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2.7. Graduação em Farmácia**

O Curso de graduação em Farmácia da UNIARA foi criado no ano de 2001 e seu funcionamento autorizado também a partir de 2001. O reconhecimento pelo MEC ocorreu em 2004.

A duração do curso é de 4 anos e meio, seu funcionamento é em turno integral, o regime seriado é anual e a carga horária total é de 4829 horas das quais 72 são correspondentes ao Trabalho de Conclusão de Curso, 355 às de Atividades Complementares e 1000 aos Estágios Curriculares Supervisionados em Farmácias (de Manipulação, Homeopática e Hospitalar), Laboratórios de Análises Clínicas e Indústrias (Cosméticos, Medicamentos, Alimentos – Usinas).

A 1ª turma de Farmacêuticos graduou-se em 2005 em número de 26 profissionais.

As áreas de atuação do Farmacêutico são diversas e incluem as seguintes:

**Farmácia de Manipulação:** O farmacêutico trabalha com o preparo de medicamentos alopáticos, fitoterápicos e homeopáticos (todos específicos para um determinado paciente), sendo também responsável pelo seu controle de qualidade e pela atenção farmacêutica.

**Farmácia Hospitalar:** O farmacêutico trabalha em diversos setores: Dispensação, Farmacologia Clínica, Farmacoepidemiologia, Nutrição Parenteral, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Farmacoeconomia e Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF).

**Laboratório de Análises Clínicas:** O farmacêutico trabalha em diversos setores clínicos, no diagnóstico e prevenção de doenças, podendo se especializar em um deles: Bioquímica Clínica; Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Parasitologia Clínica, Hematologia Clínica e Citologia.

**Indústria Farmacêutica:** O farmacêutico trabalha com linhas de produção em larga escala em medicamentos de todos os tipos, desde os de uso oral até injetáveis, podendo executar funções desde o controle de qualidade até o desenvolvimento de novas formas farmacêuticas.

**Bromatologia/Alimentos:** O farmacêutico trabalha em laboratórios de análise de alimentos, atestando sua qualidade, e também pode trabalhar em indústrias de alimentos como Kibon, Parmalat, Nestlé e outras.

**Pesquisa científica:** O farmacêutico tem a missão de descobrir novos alvos terapêuticos e novos fármacos (via síntese orgânica ou de origem natural), com a finalidade de prevenir e tratar todos os tipos de doenças hoje existentes.

**Perícia Criminal:** O farmacêutico trabalha frente a possíveis crimes e óbitos, utilizando todos os seus conhecimentos, incluindo toxicologia, para desvendá-los.

**II.2.1.2.7.1. Objetivos da formação acadêmica**

O Curso de graduação em Farmácia tem como finalidade a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do profissional farmacêutico para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, e exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

**Esta finalidade se desdobra nos seguintes objetivos:**

**Formar o profissional farmacêutico qualificado para:**

a) Desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) Formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala, bem como desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue.

c) Avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais, bem como as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento.

d) Exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.

d.1.) Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular.

d.2.) Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises toxicológicas de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.

e) Realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo.

f) Atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades.

g) Participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica.

h) Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

i) Atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos.

j) Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos.

**II.2.1.2.7.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Para a formação do Farmacêutico generalista, o curso de Farmácia da UNIARA estabeleceu, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia (Resolução CNE/CES, de fevereiro de 2002) conteúdos curriculares essenciais que devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

**I - Ciências Exatas** - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicas, químicas, matemáticas e estatísticas como suporte às ciências farmacêuticas;

**II - Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes aos serviços farmacêuticos;

**III - Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo, como suporte à atividade farmacêutica;

**IV - Ciências Farmacêuticas** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária e profissional; ao estudo dos medicamentos no que se refere à farmacodinâmica, biodisponibilidade, farmacocinética, emprego terapêutico, farmacoepidemiologia, incluindo-se a farmacovigilância, visando garantir as boas práticas de dispensação e a utilização racional; conteúdos teóricos e práticos que fundamentam a atenção farmacêutica em nível individual e coletivo; conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial e terapêutico e conteúdos da bromatologia, biosegurança e da toxicologia como suporte à assistência farmacêutica.

a) O **currículo do curso de graduação em Farmácia da UNIARA** vem sendo implementado de modo a articular os conteúdos das disciplinas de formação básica com os das disciplinas de formação específica. **Os docentes das disciplinas básicas ministram seus conteúdos programáticos enfocando não só a importância da informação transmitida para a sua realidade profissional, mas interligam os conteúdos com as disciplinas específicas pertinentes. Por sua vez, as disciplinas específicas estão sustentadas no arcabouço das disciplinas de formação básica.**

Desde a **1ª série**, os alunos vão se familiarizando com o universo do curso de forma gradual, e no processo educativo são contempladas **disciplinas da área básica (Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Exatas) com aulas teórico-práticas em laboratórios com o objetivo de integrar os conteúdos**. Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica**: Anatomia, Genética, Histologia, Embriologia e Farmacobotânica (Área de Ciências Biológicas e da Saúde); Bioestatística, Física, Físico-Química, Matemática, Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica (Área de Ciências Exatas).

Também são desenvolvidos **conteúdos de formação humana básica** intitulados Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (Área de Ciências Humanas e Sociais). Ainda é contemplado, na 1ª série, o conteúdo do programa da disciplina **Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas** (Área de Ciências Farmacêuticas).

Na **2ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica, com aulas teórico-práticas em laboratórios** com o objetivo de integrar os conteúdos: Bioquímica, Farmacognosia, Fisiologia, Microbiologia, Patologia, Parasitologia, Saúde Coletiva (Ciências Biológicas e da Saúde); Química Analítica (Ciências Exatas). Também são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação básica ética e administrativa do farmacêutico**, tais como Deontologia e Legislação Farmacêutica, Economia e Administração Farmacêutica (Ciências Humanas e Sociais). Desse modo, além da continuidade da formação básica com disciplinas teórico-práticas, na **2ª série** o currículo do curso de Farmácia inclui, também, conteúdos que vêm ampliar a formação do futuro profissional Farmacêutico ao abordarem, respectivamente, temas da conduta ético-profissional (Deontologia e Legislação Farmacêutica) e da administração do processo de trabalho e da assistência em Farmácia (Economia e Administração Farmacêutica).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Também na **2ª série** tem início a **familiarização dos alunos com o “fazer ciência”** por meio do conteúdo do programa da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica.

Na **3ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares com aulas teórico-práticas em laboratórios**:

**1. de formação básica:** Biologia Molecular e Imunologia (Ciências Biológicas e da Saúde);

**2. de formação específica:** Bromatologia e Análises Bromatológicas, Cosmetologia, Farmácia Hospitalar, Farmacologia, Farmacotécnica, Farmacotécnica Homeopática, Primeiros Socorros e Farmacoterapia, Química Farmacêutica (Ciências Farmacêuticas).

Também na **3ª série** tem continuidade a formação do aluno para o “fazer ciência” **com o conteúdo específico da disciplina** Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Farmacêuticas)..

Na **4ª série os conteúdos curriculares são de formação específica:** Análises Clínicas, Controle de Qualidade, Enzimologia Industrial, Operações Unitárias, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia Farmacêutica, Tecnologia das Fermentações, Toxicologia e Análises Toxicológicas (Ciências Farmacêuticas).

b) O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** também é desenvolvido na 4ª série como parte integrante da formação acadêmico-profissional dos alunos de Farmácia.

No curso da UNIARA, este trabalho começa a integrar os horizontes do aluno já na 1ª série com a disciplina **Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas**, ganha algum delineamento na 2ª série com a disciplina **Metodologia da Pesquisa Científica**, e alguma definição na 3ª série com a disciplina **Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso**. Na 4ª série, o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido e apresentado. Desse modo, os **Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos traduzem, assim, iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Farmácia e métodos e técnicas de investigação científica**.

c) Na **4ª série** também são desenvolvidos os **Estágios Supervisionados I**. No **1º semestre da 5ª série** são desenvolvidos os **Estágios Supervisionados II (9º semestre do curso)**.

Os **estágios supervisionados** dos alunos do curso de Farmácia podem ser realizados em **farmácias, as quais podem ser classificadas como mista, de manipulação, homeopática ou hospitalar**. Os tipos de serviço em farmácias são: *manipulação, nutrição parenteral, quimioterápicos, controle de qualidade, controle de estoque (CAF), atenção farmacêutica, farmacovigilância, estudo de interações medicamentosas, CCIH e outros*). Por sua vez, nas farmácias de manipulação as linhas de manipulação são *sólidos, semi-sólidos e líquidos*.

As atividades desenvolvidas nos estágios em **farmácias** devem ser meticulosamente relatadas de modo a ficar claro se a experiência foi satisfatória e se o tempo foi suficiente. Também deve ficar claro como o aluno-estagiário do curso de Farmácia sentiu o contato com os pacientes, com os técnicos, e com os futuros colegas de profissão. Ainda, o relatório dos estágios em farmácias devem conter a apresentação de uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas relacionadas e no material de referência bibliográfica.

Os **estágios supervisionados** também podem ser realizados em **laboratórios de Análises Clínicas, os quais podem ser particulares ou hospitalares**. Os tipos de serviço em laboratórios são

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*coleta e descarte de material biológico, análise bioquímica, hematológica, microbiológica, parasitológica e urinálise.* Além disso, a biossegurança é aspecto vital do laboratório para o qual o aluno estagiário deve estar rigorosamente atento.

As atividades desenvolvidas nos estágios em **laboratórios** devem ser meticulosamente relatadas de modo a ficar claro o que foi realizado em cada setor, separadamente: *coleta, bioquímica, hematologia, microbiologia, parasitologia e urinálise.* Também deve ser esclarecido se o estágio foi satisfatório, se o tempo foi suficiente, e como o aluno-estagiário do curso de Farmácia sentiu o contato com os pacientes, com os técnicos, e com os futuros colegas de profissão. Ainda, o relatório dos estágios em laboratórios devem conter a apresentação de uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas relacionadas e no material de referência bibliográfica.

Os **estágios supervisionados** dos alunos do curso de Farmácia também podem ser realizados em **indústrias, as quais podem ser classificadas como indústrias de medicamentos, de cosméticos e de alimentos (usina).** Os tipos de serviço em indústrias são *Administrativo/Registro, Controle de Qualidade, Produção, Desenvolvimento Farmacotécnico e Assistência Farmacêutica (SAC).* Por sua vez, nas indústrias as linhas de produção são *sólidos, semi-sólidos e líquidos.*

As atividades desenvolvidas nos estágios em **indústrias** devem ser meticulosamente relatadas de modo a ficar claro o setor - *Administrativo/Registro, Controle de Qualidade, Produção, Desenvolvimento Farmacotécnico e Assistência Farmacêutica (SAC)* - e o que nele foi realizado. Também deve ser esclarecido se o estágio foi satisfatório, se o tempo foi suficiente, e como o aluno-estagiário do curso de Farmácia sentiu o contato com os técnicos e com os futuros colegas de profissão. Ainda, o relatório dos estágios em indústrias deve conter a apresentação de uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas relacionadas e no material de referência bibliográfica.

c.1.) Os **estágios supervisionados I** são cumpridos ao longo da 4ª série do curso de Farmácia em **farmácias (mista, de manipulação, homeopática ou hospitalar).** No último semestre do curso (9º ou 1º semestre da 5ª série), são cumpridos os **estágios supervisionados II** em **laboratórios e indústrias.** Os estágios em **Indústria de Medicamentos** são feitos principalmente na cidade de Ribeirão Preto/SP. E os estágios em **Indústria de Alimentos** comumente feitos na Nestlé.

c.2.) A **supervisão do Estágio é realizado por profissionais das entidades conveniadas com o Centro Universitário de Araraquara,** indicados pelas próprias instituições, sendo atribuições desses participar em conjunto com o professor e coordenador de estágio da elaboração do programa de trabalho; introduzir o aluno na dinâmica do processo de trabalho de Farmácia que ocorre no espaço institucional; realizar supervisão sistemática para acompanhar e avaliar o desempenho e o envolvimento do estagiário na dinâmica do processo de trabalho em enfermagem.

c.3.) Os **aspectos do desempenho do aluno-estagiário,** abaixo relacionados, são avaliados pelo supervisor de estágio de acordo com os seguintes níveis: **I – insuficiente; R – regular; B – bom; E – excelente:**

- **Conhecimentos teóricos** necessários ao acompanhamento das atividades.
- **Rendimento no estágio:** rapidez e precisão com que executa as tarefas do programa.
- **Motivação:** preocupação em se aperfeiçoar e se preparar para a vida profissional.

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- **Disciplina:** facilidade em aceitar e atender instruções superiores e acatar as normas da Empresa.
- **Cooperação:** disponibilidade e boa vontade com o Orientador e colegas.
- **Iniciativa/desembaraço:** capacidade de procurar soluções, dentro de padrões adequados à situação de trabalho.
- **Responsabilidade:** capacidade de se comportar com profissionalismo e seriedade.
- **Capacidade de comunicação:** clareza, precisão e coerência com que se comunica.
- **Estabilidade emocional:** autocontrole em situações inesperadas ou difíceis.
- **Relacionamento:** facilidade no contato com colegas, orientador, clientes e demais pessoas.
- **Adaptação:** considere o ajustamento do estagiário às condições do estágio
- **Assiduidade:** constância e pontualidade no cumprimento de horários e dias de trabalho determinados pela Empresa.

d) O projeto pedagógico do curso de graduação em Farmácia da UNIARA também contempla **atividades complementares**, que enriquecem a formação acadêmico-profissional dos alunos, tais como: monitorias, estágios extra-curriculares, estudos complementares, visitas técnicas a Farmácias Hospitalares, Indústrias de Medicamentos, Indústria de Alimentos, Indústria de Cosméticos, participação na organização e freqüência às atividades da Semana da Farmácia.

#### II.2.1.2.7.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

a) O curso de graduação em Farmácia, da UNIARA, iniciado em 2001, comprometido com a formação do farmacêutico generalista e que formou sua 1ª turma em 2005, definiu-se nesse período de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e com o grande desenvolvimento científico da área nos últimos anos.

O curso de Farmácia tem caráter generalista e **o seu perfil formador é a prestação de serviços de atendimento à população com ênfase no tratamento sem remédios**. Por isso mesmo, **a proposta da Farmácia-Escola prevê as seguintes áreas e setores:**

- Área de Atendimento;
- Área de Atenção Farmacêutica (Cuidados Medicamentos);
- Área de Controle de Qualidade Microbiológica e Físico-química;
- Área de Manipulação de Líquidos (medicamentos homeopáticos e fitoterápicos);
- Setor de Manipulação de Sólidos (cápsulas, comprimidos, drágeas);
- Setor de Manipulação de Cosméticos;
- Almoxarifado.

**O perfil formador do curso se distancia claramente da tradicional tendência de identificar a formação em Farmácia com a destinação dos egressos para a Indústria de Medicamentos.**

De fato, a tendência tradicional de destinação do profissional farmacêutico para a indústria de medicamentos está presente no imaginário de toda a sociedade. O progresso do conhecimento na área de Ciências Farmacêuticas e o caráter generalista do desempenho do profissional egresso do curso de graduação em Farmácia estão conquistando, pouco a pouco, os profissionais e população.

Verificou-se no próprio curso de Farmácia da UNIARA que a clientela escolar da 1ª turma incluiu jovens recém-egressos do ensino médio, pessoas que já trabalharam em farmácias e proprietários de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

estabelecimentos comerciais de farmácia. Conflitos diversos emergiram, especialmente na 3ª série do curso, em que os conteúdos específicos do curso e da profissão ficaram muito claros, contrastando com a “prática” e “práticos” em farmácias..

b) Tendo em vista um mais adequado encaminhamento da marcha curricular, em 2004 a disciplina ***História da Farmácia foi substituída pela disciplina de Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas***. Esta medida já gerou, após 18 meses de implantação, grande aumento da procura de estágios extra-curriculares já no início do curso – o que tem sido muito fácil obter - e vontade de atuar na área farmacêutica por parte dos alunos de 2º ano que já haviam cursado a disciplina. ***Isso significa que a substituição foi altamente acertada e fecunda no que diz respeito a proporcionar ao aluno clareza do significado epistemológico e social do curso.***

c) Visando melhorar a qualidade acadêmica do curso foi criada, em 2005, a disciplina ***“Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso”*** – disciplina da 3ª série - com o objetivo de ***umentar o incentivo à pesquisa***. Desse modo, o aluno passou a ter acesso a subsídios mais sólidos para a elaboração de um projeto de TCC e do TCC propriamente dito. Nesta iniciativa, ***tornaram-se parte do processo do TCC os recursos da informática, o manual do TCC e fontes de informação primária, secundária e terciária.***

d) Também em 2005, e com o intuito de melhoria da qualidade acadêmica do curso, ***as atividades do Estágio Curricular Supervisionado I passaram a ser realizadas na 4ª série do curso e não mais na 3ª***, tornando, assim, mais fecundo o aproveitamento dos alunos nelas, uma vez que, na 4ª série, já finalizaram as disciplinas necessárias para a otimização das atividades de estágio.

**II.2.1.2.7.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

Outras ***práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Farmácia*** articulando ensino, pesquisa e extensão são:

***- Os estágios extra-curriculares.***

Os estágios extra-curriculares em farmácias – drogarias e farmácias de manipulação - têm sido intensamente buscados pelos alunos das 1ª e 2ª séries em consequência da substituição da disciplina ***História da Farmácia pela disciplina Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas***. Os estágios extra-curriculares são de inteira responsabilidade do Coordenador do Curso de Farmácia que orienta os alunos na busca e na execução deles. As atividades dos alunos das 1ª e 2ª séries nesses estágios são na parte administrativa e de observação nas farmácias.

***- As atividades práticas.***

Os alunos da 3ª e 4ª séries do Curso de Farmácia desenvolvem ***atividades práticas de atendimento à população em uma rede de Farmácias de Araraquara denominada “Droga Ven”, auxiliando na verificação da glicemia e orientação de pacientes diabéticos e gerais***. Iniciadas a partir de projeto-piloto durante 2 meses, sua viabilidade e pertinência social motivaram sua formalização. Deste trabalho, vem sendo gerada uma base de dados para acompanhamento dos pacientes e dos grupos de risco, através do programa Microsoft Office Access.

***- Estágio de treinamento em pesquisa em parceria com a UNESP.***

Uma vez que o intercâmbio e a cooperação UNIARA-Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – UNESP são de fácil agilização, diversos alunos do Curso de Farmácia da UNIARA realizam

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**estágio de treinamento em pesquisa de iniciação científica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UUNESP/Araraquara.** Os alunos têm acesso aos seguintes Laboratórios da FCF/CAr.UNESP: Biotecnologia, Farmacologia, Hematologia Clínica, Microbiologia, Química Farmacêutica.

O estágio de treinamento nos Laboratórios da UNESP enriquece a dimensão do ensino de Farmácia, abre espaço para o exercício da atividade de pesquisa e proporciona convivência fecunda para a identificação de problemas e ações de relevância social.

**- Os Trabalhos de Conclusão de Curso.**

Os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos constituem uma obrigação curricular. Mas, ao mesmo tempo, **traduzem iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Farmácia e métodos e técnicas de investigação científica.** Além disso, podem expressar contribuições muito relevantes em benefício da comunidade interna e externa da UNIARA. Os seguintes TCC são exemplos:

a) O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“Análise Titrimétrica: Guia Prático Para o Curso de Farmácia”** tem por objetivo auxiliar docentes, alunos e técnicos da disciplina de Química Analítica do Curso de Farmácia da UNIARA.

b) O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“Estudo das Interações Medicamentosas mais Comuns em Pacientes Hiv-Positivos com Quadro de Pneumonia”** objetivou melhorar o entendimento da doença e do funcionamento da farmacoterapia (posologia, efeitos colaterais e interação medicamentosa) desses indivíduos. Ao mesmo tempo, colocou na agenda do Curso da UNIARA a proposta de se iniciar atenção farmacêutica aos pacientes, familiares e funcionários do GASPA (Grupo de Apoio e Solidariedade ao Portador de AIDS) para facilitar a adesão a terapia medicamentosa e favorecer a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**- Jornada Farmacêutica.**

Ensino, pesquisa e extensão também se articulam na **Jornada Farmacêutica**, realizada anualmente e que se caracteriza por ser evento de estudos com a participação de alunos e docentes do curso, profissionais farmacêuticos e outros especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento. Esse evento tem como objetivos a atualização técnico-científica e a análise crítica dos aspectos que envolvem a profissão e a sociedade. A Jornada é constituída de mesas-redondas, palestras, mini-cursos, work-shops, e é aberta para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais interessados.

**II.2.1.2.7.5. O Curso de Farmácia e a responsabilidade social**

O curso de graduação em Farmácia do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA forma farmacêuticos generalistas que podem atuar em farmácias (mistas, de manipulação, homeopáticas, hospitalares), em laboratórios (análises clínicas), indústrias (alimentos, cosméticos, medicamentos).

Em farmácias, podem desempenhar atividades de manipulação (sólidos, semi-sólidos, líquidos), nutrição parenteral, quimioterápicos, controle de qualidade, controle de estoque (CAF), atenção farmacêutica, farmacovigilância, estudo de interações medicamentosas, CCIH e outros). Por sua vez, nas farmácias de manipulação as linhas de manipulação são sólidos, semi-sólidos e líquidos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em laboratórios pode realizar análises bioquímicas, hematológicas, microbiológicas, parasitológicas e urinálises. Em indústrias (de medicamentos, de cosméticos e de alimentos) podem desempenhar atividades de administração/registo, de controle de qualidade, produção, desenvolvimento farmacotécnico e assistência farmacêutica (SAC).

O curso de Farmácia, além disso, proporciona o prosseguimento de estudos e pesquisas no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e, portanto, a formação de pesquisadores e de professores da educação superior.

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas direções, o trabalho dos profissionais farmacêuticos é de **grande responsabilidade social**. Destaque especial deve ser conferido para o foco do curso em prestação de serviços de assistência farmacêutica à população, com ênfase no tratamento sem remédios. Trata-se, aqui, de compromisso social do curso de desmistificar a medicação descriteriosa e a auto-medicação, com a conseqüente conscientização da imprescindível orientação clínica. De fato, a função de qualquer medicamento é, basicamente, transformar um organismo doente em saudável novamente; porém, toda medicação, mesmo que seja para uma área específica, é espalhada por todo o corpo, por vários órgãos e sistemas, podendo provocar dois fenômenos distintos que são os efeitos colaterais e as reações adversas.

Ainda, os alunos do curso, por meio dos estágios supervisionados em farmácias são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a conscientização dos funcionários e dos “práticos” das mesmas.

#### **II.2.1.2.7.6. Algumas informações sobre os egressos**

Recém-formados, os egressos da 1ª turma do curso de Farmácia da UNIARA estão buscando seja a continuidade da formação, seja seu engajamento no mercado de trabalho. Dentre os egressos há os que, sendo proprietários de farmácias, incluíram nelas uma área de manipulação de sólidos, semi-líquidos e líquidos. Outros estão iniciando sua atuação em farmácias de manipulação. Também há informações de que alguns egressos voltaram-se para a continuidade dos estudos em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.2.8. Graduação em Odontologia

Criado em abril de 2002, com o funcionamento autorizado a partir de fevereiro de 2003, o curso de Odontologia da UNIARA tem funcionamento em turno integral, o regime seriado é misto (anual/semestre), sua carga horária é de 4.600 horas das quais 720 são de estágios supervisionados.

A Odontologia tem como objetivos a promoção da saúde e a prevenção de doenças do sistema buco-dentário-maxilo-facial do ser humano. O cirurgião-dentista deve ser um profissional com profunda base humanística, ética e científica, com conhecimentos, habilidades e atitudes que o capacitam a decidir e atuar com eficiência para alcançar esses objetivos. Além de planejar e aplicar métodos, coletivos e individuais, para prevenção das doenças deve ser capaz de realizar diagnóstico, tratamento, prognóstico e controle clínico de doenças, proporcionando aos pacientes o restabelecimento da saúde.

O campo de trabalho do cirurgião-dentista é muito amplo. Ele pode exercer sua profissão como autônomo e/ou empregado, em consultórios e clínicas, públicas ou particulares, nas mais diversas especialidades odontológicas, como Dentística, Endodontia, Periodontia, Radiologia, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, Implantodontia, Prótese Dentária e Reabilitação Dental, Ortodontia Preventiva e Curativa, Odontopediatria.

Também pode optar pela especialização lato-sensu ou pela carreira docente, através de cursos de pós-graduação stricto-sensu (mestrado e doutorado), ou exercer outras atividades em órgãos de saúde pública, forças armadas, escolas, hospitais, auditorias, perícias etc.

##### II.2.1.2.8.1. Objetivos da formação acadêmica

A finalidade do curso de Odontologia da UNIARA é a formação do cirurgião dentista, com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, e exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

Esta finalidade se desdobra nos seguintes objetivos:

##### **Formar o profissional cirurgião dentista qualificado para:**

- desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios bucomaxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

- estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras.

#### II.2.1.2.8.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

Para a formação do cirurgião-dentista generalista, o curso de Odontologia da UNIARA estabeleceu, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (Resolução CNE/CES, de fevereiro de 2002) conteúdos curriculares essenciais que devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

- **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

- **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

- **Ciências Odontológicas** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de:

- **propedêutica clínica**, em que são ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia.

- **clínica odontológica**, em que são ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais.

- **odontologia pediátrica**, em que são ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

a) A formação do Cirurgião Dentista é promovida de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo educativo. Assim, desde a **1ª série**, os alunos vão se familiarizando com o universo do curso de forma gradual, e no processo educativo são contempladas **disciplinas da área básica (Ciências Biológicas e da Saúde) com aulas teórico-práticas em laboratórios com o objetivo de integrar os conteúdos**. Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica e pré-clínicas**: Anatomia, Bioquímica, Fisiologia, Genética Humana, Histologia e Embriologia; Imunologia, Microbiologia e Parasitologia, Saúde Coletiva em Odontologia.

Também são desenvolvidos **conteúdos de formação humana básica** intitulados Ciências Sociais e Antropologia Aplicadas à Saúde e Deontologia.

Além disso, é **iniciada a formação científica do aluno** com a disciplina Metodologia Científica e Bioestatística. Ainda, têm início **as atividades de Estágio Supervisionado I**, que consistem em atividades de observação nas áreas sociais e profissionais

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Na **2ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica, com aulas teórico-práticas em laboratórios** com o objetivo de integrar os conteúdos: Farmacologia, Microbiologia, Patologia Geral, Saúde Coletiva em Odontologia II, Terapêutica Medicamentosa.

Também na **2ª série** é abordado o conteúdo do programa de Psicologia Aplicada à Odontologia.

Além disso, são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação específica**, expressões de aspectos das Ciências Odontológicas. Desse modo, além da continuidade da formação básica com disciplinas teórico-práticas de Ciências Biológicas e da Saúde, na **2ª série** o currículo do curso de Odontologia inclui, também, conteúdos de **Propedêutica Clínica e de Clínica Odontológica**, que vêm embasar fecundamente a formação do futuro Cirurgião Dentista: Dentística I, Endodontia I, Materiais Dentários, Métodos Diagnósticos, Oclusão I, Orientação Profissional I, Patologia Bucal, Periodontia I, Prótese Parcial Removível I, Prótese Total I, Radiologia, Terapêutica Medicamentosa.

**Além disso, é iniciado o atendimento clínico junto às disciplinas de Métodos Diagnósticos e Diagnóstico Bucal.**

O **Estágio Supervisionado II** pertence ao processo educativo nesta série e é realizado nas áreas de Ergonomia, Prevenção e Psicologia Aplicada à Odontologia.

Na **3ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de Ciências Odontológicas com aulas teórico-práticas, abrangendo Clínica Odontológica e Odontologia Pediátrica** : Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial I, Dentística II, Diagnóstico Bucal, Endodontia II, Oclusão II, Odontologia em Saúde Coletiva III, Odontologia Legal, Odontopediatria, Ortodontia Preventiva, Periodontia II, Prótese Fixa I, Prótese Parcial Removível II, Prótese Total II, Estágio Supervisionado III. Este Estágio estágio é realizado nas áreas de Prevenção e Clínica Cirúrgica.

Na **4ª série os conteúdos curriculares de formação específica** são: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial II, Clínica Infantil, Clínica Integrada, Orientação Profissional II, Prótese Fixa II, Estágio Supervisionado IV . Este Estágio é realizado nas áreas de Prevenção e Clínica Cirúrgica.

Também nesta série, a disciplina **Clínica Integrada constitui o eixo-articulador da formação acadêmico-profissional.**

b) O desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem nas 4 séries do curso de Odontologia é realizado com o concurso dos seguintes **laboratórios**:

- **Laboratórios comuns às disciplinas básicas dos cursos de Saúde:**

Laboratório de Ciências Morfológicas

Laboratório de Ciências Fisiológicas

Laboratório de Ciências Patológicas e de Microscopia

Laboratório de Informática I

**Laboratórios específicos do curso de Odontologia:**

- Laboratório Didático Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas e de Apoio às Atividades Clínicas

- Laboratório Didático de Diagnóstico Radiológico e Semiológico

- Três Clínicas Odontológicas (Principal, Triagem e Emergência)

b) Os **Estágios Supervisionados do curso de Odontologia** são desenvolvidos de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. Desde a 1ª série e ao longo

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

do curso, **os estágios articulam teoria e prática e complementam os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas.** Além disso, proporcionam aos alunos oportunidade fecunda para se aperfeiçoarem profissionalmente e exercerem a prática da profissão. Esses estágios são feitos não somente nas dependências do curso, mas também externamente, no atendimento à comunidade. **A Clínica de Odontologia é o locus de realização dos estágios, o qual inclui os setores Principal, Triagem e Emergência.** A Clínica de Odontologia da UNIARA funciona como um primeiro contato do aluno com o mundo profissional e as rotinas de trabalho.

No terceiro ano, o aluno realiza suas atividades de atendimento clínico nas diversas especialidades odontológicas. **Esse atendimento estende-se até o final do curso, no quarto ano, com enfoque na disciplina Clínica Integrada.** Todo atendimento é rigorosamente supervisionado pelos docentes do curso.

Em março de 2005, os alunos da 3ª série do curso de Odontologia já se preparavam para o atendimento ao público. A primeira atividade foi orientar a população sobre higiene bucal e cadastrar pacientes para futuro atendimento na Clínica Odontológica da UNIARA. Esse cadastramento foi feito no mês de março de 2005, durante todo um dia, em evento promovido pela Câmara Municipal de Araraquara.

A partir de abril de 2005, os alunos passaram a realizar exames clínicos, orientações de prevenção à saúde e restaurações.

Em inícios de 2006 se verificou que mais de cinco mil pessoas procuraram a Clínica, que já realizou centenas de atendimentos. De fato, a Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara já se consolida como referência em questão da qualidade e diversidade dos atendimentos prestados. Desde sua inauguração, em 19 de maio de 2005, até o fim do ano, a Clínica de Odontologia realizou mais de 5.300 cadastros. **Foram feitas 850 triagens, 157 tratamentos de canal, mais de 100 atendimentos de prevenção, 117 cirurgias, 48 tratamentos gengivais, 27 próteses removíveis e 350 restaurações.**

c) As **Atividades Complementares** também constituem parte das atividades de formação do cirurgião dentista. São todas e quaisquer atividades úteis para a formação humana e profissional do aluno. Essas atividades são obrigatórias para a integralização do curso, tendo duração correspondente a 10% da carga horária tota e incluem a participação do aluno em eventos, atuação em núcleos temáticos, atividades de extensão, estágios extracurriculares, atividades de iniciação científica e pesquisa, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados e monitoria, entre outros. Além dessas atividades, o colegiado do curso de Odontologia aprovou como Atividade Complementar a apresentação de filmes com temas pertinentes à disciplina e seminários com temas relacionados à matéria ministrada, realizados pelos alunos.

d) Ainda não há **Trabalhos de Conclusão de Curso em Odontologia.** Estão previstos na estrutura curricular e estão sendo ensaiados os primeiros esboços.

#### II.2.1.2.8.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

O Curso de Odontologia da UNIARA, iniciado em 2002, ainda não necessitou realizar alterações curriculares tendo em vista a melhoria da qualidade da formação. Alguns pequenos ajustes, aqui e ali, ocorreram em termos de carga horária, porém nenhuma alteração curricular ocorreu no curso.

#### II.2.1.2.8.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

a) O ensino de Odontologia inclui, desde o início do processo educativo, uma formação teórico-prática que inclui atividades em sala de aula, em laboratórios e na Clínica de Odontologia. A Clínica, por sua

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

vez, constitui, ao mesmo tempo, o lócus privilegiado das ações de extensão por meio dos **Estágios Supervisionados**. Ao mesmo tempo, há disciplinas que, por si mesmas, agasalham ações de Extensão: **Odontologia em Saúde Coletiva I, II, III** (nas 1ª, 2ª e 3ª séries).

**No âmbito da Clínica de Odontologia**, é essencial ressaltar que:

- desde os inícios do ano de 2005 teve início o cadastramento de futuros pacientes e a orientação da população sobre higiene bucal;

- os alunos passaram a realizar exames clínicos, orientações de prevenção à saúde e restaurações a partir de meados do 1º semestre de 2005; .

- ao longo do ano de 2005, foram feitas 850 triagens, 157 tratamentos de canal, mais de 100 atendimentos de prevenção, 117 cirurgias, 48 tratamentos gengivais, 27 próteses removíveis e 350 restaurações;

- intensificou-se o atendimento nas áreas de odontologia preventiva, dentística restauradora, periodontia, diagnóstico bucal e prótese parcial removível.

b) **A articulação ensino, pesquisa e extensão** vem gradativamente fazendo parte do curso na medida em que os docentes, detectando interesses de pesquisa nos alunos – especialmente despertados no exercício da extensão – os estimulam a formular problemas e a buscar soluções.

É bastante rico o exemplo que segue.

A pesquisa de Natália Apolinário de Lima, aluna da atual 4ª série de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara, intitulada “**Prevenção de Cárie e Manutenção da Saúde Bucal: Como as mães estão sendo orientadas?**” merece destaque. Interessada em encontrar a resposta, definiu como objetivo – juntamente com sua orientadora, a Prof.ª Dr.ª Juliana Alvares Duarte Bonini Campos - **verificar a fonte de orientações e as informações transmitidas sobre a cariogenicidade do leite, a transmissibilidade da cárie e o momento de visita ao dentista**

Foram entrevistadas 368 mães residentes em Araraquara com filhos menores de 12 anos. Os resultados demonstraram que 31% das mães não receberam nenhuma orientação, ao passo que 29,6% foram orientadas por cirurgiões-dentistas e 23,9% por médicos. Além disso, do grupo orientado pelo médico, 65,41% afirmaram que a primeira visita ao dentista deve ser realizada antes da erupção do primeiro dente. A porcentagem diminuiu quando se tomou por base o grupo orientado por dentistas, 23,28%.

Sobre a cariogenicidade do leite materno, do grupo orientado pelo cirurgião-dentista 78,41% afirmaram que nenhum leite é capaz de causar cárie e 21,59% acreditaram que isto ocorre apenas com o leite de vaca, ao passo que no grupo orientado pelos médicos essa porcentagem foi de 76,15% e 23,85%.

As conclusões apontaram que há falha na comunicação entre profissionais da área de saúde, no caso específico, cirurgiões-dentistas, pois a mensagem final não está sendo transmitida de forma correta. Desse modo, não basta a universidade criar técnicos bons, é preciso formar profissionais habilitados tecnicamente, mas com capacidade de comunicação e envolvimento com o paciente.

**A pesquisa da aluna foi divulgada na Jornada Odontológica da Universidade de São Paulo – USP de Bauru, evento em que obteve a maior nota.** E foi selecionada para ser exposta na 22ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), na categoria Pesquisador

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Iniciante de Odontologia (PIO), na área de Saúde Coletiva**, realizado em Águas de Lindóia/SP em setembro de 2005.

c) **Projetos de extensão efetivados junto à comunidade** têm se mostrado férteis contribuições do curso de Odontologia para a comunidade, ao mesmo tempo que constituem recursos de solidificação da formação teórico-prática do cirurgião dentista. É o caso, por exemplo, do **“Projeto Prevenção em Odontologia: instruções sobre higiene bucal e diagnóstico clínico para crianças pré-escolares matriculadas em creches do município de Araraquara.”**

Os resultados das ações deste Projeto têm sido excelentes e abriram perspectivas para a realização de **atendimento odontológico preventivo em asilos, orfanatos, casas de repouso.**

**II.2.1.2.8.5. O Curso de Odontologia e a responsabilidade social**

A UNIARA forma o cirurgião-dentista generalista que pode exercer sua profissão como autônomo e/ou empregado, em consultórios e clínicas, públicas ou particulares, nas mais diversas especialidades odontológicas, como Dentística, Endodontia, Periodontia, Radiologia, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, Implantodontia, Prótese Dentária e Reabilitação Dental, Ortodontia Preventiva e Curativa, Odontopediatria.

Também pode optar pela especialização lato-sensu ou pela carreira docente, através de cursos de pós-graduação stricto-sensu (mestrado e doutorado), ou exercer outras atividades em órgãos de saúde pública, forças armadas, escolas, hospitais, auditorias, perícias etc.

É essencial o destaque para o fato de que, em diversas direções, o trabalho dos cirurgiões dentistas é de **grande responsabilidade social**. Destaque especial deve ser conferido para o foco do curso em prevenção da saúde bucal e prestação de serviços de assistência odontológica à população. Trata-se, aqui, de compromisso social do curso de prevenção e tratamento odontológico a populações de baixa renda.

Ainda, os alunos do curso, por meio do atendimento odontológico nos estágios supervisionados, são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a conscientização da população acerca da higiene bucal e da prevenção de doenças.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.2.9. Graduação em Terapia Ocupacional.**

O Curso de Terapia Ocupacional da UNIARA deu início ao seu funcionamento, recebendo sua primeira turma de alunos em fevereiro de 2005. Seu funcionamento é de turno integral, com organização curricular em regime seriado anual, e carga horária total de 3960 horas, das quais 288 são de Prática Supervisionada, 720 de Estágios Supervisionados e 360 de Atividades Complementares. Sua duração é de 04 anos.

O Terapeuta Ocupacional é um profissional que atua nos campos da saúde, educação e social, junto a crianças adolescentes, adultos e idosos que são portadores de déficits físicos, neurológicos, sensoriais, mentais, emocionais e sociais. A finalidade da Terapia Ocupacional é promover, recuperar ou manter a saúde, bem como garantir e melhorar a qualidade de vida e favorecer a inclusão social.

O eixo da assistência em Terapia Ocupacional está centrado na relação terapeuta-paciente-atividades, sendo as atividades – artísticas, estruturadas, de vida diária, cognitivas, de trabalho e lazer –o principal instrumento de trabalho.

O campo de atuação do terapeuta ocupacional é bastante amplo na atualidade, podendo ele atuar em clínicas e consultórios particulares; na assistência domiciliar e empresas de home-care; hospitais gerais e especializados; centros de reabilitação; ambulatórios de saúde mental e centros de atenção psicossocial; programas públicos de atenção à saúde da criança e do adolescente; programas sócio-educativos para o menor infrator; empresas, área de prevenção de acidentes/ergonomia, treinamento de pessoal e desenvolvimento de projetos; centros de atenção à pessoa idosa; escolas regulares em programas de inclusão social e escolas especializadas para portadores de necessidades especiais; cooperativas de trabalho de populações marginalizadas; organizações não governamentais.

Também pode realizar o prosseguimento de sua formação por meio de pós-graduação lato e stricto sensu (neste caso, mestrado e doutorado), e atuar na docência e na pesquisa na educação superior.

#### **II.2.1.2.9.1. Objetivos da formação acadêmica.**

A finalidade do curso de graduação em Terapia Ocupacional da UNIARA é formar o terapeuta ocupacional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado ao exercício profissional em todas as suas dimensões, e habilitado ao desempenho das práticas do campo clínico-terapêutico e do preventivo.

Esta finalidade se desdobra nos seguintes **objetivos**:

#### **Formação do Terapeuta Ocupacional para atuar:**

- no desenvolvimento infantil e adolescente (creches, escolas, programas sócio-educativos);
- na reabilitação de crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de deficiências;
- na saúde do trabalhador e na inserção da pessoa portadora de deficiência no mercado;
- na assistência a pessoas portadoras de transtorno mental (esquizofrenia, depressão, anorexia);
- junto a idosos saudáveis e a portadores de déficits cognitivos, como é o caso da doença de Alzheimer;
- na assistência domiciliar e na adaptação ambiental;
- na assistência hospitalar, por exemplo, com crianças hospitalizadas ou pessoas em situação de transplante de medula óssea;
- em pesquisa e docência em T.O.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2.9.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem.**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Terapia Ocupacional (Resolução CNE/CES 6, de fevereiro de 2002), os conteúdos essenciais para o currículo do curso de graduação em Terapia Ocupacional devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em terapia ocupacional. Os conteúdos devem contemplar:

**I - Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos biológicos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

**II - Ciências Sociais e Humanas** – abrange o estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas sociais.

**III - Ciências da Terapia Ocupacional** - incluem-se os conteúdos referentes aos fundamentos de Terapia Ocupacional, as atividades e recursos terapêuticos, a cinesiologia, a cinesioterapia, a ergonomia, aos processos saúde-doença e ao planejamento e gestão de serviços, aos estudos de grupos e instituições e à Terapia Ocupacional em diferentes áreas de atuação.

O Projeto Pedagógico do curso previu que o aluno estudará, durante o curso, conteúdos básicos das áreas da saúde (anatomia, fisiologia, saúde coletiva) e humanas (noções de psicologia, estruturas psíquicas, ética, ciências sociais aplicadas à saúde), sempre interligados com os conteúdos da formação teórico-prática em Terapia Ocupacional, tais como estudos dos fenômenos grupais, perspectivas teórico-metodológicas, laboratórios de atividades e disciplinas clínicas. De modo particular, previu que, desde a 1ª série, o aluno terá contato com a prática, por meio de observação em clínicas, estágios supervisionados e produção de projetos, entre outras atividades.

a) Assim, a formação do Terapeuta Ocupacional é promovida de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo educativo. Desde a **1ª série**, os alunos vão se familiarizando com o universo do curso de forma gradual, e no processo educativo são contempladas **disciplinas da área básica (Ciências Biológicas e da Saúde) com aulas teórico-práticas em laboratórios com o objetivo de integrar os conteúdos**. Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica**: Anatomia; Biologia Celular, Histologia e Embriologia; Fisiologia, Mecanismos de agressão (microbiologia, parasitologia e imunologia).

Também são desenvolvidos **conteúdos de formação humana básica – Área de Ciências Sociais e Humanas** – e que são Psicologia Geral I, Psicologia Geral II, Ciências Sociais Aplicadas I, Ciências Sociais Aplicadas II.

Além disso, é **iniciada a formação científica do aluno** com a disciplina Introdução à Metodologia Científica. Ainda, têm início **a formação específica do curso** com os conteúdos dos programas das disciplinas História e Fundamentos da Teoria Ocupacional, Introdução à Prática da Terapia Ocupacional, e Laboratório de Atividades I (**Área de Ciências da Terapia Ocupacional**)

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Na **2ª série** (iniciada em fevereiro de 2006) são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica, com aulas teórico-práticas em laboratórios** com o objetivo de integrar os conteúdos: Patologia, Neuroanatomia Funcional e Ergonomia. Além disso, são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação específica**, expressões de aspectos das Ciências de Terapia Ocupacional: Estudo dos Movimentos e Terapia Ocupacional; Introdução à Saúde Mental; Laboratório de Atividades II; Processos de Exclusão Social e Desfiliação; Perspectivas Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional; Processos Grupais em Terapia Ocupacional; Terapia Ocupacional e a Saúde do Trabalhador; Terapia Ocupacional e o Desenvolvimento Infantil e do Adolescente; Terapia Ocupacional e os Projetos Sociais; Terapia Ocupacional no Campo da Saúde Coletiva; Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II.

Para a **3ª série** (2007) estão previstos os seguintes **conteúdos curriculares de Ciências da Terapia Ocupacional com aulas teórico-práticas**: Ética e Legislação do Terapeuta Ocupacional; Laboratório de Atividades III; Métodos Quantitativos na Pesquisa e na Clínica de Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva, Órteses e Próteses; Terapia Ocupacional e a Criança e o Adolescente Portador de Deficiência; Terapia Ocupacional em Assistência Hospitalar; Terapia Ocupacional e o Adulto Portador de Deficiência; Terapia Ocupacional e os Processos Sócioeducacionais; Terapia Ocupacional no Campo da Geriatria e da Gerontologia; Terapia Ocupacional no Campo da Saúde Mental; Prática Supervisionada III; Projeto de Pesquisa em Terapia Ocupacional I.

Para a **4ª série** (2008) estão previstos os seguintes **conteúdos curriculares de Ciências da Terapia Ocupacional**: Desenvolvimento Profissional, Projeto de Pesquisa em Terapia Ocupacional, Estágios Supervisionados I, III, III.

b) O desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem nas 4 séries do curso de Terapia Ocupacional está previsto para ser realizado com o concurso dos seguintes **laboratórios**:

**- Laboratórios comuns às disciplinas básicas dos cursos de Saúde:**

Laboratório de Anatomia.

Laboratório de Cinesilogia.

Laboratório de Informática.

**- Laboratórios específicos do curso de Terapia Ocupacional:**

Está em funcionamento o **Laboratório de Atividades**, inaugurado em setembro de 2005,

O Laboratório de Atividades se destina às atividades das disciplinas práticas do curso nas quais o aluno vivencia experiências com diferentes tipos de materiais (para atividades plásticas, estruturadas, confecção de brinquedos e materiais para estimulação do desenvolvimento infantil, confecção de órteses e adaptações) e suas possibilidades de criação/construção. Neste Laboratório, é favorecido o estudo da criatividade humana e do fazer humano centrado em seu projeto de vida e cotidiano. O ambiente é voltado para favorecer a articulação destas práticas com a clientela alvo da Terapia Ocupacional, de modo a produzir um ensino voltado para a aprendizagem da prática clínica.

Estão previstos mais os seguintes **laboratórios específicos**:

**- Laboratório Corpo e Expressão**: espaço destinado ao ensino das práticas corporais em Terapia Ocupacional, tais como relaxamento, massagem e auto-massagem, expressão corporal, teatro, música e

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

dança. A relação mente-corpo, as produções referentes ao corpo na sociedade atual, corpo e expressão e corpo e trabalho.

- **Laboratório de Vida Diária:** projetado em acessibilidade/design universal, será integrado à clínica-escola da UNIARA para possibilitar a assistência em Terapia Ocupacional. Nele, os pacientes poderão experimentar-se em atividades da vida diária, tais como utilizar o banheiro e cozinhar, promovendo a superação de suas limitações para uma inserção social de fato.

- **Laboratório de Tecnologia Assistiva, Órteses e Próteses:** estará integrado à clínica-escola da UNIARA de modo a possibilitar a assistência clínica em Terapia Ocupacional. Nele, serão confeccionadas as adaptações para as atividades básicas e instrumentais de vida diária, as órteses dinâmicas e de posicionamento.

c) Os **Estágios Supervisionados do curso de Terapia Ocupacional** serão desenvolvidos de forma fundamentada no processo educativo que ocorreu ao longo do processo de formação. As atividades dos **estágios** estão propostas para **articularem teoria e prática e complementarem os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas**. Além disso, proporcionam aos alunos **oportunidade fecunda para se aperfeiçoarem profissionalmente e exercerem a prática da profissão**. Ainda, constituem contribuição essencial do curso para a comunidade, uma vez que são atividades de extensão.

d) As **Atividades Complementares** também constituem parte das atividades de formação do Terapeuta Educacional. São todas e quaisquer atividades úteis para a formação humana e profissional do aluno. Essas atividades são obrigatórias para a integralização do curso, tendo duração correspondente a 10% da carga horária total e incluem a participação do aluno em eventos, atuação em núcleos temáticos, atividades de extensão, estágios extracurriculares, atividades de iniciação científica e pesquisa, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados e monitoria, entre outros.

e) Os **Trabalhos de Conclusão de Curso** dos alunos constituem uma obrigação curricular. No currículo do curso, estão propostos como atividades de pesquisa a culminar num Projeto de Pesquisa Específico. Desse modo, pode-se compreender o Trabalho Final do Curso como **iniciativa acadêmico-científica que articula conhecimentos da Área das Ciências da Terapia Ocupacional e técnicas de investigação científica**. Além disso, devem constituir contribuições muito relevantes em benefício da comunidade interna e externa da UNIARA.

#### II.2.1.2.9.3. Alterações curriculares e a melhoria da qualidade da formação.

O Curso de Terapia Educacional da UNIARA, iniciado em 2005, ainda não necessitou realizar alterações curriculares tendo em vista a melhoria da qualidade da formação.

#### II.2.1.2.9.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas da formação acadêmica.

O Projeto Pedagógico do curso de Terapia Educacional explicita uma estrutura curricular claramente comprometida com uma **formação acadêmica em que as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão são articuladas**.

O aluno do curso deve vivenciar um processo educativo em que sua formação básica em Ciências Biológicas e da Saúde e em Ciências Sociais e Humanas se articula intimamente com sua formação em Ciências da Terapia Ocupacional.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ao mesmo tempo, essa formação inclui a familiarização progressiva do aluno com o “fazer ciência” que, tendo início na 1ª série, culmina na 4ª série com o Projeto de Pesquisa em Terapia Ocupacional.

Simultaneamente, o conteúdo das disciplinas de Ciências da Terapia Ocupacional são claramente comprometidos com a promoção, recuperação e manutenção da saúde, com a garantia e melhoria da qualidade de vida e o favorecimento da inclusão social. Nos Laboratórios específicos do curso e nos Estágios Supervisionados toda essa formação culmina em prestação de serviços e assistência (a idosos, a crianças e adolescente, a trabalhadores, a portadores de déficits etc).

Em 2005, na 1ª série do curso, foram realizados eventos que explicitaram claramente essa articulação.

1. Em agosto, o curso promoveu evento em parceria com o Núcleo São Carlos da Associação dos Terapeutas Ocupacionais do Estado de São Paulo – ATOESP. Tratou-se da palestra **Terapia Ocupacional e Assistência Hospitalar: a experiência na Unidade de Transplante de Medula Óssea**. A abordagem apresentou o funcionamento da Unidade de Transplante de Medula Óssea, o papel da equipe e a inserção da Terapia Ocupacional nesta unidade de cuidado. Como o óbito chega a 50% dos transplantados, a abordagem contemplou a morte e o morrer, e a contribuição da Terapia Ocupacional para o paciente neste processo.

2. No período de 13 a 16 de setembro de 2005, o curso promoveu 02 eventos de extensão:

2.1. **I Ciclo Terapia Ocupacional e Educação Inclusão Escolar**. Evento realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que visou oferecer formação aos professores da rede pública municipal de ensino de Araraquara para auxiliá-los na inclusão escolar de crianças portadoras de necessidades especiais. A proposta foi a de iniciar uma troca entre o curso e a rede municipal de educação, de forma a complementar conhecimentos para oferecer soluções a esta importante questão social.

Foram oferecidas as seguintes oficinas de formação: **Saúde Mental Infantil**, com docente da UFSCar, **Deficiência Visual Parcial**, com docente da UFSCar, e **Deficiência Mental**, com docente da UNIARA.

2.2. **I Semana de Estudos de Terapia Ocupacional: "Valorizar a diferença."** Evento organizado pelos alunos da 1ª série e que contou com a presença de professores e profissionais reconhecidos na região. Com abertura pela Secretária Municipal de Educação, foram abordados, durante a semana, os seguintes temas:

- **a atuação do terapeuta ocupacional com neonatos, no autismo infantil, com pessoas em hemodiálise e com portadores de Alzheimer.**

- **propostas de atenção aos menores infratores;**

- **a inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho.**

#### II.2.1.2.9.5. O Curso de Terapia Ocupacional e a responsabilidade social.

A responsabilidade social do Curso de Terapia Ocupacional é inerente à própria formação que proporciona. Nos objetivos da formação verifica-se o compromisso em formar profissionais para atuar na promoção do desenvolvimento infantil e adolescente (creches, escolas, programas sócio-educativos); na reabilitação de crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de deficiências; na saúde do trabalhador e na inserção da pessoa portadora de deficiência no mercado; na assistência a pessoas portadoras de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

transtorno mental (esquizofrenia, depressão, anorexia); junto a idosos saudáveis e a portadores de déficits cognitivos, como é o caso da doença de Alzheimer; na assistência domiciliar e na adaptação ambiental; na assistência hospitalar, por exemplo, com crianças hospitalizadas ou pessoas em situação de transplante de medula óssea; em pesquisa e docência em T.O. Em toda a estrutura curricular também se verifica o compromisso do curso com a ***inclusão social***.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.2.10. Graduação em Medicina**

O Curso de Graduação em Medicina teve seu funcionamento iniciado em março de 2006. Sua duração é de 06 anos, seu funcionamento é de turno integral, o regime de sua organização curricular é semestral. A carga horária prevista até a 4ª série é de 5120 horas. As 5ª e 6ª séries perfazem 3000 horas (Internato:Estágio de Treinamento). A carga horária total é de 8120 horas.

A estrutura curricular está proposta em 03 fases até a 4ª série: o ser humano normal, adoecer e saúde coletiva, e capacitação para o exame físico e doenças prevalentes.

A 5ª série é de internato: Estágio de Treinamento em Atenção Primária em Saúde com foco em Atenção Secundária. A 6ª série é de internato: Estágio de Treinamento em Atenção Terciária em Saúde com foco em Atenção Secundária.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.3. Graduação em Ciências Sociais Aplicadas**

Os Cursos de Graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas foram implantados ao longo de um processo que teve início com a implantação do Curso de Administração em agosto de 1968.

Dois anos mais tarde, o Curso de Direito foi implantado: em 1970.

Mais tarde, em 1976, foi implantado o Curso de Ciências Econômicas.

Nos finais da década de 90, foram implantados 04 cursos: Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda, Turismo, Jornalismo.

Assim, foi a seguinte a seqüência de implantação dos Cursos de Graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- 1968 (agosto) – Administração
- 1970 (fevereiro) – Direito
- 1976 (fevereiro) – Ciências Econômicas
- 1998 (fevereiro) - Arquitetura e Urbanismo.
- 1998 (agosto) – Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda.
- 1998 (agosto) – Turismo.
- 1999 (agosto) - Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo
- 2004 – Turismo com Ênfase em Hotelaria

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.3.1. Graduação em Administração

O Curso de Administração do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA –, tal como está estruturado na atualidade, traduz a configuração a que chegou ao longo de um trajeto que teve início em 1968. Trata-se de Curso de Administração de Empresas e que graduou, no período 2002-2005, 399 profissionais.

A duração do curso é de 04 anos. Seu funcionamento é em turno noturno e seu regime seriado é anual. Sua duração é de 3000 horas, das quais 216 horas são de Atividades Complementares e 300 horas de Estágios Supervisionados. Os Estágios Supervisionados não geram um relatório de atividades, mas um trabalho acadêmico com a função de Trabalho de Conclusão de Curso.

A clientela do curso é composta tanto de alunos bem jovens que ainda não estão no mercado de trabalho, como de alunos que já estão no mercado de trabalho. De todo modo, a grande maioria é de alunos-trabalhadores.

A última avaliação do curso por Comissão de Avaliação do MEC ocorreu em 2002. O conceito atribuído ao curso foi CMB (CMB em instalações, CMB em projeto pedagógico, CB corpo docente).

##### II.2.1.3.1.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso de Administração da UNIARA foi concebido e planejado com o intuito de atender às necessidades das empresas dos mais diferentes ramos de atuação inseridas na região e em território nacional. Seus objetivos são:

- a formação de jovens empreendedores qualificados e aptos a enfrentar a realidade do interior paulista, capazes de desempenhar atividades diversas de acordo com a gama de funções cabíveis à profissão;
- a capacitação do aluno para exercer a profissão de administrador, constituindo-se em um profissional indispensável em todos os segmentos de atividade.

##### II.2.1.3.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução no 4, julho de 2005), os cursos de graduação em Administração devem contemplar conteúdos curriculares que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

**I - Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

**II - Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

**III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (Instrumental):** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**IV - Conteúdos de Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

a) O **currículo do curso de graduação em Administração, da UNIARA**, vem sendo implementado de modo a articular os conteúdos das disciplinas de formação básica com os das disciplinas de formação profissional, não apenas cumprindo-se os pré-requisitos formalmente estabelecidos, mas também velando-se para que os conteúdos de disciplinas da mesma natureza se compatibilizem e se reforcem mutuamente.

Assim, na **1ª série** os calouros são recebidos pelos docentes do curso e diversos deles apresentam o curso, a profissão, a relação das disciplinas, o mercado de trabalho. E, na **1ª série**, são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica e instrumental**: Economia I, Filosofia, Informática, Instituições de Direito, Matemática Aplicada I, Psicologia Aplicada e Sociologia Aplicada.

Além disso, é desenvolvido o seguinte **conteúdo de formação profissional**: Introdução à Administração.

Também é desenvolvido na **1ª série** o seguinte **conteúdo de formação complementar**: Comunicação Oral e Escrita.

Na **2ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação básica e instrumental**: Contabilidade I, Economia II (seu pré-requisito é Economia I da 1ª série), Estatística, Legislação Social e Tributária, Matemática Aplicada II (seu pré-requisito é Matemática Aplicada I da 1ª série).

Também são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional**: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais e Teoria Geral da Administração I. Ainda são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação complementar**: Liderança e Matemática Financeira.

Na **3ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional**: Administração da Produção, Administração de Sistemas de Informações, Administração Financeira e Orçamentária I, Administração Mercadológica I, Organização, Sistemas e Métodos, Teoria Geral da Administração II (seu pré-requisito é Teoria Geral da Administração I da 2ª série).

Também é desenvolvido na **3ª série** o seguinte **conteúdo curricular de formação básica e instrumental**: Contabilidade II (seu pré-requisito é Contabilidade I da 2ª série). Além disso, são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação complementar**: Economia Brasileira Contemporânea, Metodologia da Pesquisa Científica e Teoria e Prática Cambial.

Metodologia da Pesquisa Científica contribui para **a familiarização dos alunos com o “fazer ciência.”**

Na **4ª série** os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional** são desenvolvidos: Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira e Orçamentária II (seu pré-requisito é Administração Financeira e Orçamentária I da 3ª série), Administração Mercadológica II (seu pré-requisito é Administração Mercadológica I da 3ª série) e Planejamento Estratégico.

Nesta série, também há **conteúdos de formação complementar** como os seguintes: Contabilidade III, Elaboração e Avaliação de Projetos, Gestão da Qualidade, Logística Empresarial, Pesquisa Operacional.

b) O curso de Administração da UNIARA possui um laboratório próprio instalado na Unidade 4 da instituição. O local é equipado com quarenta computadores Pentium 4, de última geração, utilizados para as

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

atividades de ensino-aprendizagem nas seguintes disciplinas: **Administração de Sistemas de Informação, Elaboração e Avaliação de Projetos, Estatística, Informática, Matemática Aplicada, Matemática Financeira e Pesquisa Operacional.**

Além disso, o **Laboratório de Administração** é utilizado para promover a interdisciplinaridade no ensino de administração por meio do desenvolvimento de técnicas de uso e aplicação do software de ERP Protheus, desenvolvido pela empresa Microsiga.

c) As **Atividades Complementares** são componentes curriculares que possibilitam o enriquecimento da formação acadêmico-profissional dos alunos. Perfazem 216 horas e incluem palestras, visitas técnicas, seminários, participação em eventos acadêmicos, frequência a cursos de extensão.

Cabe destaque, aqui, para **os estágios remunerados em empresas** como atividades complementares. Uma vez que o curso de Administração, da UNIARA, tem intensa penetração na cidade, município e região há grande disponibilidade de vagas para estagiários remunerados nas empresas. De fato, estas buscam muito alunos do curso para serem estagiários remunerados em diversos setores, particularmente o de recrutamento. **O Centro Integrado Empresa-Escola informa freqüentemente que o curso de Administração da UNIARA é o que tem o maior número de estagiários remunerados.** No ano de 2004, por exemplo, o número desses estagiários do curso foi de 230 alunos.

Em face da qualidade da experiência representada pelos estágios remunerados, o curso de Administração os reconhece e os computa como **carga horária de atividades complementares.**

d) Os **Estágios Curriculares Supervisionados** são obrigatórios no curso de Administração, e constituem oportunidades de consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil dos alunos formandos. São realizados numa diversidade de empresas de Araraquara/SP e região, tais como Sachs, Kaiser, Nestlé, FMC, Citrosuco, Cutrale, Inepar, Embraer. Sua carga horária é de 300 horas e são realizados na 4ª série do curso.

Os Estágios Curriculares Supervisionados são da alçada de uma **Coordenação de Estágios Curriculares no curso de Administração.** Esta Coordenação garante as condições essenciais para a realização dos estágios nas empresas.

e) A partir de 2002, foi introduzido no currículo do curso a obrigatoriedade do **Trabalho de Conclusão de Curso.** Trata-se de trabalho possibilitado pela experiência do aluno nos estágios supervisionados que, em vez de ser relatada simplesmente, é objeto de análise e discussão pelo aluno sob a orientação de um Professor Orientador, e que se constitui no conteúdo de um trabalho de natureza científica.

Desse modo, até 2002 o aluno só entregava um relatório de estágios. A partir de 2002, os estágios constituem a matéria prima de um trabalho de conclusão do curso.

#### **II.2.1.3.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

a) Em inícios de 2002, o currículo do curso de Administração foi reformulado, de modo que foram alterados a grade curricular e os conteúdos programáticos. O que se pretendeu foi mudar o perfil das disciplinas para conferir aos alunos uma **formação que articulasse conteúdos clássicos e peculiaridades regionais.** De fato, a reformulação teve como norte proporcionar aos alunos o ferramental para a atuação profissional.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

b) As **Atividades Complementares** têm sido desenvolvidas de modo a favorecer a ampliação da formação do aluno. Todavia, sua programação rigorosamente articulada ao curso é uma empreitada que vem sendo enfrentada e implementada mais recentemente pela Coordenação do Curso. Considerando-se que os alunos do curso – alunos trabalhadores - não têm diversificação em sua vida acadêmica – pois ela acaba se restringindo à vida curricular -, as atividades complementares vêm sendo propostas sob a forma de eventos programados desde o início de cada ano letivo e voltados para enriquecer academicamente a formação dos alunos.

c) Desde 2001, o curso de Administração da UNIARA inovou na avaliação do rendimento dos alunos por meio da introdução da chamada **prova integrada ou prova interdisciplinar**. Em cada série a prova é aplicada no 2º, 3º e 4º bimestres. Trata-se de prova constituída por um problema de uma empresa para o qual o aluno deve encontrar uma solução abrangente que contemple as várias áreas e as conseqüências sobre os vários setores ou departamentos da empresa. É uma prova única para todas as disciplinas da série. Cabe ressaltar que não participam da prova integrada as disciplinas muito técnicas, mas sim todas as disciplinas-tronco e profissionalizantes. A prova favorece a integração das disciplinas básicas e instrumentais.

A prova integrada é um núcleo de atuação do curso que funciona, também, como norte para seleção e mudanças nos conteúdos de programas de grupos de disciplinas afins. Isso ajuda a evitar repetição de conteúdos nos programas de diferentes disciplinas. De fato, a partir de uma problemática, as várias disciplinas se congregam para formular orientações acerca das soluções. Desse modo, a prova integrada é um recurso de **integração de conhecimentos no âmbito dos docentes**.

Ao mesmo tempo, a prova proporciona ao aluno **a oportunidade de organizar o conhecimento aprendido, significando um momento de síntese**.

Cabe enfatizar que a **prova integrada** foi uma iniciativa do curso de Administração elogiada pela Comissão do MEC que avaliou o curso em 2002.

d) O **Trabalho de Conclusão de Curso** como ponto de chegada dos estágios supervisionados implantou uma cultura nova no curso. Compreender a relevância da análise e da discussão das atividades vivenciadas dentro da empresa e transformar relatórios em trabalhos de natureza científica tornaram-se parte da formação acadêmico-profissional dos alunos. Ao mesmo tempo, exigiram dos professores do curso o exercício da função de orientação científica.

e) Um novo conceito de laboratório vem sendo implantado com o objetivo de fazer a integração vertical e horizontal das disciplinas que contemplam a grade curricular. Um sistema integrado de gestão como, por exemplo, os Enterprise Resource Planning - ERP's, serve de maneira exemplar para mostrar aos alunos as partes de uma empresa e como elas interagem entre si, servindo como um laboratório que mostra passo a passo significativos movimentos do dia-a-dia de uma empresa e que procura reduzir as deficiências identificadas. Desse modo, **o laboratório de Administração** serve para promover a interdisciplinaridade no ensino de administração por meio do desenvolvimento de técnicas de uso e aplicação do software de ERP Protheus, desenvolvido pela empresa Microsiga. A UNIARA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.3.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

***As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo.***

a) A produção de pesquisas no curso de Administração é fruto das atividades de ensino, com o destaque para os estágios curriculares supervisionados. Os **Trabalhos de Conclusão de Curso** constituem o ponto de chegada dos estágios supervisionados.

b) Ao mesmo tempo, os resultados e conclusões de pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso constituem nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem.

c) Conseqüentemente, ***ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados são realizados em empresas nas quais os alunos atuam e contribuem.***

Os alunos do curso de Administração contribuem nas empresas como estagiários não remunerados e remunerados (atividades complementares). De fato, uma vez que os estágios curriculares constituem a matéria prima para a realização dos TCC verifica-se, também, que um bom número de TCC focam e propõem estratégias novas para as empresas que as mesmas incorporam. Há muitos testemunhos de que os resultados gerados pelos Trabalhos de Conclusão de Curso foram implantados nas empresas que receberam originalmente os alunos como estagiários.

**Alguns exemplos de Trabalhos de Conclusão de Curso são os seguintes:**

- “Informações de custos para o processo gerencial em empresa do setor de produção de equipamentos e tecnologia de alimentos.”
- “O planejamento logístico na implantação de um canteiro de obras.”
- “ Sistema de informação de marketing e pesquisa de marketing em um supermercado.”
- “ Desenvolvimento do telemarketing na empresa em pós-venda.”
- “A importância da logística como elemento de competitividade das empresas.”
- “Automação do processo de pesagem de caminhões de cana.”
- “ Organização geral da cadeia de fornecimento de materiais da empresa de produtos ortodônticos.”
- “ Formulação das estratégias e determinação das vantagens competitivas de diferenciação para uma empresa do setor moveleiro.”
- “Proposta de uma metodologia de implantação do Programa 5S em uma pequena empresa metalúrgica.”
- “Proposição de melhorias operacionais em restaurante industrial para aumentar a qualidade em serviços.”

**II.2.1.3.1.5. O Curso de Administração e a responsabilidade social**

O curso de Administração da UNIARA é o curso mais antigo da IES. É responsável pela formação de administradores de empresas para a região há mais de 03 décadas. Além disso, a penetração do curso é intensa, estando grande parte de seus egressos atuando em atividades profissionais compatíveis com a formação proporcionada pelo curso.

Considerando-se esses efeitos do curso, pode-se reconhecer que sua responsabilidade social reside em sua contribuição para o desenvolvimento regional.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Além disso, o evento anual do curso – a Semana da Administração – constitui um excelente canal de comunicação do curso com as empresas e a comunidade, uma vez que se trata de oportunidade para a troca de conhecimentos, informações e experiências. Para a comunidade o evento é fonte de atualizações técnicas e ferramentais.

#### **II.2.1.3.1.6. Algumas informações sobre os egressos**

Os egressos do curso de Administração da UNIARA pertencem a gerações diferentes de egressos. A 1ª turma formou-se em 1971 e a mais recente em 2005. É muito claro que os egressos – em grande parte – atuam em empresas e em diversos cargos e funções.

Há egressos que buscaram a pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Mais de 12 egressos de turmas recentes voltaram-se para o Mestrado em Engenharia de Produção na Universidade de São Paulo/Campus de São Carlos.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.3.2. Graduação em Direito**

O Curso de Direito do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA –, tal como está estruturado na atualidade, traduz a configuração a que chegou ao longo de um trajeto que teve início em 1970. De fato, o curso de Direito foi autorizado a funcionar em 1970 pelo Decreto n.º 66.643/70 e oficialmente reconhecido pelo Decreto n.º 74.166/74. Trata-se de curso que funciona ininterruptamente desde 1970, tendo formado um contingente muito expressivo de advogados para o município, a região, o Estado e o país.

No período 2002-2005, formou 285 bacharéis em Direito do período diurno de funcionamento do curso, e 845 do período noturno - assim, 1130 profissionais.

A duração do curso de Direito é de 05 anos. Seu funcionamento é em turno diurno e em turno noturno e seu regime seriado é anual. Sua duração é de 3972 horas, as quais incluem as dedicadas aos Estágios Supervisionados, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Na mais recente avaliação pela Comissão de Avaliação do MEC, realizada em 2002, o curso de Direito da UNIARA obteve nota máxima: CMB. A nota final expressou a atribuição de CMB para a organização didática pedagógica, CMB para o corpo docente e CB para suas instalações.

As oportunidades para o bacharel em Direito exercer sua atividade são oscilantes, mas em geral favoráveis em todas as áreas do Direito - civil, criminal, tributário, administrativo, internacional. Parecem promissores também o Direito Desportivo, do Consumidor e também a área que cuida de Direitos Autorais.

O bacharel em Direito deve estar atento para a área de registro de domínios na Internet e para as oportunidades em Direito Tributário, por conta da complexidade da legislação. O Direito Internacional é outro campo em alta, em razão do Mercosul, tratado que prevê a abolição de obstáculos ao comércio entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Já o Direito Trabalhista sofreu um baque por conta do chamado rito sumário, que abrevia o tempo de julgamento de ações trabalhistas. Com isso, sindicatos e empregados preferem conciliação, diminuindo a procura pelo especialista.

Após a formação acadêmica, o graduado deve ser aprovado em exame pela OAB. Só então poderá advogar. As faculdades também possibilitam carreiras acadêmicas de magistério e pesquisa, com estudos complementares de pós-graduação. Outro caminho para o bacharel é a magistratura, que forma juízes, desembargadores, ministros de tribunais superiores, promotores de justiça e procuradores do Estado, após aprovação em concursos muito disputados.

O advogado pode prestar assessoria e consultoria jurídica a empresas, associações, sindicatos, organismos governamentais e não-governamentais. Cabe ao advogado encaminhar decisões conciliatórias nos Juizados Especiais. Se optar pela magistratura, será juiz, promotor ou desembargador, julgando pendências, emitindo despachos e proferindo sentenças. O magistrado também expede mandados de prisão, busca e apreensão. Atuando pelo Ministério Público, ele pode trabalhar na elaboração de petições, contestações, réplicas e memoriais

##### **II.2.1.3.2.1. Objetivos da formação acadêmica**

A finalidade do curso de Direito da UNIARA é a de formar juristas com competência técnica, visão humanista e compromisso social capazes de atuação polivalente.

**Esta finalidade se desdobra nos seguintes objetivos:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- formar um profissional do Direito qualificado, ético e competente, capaz de pensar por si próprio e hábil no manejo de material jurídico em constante mudança.

- formar o profissional generalista apto a atuar especialmente na advocacia, mas, também, nas diversas áreas da profissão, até mesmo naquelas que exigem concurso público para provimento de cargos numa realidade jurídica cada vez mais globalizada.

**II.2.1.3.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Direito (Resolução CNE/CES nº9/2004), o curso deve contemplar, em seu Projeto Pedagógico e em sua Organização Curricular, conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

**I - Eixo de Formação Fundamental:** tem por objetivo integrar o estudante no campo, estabelecendo as relações do Direito com outras áreas do saber, abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais sobre Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia.

**II - Eixo de Formação Profissional:** além do enfoque dogmático, deve abranger o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo-se necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico, conteúdos essenciais sobre Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual; e

**III - Eixo de Formação Prática:** objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos, especialmente nas atividades relacionadas com o Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Curso e Atividades Complementares.

a) O **currículo do curso de graduação em Direito, da UNIARA**, vem sendo implementado de modo a articular os conteúdos das disciplinas de formação fundamental, de formação profissional e de formação prática, não apenas cumprindo-se os pré-requisitos formalmente estabelecidos, mas também velando-se para que os conteúdos de disciplinas da mesma natureza se compatibilizem e se reforcem mutuamente.

Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Fundamental (EFF)**: Teoria Geral e História do Pensamento Jurídico, Sociologia Geral e Jurídica, Economia, Ciência Política/Teoria Geral do Estado, Psicologia Jurídica.

Também são trabalhados os seguintes **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Profissional**: Direito Civil I (Parte Geral) e Direito Constitucional I.

Nesta mesma série é desenvolvido o Português como **Atividade Complementar** e, portanto, como **conteúdo curricular de Formação Prática**.

**Nesta série, o curso vela para proporcionar aos alunos ingressantes alguns recursos potencializadores de sua aprendizagem de conteúdos curriculares mais específicos do curso.** De fato, os alunos vêm cada vez mais despreparados da educação básica para ler, escrever, compreender textos, organizar idéias. Daí a relevância dos conteúdos das disciplinas de **Português (linguagem jurídica)**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

e *Teoria Geral e História do Pensamento Jurídico*, pois de alguma forma realizam um certo tanto o chamado nivelamento.

Na **2ª série** do curso é trabalhado o seguinte **conteúdo curricular do Eixo de Formação Fundamental**: Filosofia Geral, Jurídica e Ética Profissional. E são trabalhados **os seguintes conteúdos curriculares do Eixo de Formação Profissional**: Direito Ambiental, Direito Civil II (Obrigações), Direito Constitucional II, Direito Empresarial I, Direito Penal e Teoria Geral do Processo.

Na **3ª série**, são trabalhados os seguintes **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Profissional**: Direito Civil III (Contratos), Direito Empresarial II, Direito Penal II, Direito Processual Civil I, Direito Processual Penal, Direito Tributário.

Na **4ª série** são trabalhados os seguintes **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Profissional**: Direito Civil IV (Coisas), Direito do Consumidor, Direito do Trabalho, Direito Penal III, Direito Previdenciário, Direito Processual Civil II, Direito Processual Penal, Direito Tributário, Prática Jurídica I.

Também são desenvolvidos **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Prática**: Metodologia de Elaboração do Trabalho Científico e Estágio Supervisionado.

Nesta mesma série é desenvolvido o conteúdo de Direito da Criança e do Adolescente como **Atividade Complementar** e, portanto, como **conteúdo curricular de Formação Prática**.

Cabe destaque para o fato de que, na **4ª série**, há o empenho da Coordenação do Curso e do corpo docente para conscientizar os alunos sobre os aprendizados sucessivos desde a 1ª série

Na **5ª série** são trabalhados os seguintes **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Profissional**: Direito Administrativo, Direito Civil V (Família e Sucessões), Direito Internacional, Direito Penal IV, Direito Processual Civil III, Prática Jurídica II, Prática Trabalhista

Também são desenvolvidos **conteúdos curriculares do Eixo de Formação Prática**: Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

Nesta mesma série é desenvolvido o conteúdo de Medicina Legal como **Atividade Complementar** e, portanto, como **conteúdo curricular de Formação Prática**.

b) O **Estágio Supervisionado** é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, e é realizado na própria instituição, através do **Núcleo de Prática Jurídica**, que é estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria. **O Núcleo é responsável pela supervisão das atividades de estágio e da elaboração de relatórios de atividades que são encaminhados à Coordenação de Estágio da IES para a avaliação pertinente.**

b.1.) As atividades do Núcleo de Prática Jurídica são predominantemente práticas, proporcionando aos estudantes matriculados na 4ª e 5ª séries do curso de Direito da UNIARA a participação em situações reais e simuladas de vida e trabalho vinculadas à sua área de formação, para posterior análise crítica dessas situações.

Essas atividades são realizadas em espaços reais (fóruns, distritos policiais, penitenciárias, tribunais em São Paulo e Brasília) e espaços criados especificamente para os trabalhos práticos com ambiente próprio e semelhante ao meio forense, sempre sob a orientação de professores. Existe um espaço para o

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

exercício de audiências simuladas e outro onde funciona um cartório, também com atividades fictícias. O local abrange o **Escritório Experimental de Advocacia**.

O **Escritório Experimental do Curso de Direito do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA** – registrado na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Paulo, sob nº.3859, tem por finalidade precípua **proporcionar a prática profissional simulada e real aos alunos regularmente matriculados nos quartos e quintos anos do Curso de Direito**. Os alunos recebem orientação profissional nas áreas cível, penal e direito de família. Os alunos atuam em redação de petições iniciais, peças processuais e profissionais, rotinas processuais, assistência e atuação em audiências, sob a orientação e responsabilidade do advogado orientador.

Além disso, o Escritório Experimental **proporciona a assistência judiciária gratuita às pessoas físicas necessitadas**, sob orientação, supervisão e responsabilidade do advogado orientador. As atividades dos alunos junto ao Escritório Experimental abrangem o atendimento aos assistidos de modo a patrocinar as causas desses cidadãos até o seu final, garantindo-lhes a mais ampla assistência jurídica.

b.2.) **O Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito da UNIARA disciplinou o Estágio Supervisionado segundo os seguintes itens:**

- Fixação mínima de 300 (trezentas) horas de carga horária para o exercício do Estágio Supervisionado mediante o exercício de 150 horas pelos alunos da 4ª série e de mais 150 horas quando estiverem na 5ª série.

- Realização de atividades que busquem propiciar aos alunos os domínios indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação jurídica.

- Cumprimento pelo aluno de cada uma dessas séries das atividades descritas na **“Programação de Estágio Supervisionado”**, cujo conteúdo e programação lhe são entregues no Escritório Experimental de Advocacia da UNIARA.

- As atividades da **“Programação de Estágio Supervisionado”** compreendem o acompanhamento de audiências (situação de prática real), a redação de peças processuais e profissionais, pesquisa de jurisprudência, visitas a órgãos judiciários (delegacias de polícia ou penitenciária), relatório de Autos Findos, além de estágio em estabelecimentos

- A **“Programação de Estágio Supervisionado”** compreende a realização de 120 (cento e vinte) horas de estágio, devendo o aluno complementar as 30 (trinta) horas restantes através de atividades jurídicas extracurriculares, tais como estágios em escritórios de advocacia devidamente registrados na OAB/SP ou conveniados com a UNIARA, órgãos do Ministério Público, Magistratura, Delegacias de Polícia, Juizados Especiais ou outro órgão que ofereça ao aluno práticas reais de prestação de assistência jurídica, a critério do Núcleo de Prática Jurídica. Essas atividades são certificadas pelo órgão concedente do estágio por meio do competente certificado de realização do estágio.

- Relato em formulário próprio, disponibilizado pela UNIARA a cada aluno, da prática real das audiências de Instrução e Julgamento por ele assistidas.

- Elaboração de um trabalho prático específico sobre o tema das peças profissionais.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Relato em formulário próprio, disponibilizado pela UNIARA a cada aluno, das visitas feitas a distrito policial ou penitenciária esclarecendo os procedimentos próprios destes órgãos.

- Realização de trabalhos de pesquisa de jurisprudência que compreendam a transcrição de 2 (duas) ementas e suas respectivas fontes referentes aos temas atribuídos, devidamente acompanhadas de comentários do aluno acerca de cada ementa transcrita.

- Realização de trabalhos de pesquisa de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal que compreendam a transcrição de 2 (duas) ementas e suas respectivas fontes, devidamente acompanhadas de comentários do aluno acerca de cada ementa transcrita.

- Elaboração de Relatório de Autos Findos efetuada obrigatoriamente pelo aluno **no Núcleo de Prática Jurídica da UNIARA**, no horário de funcionamento deste órgão, e segundo a disponibilidade de tempo do próprio aluno. Neste relatório o aluno relata obrigatoriamente o número do processo, a Vara Judicial perante a qual o mesmo tramitou, além dos principais atos processuais ocorridos. Após o término do relatório, o aluno colhe a assinatura do funcionário que se encontrar naquele momento no Núcleo de Prática Jurídica, ficando proibida a retirada dos autos de dentro do Núcleo.

b.3.) Parte dessa formação prática no âmbito dos Estágios Supervisionados pode ser desenvolvida no **Juizado Especial Cível instalado na UNIARA**. Coordenado por um juiz de Direito, que supervisiona o trabalho dos alunos, o Juizado ajuda a desafogar o trabalho do Fórum de Araraquara, atendendo causas de até 20 salários mínimos, sem necessidade de advogado, ou até 40 salários mínimos, com a presença de advogado.

b.4.) Há, ainda, o **Juizado Itinerante**, desde 1999, que percorre cidades vizinhas a Araraquara e bairros distantes da cidade para resolver causas no próprio local onde elas acontecem. Os alunos, acompanhados por professores, viajam em ônibus equipados com computadores e todo o material necessário para o desempenho da função.

b.5.) A UNIARA também patrocina **viagens, supervisionadas por professores do curso de Direito, a Tribunais em São Paulo ou Brasília**, propiciando aos alunos assistirem a sessões de julgamentos e conhecerem a rotina dos elevados Tribunais.

c) As **Atividades Complementares** são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

De todo modo, a realização de Atividades Complementares não se confunde com a do Estágio Supervisionado ou com a do Trabalho de Conclusão de Curso.

d) O **Trabalho de Conclusão de Curso** é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente. A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso na 5ª série é preparada pela disciplina Metodologia de Elaboração do Trabalho Científico da 4ª série. A escolha do tema é feita pelo aluno em função de diversas razões: a) o interesse por determinados assuntos doutrinários; b) o trabalho que vai cumprir em uma determinada empresa; c) a valorização de temas e problemas de natureza social (violência infantil na família, poluição ambiental, infrações dos direitos do consumidor etc).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*No curso da UNIARA, este Trabalho constitui ponto de chegada relevante do processo educativo.* É preparado pela disciplina Metodologia de Elaboração do Trabalho Científico e se articula com todo o cabedal de conceitos, teorias, definições das disciplinas de formação profissional, constituindo-se, ele mesmo, em conteúdo de formação prática. Desse modo, **os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos traduzem iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo do Direito e métodos e técnicas de investigação científica.**

**II.2.1.3.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

a) A última avaliação do curso de Direito realizada pela Comissão de Avaliação do MEC identificou carência na produção de pesquisas pelo curso de Direito. **Em função disso, foi contratado um docente com Doutorado para cuidar da otimização das atividades de pesquisa criando-se o Núcleo de Pesquisas do Direito – NPED.**

b) A preparação dos alunos para o trabalho científico de conclusão de curso conta com a participação de disciplina sobre Metodologia da Pesquisa Científica ministrada pelo docente coordenador do NPED.

c) No ano de 2005, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais reorientaram alterações no curso de graduação em Direito da UNIARA (Resolução CNE/CES nº 9, setembro de 2004). As alterações traduzem a inserção do curso no movimento de renovação do Ensino Jurídico no Brasil.

c.1.) O primeiro momento de renovação está se consolidando numa nova grade curricular que contempla em boa parte as disciplinas de formação fundamental e dá mais atenção à integração teoria-prática por meio, principalmente, da disciplina e das atividades de Prática Jurídica. De fato, na avaliação do curso pela Comissão do MEC os especialistas já haviam elogiado a prática jurídica no Escritório Experimental de Advocacia, a presença do Juizado Especial Civil na IES, do Juizado Itinerante, o programa da Rádio UNIARA intitulado “Nosso Direito.” **Trata-se, agora, de investir ainda mais na dimensão prática das atividades formadoras do aluno.**

c.2.) A nova filosofia do curso tem como objetivos ampliar o comprometimento e responsabilidade por parte de professores e alunos, fomentar o curso como espaço de discussão, pólo de idéias e ações para a comunidade e estimular a integração do estudante com as atividades acadêmicas e com o ambiente jurídico. Para isso, foram implantadas mudanças na grade curricular e no conteúdo das disciplinas com o fito de resultarem em uma maior eficiência e melhor utilização do tempo que os alunos passam em sala de aula. A reformulação resultou no fim das aulas triplas e quádruplas em seqüência, sempre que possível, e no aumento da carga horária na maioria das disciplinas e diminuição em algumas. Foram ampliadas, no total, 288 horas de aula.

c.3.) Também foi instituído **o período de avaliações**, que intenciona erradicar conflitos de datas, incentivar o estudo diário e diminuir a ausência dos alunos em aulas anteriores às avaliações.

d) Nas alterações curriculares de 2005 houve aumento da carga horária total do curso para 3972, o que significou um aumento de 288 horas em face da carga anterior de 3684 horas.

e) Também houve a fusão de duas disciplinas – Introdução ao Estudo do Direito e Direito Romano – em uma única disciplina intitulada **Teoria Geral e História do Pensamento Jurídico, com a atualização dos conteúdos programáticos de acordo com orientações das DCN.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Houve, ainda, a introdução da disciplina *Psicologia Jurídica*.

e) Em que pesem as iniciativas e medidas já levadas a efeito para a melhoria da qualidade da formação em Direito, ainda se reconhece no âmbito dos docentes que seria **necessário criar condições para incrementar o profissionalismo do aluno**. De fato, a prática jurídica tem início na 4ª série do curso, mas se considera que valeria a pena incrementá-la desde o início, ou seja, antecipar sua inserção no currículo para mais perto do início do curso.

f) Além disso, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - e a Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª região estão viabilizando um **convênio para estagiários do curso de Direito**. Trata-se de **estágio remunerado** e voltado para alunos de quarto e quinto ano, que devem cumprir uma jornada de trabalho de 20 horas semanais, tendo o estágio a duração mínima de um semestre e máxima de dois anos. O convênio é firmado entre a União e a instituição de ensino superior. A escolha dos estagiários é por meio de um concurso público, nos moldes já aplicados em outros órgãos, dividido em três fases: na primeira, haverá uma prova de múltipla escolha, na segunda uma dissertação, e na terceira uma entrevista.

Os selecionados desenvolverão tarefas relacionadas às atuações do Ministério Público do Trabalho (órgão agente e interveniente), junto aos procuradores.

#### II.2.1.3.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.

**As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo do curso.**

a) A produção de pesquisas no curso de Direito é fruto das atividades de ensino, com o destaque para a disciplina **Metodologia de Elaboração do Trabalho Científico**, ministrada pelo **Coordenador do Núcleo de Pesquisas do Direito – NPED**, e para a elaboração dos **Trabalhos de Conclusão de Curso** que articulam conhecimentos e problemas da Área do Direito e métodos e técnicas de investigação científica.

b) Ao mesmo tempo, **os resultados e conclusões de pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso constituem nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem**.

Notar, por exemplo, o caso do seguinte TCC, conforme noticiado pelo Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:

**A monografia intitulada “Fusão Varig-Tam: Análise do processo aquisitivo e a prática do code-share”, produzida por Rafael Peres, ex-aluno do curso de Direito da Uniara, foi publicada recentemente no site especializado em aeronáutica ([www.aironline.com.br](http://www.aironline.com.br)).**

**Orientado pelo Prof. Ms. Fernando Passos, coordenador do curso de Direito da Uniara, Rafael analisou a possível fusão das empresas Varig e Tam diante de uma crise financeira que teve início na década de 80. O aluno diz que, embora pareça incomum fazer um trabalho de conclusão de curso sobre aviação na graduação de Direito, o tema é oportuno porque não existe economia sem Direito.**

**Rafael explica que a princípio todas as notícias apontavam para concretização da fusão em um intervalo bastante curto, sendo que, no projeto de monografia apresentado em dezembro de 2003, ele afirmou que talvez a fusão fosse anunciada antes da apresentação do trabalho, e de fato, eram as expectativas naquela época, mas as companhias decidiram insistir no code-share, compartilhamento de voo.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Assim, diante de uma fusão já descartada, a manutenção do título “Fusão VARIG-TAM” foi mantido, posto que foram analisados os fatos mais importantes que determinaram a própria desistência do processo aquisitivo. O ex-aluno percebeu que também era fundamental o estudo do compartilhamento de vôos, bem como a análise dos benefícios e prejuízos ao consumidor, aos empregados e à concorrência. “Pesquisamos, também, a cooperação mútua, nova tendência mundial, agora também na aviação, substanciada com as mega alianças aéreas Star Alliance, Sky Team e One World.”*

c) Conseqüentemente, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois**

c.1.) certa porção dos estágios supervisionados é realizada no Escritório Experimental de Advocacia e proporciona assistência judiciária gratuita às pessoas físicas necessitadas abrangendo o atendimento aos assistidos de modo a patrocinar as causas desses cidadãos até o seu final, garantindo-lhes a mais ampla assistência jurídica;

c.2.) há Trabalhos de Conclusão de Curso que expõem pesquisas comprometidas com questões sociais como, por exemplo, violência infantil na família e legislação em vigor; direito trabalhista e o papel dos sindicatos; direito ambiental e queimada de cana; direitos do consumidor e infrações em Araraquara/SP; o atendimento dos hospitais públicos ao aborto legal e consentido.

c.3.) há a produção e publicação de textos que são produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes e softs, entre outros. Pode-se mencionar, mais recentemente, as publicações intituladas: **“Cartilha do Juizado Cível Itinerante”** e **“Revista Uniara Especial: Anteprojeto de Código Penal de 1999”**.

d) Ensino, pesquisa e extensão também se articulam em eventos especiais: **a Semana de Estudos Jurídicos**, em que se busca o aperfeiçoamento da formação dos alunos e docentes do curso por meio de conferência, palestras, minicursos, todos sob a responsabilidade de especialistas e estudiosos convidados; **o seminário anual de Ciências Criminais**, e **o seminário intitulado Semana da Justiça Federal**.

#### II.2.1.3.2.5. O Curso de Direito e a responsabilidade social

a) O bacharel em Direito é um profissional especializado na prevenção e na busca de solução de conflitos que luta para que as pessoas tenham seus direitos de cidadania preservados. A dedicação e o estudo constante devem fazer parte da vida deste profissional, tão requisitado no mundo contemporâneo, que pode decidir por trabalhar para si próprio ou em empresas das mais diversas áreas ou, ainda, entrar para as carreiras públicas, mediante concurso.

O bacharel precisa estar preparado para sua inserção aparentemente ou até realmente contraditória no seio de uma sociedade desigual: hoje, um grande advogado está à frente de uma causa social, coletiva contra a violência, contra o crime organizado ou a corrupção na administração pública e amanhã ele estará no tribunal defendendo o grande traficante ou o político corrupto. Formá-lo para a capacidade de exercer a sua profissão, garantindo o Direito de cada um, dentro dos padrões éticos, é o desafio da formação jurídica.

Como mediador, esse profissional detém o conhecimento jurídico todas as relações pessoais e profissionais dos cidadãos e para lidar com assuntos sempre complexos, o advogado precisa ter capacidade de discernimento, qualidade essencial na análise de processos, na interpretação de leis e na

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

confrontação de fatos com textos legais. Por isso, ele é tão solicitado também para prevenir problemas, aconselhando, orientando e assessorando negócios.

b) A extensão tem a finalidade de propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição. Ela deve ser promovida de forma permanente, proporcionando um efetivo envolvimento de seus docentes e discentes com a comunidade, por meio de programas de assessoria e assistência jurídica gratuita, convênios, atividades de formação continuada e eventos extracurriculares periódicos.

Em face disso, apresentam-se as seguintes ações de extensão do Curso de Direito da UNIARA:

**b.1.) na esfera da assistência jurídica gratuita:**

- as ações do curso de Direito no âmbito do Juizado Especial Cível, Juizado Itinerante, Escritório Experimental de Advocacia, no Programa Nosso Direito, veiculado na Rádio UNIARA. “Nosso Direito” é um espaço para entrevistas com profissionais da área, que discutem temas relevantes e atuais como processo eleitoral, direito previdenciário, penal, constitucional e do consumidor, entre outros..

**b.2.) na esfera das atividades de formação continuada: Ensino a Distância.**

b.2.1) O Centro Universitário de Araraquara promoveu no período de 1º de dezembro de 2004 a 06 de fevereiro de 2005 o primeiro curso de extensão utilizando a técnica do ensino a distância. O título foi **O Novo Código Civil** e o público alvo constituído de estudantes e profissionais da área de Direito. Os alunos virtuais contaram com todos os recursos audiovisuais como vídeo, chat e debates, entre outros. Para a avaliação do aproveitamento foi aplicada uma prova presencial em 19 de fevereiro de 2005.

O tema desenvolvido é bastante atual e foi trabalhado por professores da UNIARA, conceituados e qualificados em cada um dos assuntos tratados. Os módulos foram os seguintes:

- 1º módulo - Mudança na Parte Geral do Código Civil;
- 2º módulo - Algumas Inovações na Parte Geral das Obrigações;
- 3º módulo - Os Contratos no Novo Código Civil;
- 4º módulo - A Responsabilidade Civil no Novo Código;
- 5º módulo - Da Indenização;
- 6º módulo - Direito Empresarial – Parte Geral;
- 7º módulo - As Sociedades Empresariais em espécie no Novo Código Civil Brasileiro;
- 8º módulo - Direito das Coisas – Inovações do Novo Código Civil;
- 9º módulo - O Novo Direito de Família e Sucessões.

b.2.2.) O Centro Universitário de Araraquara oferecerá aos alunos das 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> séries do curso de Direito o curso de **Ensino a Distância - EAD intitulado As Novas Alterações do Código de Processo Civil: Leis 11.187/05 (Recurso de Agravo), 11.232/05 (Execução de Sentença), 11.276/06 (Súmula Impeditiva de Recurso) e 11.277/06 (Ações Idênticas)**. Será permitida a participação de ex-alunos, até o limite de cem vagas.

O curso, que será gratuito, acontecerá no mês de julho e terá 04 módulos. O objetivo é proporcionar aos alunos dos quartos e quintos anos e ex-alunos da Uniara, uma **introdução aos conceitos básicos, porém, fundamentais da Nova Sistemática Processual Civil, apontando suas principais novidades, dando ênfase aos novos instrumentos legislativos criados pelas leis em análise.**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O curso será ministrado na sua totalidade pelo sistema de EAD, através de internet, com sala de bate-papo entre os alunos todas as segundas-feiras, das 20h30 às 22 horas e plantão tira dúvidas com os professores todas as quartas-feiras, no mesmo horário.

O conteúdo programático será composto por quatro módulos de três horas/aulas cada um, com aulas expositivas, utilizando-se recursos do EAD, totalizando 12 horas de carga horária, como se verifica na programação a seguir:

1º Módulo: 03 a 09 de julho de 2006

Lei nº. 11.277/06 - Ações Idênticas

2º Módulo: 10 a 16 de julho de 2006

Lei nº. 11.187/05 - Recurso de Agravo

3º Módulo: 17 a 23 de julho de 2006

Lei nº. 11.232/05 - Execução de Sentença

4º Módulo: 24 a 30 de julho de 2006

Lei nº. 11.276/06 - Súmula Impeditiva de Recurso

#### **II.2.1.3.2.6. Algumas informações sobre os egressos**

O curso de Direito da UNIARA foi criado em 1970 e, desde então, vem funcionando ininterruptamente formando bacharéis em Direito para o município, a região, o Estado.

Desse modo, o curso de Direito da UNIARA forma profissionais há mais de 30 anos, ampliando a sua credibilidade junto à comunidade e aos órgãos da categoria. Hoje, seus egressos se destacam como juizes, promotores, procuradores e delegados de polícia, além de grandes advogados militantes. O curso possui um corpo docente formado por mestres, doutores, juizes, promotores, advogados e outros profissionais renomados, muitos deles egressos do próprio curso.

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

*O ex-aluno de Direito da Uniara, Osmar Marcello Junior, formado em 2002, foi um dos 66 aprovados, entre cinco mil candidatos, para juiz de Direito do Estado de São Paulo. O concurso, em várias fases, foi concluído em janeiro deste ano com uma prova oral no Fórum João Mendes, em São Paulo.*

*Osmar sonha com a carreira de juiz de Direito desde o primeiro ano de faculdade, em 1998. “Apesar de o meu avô ser advogado, a Uniara foi o meu primeiro contato real com a carreira. Tive professores da melhor qualidade, que marcaram minha profissão”, diz.*

*Aluno aplicado, Osmar começou a estagiar logo no primeiro ano do curso. “Meu primeiro estágio foi a partir de um convênio entre a Uniara e a Prefeitura, no setor de execuções fiscais, que despertou o meu gosto pelo Direito Tributário. Depois atuei como estagiário do Dr. Wagner Corrêa, juiz de direito, uma pessoa que além da sólida formação jurídica tem uma grande cultura. Fiz estágio também na Procuradoria do Estado, na área criminal, com o Dr. João Luiz Faustini Lopes e, por fim, num escritório de Advocacia, com o Dr. Paulo Dimas César”, conta o novo juiz.*

*Além da formação geral obtida no Centro Universitário de Araraquara, Osmar destaca o nível dos professores como um ponto alto do curso. Ele cita, especialmente, os professores Wagner Corrêa, Ferry de Azevedo Filho, Paulo Arena, Heitor Luiz Ferreira do Amparo, João Luiz Faustini Lopes, Paulo Luiz Aparecido*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Treviso (com quem fez um curso preparatório para o exame, o CPC), Paulo Ricardo Arena Filho e Raul de Mello Franco Júnior como grandes influenciadores na sua escolha. Para Osmar, um juiz de Direito deve ter como qualidades conhecimento técnico, aprimoramento constante, equilíbrio pessoal, humildade e auto-conhecimento.*

*Para o coordenador do curso de Direito da Uniara, professor Fernando Passos, a aprovação do ex-aluno Osmar Marcello Junior no concurso “vem reforçar a nossa idéia de que o curso de Direito do Centro Universitário de Araraquara realmente consegue formar alunos para grandes saltos”.*

**Também noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

**Ex-aluna da Uniara será Procuradora do Trabalho em Araraquara**

*A Procuradora do Trabalho Ivana Paula Cardoso, que atualmente exerce suas funções na Procuradoria do Trabalho da 15ª Região em Campinas (SP), aguarda com expectativa a transferência para Araraquara, tão logo seja confirmada a data de início das atividades do órgão na cidade.*

*Ivana, que iniciou carreira enquanto cursava o quarto ano de Direito na UNIARA trabalhando na Delegacia de Polícia como agente de telecomunicações e depois advogando em Araraquara, está em Campinas há dois anos e acredita que sua designação aconteceu por ser a única procuradora lotada na regional que é originária da cidade em que a nova procuradoria será instalada.*

*Segundo informações da procuradora, as atividades do órgão do Ministério Público do Trabalho deverão ser iniciadas antes do final de 2005. Dependemos de audiências com sindicatos para que a compra de móveis, computadores e outros equipamentos sejam providenciados. No entanto, percebo um esforço muito grande da OAB e prefeitura para que tudo seja resolvido rapidamente, afirma Ivana.*

*Os benefícios que a instalação da procuradoria em Araraquara podem trazer são diversos, entre eles a realização de trabalho preventivo e fiscalização de denúncias com mais agilidade. No momento, todas as atividades relacionadas à região de Araraquara são efetuadas em Campinas, o que de acordo com Ivana, dificulta o processo de investigação e prevenção.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.3.4. Graduação em Ciências Econômicas**

O Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA –, tal como está estruturado na atualidade, traduz a configuração a que chegou ao longo de um trajeto que teve início em 1976. Inicialmente, o curso era completado em 02 anos, pois os seus alunos já eram bacharéis em Administração de Empresas que voltavam para realizar as atividades necessárias para também serem bacharéis em Ciências Econômicas. Desse modo, conforme o esquema de aproveitamento de estudos, os egressos do curso de Administração também se tornavam bacharéis em Ciências Econômicas. Assim, formou sua 1ª turma em 1978.

Seguindo esse processo, com algumas interrupções adentrou a década de 1990. Em 1996, realizou seu 1º vestibular para um curso com duração de 05 anos, o que vigorou até 1999.

A partir de 2000 a duração do curso passou a ser de 04 anos. Nessa última etapa formou 06 turmas de bacharéis em Ciências Econômicas cuja formação foi realizada por meio de um currículo composto de disciplinas, atividades complementares e monografia (trabalho de conclusão de curso ou TCC).

O Curso de Ciências Econômicas tem seu funcionamento em turno noturno e seu regime seriado é anual. Sua duração é de 3000 horas, das quais 216 horas são de Atividades Complementares e 300 horas do Trabalho de Monografia. Não há estágios supervisionados, são facultativos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A clientela do curso é composta tanto de alunos bem jovens que ainda não estão no mercado de trabalho, bem como de alunos que já estão no mercado de trabalho. Os alunos sem experiência, se interessados, fazem estágios remunerados. As principais empresas em que os alunos estagiam são os bancos, embora haja também os alunos que vão para empresas diversas. As empresas demandam alunos de 2ª e 3ª séries.

Economia é a ciência que estuda a atividade produtiva. Focaliza estritamente os problemas referentes ao uso mais eficiente de recursos materiais escassos para a produção de bens e estuda as variações e combinações na alocação dos fatores de produção (terra, capital, trabalho, tecnologia), na distribuição de renda, na oferta e procura e nos preços das mercadorias.

Sua preocupação fundamental refere-se aos aspectos mensuráveis da atividade produtiva, recorrendo para isso aos conhecimentos matemáticos, estatísticos e econométricos. De forma geral, esse estudo pode ter por objeto a unidade de produção (empresa), a unidade de consumo (família) ou então a atividade econômica de toda a sociedade. No primeiro caso, os estudos pertencem à microeconomia e, no segundo, à macroeconomia.

A missão do economista é gerar riquezas, aumentar e preservar patrimônios em todas as suas formas. A atividade profissional privativa desse profissional exercita-se por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados, ou por quaisquer atos de natureza econômica ou financeira, inclusive por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.4.1. Objetivos da formação acadêmica

O Curso de Ciências Econômicas objetiva formar o bacharel em Ciências Econômicas capaz de contribuir para o atendimento às demandas da sociedade em sua área de atuação e para o desenvolvimento sustentável da região e do país. Mais especificamente, um profissional apto a desempenhar tarefas como o planejamento econômico, financeiro e administrativo de empresas e outras instituições, a análise da política econômica e a pesquisa do comportamento de variáveis como os salários, os preços, o nível de emprego, o comércio internacional, a dívida pública, a dívida externa etc.

#### II.2.1.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

Tendo em vista a formação do profissional previsto nos objetivos, o currículo do curso de Ciências Econômicas se compõe de conteúdos de formação geral, conteúdos de formação profissional teórico-quantitativa, de formação profissional histórica, de formação profissional matérias de escolha, de formação profissional trabalho de conclusão de curso e de formação profissional optativas.

**I – Conteúdos de Formação Geral**, que têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica;

**II – Conteúdos de Formação Profissional Teórico-Quantitativa**, que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento sócio-econômico;

**III - Conteúdos de Formação Profissional Histórica**, que possibilitam ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea;

**IV – Conteúdos de Formação Profissional Matérias de Escolha**, que enriquecem a formação específica em ciências econômicas, proporcionando maior diferenciação profissional.

**V- Conteúdos de Formação Profissional Trabalho de Conclusão de Curso**, que proporcionam ao aluno oportunidades e recursos para o exercício da problematização de conhecimentos e situações, e da busca e construção de argumentos para a constituição de respostas.

**VI – Conteúdos de Formação Profissional – Optativas**, que constituem conteúdos abertos à escolha do aluno com o fito de proporcionar flexibilidade na estrutura do curso e complementar os conteúdos específicos teórico-quantitativos.

a) O **currículo do curso de graduação em Ciências Econômicas, da UNIARA**, vem sendo implementado de modo a articular os conteúdos das disciplinas de formação geral com os das disciplinas de formação profissional, não apenas cumprindo-se os pré-requisitos formalmente estabelecidos, mas também velando-se para que os conteúdos de disciplinas da mesma natureza se compatibilizem e se reforcem mutuamente.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação geral**: Comunicação Oral e Escrita, Contabilidade I, Introdução à Economia, Introdução às Ciências Sociais, Instituições de Direito, Introdução à Estatística Econômica e Matemática Econômica.

Os conteúdos Introdução à Estatística Econômica e Matemática Econômica são pré-requisitos para os conteúdos de 02 disciplinas da série. Já Contabilidade I é pré-requisito para disciplina da 3ª série.

Também é desenvolvido na 1ª série o seguinte **conteúdo de formação profissional histórica**: História Econômica Geral. Embora não haja estipulação para pré-requisito, os conteúdos de História Econômica Geral propostos e trabalhados tendo-se em vista tanto cumprir a função maior da disciplina na grade curricular, como cuidar de aspectos que são relevantes e fundamentais para as disciplinas História do Pensamento Econômico (2ª série) e Teoria Econômica (3ª série).

Da mesma forma, embora não haja estipulação para pré-requisito, os conteúdos de Introdução à Economia são propostos e trabalhados tendo-se em vista tanto cumprir a função maior da disciplina na grade curricular, como cuidar de aspectos que são relevantes e fundamentais para as disciplinas Teoria Microeconômica da 2ª série, e Teoria Econômica e Teoria Macroeconômica da 3ª série.

Na **2ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional teórico-quantitativa**: Contabilidade Social, Desenvolvimento Sócio-Econômico, Estatística Econômica (seu pré-requisito é Introdução à Estatística Econômica da 1ª série); Matemática Financeira (seu pré-requisito é Matemática Econômica da 1ª série); Teoria Microeconômica. Também são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação profissional histórica**: História do Pensamento Econômico e Formação Econômica do Brasil. Ainda são desenvolvidos **conteúdos curriculares de formação profissional – matérias de escolha**: Informática e Legislação Social e Tributária.

Também na **2ª série** tem início a **familiarização dos alunos com o “fazer ciência”** por meio do conteúdo do programa da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica.

Na **3ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional teórico-quantitativa**: Introdução à Econometria, Teoria Econômica, Teoria Macroeconômica, Economia Internacional, Economia Monetária. Também é desenvolvido o seguinte **conteúdo curricular de formação profissional histórica**: Economia Brasileira Contemporânea. Além disso, é desenvolvido o seguinte **conteúdo curricular de formação geral**: Contabilidade II (seu pré-requisito é Contabilidade I da 1ª série).

Os conteúdos de Introdução à Econometria são pré-requisitos para 01 disciplina da 4ª série.

Também na **3ª série** tem continuidade a formação do aluno para o “fazer ciência” **com o conteúdo curricular profissional trabalho de conclusão de curso**: Técnicas de Pesquisa em Economia. Os conteúdos desta disciplina constituem pré-requisito para a Monografia da 4ª série.

Na **4ª série** os seguintes **conteúdos curriculares de formação profissional – matérias de escolha** são desenvolvidos: Econometria (seu pré-requisito é Introdução à Econometria da 3ª série); Economia Agroindustrial, Economia Ambiental, Elaboração e Avaliação de Projetos, Microeconomia Avançada, Política e Planejamento Econômico.

Elaboração e Avaliação de Projetos é disciplina de caráter teórico-prático para cujas atividades é utilizado o Laboratório de Informática. Esta disciplina necessita que o aluno esteja bem preparado em

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Matemática Financeira e em Contabilidade II. A produção de trabalhos teórico-práticos no âmbito da disciplina lhe confere o estatuto de disciplina articuladora de boa parte da formação.

Nesta série, também há **conteúdos de formação profissional – optativas**, que constituem conteúdos abertos à escolha do aluno com o fito de proporcionar flexibilidade na estrutura do curso e complementar os conteúdos específicos (teórico-quantitativos). São as seguintes as disciplinas optativas: Empreendedorismo e Contabilidade III (Custos).

Também nesta série a formação do aluno para o “fazer ciência” culmina **com o conteúdo curricular profissional trabalho de conclusão de curso - Monografia** -, cujo pré-requisito é Técnicas de Pesquisa em Economia da 3ª série.

b) O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia** é desenvolvido na 4ª série como parte integrante da formação acadêmico-profissional dos alunos de Ciências Econômicas.

No curso da UNIARA, este trabalho começa a integrar os horizontes do aluno já na 2ª série com a disciplina **Metodologia da Pesquisa Científica**. Mas é na 3ª série que ganha delineamento com a disciplina **Técnicas de Pesquisa em Economia**, e sua definição na 4ª série em que a Monografia deve ser desenvolvida e apresentada. Desse modo, as **Monografias dos alunos traduzem iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo das Ciências Econômicas e métodos e técnicas de investigação científica**.

c) As **Atividades Complementares** também constituem parte do currículo do Curso de Ciências Econômicas e devem proporcionar alargamento da formação acadêmico-profissional dos alunos. Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem a participação em eventos relevantes para a formação do aluno, visitas a empresas, visitas a Bolsa de Valores de São Paulo, participar em projetos de pesquisa, monitoria, de extensão, e são cumpridas desde a 1ª série do curso.

#### II.2.1.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

a) O curso de Ciências Econômicas reproduz o caráter tradicional da mentalidade que vigora na própria Área de Ciências Econômicas. Isso significa que determinadas disciplinas que integravam o currículo desde 1984 continuam sendo mantidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. São elas as disciplinas da **Formação Histórica**, que se expressam como História Econômica Geral, História do Pensamento Econômico, Formação Econômica do Brasil e Economia Brasileira Contemporânea.

b) O curso também agrega toda uma **linha de ciências exatas**, a saber, Introdução à Econometria, Econometria, Introdução à Estatística Econômica, Estatística Econômica, Matemática Econômica, Matemática Financeira.

c) A partir de 2001, um processo de flexibilização curricular permitiu a introdução no currículo de **conteúdos expressivos de escolhas do próprio curso**. Desse modo, o currículo passou a contemplar as seguintes disciplinas: Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III (esta optativa do aluno); Economia Agroindustrial, Empreendedorismo (optativa do aluno), Informática, Instituições de Direito; Legislação social e Tributária. A disciplina Economia Agroindustrial vem responder às características, exigências e demandas da região de Araraquara/SP.

d) No ano de 2002, foi introduzida a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, uma vez que a Monografia da 4ª série constituiu uma opção do curso.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

e) Pode-se verificar que a profissão e o curso têm duas vertentes que são a Microeconomia – para se trabalhar em empresas – e a Macroeconomia – planejamento de setores públicos. O curso de Ciências Econômicas da UNIARA, porém, tem um tom de Macroeconomia. Ao mesmo tempo, os egressos estão, em sua maioria, no mercado de trabalho regional lidando com microeconomia.

Em face disso, o Colegiado de Curso vem pensando em alterações curriculares que possam qualificar mais o curso para a atuação dos egressos no âmbito da microeconomia, sem desprestigiar sua formação em macroeconomia.

#### II.2.1.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

O Curso de Ciências Econômicas da UNIARA é desenvolvido em período noturno, com uma boa parcela de alunos trabalhadores. Seu currículo se compõe de disciplinas teóricas, teórico-práticas e de atividades de produção de conhecimentos que culminam na Monografia da 4ª série. Não há estágios curriculares obrigatórios que os alunos tenham que cumprir.

a) Desse modo, **as articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo** tanto por meio da elaboração e avaliação de projetos como parte das atividades de disciplinas teórico-práticas, como por meio do desenvolvimento de monografias.

No caso das monografias, especialmente no tocante ao período 2002-2005, destacam-se diversas contribuições para o desenvolvimento regional, poder público municipal e para empresas tomadas como objeto de estudos. Os seguintes são exemplos:

- “Associação de pequenas empresas: Estudo da rede Construem.”
- “Cadeia produtiva de laranja e desenvolvimento regional.”
- “A competitividade da pequena empresa nos anos 90: o caso da rede de farmácias Net Farma.”
- “A mecanização da produção sucroalcooleira na região de Ribeirão Preto – Município de Dobrada: perspectivas e alternativas.”
- “Gumaco: origem, expansão e declínio de uma empresa de equipamentos para indústrias de sucos cítricos em Araraquara/SP.”
- “Ripasa Celulose e Papel S/A (Impactos da implantação do sistema de gestão da qualidade total.”
- “A importância econômica do turismo rural na região de Araraquara/SP.”
- Gavião Peixoto e a Embraer: avaliação e perspectivas.”
- “A descentralização das políticas no Estado de São Paulo e seu impacto econômico: A política de educação no município de Araraquara/SP.”
- Soja como programa suplementar na merenda escolar.”
- “Os impactos da abertura de mercado nos anos 90 no setor de tintas e vernizes: estudo de caso da indústria Brasilux Tintas Técnicas Ltda.”
- “Cooperativas de trabalho na região de Araraquara: o caso da Cooperosol.”
- “Cooperativismo – estudo de caso na Cooperativa de Crédito Rural – Credicitrus.”

b) **Ensino, pesquisa e extensão** também se articulam na **Semana da Economia**, realizada anualmente e que se caracteriza por ser evento de estudos com a participação de ex-alunos, alunos e docentes do curso, profissionais economistas e outros especialistas convidados das diversas áreas de conhecimento. Esse evento tem como objetivos a atualização técnico-científica dos alunos, a discussão do

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

mercado de trabalho, a análise econômica dos efeitos da globalização na macro e na microeconomia etc. A Semana é constituída de mesa-redonda, palestras, mini-cursos, work-shops, e é aberta para alunos do Curso, de outras Instituições e para técnicos e profissionais interessados.

**II.2.1.4.5. O Curso de Ciências Econômicas e a responsabilidade social.**

A responsabilidade social do curso de graduação em Ciências Econômicas pode ser visualizada em sua contribuição para a solução de problemas econômicos, financeiros e administrativos de órgãos públicos, de empresas, de cooperativas.

Também pode ser visualizada nas inovações que podem ser geradas pelo empenho dos profissionais que forma, as quais poderão ser empregadas na melhoria das condições de trabalho dos setores produtivos.

Além disso, pode ser visualizada no relacionamento fecundo da formação em Ciências Econômicas com o desenvolvimento ambiental sustentável da região.

**II.2.1.4.6. Algumas informações sobre os egressos**

O Curso de Ciências Econômicas tem informações de parte de seus egressos. Há egressos que são docentes na educação superior, dos quais alguns são pós-graduados pela Fundação Getúlio Vargas. Diversos egressos são especialistas em Comércio Exterior e em Finanças Empresariais. Boa parte dos egressos está atuando em empresas na região de Araraquara/SP.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.3.4. Graduação em Arquitetura e Urbanismo

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – teve seu início de funcionamento em fevereiro de 1998. Foi reconhecido pelo MEC em junho de 2003 e teve seu reconhecimento renovado em 2005.

Sua duração é de 05 anos e seu funcionamento em turno diurno. Está sendo iniciado o funcionamento em turno noturno. Seu regime é seriado anual e sua duração é de 3780 horas, nas quais estão incluídas as horas correspondentes às Atividades Complementares (320), ao Trabalho de Conclusão de Curso (360) e aos Estágios Supervisionados (180).

O curso já formou 04 turmas: 2002, 2003, 2004 e 2005, num total de 86 arquitetos e urbanistas.

O arquiteto e urbanista formado pela UNIARA pode atuar nas diversas áreas de Arquitetura e Urbanismo: Projetos Ambientais e Residenciais, Decoração, Paisagismo, Planejamento Urbano e Construções.

##### II.2.1.3.4.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA **objetiva formar o arquiteto e urbanista que tenha como perfil:** a) sólida formação de profissional generalista; b) aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, e o paisagismo; c) conservação e valorização do patrimônio construído; d) proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Resolução CNE/CES nº 6, de fevereiro de 2006), o mesmo deverá estabelecer ações pedagógicas visando ao desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social e terá por princípios:

- a) a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;
- b) o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- c) o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- d) a valorização e preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

Desse modo, ao término do curso, o graduado deverá ter condições de:

- responsabilizar-se pelo estudo, planejamento e projeção de espaços edificáveis para fins residenciais, comerciais e industriais, considerando as necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas;
- conceber, planejar, executar e fiscalizar obras e serviços, inclusive tomar providências com relação ao controle de qualidade de instalação e equipamentos;
- elaborar orçamentos;
- realizar o estudo e planejamento físico local, urbano e regional, considerando as ações de preservação da paisagem e avaliando os impactos no meio ambiente;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- supervisionar projetos e soluções tecnológicas para a preservação, restauração e reutilização de edificações;

- dominar técnicas e metodologias em planejamento urbano e regional observando sistemas de infra-estrutura e de trânsito.

#### **II.2.1.3.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

Atento aos objetivos da graduação, o curso de Arquitetura e Urbanismo, da UNIARA, realiza um processo educativo dos alunos aliando os conteúdos curriculares teóricos, práticos e estágios a várias atividades que complementam sua formação. De fato, a estrutura geral do curso, compreendendo disciplinas teórico-práticas, estágios e demais atividades, foi planejada para proporcionar uma sólida formação básica inter e multidisciplinar, por meio de atividades obrigatórias em sala de aula, em laboratórios, em viagens de estudo, em situações de estágio supervisionado, com adequada instrumentação técnica garantindo um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, o mesmo deve contemplar conteúdos e atividades distribuídos em dois núcleos, bem como um trabalho de curso. Os núcleos são: **I - Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação** e **II - Núcleo de Conhecimentos Profissionais**.

**I. O Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação** integra conteúdos que proporcionam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado, contemplando Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão.

**II. O Núcleo de Conhecimentos Profissionais** integra conteúdos destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto e urbanista, o aperfeiçoamento de sua qualificação profissional e abrange: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

a) O processo educativo do curso, **desde a 1ª série**, traduz a articulação dos Conhecimentos de Fundamentação com os Conhecimentos Profissionais, não apenas cumprindo-se os pré-requisitos formalmente estabelecidos, mas também velando-se para que os conteúdos das duas naturezas se compatibilizem, se fertilizem e se reforcem mutuamente.

Assim, na **1ª série os Conhecimentos de Fundamentação incluem os seguintes**: Desenho de Representação I, Estética e História da Arte, Estudos Sócio-econômicos aplicados à Arquitetura e Urbanismo, Física Aplicada à Arquitetura, Matemática Aplicada à Arquitetura, Plástica I. Por sua vez, **os Conhecimentos Profissionais incluem os seguintes**: Introdução ao Projeto, Introdução aos Sistemas Estruturais e Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo.

Na **2ª série, os Conhecimentos de Fundamentação incluem os seguintes**: Desenho de Representação II, Informática I e Plástica II. Já **os Conhecimentos Profissionais incluem**: Materiais de Construção I, Projeto I, Resistência de Materiais e Estática das Construções, Teoria e História da Arquitetura, Teoria e História do Urbanismo, Topografia.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na **3ª série**, os **Conhecimentos de Fundamentação incluem os seguintes**: Informática II e Plástica III (Desenho do Objeto). Já os **Conhecimentos Profissionais incluem**: Materiais de Construção II, Mecânica dos Solos e Fundações, Projeto II (Grandes Estruturas), Projetos Urbanos e Habitação Social, Sistemas Estruturais I, Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos.

Na **4ª série**, os **Conhecimentos de Fundamentação incluem os seguintes**: Informática III e Estudos Ambientais. Já os **Conhecimentos Profissionais incluem**: Arquitetura de Interiores, Conforto Ambiental (Térmico, Acústico e Visual), Instalações Elétricas, Instalações Hidráulicas, Materiais de Construção III (canteiro), Planejamento Urbano, Projeto III, Projetos Paisagísticos, Sistemas Estruturais II, Técnicas Retrospectivas.

Na **5ª série**, os **Conhecimentos Profissionais** são os referentes a Ética e Legislação. Também há a disciplina Pré-Trabalho Final de Graduação, cujo compromisso é a elaboração de um projeto de Trabalho Final de Graduação; o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação e os Estágios Supervisionados.

b) O desenvolvimento das **atividades didático-pedagógicas** referentes ao ensino-aprendizagem dos conteúdos de ambos os Núcleos é realizado por meio da articulação dos conteúdos teóricos com as atividades práticas, mesmo que na forma de exemplificações e estudos de caso. Assim, tem-se:

b.1.) aulas teóricas, complementadas por conferências e palestras previamente programadas como parte do trabalho didático regular;

b.2.) produção em atelier, experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados;

b.3.) visitas a canteiros de obras, levantamento de campo em edificações e bairros, consultas a arquivos e a instituições, contatos com autoridades de gestão urbana;

b.4.) pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação de arquitetura, urbanismo e paisagismo e produção de inventários e bancos de dados;

b.5.) projetos de pesquisa e extensão; emprego de fotografia e vídeo; escritórios-modelo de arquitetura e urbanismo;

b.6.) núcleos de serviços à comunidade;

b.7.) participação em atividades extracurriculares, como encontros, exposições, concursos, premiações, seminários.

b.8.) Cabe destaque especial para **as viagens de estudo**. Estas se destinam ao conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, de cidades e regiões que ofereçam soluções de interesse e de unidades de conservação do patrimônio natural. Algumas dessas viagens foram:

b.9.) Também é essencial destacar que o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA dispõe dos seguintes **Laboratórios: Conforto Ambiental; Maquetaria; Materiais de Construção; Canteiro de Obras; e Atelier de Projeto**. A **Maquetaria** tem sido utilizada intensamente desde a 1ª série favorecendo o ensino-aprendizagem em diversas disciplinas.

Além disso, o local da IES onde é ministrado o curso conta com Sala de Exposições e Biblioteca Setorial de Arte e Arquitetura.

c) O **Estágio Curricular Supervisionado** é conteúdo curricular obrigatório pelas Diretrizes Curriculares Nacionais desde 2005. Diz respeito a conjuntos de atividades de formação, programados e

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora por meio dos quais se busca assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. De fato, por meio das atividades de estágio supervisionado se visa assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

São exigidas 180 horas de estágio supervisionado a serem cumpridas na 5ª série e que podem ser cumpridas em escritórios de arquitetura e urbanismo, órgãos públicos de planejamento urbano etc. **Ainda não há alunos realizando estágios supervisionados no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA.**

d) As **Atividades Complementares** são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e devem possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação.

d.1.) Elas incluem estágios extra-curriculares: de fato, o curso recebe uma boa demanda dos escritórios de Engenharia e Arquitetura de Araraquara por alunos estagiários e que são remunerados.

d.2.) Elas incluem visitas técnicas a laboratórios, a canteiros de obras, a bairros, a zonas de periferia, a centros de cidades.

d.3.) Elas incluem a participação nas atividades de planejamento da **Semana do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA**, bem como a freqüência às diversas palestras, mesas-redondas, cursos especiais etc.

d.4.) Elas incluem atividades de estudos extra-classe.

d.5.) Elas também podem incluir monitoria, iniciação científica, ações de extensão.

**Por meio das Atividades Complementares, o curso realiza fecunda articulação teoria-prática, tendo os alunos de elaborar relatórios e registros circunstanciados de sua operacionalização.**

e) O **Trabalho Final de Graduação** é componente curricular obrigatório, representa a última etapa de formação do aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo e deve ter um caráter de síntese de aprendizado do elenco de disciplinas estudadas durante quatro anos e cujos créditos estão integralizados.

e.1.) O TFG objetiva **a produção de um projeto arquitetônico e/ou urbano em uma situação real**, antecipando todos os problemas e situações enfrentadas pelo futuro profissional de arquitetura e urbanismo. Desenvolvido com a orientação de professores arquitetos e urbanistas o, TFG visa **integrar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o curso e conter uma proposta de aplicação prática para uma determinada realidade..** Preferencialmente, o TFG deve abranger, em seus diferentes aspectos, características evidentes de qualidade e modernidade (adequação às inovações tecnológicas, mudanças sociais contemporâneas e à realidade local).

e.2.) Ainda cabe destaque para o fato de que o Trabalho Final de Graduação começa no 1º semestre do 5º ano, na disciplina chamada **Pré-TFG**. Em suas atividades, o professor orienta o aluno sobre o objeto - problema e situação real -, a justificativa, a metodologia, e é exigida muita pesquisa para elaborar o projeto do TFG. Por sua vez, o **TGF** não é uma monografia. Certamente que é antecedido por pesquisa, **porém é trabalho de criação: É o primeiro trabalho profissional do aluno. E os que são excelentes são encaminhados para o concurso Opera Prima.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

e.3.) O Trabalho Final de Graduação é avaliado por uma comissão que inclui o professor orientador, um professor arquiteto da UNIARA e, obrigatoriamente, um arquiteto(s) e urbanista(s) não pertencente(s) à própria instituição de ensino, cabendo ao examinando a defesa do mesmo perante essa comissão.

#### II.2.1.3.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

a) Iniciado em 1998, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA implantou seu projeto pedagógico original.

b) A 1ª avaliação do curso pela Comissão de Avaliação do MEC foi em 2003, e identificou a necessidade de alterações que foram feitas e resultaram no seguinte:

b.1.) redução da carga horária das disciplinas de fundamentação básica e revisão de seus conteúdos programáticos;

b.2.) maior valorização das disciplinas profissionais, ampliando-se sua carga horária de modo a se conferir ênfase ao fortalecimento da formação do profissional;

b.3.) mescla das seguintes disciplinas da 2ª série: Mecânica, Estatística, Física, Resistência dos Materiais e Matemática;

b.4.) criação da disciplina Introdução aos Sistemas Estruturais a fim de subsidiar as atividades de projeto arquitetônico da 2ª série;

b.5.) criação de uma nova disciplina com a abordagem de Projetos Urbanos no âmbito da habitação social: Projetos Urbanos e Habitação Social;

b.6.) ampliação da abrangência temática da disciplina Conforto Ambiental: Térmico, Luminoso e Acústico.

c) É necessário enfatizar que os programas das disciplinas dos cursos têm refletido as inovações e o progresso do conhecimento na Área de Arquitetura e Urbanismo. Os professores do curso são muito atualizados. Até mesmo os docentes que têm escritórios – ou seja, que têm experiência na prática – são muito atualizados. Pode-se reconhecer cada professor como um profissional-acadêmico que está no compasso do contemporâneo.

Aqui cabe registro, por exemplo, para o tema do aproveitamento de espaços sob a denominação de “lofts”: Trata-se do aproveitamento de espaços no centro de cidades ou próximos ao centro, de antigos galpões com pé direito alto, para constituir espaços integrados (todos os cômodos de uma casa no mesmo espaço e plano). São espaços alternativos que cumprem, ao mesmo tempo, função de residência e de ambiente de trabalho para artistas e designers, por exemplo. O loft não é falta de opção, pois o seu local é que é a opção.

d) Em virtude das Diretrizes Curriculares Nacionais, houve **a introdução, em 2005, dos Estágios Supervisionados como componente curricular obrigatório na 5ª série (180 horas)**. Por meio dos estágios, os alunos poderão ter o contato com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Os primeiros alunos que farão estágios supervisionados ainda não estão na 5ª série.

e) Cabe destaque para o fato de que, **desde a 1ª série**, o processo educativo se faz por meio da utilização da **Maquetaria, ou Laboratório de Modelos Reduzidos**, que introduz o aluno na área de desenho, montagem e criação e que contribui muito para o próprio aluno ver o que ele é capaz de fazer.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Assim, da 1ª à última série do curso utiliza-se abundantemente a **Maquetaria** com o fito de se trabalhar com maquete física. **Este é um importante diferencial do curso.**

e.1.) Os alunos começam a fazer experiências com arame e papel colorido – disciplina de Plástica – e precisam começar a pensar em estrutura e cobertura. Por meio dessas atividades, **o curso de Arquitetura e Urbanismo consegue favorecer aos alunos o desenvolvimento de habilidades que suprem a carência que eles trazem de sua educação básica no tocante ao desenho e às artes.**

e.2.) Desse modo, favorece-se o desenvolvimento de senso estético do aluno, tão importante na disciplina Plástica III (Desenho do Objeto).

e.3.) Todo o procedimento acaba significando que os alunos ensaiam na 1ª série diversas tentativas e erros, cultivam sua percepção e geram produtos que lhes favorecem conscientizar-se do que está implícito. O ponto de chegada é a maquete industrial. Desse modo, **a Maquete é instrumento de ensino: os alunos realizam montagens nas maquetes e depois calculam o que está implícito nelas.** O que ocorre é a construção do conhecimento pelo aluno.

e.4.) A integração do conhecimento por meio da feitura de maquetes é **uma grande estratégia de ensino e um núcleo de articulação de conteúdos – ou núcleo de articulação das aprendizagens.**

#### II.2.1.3.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2000 esclarece que o Curso de Arquitetura e Urbanismo sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

**a) Diversas disciplinas, atividades práticas, atividades de laboratórios, visitas técnicas, viagens de estudo, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de Trabalho Finais de Graduação.**

Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

- “Intervenção na Praça Coronel Sales: requalificação urbana.”
- “ Museu de Arqueologia e Paleontologia de Monte Alto.”
- “APAE de Matão.”
- “Biblioteca Pública em Américo Brasiliense/SP.”
- “Revitalização do Parque do Pinheirinho, de Araraquara/SP.”
- “Centro de Recepção Turística na Vila do Maruja, Ilha do Cardoso.”
- “Centro de Educação Ambiental para Jaboticabal, SP.”
- “Centro de Apoio ao Ecoturismo na cidade de São Sebastião/SP.”
- “Rodoviária em Matão.”
- “A Cidade de Volta aos Trilhos.”
- “Centro Comunitário no Assentamento Bela Vista do Chibarro.”
- “Complexo Esportivo e Multiuso - Associação Ferroviária de Esportes – AFE.”
- “Novo Contexto Urbano e Moradias para Famílias de Baixa Renda.”
- “Reorganização do Antigo Centro Comercial Araraquara: Construindo Territórios de Cidadania.”

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- “Centro Esportivo para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais: Deficientes Motores.”

b) Ao mesmo tempo, **os pontos de chegada dos Trabalhos Finais de Graduação também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).**

Diversos Trabalhos Finais de Graduação dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA geram conhecimentos que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades complementares, e são divulgados em eventos acadêmicos. De modo geral, os melhores Trabalhos são encaminhados para o **o Concurso Nacional Ópera Prima**, realizado por meio da parceira do IAB, a Revista ProjetoDesign e a empresa Braskem.

Este **Concurso** está consolidado junto à classe de arquitetos e ao meio acadêmico no reconhecimento da qualidade da produção dos estudantes de arquitetura e urbanismo em seu último e abrangente trabalho para conclusão de curso. Os trabalhos classificados pela comissão julgadora são publicados na revista ProjetoDesign e no site [www.projetandocompvc.com.br](http://www.projetandocompvc.com.br).

**Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA:**

**Projeto de graduada em Arquitetura é destaque em concurso**

*O Trabalho Final de Graduação (TFG) da arquiteta Danúbia de Lima, graduada pelo Centro Universitário de Araraquara (Uniara) no ano de 2003, foi escolhido para participar do Concurso Nacional Ópera Prima, que registra este ano a sua 16ª edição.*

*O trabalho de Danúbia, elaborado sob orientação da professora Telma de Carvalho, é um projeto arquitetônico para a concepção de um Centro de Educação Ambiental para o município de Jaboticabal/SP. Como pontos de destaque do projeto podem ser citados o princípio de sustentabilidade, conforto ambiental - acústico e térmico - e o uso de materiais renováveis, recicláveis ou já reciclados.*

*"O trabalho reforça a necessidade de conservação do meio ambiente. A coerência da proposta aparece inclusive nas atividades de educação que o Centro trabalharia tendo o próprio edifício como modelo. O concurso é uma forma de incentivo à carreira de alunos que, brilhantemente, concluem seus cursos com propostas de melhorias para o nosso país", considera a coordenadora do curso de Arquitetura da Uniara, Luciana Cintrão.*

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois diversas ações do Curso de Arquitetura e Urbanismo também se voltam para o atendimento de diversificada demanda da comunidade e do município.**

Aqui cabe destaque para o **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP**, criado em 2002.

**O Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos - NEPP é um órgão do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA que objetiva:**

- realizar trabalhos de interesse social, dentro do campo de atuação do arquiteto e urbanista, com serviços de extensão à comunidade;

- dar apoio aos profissionais da área para o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo, por meio da pesquisa científica e demais atividades acadêmicas.

**O Núcleo tem espaço próprio e equipamento adequado às suas atividades.** Há muito material originário de assessorias à prefeituras municipais, tais como mapas, slides, documentos, cds que, por si só, já exigem o trabalho de catalogação.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O primeiro trabalho grande do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP – foi o “**Projeto Urbanístico da Orla Ferroviária de Araraquara**”, em 2003, que resultou num Relatório Final encaminhado ao Ministério dos Transportes. Em 2006, este Projeto faz parte do planejamento da cidade.

**No contexto do curso de Arquitetura e Urbanismo os objetivos do Núcleo são:**

- criar condições de aprendizagem extra-classe baseadas em trabalhos que envolvam professores das diversas áreas de atuação, alunos e funcionários na discussão e encaminhamentos de projetos direta ou indiretamente ligados ao campo de atuação profissional do arquiteto e urbanista;
- proporcionar aos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo a oportunidade de realizar projetos, trabalhos de pesquisa e estudos mais próximos da realidade do profissional;
- ao mesmo tempo, possibilitar a integração, por meio da prestação de serviços sociais do curso, com a comunidade local e regional na qual estão inseridas Araraquara e região.

As linhas de ação do NEPP são definidas por meio de **projetos especiais**, definidos pela demanda da sociedade civil organizada, com prazos e objetivos definidos, aprovados a partir de critérios estabelecidos pelo Núcleo; **atendimento direto ao cidadão**, no caso de demanda identificada de acordo com o perfil social definido pelo Núcleo; **divulgação da profissão** do arquiteto e urbanista; **pesquisas** promovidas, resultantes de demandas externas ou de experiências adquiridas pelo Núcleo.

**Neste contexto, podem ser destacadas as seguintes ações do Curso:**

- participação no Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental - COMPUA - da Prefeitura Municipal de Araraquara;
- participação no Conselho Municipal de Habitação da Prefeitura Municipal;
- participação no Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Araraquara;
- elaboração de Projeto de Adaptação para Deficientes e Idosos para a Igreja de São José – Araraquara/SP;
- parceria com Juizado Especial Cível do Foro Distrital de Américo Brasiliense Juiz de Direito: Cleber de Oliveira Sanches: Perícia Técnica realizada em 09 de setembro de 2003 por Professor Arquiteto, com a participação de alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA
- participação de professores e alunos na elaboração do Plano Diretor do Município de Araraquara no período 2001-2003: levantamento dos dados, realização do diagnóstico da realidade, e produção de materiais como mapas e fotos;
- a participação de professores e alunos no levantamento dos edifícios públicos de Araraquara/SP: ações voltadas para os prédios onde funcionavam as antigas oficinas da Ferrovia Araraquarense – medidas, plantas, fachadas – com o fito de desenhar a parte de segurança contra incêndios. De fato, houve um duplo objetivo coberto por um duplo convênio:
  - 1) produzir o inventário dos edifícios públicos (UNIARA/Prefeitura Municipal);
  - 2) elaborar projetos de segurança contra incêndios (UNIARA/Corpo de Bombeiros de Araraquara).
- a participação de professores e alunos na confecção do lay out de distribuição da administração da Secretaria Municipal de Saúde (6º andar do Edifício FEPASA): desenho de distribuição dos ambientes e o mobiliário;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- a participação de professores e alunos na confecção do lay out de distribuição da administração de 02 Unidades Básicas de Saúde: desenho de distribuição dos ambientes e o mobiliário;

- a participação de alunos em projetos de habitação social, da Coordenadoria de Habitação da Secretaria de Planejamento do Município.

- Coordenação Técnica do Plano Diretor da cidade de Jaboticabal/SP.

d). Ainda, **a extensão, muitas vezes, gera trabalhos de TFG**, como é o caso dos trabalhos desenvolvidos a partir dos problemas detectados nas ações de extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo junto a diversas instituições.

e) Em 2003, o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Araraquara, visando o aperfeiçoamento do processo educativo da graduação, iniciou as atividades da 1ª turma do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) denominado Arquitetura de Interiores**.

A proposta do curso veio para **complementar a formação dos egressos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e suprir déficits na formação de profissionais que estão no mercado. De fato, trata-se de um investimento em Educação Continuada com preocupação de agregar conhecimento e valor.**

Assim, os objetivos estabelecidos foram:

- aprimorar o exercício profissional na área de projetos de Arquitetura de Interiores e na área de ensino acadêmico.

- proporcionar subsídios práticos e teóricos, possibilitando ao profissional realizar projetos de interiores de qualquer natureza.

Destinado a arquitetos e urbanistas, designers e engenheiros com conhecimento de desenho arquitetônico, o Curso apresentou três linhas de disciplinas - as técnicas, as teóricas e as de projeto - e se dividiu em três blocos, cada um com 03 disciplinas, uma de cada linha. Além das disciplinas propostas, também foram previstas palestras (uma ou duas no decorrer de cada bloco) e visitas técnicas.

As **Disciplinas do Primeiro Módulo** foram: Projeto I: Ambientes Comerciais; As cores e sua utilização nos Ambientes; Estilos e História do Móvel.

As **Disciplinas do Segundo Módulo** foram: Projeto II: Ambientes de Prestação de Serviços; Ergonomia e Desenho do Mobiliário; Metodologia Científica em Arquitetura e Urbanismo.

As **Disciplinas do Terceiro Módulo** foram: Projeto III: Lofts e Ambientes Residenciais; Iluminação de Interiores: Natural e Artificial; Didática do Ensino Superior em Arquitetura e Urbanismo.

Em 2004, iniciaram-se as atividades da 2ª turma do Curso.

#### **II.2.1.3.4.5. O curso de Arquitetura e Urbanismo e a responsabilidade social.**

A responsabilidade social do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIARA pode ser visualizada em sua contribuição para a solução de problemas do espaço urbano e do desenvolvimento habitacional de modo a conservar e valorizar o patrimônio construído, bem como proteger o equilíbrio do ambiente natural e utilizar racionalmente os recursos disponíveis.

Também pode ser visualizada na formação de profissionais capazes tanto de pesquisar novos materiais para projetos de habitação popular, buscando introduzir melhorias na qualidade da habitação,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

como de compreender que todos têm o direito ao acesso à cidade, pois a cidade é para todos. Desse modo, compreender que **a exclusão territorial** pode ser solucionada e evitada.

De fato, o currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA possui uma grade curricular altamente favorecedora da responsabilidade social do curso. No conjunto das disciplinas de fundamentação e no das disciplinas profissionais esta é uma tônica sempre presente. Em algumas disciplinas, por sua vez, tem-se uma ênfase mais intensa.

Assim, cabe destacar que

a.1.) no início do curso – 1ª série -, os conteúdos da disciplina **Estudos Sócio-econômicos aplicados à Arquitetura e Urbanismo** contribuem para a conscientização dos futuros arquitetos e urbanistas sobre a formação do espaço urbano como resultante do processo sócio-econômico e histórico, e sobre o seu próprio compromisso social em prol de uma melhor adequação do espaço urbano;

a.2.) na 2ª série, os conteúdos da disciplina **Projeto I** proporcionam a compreensão do espaço de habitação unifamiliar, o espaço de habitação multifamiliar, do espaço comercial/serviços, do espaço cultural. Também nesta série, os conteúdos da disciplina **Materiais de Construção I** favorecem a compreensão de diversos tipos de materiais, que vão desde os aglomerantes minerais, gesso de construção, cal e cimento até os agregados e materiais pétreos, argamassas e concretos, materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos, vidros, tintas, blocos;

a.3.) na 3ª série, os conteúdos da disciplina **Materiais de Construção II** favorecem a compreensão da construção civil no Brasil contemporâneo sob a forma de moradia, sub-setores da construção civil, o sub-setor de edificações, tipos e etapas do processo (projeto, planejamento e execução). Também abordam a racionalização da construção, a atuação e responsabilidade do arquiteto na construção civil, as responsabilidades e garantias na construção, e as normas técnicas e o código de defesa do consumidor;

a.4.) os conteúdos curriculares da disciplina **Projetos Urbanos e Habitação Social**, também da 3ª série, contribuem para o desenvolvimento, pelos alunos, de projetos na escala do urbano, por meio da implantação de assentamentos habitacionais humanos em áreas caracterizadas como “vazios urbanos”, considerando-se as condições geográficas naturais da área e tipologias do ambiente constituído do entorno, além da análise sócio-econômica da micro região a ser inserido o projeto;

a.5.) **Estudos Ambientais**, disciplina cujos conteúdos são apresentados na 4ª série, proporciona aos futuros arquitetos e urbanistas um processo de reflexão sobre a questão ambiental do ponto de vista das causas e conseqüências das ações antrópicas sobre a natureza, ressaltando-se o papel desses profissionais na prevenção e mitigação dos efeitos da degradação do patrimônio ambiental tanto na esfera urbana como na rural.

b) A responsabilidade social do curso também pode ser visualizada nos objetivos do Trabalho Final de Graduação - **a produção de um projeto arquitetônico e/ou urbano em uma situação real** – e nas produções de TFG que têm sido apresentadas e avaliadas. Por exemplo, Centro de Convivência para Idosos, Centro Esportivo para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, Centro Hematológico Regional de Araraquara, Moradia Estudantil em Jaboticabal, Parque Urbano de Inclusão Social, Lar do Adolescente etc.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.3.4.6. Algumas informações sobre os egressos**

A maior parte dos egressos do curso de Arquitetura e Urbanismo têm escritório de arquitetura.

Também há egressos realizando o Mestrado na UNICAMP e egressos no Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) de Arquitetura de Interiores.

Alguns egressos têm interesse na docência em educação superior.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.3.5. Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda**

O Curso de Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda foi criado no ano de 1998. Seu funcionamento foi também autorizado a partir de agosto de 1998 e, em 2003, foi reconhecido pelo MEC com o conceito máximo: CMB (Projeto Pedagógico, CMB; Instalações: CMB; Corpo Docente:CB).

Sua carga horária é de 2880 horas das quais 2592 são referentes a disciplinas teóricas e teórico-práticas e 288 a Atividades Complementares. Sua duração é de 04 anos, seu funcionamento é em turno noturno e seu regime seriado é anual.

Já formou 05 turmas de graduados (agosto de 2002, dezembro de 2002, dezembro de 2003, dezembro de 2004 e dezembro de 2005), num total de 223 profissionais.

O profissional formado em Publicidade e Propaganda é aquele que cria, produz, divulga empresas e produtos e faz com que a mensagem chegue ao consumidor de forma criativa, rápida e envolvente. Para isso, cria campanhas publicitárias e utiliza os meios de comunicação como rádio, jornal, televisão, revistas, outdoors, internet, eventos e diversos outros meios.

O egresso do curso - o publicitário – de Publicidade e Propaganda da UNIARA pode atuar nas seguintes áreas de atuação:

- Administração de Agências de Publicidade; Direção de Arte; Criação Publicitária; Redação Publicitária; Produção em Tv e Vídeo; Produção em Áudio; Mídia; Atendimento; Marketing; Publicidade na Internet; Produção Científica em Comunicação.

##### **II.2.1.3.5.1. Objetivos da formação acadêmica.**

O curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA tem por finalidade formar profissionais aptos a planejar e a operacionalizar, eticamente, a publicidade e propaganda como instrumentos estratégicos do processo de comunicação, para que as empresas e as instituições atinjam o mercado de consumo, divulgando produtos, serviços, marcas e idéias. Apesar de sua meta principal estar direcionada para os mercados local e regional, concentra conhecimentos que possibilitam atingir horizontes mais amplos.

##### **Esta finalidade se desdobra nos seguintes objetivos:**

- Proporcionar aos alunos uma formação básica, pluralista, sólida e generalista que os habilite a enfrentar com seriedade e competência a diversidade de desafios que a profissão apresenta.

- Capacitar os alunos para os desempenhos necessários ao planejamento estratégico em publicidade e propaganda por meio de aprendizados em processos de pesquisa, incluindo mercado, criação, produção, mídia, produto, diagnóstico geral e conhecimento da realidade sócio-econômica, fazendo com que toda ação tenha fundamento real e responda, de forma segura, às necessidades da profissão.

- Favorecer aos alunos conhecer os vários meios e instrumentos de comunicação, e capacitá-los para sua utilização como estratégias de um planejamento que contempla a elaboração de mensagem adequada, a viabilidade de sua implantação dentro do processo comunicacional e sua avaliação.

- Otimizar aos alunos o conhecimento e o planejamento dentro do processo mercadológico.

##### **II.2.1.3.5.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

O curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA proporciona a formação dos futuros profissionais por meio do ensino de um currículo que contempla conteúdos de formação teórica geral, de formação teórica específica da profissão e de formação prática:

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- **Conteúdos de Formação Teórica Geral:** Filosofia, Sociologia, Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira, Psicologia, Administração.

- **Conteúdos de Formação Teórica Específica:** Teoria da Comunicação, Mercadologia, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda, Ética e Legislação, Comunicação Comparada, Planejamento em Comunicação, Métodos Quantitativos e Qualitativos em Comunicação, Comunicação Institucional, Linguagem Publicitária.

- **Conteúdos de Formação Prática:** Produção Gráfica, Mídia, Produção Publicitária em Rádio, Cinema e Vídeo, Redação Publicitária, Fotografia, Informática Aplicada à Publicidade e Propaganda, Criatividade, Planejamento de Campanha, Projetos Experimentais.

a) O processo educativo do curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA é desenvolvido de modo a promover a articulação dos conteúdos de formação teórica geral, específica e prática por meio de:

**a.1.) articulação do perfil básico do profissional publicitário, do perfil do fazer e pensar publicitário e do perfil do profissional publicitário em ação ao longo do processo educativo do currículo;**

**a.2.) desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas 2ª, 3ª e 4ª séries;**

**a.3.) atividades de grupo em todo o processo educativo;**

a.1.) A articulação do **perfil básico do profissional publicitário (1ª série)**, **o perfil do fazer e pensar publicitário (2ª e 3ª séries)** e **o perfil do profissional publicitário em ação (4ª série)**.

a.1.1.) O curso se volta inicialmente para **a formação do perfil básico do profissional publicitário**, proporcionando uma abordagem conceitual, histórica e contextualizadora social para a atuação publicitária por meio dos seguintes conteúdos curriculares: Filosofia (Cidadania e Qualidade de Vida), Sociologia (Geral e da Comunicação), Teoria da Comunicação, Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira, Mercadologia I e Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda I.

Além disso, o conteúdo de Introdução à Informática se integra ao perfil básico, pois proporciona recursos conceituais e operacionais para a utilização de equipamentos e softwares computacionais na produção de peças publicitárias. Por sua vez, a Língua Portuguesa I proporciona o aprimoramento lingüístico e constitui etapa essencial ao posterior desenvolvimento de Redação Publicitária, Linguagem Publicitária e Criatividade I.

Ainda tendo em vista a formação do perfil básico do profissional publicitário, os seguintes conteúdos de natureza prática participam do currículo, visando-se **iniciar o aluno na produção em publicidade e propaganda:** Mercadologia I e Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda I. Estes conteúdos proporcionam ao aluno realizar a 1ª pesquisa do curso, observando os conceitos publicitários, realizando levantamento de dados e propondo um mini plano de marketing. Trata-se de trabalho feito em grupo, é denominado “agência”, com uma primeira identidade visual, logotipo, nome e integrantes, que traduz uma pesquisa de um produto e/ou serviço e apresenta os primeiros estudos mercadológicos e publicitários para o mercado. São vários grupos de alunos e, portanto, são várias “agências” e várias pesquisas.

Cabe destaque para o fato de que as aprendizagens em Informática proporcionam as primeiras apresentações visuais em produção publicitária quando os alunos utilizam conceitos de Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda I para criar embalagens, outdoors e cartazes.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

a.1.2.) No prosseguimento do processo educativo – 2ª e 3ª séries - , o curso é voltado para **a formação do perfil do “fazer” e do “pensar” publicitário**, proporcionando a compreensão estrutural e funcional das diferentes áreas que compõem o “fazer” e o “viver” publicitário. Assim, os conteúdos de Redação Publicitária e Linguagem Publicitária, ligados aos de Fotografia, Produção Gráfica, Informática Aplicada à Publicidade e Propaganda, Administração em Publicidade e Propaganda, Comunicação Institucional, Mídia I, Criatividade II perfazem todo o entender sobre a atividade publicitária, conduzidos pelos conteúdos profissionalizantes das seguintes disciplinas: Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda II, Mercadologia II, Planejamento em Comunicação, e Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação. Por sua vez, os conteúdos de Psicologia, de Ética e Legislação, de Comunicação Comparada com ênfase em Meios e Mensagens discutem a realidade como recursos fundamentais à Publicidade e Propaganda.

As disciplinas Mercadologia II, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda II, Planejamento em Comunicação e Comunicação Institucional, reunidas às técnicas aprendidas em Fotografia, Produção Gráfica, Informática Aplicada proporcionam aos alunos **desenvolver trabalhos com organizações existentes no mercado. Trata-se de trabalhos feitos em grupo e denominados “agência-grupo.”**

Nas disciplinas Redação Publicitária e Linguagem Publicitária são produzidos textos para diversos meios de comunicação. A apresentação desses textos é computada como Atividades Complementares.

a.1.3.) Na culminação do processo educativo – 4ª série - , o curso é voltado para **a formação do perfil do profissional publicitário em ação**, realizando a condensação do conteúdos teóricos e práticos, e oportunizando ao futuro profissional colocar em ação o aprendizado anterior. Num primeiro momento dessa formação, são cuidadas produções específicas por meio dos conteúdos Produção Publicitária em Rádio e Televisão e Mídia II. Num segundo momento são cuidadas os Projetos Experimentais e o Planejamento de Campanha. Com as produções de campanha e os projetos experimentais os alunos concluem o curso e se profissionalizam como bacharéis em Publicidade e Propaganda.

a.1.4.) Ao longo das séries do curso, os alunos realizam **trabalhos aplicados** – por exemplo, em Fotografia e Produção Gráfica, e em Criatividade I e Redação Publicitária -, bem como atividades práticas em diversos **Laboratórios, como o Estúdio de Fotografia, o Laboratório de Televisão, Laboratório de Vídeo - Captação – Estúdio, a Rádio Uniara, e o Laboratório de Projetos Experimentais (PUBLIARA)**

Além disso, realizam **visitas técnicas** a empresas e eventos específicos da área, entre eles o Festival Mundial de Publicidade de Gramado, o mais importante festival de publicidade do país, que acontece a cada dois anos.

a.1.5.) Os alunos têm, ainda, a oportunidade de **estagiar na agência/escola Publiara**, que promove campanhas de comunicação para instituições e para setores internos da UNIARA, sem fins lucrativos.

**Também estagiam em agências de publicidade, veículos de comunicação, empresas de comunicação e assessorias.**

a.2.) **O desenvolvimento de projetos interdisciplinares ocorre nas 2ª, 3ª e 4ª séries do curso.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

a.2.1.) Na **2ª série** é desenvolvido o projeto interdisciplinar intitulado “**Análise do subliminar na propaganda**” e que envolve **as disciplinas Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda II, Comunicação Comparada (Meio e Mensagem) e Psicologia** e seus respectivos professores.

O desenvolvimento do projeto inclui a contribuição da Psicologia para o esclarecimento acerca do assunto Propaganda Subliminar. Inclui, também, a contribuição de Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda II para a explicitação dos principais conceitos teóricos e possibilidades de aplicação das técnicas de signagem subliminar. Ainda, a contribuição de Comunicação Comparada (Meio e Mensagem) para a explicação da aplicação da tecnologia subliminar analisando estudos de caso sobre o assunto.

A avaliação do rendimento dos alunos é única e busca aferir a qualidade da aprendizagem por meio da confecção de um trabalho que exige a seleção de anúncios (revistas, jornais, rádios, tv, outdoors, internet), filmes ou outros materiais midiáticos que possam revelar alguma manifestação de mensagem subliminar. A seleção e o aproveitamento dos materiais são norteados pelo arcabouço teórico e prático aprendido nas 03 disciplinas.

A avaliação oportuniza a confecção de vários trabalhos, pois **cada trabalho é realizado por um grupo de até 6 alunos**. Os trabalhos, uma vez avaliados e aprovados, são apresentados para a classe e professores e alunos convidados. Os melhores trabalhos também são expostos na Semana da Publicidade e Propaganda.

a.2.2.) Na **3ª série** é desenvolvido o projeto interdisciplinar intitulado “**Laborex**” e que envolve **as disciplinas Comunicação Institucional, Criatividade II, Administração em Publicidade e Propaganda, Linguagem Publicitária e Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação** e seus respectivos professores.

O objetivo do projeto é capacitar o aluno a construir e a consolidar a imagem empresarial por meio da **criação de uma campanha publicitária** que demonstre, além da criatividade, o conhecimento administrativo, o domínio da linguagem publicitária e a utilização das ferramentas específicas pertinentes à comunicação institucional. A campanha é proposta para um cliente real, que tenha faturamento de até R\$ 250.000,00.

Cada trabalho é realizado por um grupo de alunos que cria uma agência e deve ser composto seguindo as normas da ABNT. Sua duração cobre o ano todo. Além disso, é apresentado oralmente em forma de seminário. Sua avaliação é referente à avaliação bimestral do 4º. bimestre, feita por uma banca composta dos docentes responsáveis pelas disciplinas envolvidas e tem como objeto os seguintes aspectos dos trabalhos: **a utilização das ferramentas do planejamento institucional e objetivos da comunicação corporativa; criatividade (campanhas: agência – produto); domínio administrativo; e vídeo**. De fato, durante todo o 1º semestre, os alunos realizam a pesquisa de mercado e, ao longo do 2º semestre, aplicam os resultados da pesquisa e planejam a campanha para o cliente. Com este trabalho, os alunos ensaiam o projeto experimental de final de curso.

a.2.3.) Também na **3ª série** é desenvolvido o projeto interdisciplinar intitulado “**Trabalho de Décadas**” e que envolve as disciplinas **Linguagem Publicitária e Criatividade**. O desenvolvimento do trabalho é feito ao longo do 1º semestre da 3ª série do curso, e seu objetivo é explicitar “o espírito da década”, seja que década for.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Por sua vez, no 2º semestre desta mesma série, é desenvolvido o projeto interdisciplinar intitulado **“Trabalho de Filmes”** e que envolve, também, as disciplinas **Linguagem Publicitária e Criatividade**. O desenvolvimento do trabalho é feito ao longo do 2º semestre da 3ª série do curso, e seu objetivo é analisar 12 filmes, previamente escolhidos, de modo a contemplar a análise do roteiro, da mensagem subliminar e o contexto histórico.

a.2.4.) Na **4ª série** é desenvolvido durante o ano todo o **Projeto Experimental de Final de Curso**. Grupos de 03 a 06 alunos criam uma **agência de publicidade** para atender um cliente que tenha faturamento de mais de R\$ 250.000,00, e planejam **uma campanha publicitária**.

No 1º bimestre da 4ª série, cada grupo lança ao público – alunos e professores de todo o curso – as agências criadas. **Cada agência mostra ao público todo o planejamento da campanha**.

**No final da 4ª série, o trabalho final expressa o projeto da campanha publicitária de um cliente por meio de várias mídias e análise de mercado e tendo como público alunos, professores, profissionais do mercado convidados a avaliar as produções.**

Aqui cabe destaque para o fato de que **Projeto Experimental de Final de Curso**, desenvolvido com a orientação de professores publicitários, visa **integrar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o curso e conter uma proposta de aplicação prática para uma determinada realidade**.

Destaque também cabe para o fato de que o **Projeto Experimental** começa no 1º semestre do 4º ano, exige muita pesquisa de mercado e seu produto não é uma monografia. Certamente que é antecedido por pesquisa, **porém é trabalho de criação**.

a.3.) O processo educativo do curso de Publicidade e Propaganda é levado a efeito mormente pela ação positiva de grupos de alunos (de 03 a 06 por grupo), seja nos trabalhos práticos, nos projetos interdisciplinares, seja nos projetos experimentais de final de curso. **De fato, o trabalho publicitário profissional é, via de regra, trabalho de equipe**. A sua verdadeira importância está centrada na relação humana, no desenvolvimento de idéias e processos entre pessoas que têm o mesmo cliente, e que precisam acertar as condições, formas de atuação e interesses individuais para estabelecer um trabalho e o processo criativo em equipe.

b) As **Atividades Complementares** do curso, realizadas sob a supervisão docente, buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, e de iniciação à pesquisa e ao ensino. Dentre elas, devem ser destacadas as visitas à Mostra de Talentos da Comunicação, à Bienal Internacional de Designer Gráfico, à empresa DRC-Consulte (São Paulo), as agências publicitárias DPZ e FabraQuintero etc.

Além disso, as Atividades Complementares são bastante relacionadas a determinadas disciplinas do **perfil básico do profissional publicitário (1ª série)**, do **perfil do fazer e pensar publicitário (2ª e 3ª séries)** e do **perfil do profissional publicitário em ação (4ª série)**.

Relativamente às disciplinas da 1ª série – Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa I, Mercadologia I, Teoria da Comunicação, Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira, – as atividades complementares incluem seminários, leituras, resenhas, relatórios, atividades práticas, exercícios, pesquisas subsidiárias.

Quanto às disciplinas da 2ª série – Comunicação Comparada, Criatividade I e Língua Portuguesa II – as atividades complementares incluem pesquisas, seminários, criação.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

No tocante às disciplinas da 3ª série – Linguagem Publicitária, Criatividade II, Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação – as atividades complementares incluem seminários e leituras.

E quanto à 4ª série – Produção Publicitária em Rádio – as atividades publicitárias incluem pesquisa e produção.

c) Com o conjunto das atividades que são empreendidas no processo educativo, o curso de Publicidade e Propaganda, da UNIARA, conceitua **a formação integral de várias áreas de atuação para os egressos, tais como:**

- **Administração de Agência:** conteúdos de formação da Área – **Administração em Publicidade e Propaganda, Ética e Legislação Publicitária, Mercadologia, Planejamento de Campanha, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda.**

- **Criação Publicitária:** conteúdos de formação da Área – **Criatividade, Ética e Legislação Publicitária, Fotografia, Linguagem Publicitária, Redação Publicitária, Psicologia.**

- **Direção de Arte:** conteúdos de formação da Área – **Criatividade, Fotografia, Informática Aplicada à Publicidade e Propaganda, Laboratório/Estúdio Fotográfico, Produção Gráfica, Redação Publicitária, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda.**

- **Redação Publicitária:** conteúdos de formação da Área – **Ética e Legislação Publicitária, Linguagem Publicitária, Língua Portuguesa, Redação Publicitária, Atividade Complementar: Laboratório de Redação.**

- **Produção em Tv e Vídeo:** conteúdos de formação da Área – **Criatividade, Ética e Legislação Publicitária, Laboratório/Núcleo de Produção em Televisão, Linguagem Publicitária, Produção de Tv e Cinema, Redação Publicitária.**

- **Produção em Áudio:** conteúdos de formação da Área – **Criatividade, Ética e Legislação Publicitária, Laboratório/Núcleo de Produção em Rádio, Linguagem Publicitária, Produção em Rádio Cinema, Redação Publicitária.**

- **Mídia:** conteúdos de formação da Área – **Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação, Mídia, Planejamento de Campanha.**

- **Atendimento** - conteúdos de formação da Área – **Administração em Publicidade e Propaganda, Marketing, Planejamento de Campanha.**

- **Marketing** - conteúdos de formação da Área – **Comunicação Institucional, Mercadologia, Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação, Planejamento de Campanha, Planejamento em Comunicação.**

- **Publicidade na Internet** - conteúdos de formação da Área – **Criatividade, Informática Aplicada à Publicidade e Propaganda, Linguagem Publicitária, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda.**

- **Produção Científica em Comunicação:** conteúdos de formação da Área - **Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Comunicação, Teorias de Comunicação, Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda, Atividade Complementar: Iniciação Científica. .**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.3.5.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

O Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA –, tal como está estruturado na atualidade, traduz a configuração a que chegou desde o início de seu funcionamento em 1998. A última avaliação do curso por Comissão de Avaliação do MEC ocorreu em 2003. O conceito atribuído ao curso foi CMB (CMB em instalações, CMB em projeto pedagógico, CB corpo docente). Por meio dessa avaliação o curso foi reconhecido pelo MEC.

Desde seu início até o presente momento, o curso vem solidificando a qualidade da formação que proporciona aos alunos. ***Os pontos altos do processo educativo residem hoje nas seguintes características que foram sendo progressivamente instituídas:***

- a articulação teoria-prática como condição *sine qua non* na formação acadêmico-profissional dos alunos, e que se expressa nos trabalhos de aplicação prática, na realização de peças publicitárias, nas visitas técnicas, nas atividades complementares, nos projetos experimentais etc;
- a prática da realização de projetos interdisciplinares nas séries de 2ª, 3ª e 4ª séries;
- a prática do trabalho em grupo;
- a prática da exposição oral e divulgação de todas as produções do curso – desde trabalhos práticos de disciplinas até à apresentação dos projetos experimentais de final de curso.

#### II.2.1.3.5.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

Outras ***práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Publicidade e Propaganda*** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso. De fato, neste ano de 2006, uma retrospectiva a partir de 2000 esclarece que o Curso de Publicidade e Propaganda sedia um eixo de articulações das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

***a) Diversas disciplinas, atividades práticas, atividades de laboratórios, visitas técnicas, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de Projetos Experimentais do Final da Graduação (Agências Experimentais).***

Os seguintes são alguns exemplos, dentre muitos:

- “C4 Comunicação.”
- “Luminum Propaganda.”
- “Tarsila.”
- “Com.Art.”
- “Sinapse Propaganda.”
- “Zoom Comunicação.”
- “Aquarela.”
- “Imaginarte.”
- “Perspectiva.”
- “Ideograma.”
- “Portfolio Comunicação.”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) Ao mesmo tempo, **os pontos de chegada dos Projetos Experimentais do Final da Graduação (Agências Experimentais) também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).**

Diversos Projetos Experimentais do Final da Graduação dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Publicidade e Propaganda, da UNIARA, geram conhecimentos que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades aplicadas e práticas, dos projetos interdisciplinares. De todo modo, todos são amplamente divulgados e, alguns, até mesmo, adquiridos pelos clientes reais a que se destinaram.

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois diversas ações do Curso de Publicidade e Propaganda também se voltam para beneficiar a comunidade e o município.**

**Neste contexto, podem ser destacadas as seguintes ações do Curso:**

- as ações da Publiara – Agência Experimental de Publicidade – na elaboração de material para a divulgação da IES, de seus eventos, de suas conquistas;

- participação de professores e alunos na elaboração de vídeos institucionais para a divulgação de empreendimentos e das ações de instituições sociais;

- as ações da agência-escola de marketing, Top Marketing, junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie) e do abrigo residencial Casa da Criança Cristo Rei (entidades sem fins lucrativos). A Top Marketing foi criada em agosto de 2004 com a finalidade de atender somente as instituições filantrópicas de Araraquara e região. A proposta é que os alunos façam todo o diagnóstico a fim de identificar os principais problemas, os potenciais e as oportunidades que possam ser aproveitadas por meio de ações de marketing.

- a participação de alunos na Revista on Line de Publicidade e Propaganda;

- participação na campanha “**Movimento Permanente para Diminuição de Acidentes de Trânsito e Transportes**” por meio de campanha criada pela Agência Escola do curso de Publicidade e Propaganda da instituição, a Publiara. A campanha foi composta por banner de internet veiculado no site da instituição; campanha de comunicação interna composta por cartazes, banner impresso e rodapé do jornal interno; frase alusiva à campanha no holerite dos funcionários e professores; e matérias no Jornal UNIARA (veículo institucional).

d). Ainda, **a extensão, muitas vezes, gera os objetos de Projetos Experimentais** como é o caso dos trabalhos desenvolvidos a partir dos problemas detectados nas ações de extensão do Curso de Publicidade e Propaganda.

#### **II.2.1.3.5.5. O Curso de Publicidade e Propaganda e a responsabilidade social**

Com o crescimento da comercialização publicitária em função da chegada de novas empresas e com o desenvolvimento do setor de serviços, o mercado alvo encontra-se aberto para novos profissionais de publicidade e propaganda.

Tanto as agências da cidade e região como as empresas de pesquisa, mídia exterior (além do outdoor), marketing, produtoras de áudio e vídeo, produtoras de eventos, necessitam de profissionais formados em escolas com alto padrão de qualidade, para atender a demanda de um mercado cada vez mais sofisticado e exigente.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Dessa maneira, o curso de publicidade e propaganda é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da comunicação, na cidade de Araraquara e região. Com uma população de ultrapassa um milhão de habitantes, a região constitui-se em importante mercado alvo dos futuros egressos do curso de publicidade e propaganda.

Em face disso, verifica-se que os publicitários egressos do curso da UNIARA têm grande responsabilidade social no tocante a:

- profissionalizar as próprias agências existentes com suas características de estrategistas e planejadores de comunicação;
- organizar novas empresas/agências com características modernas e que cumpram a função de cuidar de produzir e planejar a publicidade e a propaganda;
- organizar outros tipos de empresas de comunicação inexistentes, tais como: assessoria de marketing, comunicação, produtoras de vídeo e áudio, produtoras gráficas, empresas de pesquisa, empresas de eventos, e empresas de mídia exterior;
- apoiar a criação de associações profissionais que cuidem da organização da profissão e união da categoria.

#### **II.2.1.3.5.6. O reconhecimento público do curso de Publicidade e Propaganda.**

O Curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA tem recebido o reconhecimento público por meio da premiação de trabalhos de seus alunos em eventos importantes da Área. O Curso tem prêmios desde 2001 nos seguintes eventos: Central de Outdoor (2001, 2002, 2004, 2005), Fest'Áudio (2004), Fest'Vídeo(2005), Fest' Vídeo 2006.

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA**

##### **Uniara é prata no FestVídeo 2006**

*Alunos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara – Uniara, conquistaram o segundo lugar no FestVídeo 2006, na categoria Universitário, com o vídeo intitulado "Caverna´s: A Evolução". A premiação aconteceu nesta quarta-feira, dia 12 de abril de 2006, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto.*

*O FestVídeo é um evento muito importante da área de comunicação do interior na sua categoria e um dos mais respeitados prêmios publicitários do país, realizado pela Associação dos Profissionais de Propaganda – APP.*

*Sob a orientação do professor Samuel Gatti Robles, o grupo foi composto pelos alunos Amanda Djabraian, Danilo Barone, Érica Pombo, Emanuel de Oliveira, Fernando Reis, Guilherme Paiva Santos, João Gabriel Lutz e Rafael Vicente.*

*O vídeo aborda em 30 segundos a questão do fast food, por meio da associação do coelho, um animal veloz, com o Homem pré-histórico. Desde 2000 alunos de Publicidade e Propaganda da Uniara vêm conquistando prêmios importantes no cenário nacional, por exemplo, prata no FestVídeo de 2005 e prata no FestÁudio 2004, entre outros.*

*O FestVídeo tem como objetivo principal premiar a criatividade e a qualidade das peças e campanhas publicitárias regionais veiculadas no ano anterior à data da sua realização.*

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Pretende, ainda, profissionalizar o mercado com a constante reciclagem de profissionais de criação e de produção, buscando, desta forma, manter em seus respectivos mercados os investimentos em produção audiovisual.*

*Diante disso, o festival pretende, ano a ano, lançar novos talentos, nas áreas de criação, edição, produção, direção e outras, buscando captar talentos locais que, na busca constante de atualização, possam agregar valores aos trabalhos desenvolvidos para o mercado de produção audiovisual do interior do Brasil.*

#### **Alunos de PP da Uniara são finalistas de prêmio de outdoor**

*Os alunos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Douglas Eduardo Sanches (3ª série) e Saulo Santacapta Mathias (2ª série), foram finalistas do XIV Prêmio Central de Outdoor (versão do ano 2005).*

*Neste ano, a temática abordada nas peças pelos estudantes foi "Ética e Moralidade: mais que palavras, obrigações". De acordo com a coordenadora do curso de PP da Uniara, Prof.<sup>a</sup> Ms. Eduarda Escila Lopes Ferreira, foram inscritos 410 trabalhos no interior de São Paulo.*

*Eduarda diz que esse acontecimento é resultado do trabalho de todos os docentes do curso e do interesse dos estudantes em aprender. "Aqui, a prática ganha prêmio", enfatiza a coordenadora do curso de PP. Os trabalhos foram elaborados dentro da disciplina Criatividade, de responsabilidade do professor Luís Carácio Júnior, Caê.*

#### **Aluno de PP da Uniara fica em segundo lugar em concurso**

*O aluno da 2ª série do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, Clodoaldo Wilson Wagner Netto, conquistou o segundo lugar no Prêmio Universitário no FestiÁudio 2004, promovido pela APP Ribeirão, na última semana.*

*O trabalho teve início em junho de 2004 em cumprimento da disciplina Mercadologia II, ministrada pela professora Luciana Antoniosi. Tratava-se de um projeto multidisciplinar que tinha como objetivo aumentar o market share (participação de mercado) da Nova Schin no mercado cervejeiro.*

*Logo após a suposta traição do garoto propaganda da Nova Schin, o cantor Zeca Pagodinho, que passou a fazer juras de amor a concorrente Brahma, foi feito um trabalho completo que incluiu análise mercadológica, pesquisa, divulgação e planejamento, entre outros.*

*Para desvincular da mente do telespectador e do consumidor da cerveja a imagem do antigo garoto propaganda Zeca, Clodoaldo criou um jingle entre outras peças. A música, que tem a duração de 45 segundos, recebeu o título "Feliz da Vida" e conta fatos do cotidiano onde o brasileiro sente-se feliz da vida, pois enquanto curte os prazeres proporcionados por ela, aprecia a cerveja que é 100% nacional, a Nova Schin.*

#### **Aluno de Publicidade está na final do FestVídeo**

*O aluno do 4º ano do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, Luiz Alberto Malaman Júnior, está entre os doze finalistas da categoria universitário do FestVídeo, Festival de Publicidade organizado pela Associação dos Profissionais da Propaganda (APP) – unidade regional - de Ribeirão Preto. A solenidade de premiação será nesta quinta-feira (01/04), às 20 horas, no Cenacom, situado a avenida Presidente Kennedy, n.º 1835, em Ribeirão Preto. O primeiro colocado de cada categoria receberá um troféu.*

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*Os participantes do FestVÍdeo concorrem em duas categorias: a profissional, com inscrições de agências de publicidade e empresas de comunicação, e a universitária, com a inscrição de trabalhos produzidos por estudantes em sala de aula. A categoria universitária, pela qual concorre Luis Alberto, teve 47 trabalhos inscritos, sendo doze indicados para participarem da final. No total, o concurso recebeu 235 inscrições de trabalhos.*

*O concurso é aberto, não havendo tema ou tempo de gravação estipulados. O trabalho do aluno Luiz Alberto é a propaganda de um canal fictício voltado apenas para publicitários, o “Connect Channel”. O comercial é feito com bonequinhos de massa criados com a técnica stop motion, em que um segundo de cena equivale a trinta fotos ou frames, que são seqüenciados por um programa de computador. O comercial tem um minuto e 32 segundos e foi produzido em cerca de 200 horas, divididas no período de um mês.*

*Além disso, as imagens são acompanhadas por um fundo musical produzido por Luiz Alberto com a junção da melodia da canção “Homem Primata”, do grupo Titãs, e letra de sua autoria, gravada em estúdio pelo próprio aluno. O trabalho foi elaborado para a disciplina Criatividade, ministrada pelo professor Luiz Carácio Júnior, quando o aluno cursava o 3º ano da faculdade.*

*Luiz Alberto diz que é maravilhoso participar da final de um concurso tão importante e que está otimista com a vitória. “Seria uma merecida recompensa para tanto trabalho”, afirma. Já a coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, Eduarda Escila Ferreira Lopes, considera de grande validade a participação dos alunos em concursos como o FestVÍdeo, pela visibilidade que a análise dos trabalhos por profissionais oferece aos inscritos.*

#### **Publicidade e Propaganda da UNIARA na final do Prêmio Central de Outdoor**

*O curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara – Uniara – está, pela terceira vez consecutiva, na final do Prêmio Central de Outdoor, que está em sua 13.ª edição. A instituição é a única no país a sagrar-se bicampeã nacional do concurso e a única do interior do estado de São Paulo a possuir a premiação. O outdoor selecionado para concorrer à etapa regional do concurso é do aluno do 2.º ano do curso, João Pedro Caires.*

*No ano de 2001, o tema sugerido para a campanha foi o Idoso, e o vencedor do concurso foi o então aluno do curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA Juliano da Silva Matos. No mesmo ano, o aluno Gustavo Prado de Oliveira assegurou o terceiro lugar da premiação interior. Em 2002, o aluno Rafael de Angeli, também da Uniara, foi o autor da melhor campanha sobre o tema sugerido: a Água. Este ano, os alunos criaram outdoors sobre o tema “Reciclagem do lixo – por um futuro melhor”. Em 2003 não houve concurso.*

*O Prêmio Central de Outdoor tem o intuito de reconhecer e incentivar a criatividade na utilização do meio outdoor. Anualmente, consagra as melhores peças das categorias Estudantil e Profissional. Este ano o concurso trouxe uma novidade na categoria Estudantil: como o volume de trabalhos cresceu muito, a premiação será realizada em duas etapas, a primeira Interior de São Paulo e a segunda nacional.*

*O aluno da Uniara João Pedro Caires foi um dos três selecionados, entre os 400 inscritos, para a final da etapa Interior de São Paulo, que acontecerá no dia 11 de novembro, em Campinas. Caso vença essa etapa, receberá um prêmio no valor de R\$ 3.000,00 e concorrerá na etapa nacional, no dia 22 de novembro, em São Paulo. O vencedor da etapa nacional ganhará uma viagem de uma semana para o Nordeste, com direito a acompanhante.*

*João Pedro conta que, desde que entrou na faculdade, sempre ouviu os professores enfatizando a importância da UNIARA ter ganho por duas vezes o Prêmio Central de Outdoor, e por isso se preparou bastante para vencer. “Criei trinta campanhas, das quais selecionei oito e entreguei para o professor Luis Caracio Júnior,*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*responsável pela disciplina de Criatividade, escolher as três que foram encaminhadas ao concurso. Estávamos apostando muito”, diz. O estudante conta que todas as pessoas que viram sua campanha, sendo da área de Criação ou não, a consideraram muito boa, o que aumenta suas expectativas de conquistar a primeira colocação. “Gostaria de ganhar não apenas pela premiação, mas principalmente pela realização pessoal”, diz.*

*A coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, Eduarda Escila Ferreira Lopes, considera que o bom resultado que a instituição vem alcançando no Prêmio Central de Outdoor se deve à competência de toda a equipe. “Os professores desenvolvem um trabalho com os alunos desde o primeiro ano, incentivando a participar de concursos como esse e oferecendo todo o respaldo necessário”, afirma.*

*Em especial, a coordenadora elogia o trabalho integrado dos docentes responsáveis pelas disciplinas de Criação, Produção Gráfica e Redação. “O grupo de professores e alunos conseguiu entender o objetivo do tema sugerido, o que influenciou na criação das campanhas”.*

*Ela acrescenta que a escolha de um trabalho do aluno João Pedro Caires para concorrer à final de tão disputada premiação também se deve à dedicação do estudante. “Ele é um dos alunos que mais se destaca desde que cursava o primeiro ano do curso”, afirma.*

#### Ex-aluno de Publicidade e Propaganda da Uniara ganha prêmio

*Luciano Frare Garcia, recém-formado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário de Araraquara – Uniara, ganhou o primeiro lugar do Festival de Áudio e Multimídia (FAM), com a peça comercial de rádio intitulada Casamento e produzida para o anunciante Dakara Chevrolet. O ex-aluno da Uniara teve outras duas peças publicitárias listadas entre as seis primeiras colocadas. Havia mais de 250 inscritas.*

*O evento foi promovido pela Associação dos Profissionais de Propaganda (APP) e a entrega dos prêmios ocorreu na última sexta-feira, dia 19 de agosto de 2005, em Ribeirão Preto.*

*As peças comerciais de Garcia, conhecidas no mundo publicitário como spots, foram inscritas e produzidas pela Produtora Mundi Áudio Estúdios, localizada em Taquaritinga, que é de propriedade do ex-aluno da Uniara.*

*A produtora havia participado do Festivídeo, ainda na categoria Universitária, com jingle criado para a Kaiser, por meio da agência experimental Insight, do 4º ano do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, obtendo a segunda colocação.*

*Segundo o publicitário, rádio é imaginação. Seu potencial criativo ainda é pouco explorado, o que faz com que festivais como esses sejam de grande valia para a conscientização do mercado quanto à importância de se usar o meio de forma inteligente, objetiva e criativa, disse.*

#### Grupo de ex-alunos de Publicidade e Propaganda da Uniara está na final de concurso

*O grupo de ex-alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara que deu origem à agência Insite está entre os três finalistas do FestVídeo - Festival de Vídeo do Interior de São Paulo. Concorrendo na categoria Universitário, os publicitários apresentaram um vídeo chamado “Abridores”, cujo cliente era a Kaiser.*

*Os alunos que integram o grupo são: Felipe Paiola Ortolan, Luciana Oliveira Brandão, Luciano Frare Garcia e Pedro Ícaro de Aquino Dias. O coordenador do grupo, professor Luís Paulo de Campos, que ministra a disciplina Produção Publicitária em TV e Cinema, conta que inscreveu o trabalho dos alunos em março deste ano e o mesmo concorreu com outros 62. “Através de prêmios como esses é que temos a*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*oportunidade de mostrar os talentos da nossa região. O esforço não é só meu e sim de todo o corpo docente da Uniara, bem como do curso de Publicidade e Propaganda, muito bem estruturado”, diz o docente.*

*A cerimônia de premiação será realizada nesta quinta-feira (31/03), no Centro de Convenções de Ribeirão Preto.*

*O FestVÍdeo é o evento mais importante da área de comunicação do interior paulista na sua categoria e um dos mais respeitados prêmios publicitários do país. É realizado pela Associação dos Profissionais de Propaganda (APP) desde 1990. O Festival tem como princípio reconhecer e premiar os trabalhos desenvolvidos regionalmente, além de incentivar os investimentos em talentos e tecnologia, visando o aperfeiçoamento da criatividade e da qualidade dos serviços técnicos das agências e produtoras do interior paulista.*

#### Alunos de Publicidade e Propaganda da Uniara ganham estágio na agência Dez Brasil

*O II Ciclo de Estudos de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara - Uniara começou com uma grande surpresa. O palestrante da noite, Sandro Nascimento, do Departamento de Criação da agência Dez Brasil, pertencente ao Grupo Newcomm, de São Paulo, ofereceu uma oportunidade de estágio para três estudantes.*

*O publicitário apresentou a palestra "Criação: dicas e atalhos para entrar no mercado" no Espaço Cultural Paratodos, na noite desta segunda-feira, 29 de maio de 2006. Apesar de uma forte febre, Sandro abriu a apresentação mostrando alguns vídeos produzidos pela agência e concebidos por ele. Após, pediu o auxílio de um aluno do quarto ano.*

*O "voluntário", Danilo Pinheiro, sem saber o que lhe aguardava, foi até o palco. Lá, Sandro lhe estendeu um envelope. "Você não teve medo do que iria encontrar. Teve iniciativa e quis provar o novo. É isso que procuramos na Dez Brasil. Você acaba de ganhar um estágio na nossa agência", revelou o publicitário.*

*"Realmente fui para ver o que iria acontecer. Achei que por ele (Sandro) ser tão extrovertido acabaria me 'sacaneando' ou algo assim, mas não. Ganhei um estágio na Dez Brasil. Foi demais", comemorou Danilo.*

*Após esse primeiro presente, o publicitário pediu o auxílio do docente da Uniara, Luís Carácio Junior, o Caê, para indicar outro aluno. Desta vez, o agraciado foi Rodrigo Lozano, do terceiro ano. "Para mim foi realmente um presente. Faço 21 anos no dia 13 de junho e ganhei esse estágio", disse o estudante.*

*Ao final da palestra, Sandro Nascimento falou aos alunos que além de um belo portfólio, audácia, várias idéias e paciência, os candidatos devem contar com um outro fator: a sorte. "Agora, procurem embaixo das cadeiras de vocês. Em uma delas há outra vaga de estágio na Dez Brasil". A "sortuda" da vez foi a jovem Daniele Canova, que também comemorou o presente que ganhou.*

#### Dez Brasil elogia performance de alunos do curso de Publicidade da Uniara

*No final do mês de maio, três alunos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara - Uniara ganharam uma oportunidade de estágio durante as férias na agência Dez Brasil, agência pertencente ao Grupo Newcomm, de São Paulo.*

*Na ocasião, durante a Semana de Estudos do curso, Sandro Nascimento, do Departamento de Criação da Dez Brasil, em meio a sua fala, brincadeiras e exposição de cases, ofereceu a oportunidade para Danilo Pinheiro, do quarto ano, além de Rodrigo Lozano, do terceiro ano e Daniele Canova.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### *Elogios e repercussão*

*Após participarem do programa de estágio, Nascimento deu um parecer sobre a atuação dos jovens publicitários. Segundo ele, muitos estagiários de outras faculdades, inclusive de outros estados, já participaram do programa. "Mesmo com diversos tipos de estudantes, os alunos da Uniara foram os que mais se destacaram no período em que estiveram aqui", revela Sandro.*

*Por fim, entusiasmada com a performance dos alunos da instituição, a Dez Brasil antecipa que mais vagas estarão abertas aos alunos da Uniara para estagiarem nas próximas férias.*

#### *O estágio*

*O primeiro a participar do programa de estágio da Dez Brasil foi Pinheiro, que ficou em São Paulo de 03 a 07 de julho de 2006, seguido por Lozano (10 a 14/07) e Daniela (17 a 21/07). Os jovens disseram que foi uma experiência única e muito válida pelo aprendizado. "Isso marcou a minha vida, antes e depois da Dez", diz Lozano.*

#### **II.2.1.3.5.7. Algumas informações sobre os egressos**

Boa parte dos egressos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA trabalham em agências de publicidade. Muitos deles têm suas próprias agências, nas quais também estagiam alunos do curso. Diversos egressos estão atuando na cidade de São Paulo. Há egressos na Predilecta, na Souza Cruz.

#### **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.**

##### **Professor, ex-aluna e aluna de PP contratados por Agência de Publicidade.**

*A agência publicitária Ponto de Idéias Comunicação, premiada com o troféu ouro no IV Prêmio Recall de Criação Publicitária, emprega um professor, uma ex-aluna e duas estagiárias do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara. São eles: professor Luis Caracio Júnior, conhecido por Caê, a profissional formada pela instituição, Maria Joana Campos, e as estagiárias Carla Perassoli e Natacha Quatrochi.*

*Foram inscritas para a premiação 422 peças, sendo 83 vídeos, 102 projetos gráficos, 42 spots e jingles, 57 outdoors, 112 anúncios de jornais ou revistas e 26 anúncios de agências publicados na Recall ou no perfil Recall. Participaram 62 agências de vinte cidades do interior e litoral paulistas.*

#### **Publicitário formado pela UNIARA dirige comerciais em agência nos EUA**

*O publicitário formado pela Uniara, Luiz Alberto Malaman Júnior, é diretor de criação da agência Premiere Products, localizada em Provo – Utah, nos Estados Unidos. Na empresa desde fevereiro deste ano, sua atual função é dirigir todos os comerciais de TV produzidos pela agência. Além disso, Juninho Malaman, como é chamado, irá dirigir um filme de sua autoria em junho deste ano, com a atuação de brasileiros residentes nos Estados Unidos e trilha sonora desenvolvida pela banda araraquarense OXXY.*

*Juninho explica que tudo começou quando foi aceito para fazer MBA em Marketing na Brigham Young University (BUY), e teve que fazer algumas matérias de adaptação. Durante esse período, recebeu uma proposta de trabalho da Premiere Products. Ele conta que trabalhar na agência está sendo uma oportunidade maravilhosa. "Os brasileiros têm algumas vantagens aqui, porque, geralmente, aprendemos a fazer tudo na área, desde logomarcas, criação, direção até o desenvolvimento completo de uma campanha, o que me ajudou a atuar em várias áreas na agência", conta.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Já o filme era um projeto antigo do publicitário, que traduziu a parte do roteiro que já havia escrito em português para o inglês e, a partir dos contatos que tinha com os clientes da agência, conseguiu torná-lo realidade. O nome do filme será Like Brothers, e contará a estória do primeiro time de basquete de um colégio, tendo como fio condutor a amizade entre dois jogadores. “O time é dirigido por um técnico recém-chegado naquele colégio, que com muita garra e trabalho consegue mudar a vida dos garotos e dar-lhes esperança”, diz.*

*Júnior conta que, entre suas preocupações, estavam encaixar brasileiros na atuação e na trilha sonora do filme, o que não foi um problema, pois logo conheceu vários brasileiros residentes nos Estados Unidos e, quando começou a procurar pela trilha sonora, recebeu a notícia de que a banda OXXY, de Araraquara, formada por amigos seus, inclusive pelo também publicitário Matheus Grecco, estava gravando um CD com o selo da Som Livre. “Imediatamente entrei em contato com o Matheus que prontamente aceitou a proposta de desenvolver a trilha sonora para o filme, o que se encaixou perfeitamente ao que eu queria”, diz.*

*Ele explica que o conhecimento adquirido nas diversas disciplinas do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara o ajudou muito no desenvolvimento do projeto, principalmente nas aulas de Cinema ministradas pelo professor Luís Paulo de Campos. “Eu também passava muito tempo no Laboratório de TV da instituição junto com os técnicos, o que me deu um conhecimento maior sobre estúdio, câmeras, edição e direção”, conta. Júnior também lembra das aulas de Criação, ministradas pelo professor Luís Carácio Júnior, de Planejamento, com Marcos Montenegro Isern, e Pesquisa, com a professora e coordenadora do curso, Eduarda Escila Ferreira Lopes.*

*O publicitário conta, ainda, que, a partir do momento em que começou a desenvolver campanhas para a Premiere Products, recebeu – e está estudando - propostas de trabalho de grandes agências e produtoras da Califórnia.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.3.6. Graduação em Turismo com Ênfase em Hotelaria

a) O **Curso de bacharelado em Turismo do Centro Universitário de Araraquara** – UNIARA - foi implantado no 2º semestre do ano letivo de 1998, com o intuito de oferecer à cidade e região os desenvolvimentos práticos, técnicos e científicos da atividade turística, e apresentando conteúdos capazes de demonstrar o importante papel do turismo no panorama de desenvolvimento atual da sociedade.

Sabe-se que o atual papel do profissional de Turismo versa sobre o desenvolvimento e a evolução social que a organização da atividade turística traz à comunidade e, também, sobre o desafio de implantar novos modelos propiciados pela globalização.

Em 2002, o curso foi reconhecido pelo MEC (Portaria nº 714, de 22 de abril de 2003, D.O.U de 23 de abril de 2003).

Em 2003, **o curso de bacharelado em Turismo conseguiu credenciamento junto à Embratur para formar Guias de Turismo Regional**. O credenciamento se justificou pela necessidade oriunda do mercado de agências que necessitavam de bacharéis em turismo e também de guias. No 2º. semestre de 2004, o curso ofereceu as adaptações necessárias para alunos e ex-alunos se cadastrarem como guias. **A UNIARA é a única Instituição de Educação Superior (IES) da região e uma das três do Estado de São Paulo a oferecer o este diferencial.**

No período 2002-2005, o Curso de Turismo formou 05 turmas, num total de 196 turismólogos.

Em 2006 formar-se-á a última turma de turismólogos, com 47 profissionais.

b) Em 2005, o curso de Turismo passou a atender uma nova necessidade do mercado e, por isso, incluiu em seu projeto pedagógico a **ênfase em hotelaria**. De acordo com o MEC, a educação superior em Turismo pode necessitar responder a uma necessidade local ou uma tendência e, para isso, enfatizar um setor da atividade turística.

O **Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria** tem funcionamento em turno noturno, regime seriado anual e 75 vagas. Sua carga horária é de 3000 horas das quais 300 são de Estágios Curriculares Obrigatórios e 252 são de Atividades Complementares.

**De acordo com o desenvolvimento da região de Araraquara a ênfase em hotelaria é a que prepara os profissionais para atuar com maior competência frente ao mercado turístico.**

##### II.2.1.3.6.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso objetiva formar profissionais que, atualizados nos conceitos de **turismo e hospitalidade**, possam atuar de forma ética e humanista em planejamentos, contribuindo para o desenvolvimento real da região e estimulando a qualidade de vida e a preservação do patrimônio histórico-cultural e natural, bem como o aprimoramento do mercado e da comunidade por meio de ensino que relaciona teoria e prática nas diversas especificidades do **Turismo e da Hotelaria**, além de desenvolver atividades práticas de pesquisa científica e prestação de serviços a instituições em nível de graduação.

**O curso também oferece as adaptações para formação de guia regional de turismo visando possibilitar aos alunos novas atuações e propor uma profissionalização do setor de viagens e condução de grupos.**

Desse modo, o curso objetiva formar profissionais preparados para:

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1. atuar nos vários segmentos de empresas turísticas com ênfase no setor hoteleiro e em cargos que demandem uma capacidade de planejamento, organização e gestão;
2. gerir sua empresa dentro das várias alternativas possíveis;
3. desenvolver trabalhos de pesquisa, planejamento, lazer e qualidade de vida.

Além do perfil descrito, também é necessário que o bacharel tenha aptidão para atuar no mercado atual, atentando para o trabalho com grupos, considerando sentimentos e heterogeneidade em relação à idade, ao comportamento social, às expectativas e opiniões.

Em relação às expectativas, o bacharel em turismo com ênfase em hotelaria deve prezar pela credibilidade da empresa que representa, cuidando para que a confiança adquirida pelo cliente seja correspondida na “utilização” do serviço turístico.

Quanto ao bacharel que completar as adaptações para guia de turismo, deve conhecer as formas de desenvolver com responsabilidade a organização de viagens e condução de grupos, primando pela segurança do grupo, do indivíduo e do meio visitado.

#### **II.2.1.3.6.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem: o Bacharelado em Turismo**

O *curso de bacharelado em Turismo* está formando em 2006 sua última turma de turismólogos. Trata-se dos ingressantes em 2003. Para estes alunos, a grade curricular que está sendo concluída é a seguinte:

- Em 2003, os alunos cursaram a 1ª série com as seguintes disciplinas: Planejamento e Administração; Ecologia, Meio Ambiente e Patrimônio Natural ; Geografia (Fundamentos Geográficos do Turismo); Turismo (Conceituação, Organização e Dimensão); História da Cultura (Cultura Brasileira e Popular); História (Elementos Históricos do Turismo). Além dessas disciplinas, também desenvolveram a Atividade Interdisciplinar: Espaço de Turismo e Lazer.

- Em 2004, os alunos cursaram a 2ª série com as seguintes disciplinas: Psicologia (do Lazer e do Turismo); Informática Básica; Técnicas de Recreação e Lazer; Técnicas em Eventos; Língua Estrangeira I: Inglês Instrumental; Artes e Elementos de Museologia; Planejamento e Organização do Turismo; Métodos Quantitativos e Qualitativos em Turismo (Estatística, Teoria e Método de Pesquisa em Turismo).

- Em 2005, os alunos cursaram a 3ª série com as seguintes disciplinas: Sociologia (Lazer, Turismo e Hotelaria); Meios de Hospedagem; Marketing (Técnicas Publicitárias Aplicadas ao Turismo); Língua Portuguesa: Redação e Expressão Oral; Língua Estrangeira II: Espanhol Instrumental; Noções de Direito e Legislação em Turismo e Hotelaria; Alimentos e Bebidas; Técnicas de Agências e Transportes

- Em 2006, os alunos estão cursando a 4ª série com as seguintes disciplinas e atividades: Técnicas de Elaboração de Projetos; Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto Experimental); Planejamento e Gestão em Ecoturismo; Planejamento e Gestão em Lazer

#### **Algumas informações sobre os egressos**

Os egressos são todos turismólogos. Grande parte dos que se formaram nas 1ª e 2ª turmas já fizeram Pós-Graduação Lato Sensu. Muitos atuam em agências de turismo, prefeituras municipais e em hotéis. Há egressos fazendo carreira docente e há docentes trabalhando no curso de formação de guias.

- **Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

- **Turismóloga formada pela UNIARA é a Coordenadora Municipal de Turismo de Matão/SP.**

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*A turismóloga Fabiana Maria Bambozzi, formada na primeira turma da Uniara, em junho de 2002, é a atual coordenadora de Turismo de Matão. Ela assumiu o cargo no último dia 1º de julho.*

*Aos 28 anos, Fabiana acumula uma vasta experiência na área. Ministrou cursos de qualificação profissional; estagiou no Hotel Eldorado, em Araraquara; no Tour Marina, em Matão; na Secretaria de Esportes e Turismo de Matão, e trabalhou na Convention & Visitors Bureau, em Ribeirão Preto e Região, e na Playland Entretenimento (empresa do grupo Play Center), em São Paulo.*

*A jovem, que é matonense, diz que sempre desejou ocupar o cargo de coordenadora de Turismo de Matão. Dentre as metas que ela almeja realizar, estão a continuidade ao Plano de Turismo de Matão, que vem sendo realizado em parceria com a Uniara, e a implantação do Plano de Desenvolvimento do Turismo Receptivo (PDTR), no município.*

#### Turismóloga formada pela Uniara produz Guia Turístico Oficial de Monte Alto

*A turismóloga Clair Cristiane da Costa, formada em 2004 pelo Centro Universitário de Araraquara - Uniara, fez o Guia Turístico Oficial de Monte Alto, município com aproximadamente 46,7 mil habitantes. O Guia traz 16 páginas de informações relevantes sobre Monte Alto, como história, cultura, pontos turísticos, eventos, ecologia, mapa - identificando clube, hospital, hotel, polícia, restaurante e táxi, entre outros -, igrejas, religiosidade e roteiro alternativo. A produção é uma realização da Prefeitura Municipal de Monte Alto, que usa o Guia como ferramenta para atrair turistas para a cidade fundada em 15 de maio de 1881, quando o Brasil ainda era um Império.*

#### II.2.1.3.6.3. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem: o Bacharelado em Turismo com ênfase em Hotelaria.

O curso de **Bacharelado em Turismo com ênfase em Hotelaria** possui alunos que ingressaram em 2004, 2005 e 2006 (1ª, 2ª e 3ª séries).

O currículo do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam as áreas principais do Turismo, e as áreas principais da Hotelaria. **Ao mesmo tempo, os conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos se articulam fecundamente, num mútuo reforçamento das aprendizagens dos alunos.** Neste contexto, destacam-se **as Visitas Técnicas, que são obrigatórias.**

Também se destaca a própria gestão do curso que implementa reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo: reuniões bimestrais de planejamento e de avaliação por série do curso. A avaliação considera produção do curso, frequência de alunos, dificuldades dos alunos.

Também reuniões específicas sobre temas e problemas dos Projetos Experimentais da 4ª série.

b.1.) A **1ª etapa do currículo** do curso é caracterizada por uma abordagem conceitual, histórica e contextualizadora social para a atuação em turismo e hospitalidade. Desse modo, apresentam-se os conteúdos das disciplinas Geografia (Fundamentos Geográficos do Turismo), História da Cultura (Cultura Brasileira e Popular), História (Elementos Históricos do Turismo), Ecologia (Meio Ambiente e Patrimônio Natural), e Meios de Hospedagem I. Estes são conteúdos da **1ª série** do curso.

Nesta mesma série, também são abordados conteúdos técnico-práticos, tais como os de Planejamento e Administração (Introdução à Gestão de Empresas Turísticas), Turismo e Hotelaria (Conceituação, Organização e Dimensão) e Meios de Hospedagem I (Introdução à Hotelaria).

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ainda há a **Atividade Interdisciplinar: Visitas Técnicas**. Na 1ª série, as Visitas Técnicas têm o objetivo de favorecer ao aluno **aprender a observar o espaço de Turismo e Lazer**. São 5 ou 6 Visitas Técnicas na 1ª série que, de modo geral, exigem deslocamentos ou viagens de alunos e professores. Cada Visita Técnica exige que grupos de alunos façam uma pesquisa prévia sobre o local e os grupos expõem, uns para os outros, os resultados de seu trabalho em período anterior à visita propriamente dita.

Além disso, **as Visitas promovem, de forma eficaz, a íntima articulação dos conhecimentos das diversas disciplinas da série – interdisciplinaridade** - por meio da elaboração de relatórios técnicos de observação, que são utilizados como estudo de caso pelas disciplinas.

Em função dos frutos obtidos com as Visitas Técnicas, **as disciplinas da 1ª série promovem um trabalho integrado da aprendizagem**.

b.2.) A **2ª etapa do currículo** do curso é caracterizada por promover o incremento de atividades técnico-laboratoriais com o objetivo de **instrumentalizar o aluno nas diversas atividades do turismo e da hospitalidade**. Desse modo, apresentam-se os conteúdos das seguintes disciplinas: Psicologia, Técnicas de Recreação e Lazer, Técnicas em Eventos, Meios de Hospedagem II (Gestão Hoteleira), Alimentos e Bebidas I, Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Turismo, Informática Básica, Língua Estrangeira I: Inglês Instrumental, Planejamento e Organização do Turismo I, Administração e Patrimônio, Artes e Elementos de Museologia.

Ainda há a Atividade Interdisciplinar: Visitas Técnicas. Na 2ª série, as Visitas Técnicas têm o objetivo de **ampliar o raio de percepção do aluno**, favorecendo-lhe identificar produtos nacionais e estrangeiros importantes para o turismo e a hospitalidade. São 6 ou 7 Visitas Técnicas na 2ª série que, de modo geral, exigem deslocamentos ou viagens de alunos e professores. **Por exemplo, destacam-se as visitas a Feiras** (Internacional do Vinho, Internacional de Alimentos, Internacional do Turismo, Roteiros do Brasil). **Também visitas a Municípios**, tais como Águas de Lindóia/SP, Itirapina, Dourado, Brotas, Torrinha, Porto Ferreira.

Nessas Visitas a Municípios, os alunos coletam susdícios que permitem a elaboração de um trabalho integrado de **Planejamento Turístico do Município** (envolve a disciplina Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa em Turismo e Planejamento e Organização do Turismo). Já foram feitos trabalhos integrados sobre os municípios de Águas de Lindóia/SP, Itirapina/SP, Dourado/SP, Torrinha/SP. Em 2006 o trabalho é relativo ao Município de Porto Ferreira/SP. **Esses trabalhos são ofertados ao Poder Público**.

b.3.) A **3ª etapa do currículo** do curso é caracterizada por **promover o envolvimento do aluno com disciplinas técnicas, aprimorar sua capacidade de entender o turismo e a hotelaria, e prepará-lo para a realização ulterior, na 4ª série, do Trabalho de Conclusão de Curso**.

Para promover o envolvimento do aluno com **disciplinas técnicas, visando-se detalhar conhecimentos sobre gestão de áreas mais segmentadas do turismo e da hospitalidade**, destacam-se no currículo as seguintes disciplinas na **3ª série**: Técnicas de Agências, Técnicas de Transportes, Marketing (Técnicas Publicitárias Aplicadas ao Turismo e Hotelaria), Meios de Hospedagem III (Gestão Hoteleira II), Prática Operacional, Administração Financeira e Orçamentária, Alimentos e Bebidas II.

Para **aprimorar a capacidade do aluno de entender o turismo**, destacam-se nesta série do currículo a disciplina Sociologia e a instrumentalização do Idioma Espanhol.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para *preparar o aluno para a realização, na série seguinte, do Trabalho de Conclusão de Curso* destaca-se a disciplina Técnicas de Elaboração de Projetos.

**Noções de Direito e Legislação em Turismo e Hotelaria** são conteúdos que familiarizam o aluno com os conhecimentos éticos e legais na sua relação com a realidade do mercado e da profissão.

Cabe destaque para o fato de que *as disciplinas da 3ª série promovem um trabalho integrador da aprendizagem*. Trata-se do **LABOTUR** que, com o concurso de grupos de alunos, gera ricas contribuições no âmbito do *planejamento de uma empresa turística*. Todos os professores são orientadores, uma vez que a quase totalidade das disciplinas da série entra em jogo nessa empreitada. O **LABOTUR** acaba gerando o planejamento de algumas empresas turísticas.

**Ainda há a Atividade Interdisciplinar: Visitas Técnicas na 3ª série.** Nesta série, as Visitas Técnicas têm o objetivo de *favorecer, ainda mais, a ampliação do raio de percepção do aluno acerca de Turismo e Hotelaria*. Daí serem Visitas especialmente às Feiras (de Turismo, de Alimentos, de Vinhos, de Roteiros).

b.4.) A **4ª etapa** do currículo é a etapa de caráter teórico-prático, em que o aluno tem a oportunidade de colocar em ação os conceitos, as teorias, procedimentos, processos estudados nas disciplinas anteriores. De fato, todas as disciplinas estarão voltadas para a *realização de um Projeto Experimental*, para ser apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. As disciplinas da 4ª série são: Alimentos e bebidas III, Meios de Hospedagem IV, Planejamento Físico de Empresas Turísticas, Trabalho de Conclusão de Curso.

**Os Projetos Experimentais são elaborados por grupos de 03 a 06 alunos e devem focalizar objetos de estudos ligados a uma situação real com base em diagnósticos verídicos e capacidade de implantação. Os Projetos devem contemplar todas as áreas básicas:** Hotelaria, Eventos, Planejamento Turístico, Marketing, Ecologia e Meio Ambiente – Ecoturismo -, e Recreação e Lazer.

c) O desenvolvimento das atividades teórico-práticas e práticas do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria conta com o concurso do seguintes **Laboratórios: Laboratório de Hospedagem, Cozinha Experimental (aulas práticas de Alimentos e Bebidas), Núcleo de Atividades Turísticas (NAT)**.

c.1.) O **Laboratório de Hospedagem** visa atender à necessidade de atividades práticas no curso de Turismo com ênfase em Hotelaria. No Laboratório, são simuladas várias atividades desempenhadas num hotel. Desse modo, o aluno têm as vivências práticas do dia-a-dia de um hotel. O espaço conta com dois quartos, uma recepção equipada com um computador e software de reservas utilizado na rede hoteleira, um bar onde os alunos poderão desenvolver práticas de atendimento e coquetelaria e uma sala de aula anexa, para os estudantes aliam a teoria com a prática. Neste Laboratório, são desenvolvidas atividades articuladas às disciplinas Meios e Hospedagem I, II, III e IV.

c.2.) Atendendo à necessidade de formar profissionais com competência e habilidade em produção e planejamento de recreação e lazer, a UNIARA estabeleceu convênio com o SESI e possui o Parque do Basalto como espaço laboratorial para o exercício de *técnicas de recreação e lazer*.

c.3.) Atendendo à necessidade de formar profissionais capacitados e habilitados a conhecer, dirigir e trabalhar nas diversas áreas dos meios de hospedagem, a instituição estabeleceu convênio com o **Flat Sun House** para as aulas práticas de governanças, lavanderia, atendimento, vendas e outras áreas.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

c.4.) Para atender à necessidade de formar profissionais habilitados a trabalhar com a gerência em Alimentos e Bebidas, a instituição utiliza a ***Cozinha Experimental da UNIARA – do curso de Nutrição*** -, e também o **American bar do Gran Hotel Araraquara**. Os materiais para manipulação são fornecidos pela instituição. As aulas práticas são voltadas para cortes de alimentos, montagem de cardápios, conhecimento de bebidas, manipulação de drinks e enologia.

c.5.) Para atender à necessidade de capacitar o aluno na organização de eventos, a UNIARA determinou que o planejamento da **Feira de Cursos da UNIARA (FEC)** seja de responsabilidade da disciplina Técnica em Eventos, do curso de Turismo com Ênfase em Hotelaria.

c.6.) O **Núcleo de Atividades Turísticas (NAT)**, é um laboratório que desenvolve um projeto de extensão permanente do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria da UNIARA e que faz parte do seu projeto pedagógico. Funciona desde maio de 2001 como campo de estágio e aprimoramento profissional para alunos do curso. Está sempre desenvolvendo atividades para a comunidade araraquarense e região com os seguintes parâmetros de trabalho:

- planejamento e execução de atividades no turismo;
- observação do homem fora de sua residência, seja no turismo para lazer ou negócios;
- estudos dos fatores sócio-econômicos e da infra-estrutura necessárias para o planejamento turístico.

***O objetivo é aproximar os alunos do curso ao mercado profissional por meio de atividades práticas, além de trabalhar a função de extensão à comunidade.***

O NAT tem como proposta desenvolver várias atividades turísticas, dentre elas o *City Tour*, que consiste num roteiro realizado em ônibus próprio da Uniara que percorre as ruas de Araraquara levando o visitante a conhecer alguns dos principais marcos históricos, culturais e ecológicos da cidade.

c.7.) A perspectiva de um **Laboratório de Agenciamento de Viagens** se apresenta em horizonte próximo para o curso.

d) Os **Estágios Curriculares Supervisionados** são uma obrigação curricular e devem perfazer 300 horas. São cumpridos na 4ª série do curso. Conforme o **Regulamento de Estágios do curso**, o estágio Supervisionado é um procedimento didático constituído por trabalhos práticos supervisionados no contexto do mercado turístico e de hospitalidade para proporcionar ao aluno experiência prática. São objetivos do estágio:

d.1.) colocar o estudante em contato com as práticas adotadas pelo mercado de trabalho, proporcionando-lhe uma oportunidade de vivenciar a práticas operacionais, administrativas, de planejamento turístico e de hospitalidade;

d.2.) contribuir na preparação do estudante para o início de suas atividades profissionais, oferecendo-lhe oportunidades de executar tarefas relacionadas com sua área de interesse;

d.3.) apresentar ao aluno a prática da atividade turística e de hospitalidade nas mais expressivas áreas de atuação, tais como planejamento turístico, marketing, agenciamento, transporte, recreação e lazer, hotelaria, eventos, ecoturismo e outras;

d.4.) complementar a formação do estudante por meio do desenvolvimento de habilidades relacionadas, direta ou indiretamente, com o seu campo de atuação profissional.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

d.5.) proporcionar ao aluno conhecer a relação dialética entre prática/teoria/prática para a construção de uma prática profissional correta e adequada.

Os estágios são realizados em hotéis da cidade e região, em agências de viagens, restaurantes empresariais, no Núcleo de Atividades Turísticas da UNIARA. Os estágios proporcionam referências ricas para serem trabalhadas em sala de aula, em feiras, em visitas técnicas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.3.6.4. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação: Turismo com ênfase em Hotelaria.**

a) O curso de Turismo com ênfase em Hotelaria veio responder ao próprio desenvolvimento sócio-econômico da região. Representa a ampliação da formação dos alunos do curso de Turismo com a junção, em seu currículo, de quesitos do âmbito do curso de Hotelaria. Desse modo, o currículo do curso de Turismo se ampliou e se diversificou simultaneamente.

b) Desde o ano de 2004, o trabalho de conclusão de curso contempla a Área de Turismo e a de Hotelaria. Além disso, o trabalho é constituído sob a forma de um Projeto Experimental no qual têm que ser contempladas as seguintes áreas básicas: hotelaria, eventos, planejamento turístico, marketing, ecologia e meio ambiente – ecoturismo - e recreação e lazer. Todos os projetos devem ter um objeto que possa receber a discussão articulada a todas as áreas contempladas.

c) Desde seu início, o curso vem solidificando a qualidade da formação que proporciona aos alunos.

**Os pontos altos do processo educativo residem hoje nas seguintes características:**

- a articulação teoria-prática como condição *sine qua non* na formação acadêmico-profissional dos alunos, que inclui o fecundo aproveitamento das disciplinas teóricas, teórico-práticas, atividades de laboratórios, práticas, visitas técnicas, estágios supervisionados;

- a prática da realização de projetos integrados em disciplinas das 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries;

- a prática do trabalho em grupo ao longo de todo o curso;

- a prática da pesquisa prévia às viagens da Visitas Técnicas por grupos de alunos de cada série e a exposição oral dos seus resultados, visando-se criar o quadro básico de referências ao fecundo aproveitamento das diversas situações das visitas;

**II.2.1.3.6.5. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

Outras **práticas, condutas e medidas que têm estimulado e favorecido a melhoria de qualidade do Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria** residem nos aspectos que promovem a articulação das diversas atividades do curso.

**a) Diversas disciplinas, atividades práticas, visitas técnicas, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional, são matrizes para a produção de Projetos Experimentais do Final da Graduação.**

Deve-se notar que o Trabalho Final de Curso é ponto de chegada do processo curricular desenvolvido ao longo das 3 primeiras séries e parte da 4<sup>a</sup> série. De todo modo, o curso de graduação em Turismo com ênfase em Hotelaria ainda não produziu Trabalhos de Final de Curso.

**b) Ao mesmo tempo, os pontos de chegada dos Projetos Experimentais do Final da Graduação também deverão constituir nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).**

Os Projetos Experimentais do Final da Graduação dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria, da UNIARA, deverão gerar conhecimentos que enriquecerão os conteúdos dos programas de ensino, das atividades teórico-práticas e dos projetos interdisciplinares e das ações de extensão. De todo modo, deverão ser amplamente divulgados.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

c) Além disso, *ensino e pesquisa já se articulam com a extensão, pois diversas ações do Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria também se voltam para beneficiar a comunidade e o município.*

**Neste contexto, podem ser destacadas as seguintes ações do Curso:**

- a realização anual da **Semana de Turismo com ênfase em Hotelaria** aberta a alunos, docentes e profissionais da área, e que viabiliza a atualização técnico-científico-profissional, a troca de experiências, o debate profissional;

- as ações das Visitas Técnicas a Municípios que geram os **Planejamentos Turísticos** dos mesmos – Águas de Lindóia/SP, Itirapina/SP, Torrinha/SP, Porto Ferreira/SP, Dourado/SP – e que são ofertados ao **Poder Público Municipal (desde 2004);**

- a reavaliação, em processo, do **Diagnóstico Turístico do Município de Araraquara/SP, elaborado no ano de 2004** e ofertado à Prefeitura Municipal de Araraquara/SP;

O diagnóstico incluiu os seguintes aspectos: levantamento da estrutura básica da cidade, tais como história, organização do espaço, atrativos sócio-culturais, infra-estrutura específica no setor hoteleiro, setor de eventos, setor de alimentação e setor de governanças da hotelaria. Também foram incluídos o potencial turístico religioso, as oficinas culturais, um calendário de eventos e um diagnóstico da qualificação profissional no setor de restaurantes. Um projeto de férias no Parque do Pinheirinho, trilhas de jipe, finalização turística e o Hotel Municipal como ponto histórico também foram abordados.

-o **Plano de Desenvolvimento Turístico de Matão/SP**, realizado por uma equipe de professores e alunos do curso de Turismo da UNIARA, entregue em agosto de 2004, e que teve apoio do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de Matão. A parte prática exigiu visitas semanais à cidade de Matão (em média, duas vezes por semana), sob o objetivo de identificar os encantos de Matão, descobrir lugares atrativos, analisar os impactos no meio ambiente e conhecer o perfil dos turistas. Para concluir o relatório, a equipe aplicou questionários, colheu depoimentos da população e de turistas e fez um detalhamento profissional dos atrativos já existentes no município, bem como pesquisou novos lugares com potencial turístico e contabilizou quantas pessoas a cidade pode receber, entre outras possibilidades;

- **participação de professores do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria no Conselho Municipal de Turismo de Araraquara (Contur)** como representantes da instituição de ensino. O Contur foi criado pela lei 5.823/2002 e se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento em questões referentes ao desenvolvimento turístico de Araraquara. Os membros do conselho são participantes poder público, representantes da sociedade civil, sindicatos e associações. Um dos projetos desenvolvidos pelo Contur atualmente é o Programa de Desenvolvimento ao Turismo Receptivo (PDTR) e é parte dos objetivos do conselho trazer turistas para o município e desenvolver uma infra-estrutura turística.

A UNIARA tem participação no PRDT por meio de atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria.

- recepção dos passageiros das companhias aéreas que utilizam o Aeroporto Bartolomeu de Gusmão, de Araraquara/SP, e divulgação da cidade para os mesmos. Os alunos da UNIARA ficam no Stand do Contur;

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- participação na FACIRA: recepção e postos de informação para toda a FACIRA (Feira Agrocomercial e Industrial da Região de Araraquara, realizada anualmente no início de agosto durante 10 dias);

- organização e realização de recepções em eventos para órgãos públicos (município e Estado).

- participação de alunos estagiários para a realização de trabalho ecológico no Parque do Basalto: são ministradas mini-aulas para alunos da educação básica do município e região.

**II.2.1.3.6.6. O Curso de Turismo/Hotelaria e a responsabilidade social**

O curso de Turismo com ênfase em Hotelaria, da UNIARA, contribui para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural do município e da região por meio da formação de profissionais capazes de atuar nos vários segmentos de empresas turísticas com ênfase no setor hoteleiro e em cargos que demandem uma capacidade de planejamento, organização e gestão; de gerir sua empresa dentro das várias alternativas possíveis; e de desenvolver trabalhos de pesquisa, planejamento, lazer e qualidade de vida.

Desse modo, o curso vem ao encontro de eixo articulador essencial das atividades acadêmico-profissionais da UNIARA voltado para **o desenvolvimento regional e o meio ambiente**.

Ainda, o curso vem contribuir para a formação de profissionais guias turísticos e, assim, para a geração de empregos na região, uma vez que possui **credenciamento junto à Embratur para formar Guias de Turismo Regional**.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.3.7. Graduação em Comunicação Social: Jornalismo

O Curso de Bacharelado em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo teve seu funcionamento iniciado em agosto de 1999 e foi reconhecido pelo MEC em agosto de 2003. A Comissão de Avaliação do MEC lhe atribuiu CMB (CMB para organização didático-pedagógica, CMB para instalações e CB para corpo docente).

Sua duração é de 04 anos, seu turno de funcionamento é noturno e seu regime seriado é anual.

A carga horária total do curso é de 2708 horas das quais 260 são de Atividades Complementares e 360 de Projetos Experimentais em Jornalismo (Trabalho de Conclusão do Curso).

O curso já formou 03 turmas de profissionais num total de 149 jornalistas.

##### II.2.1.3.7.1. Objetivos da formação acadêmica

O Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, da UNIARA, compromete-se a **formar profissionais aptos a:**

- desenvolver o jornalismo como instrumento estratégico da sociedade na era da informação atuando em jornais, revistas, rádio, televisão, meios “on line”, assessorias de imprensa e de comunicação;
- atuar em todos os níveis da profissão, com visão crítica, postura ética e ação inovadora e transformadora, compreendendo e operando os processos de produção de informações dos sistemas midiáticos;
- contribuir para o desenvolvimento do mercado jornalístico, da imprensa e dos processos de comunicação regionais e nacionais.

##### II.2.1.3.7.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

Para atender à formação do profissional previsto nos objetivos, o curso de Jornalismo da UNIARA oferece um currículo que expressa:

- uma grade curricular composta por disciplinas de formação básica teórica, de formação específica teórica, de formação específica teórico-prática, de formação básica prática e de formação específica prática;
- o atendimento ao princípio da interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos por meio da articulação íntima de diversas disciplinas, e da realização de projetos práticos e exercícios em laboratórios voltados às características da região.

a) O **currículo do curso de Jornalismo** possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam áreas relevantes da formação acadêmico-profissional. Essa formação é buscada por meio do ensino-aprendizagem de conteúdos de **formação básica teórica, formação específica teórica, formação específica teórico-prática, formação específica prática**. Esses conteúdos **se articulam fecundamente, num mútuo reforçamento das aprendizagens dos alunos**. Neste contexto, cabe destaque para **as Atividades Complementares**, intimamente articuladas aos conteúdos curriculares da formação de diversas naturezas.

Também se destaca a própria gestão do curso que implementa reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo: reuniões bimestrais de planejamento e de avaliação por série do curso. A avaliação considera a articulação de conteúdos e práticas, a produção do curso, frequência de alunos, dificuldades dos alunos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Também se destacam as reuniões específicas para tratar temas e problemas dos Projetos Experimentais da 4ª série.

A **1ª série** do curso é caracterizada por uma abordagem conceitual, histórica e contextualizadora social para a atuação em jornalismo. Assim, na **1ª série** são desenvolvidos os seguintes **conteúdos curriculares de Formação Básica Teórica**: Filosofia (Cidadania e Qualidade de Vida), Sociologia (Geral e da Comunicação), Língua Portuguesa (Redação e Expressão Oral), Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira, Teoria da Comunicação. Também é desenvolvido o seguinte **conteúdo curricular de Formação Específica Teórica**: Introdução ao Jornalismo. Ainda, é abordado o seguinte **conteúdo curricular de Formação Específica Teórico-Prática**: Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística I.

Nesta mesma série são desenvolvidas como **Atividades Complementares** as atividades extra-classe de estudos, de exame de textos, de pesquisa documental articuladas à disciplina Filosofia (Cidadania e Qualidade de Vida).

A **2ª série** do curso é caracterizada por promover a compreensão do quadro de referências mais amplo da profissão jornalística por meio dos **conteúdos curriculares de Formação Específica Teórica** – Teorias do Jornalismo e Ética Jornalística e Legislação – e de **Formação Básica Teórica** – Cultura Brasileira -, bem como por abordar aspectos especializados e práticos do Jornalismo por meio dos **conteúdos curriculares de Formação Específica Teórico-Prática** – Jornalismo Econômico, Jornalismo On Line, Redação em Jornalismo I, Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística II, além de Radiojornalismo como **conteúdo curricular de Formação Específica Prática**.

Cabe destaque, aqui, para o fato de que as disciplinas **Redação em Jornalismo I e Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística II realizam um trabalho integrado** sob o objetivo principal de permitir aos alunos o exercício da atividade prática de captação, seleção, redação e veiculação de material jornalístico, articulada aos estudos dos conteúdos específicos de teorias jornalísticas e de comunicação. **O produto externo dessa integração é a AGEUNIARA - Agência Experimental de Notícias da Uniara** – que disponibiliza, por meio da internet, o material jornalístico produzido pelos alunos na integração dessas duas disciplinas. Esse produto é resultado do ensino-aprendizagem de jornalismo factual, informativo.

Nesta mesma série são desenvolvidas, como **Atividades Complementares**, as atividades extra-classe de estudos e de pesquisa documental articuladas à disciplina Cultura Brasileira, bem como as atividades práticas de Redação em Jornalismo I e Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística II.

A **3ª série** do curso é caracterizada por proporcionar aos alunos a abordagem de aspectos especializados do Jornalismo por meio dos **conteúdos curriculares de Formação Específica Teórico-Prática** - Jornalismo Especializado e Jornalismo Científico – , o desenvolvimento de habilidades específicas por meio de **conteúdos curriculares de Formação Específica Prática** - Redação em Jornalismo II, Telejornalismo, Planejamento e Produção Gráfica, Fotojornalismo – e de dar início à preparação para a realização ulterior, na 4ª série, do Trabalho de Conclusão de Curso por meio do **conteúdo curricular de Formação Básica Teórica** - Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação I.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Cabe destaque, aqui, para o fato de que, na **3ª série, as disciplinas Redação em Jornalismo II, Produção Gráfica e Fotojornalismo realizam um trabalho integrado**. Um dos produtos dessa integração é o **Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo VITRAL**. Todos os alunos da 3ª série atuam integradamente para a produção desse Jornal.

Nesta mesma série são desenvolvidas, como **Atividades Complementares**, as atividades práticas extra-classe de Redação em Jornalismo II, Planejamento e Produção Gráfica, Fotojornalismo. Trata-se de atividades de coleta de dados, de entrevistas, de observação direta.

A **4ª série** do curso é caracterizada por proporcionar aos alunos a culminação de sua formação teórico-prática por meio de **conteúdos curriculares de Formação Específica Teórico-Prática - Administração em Jornalismo –**, de **conteúdos curriculares de Formação Específica Prática - Projetos Experimentais em Jornalismo, Produção em Jornalismo Impresso e Jornalismo Online, Produção em Rádio e Televisão**, e de **conteúdo curricular de Formação Básica Teórico-Prática - Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação II**

Nesta mesma série são desenvolvidas como **Atividades Complementares** as atividades extra-classe práticas de Produção em Jornalismo Impresso e Jornalismo Online, e Produção em Rádio e Televisão.

b) O desenvolvimento das atividades teórico-práticas e práticas do curso de Jornalismo conta com o concurso dos seguintes **Laboratórios: Laboratório de Televisão, Laboratório de Fotojornalismo, e Núcleo de Produção Jornalística**.

O **Laboratório de Televisão** está equipado para o desenvolvimento de produções jornalísticas para TV em formato digital de última geração. O **Laboratório de Fotojornalismo** está equipado para o desenvolvimento de ensaios e outras produções experimentais, com a aplicação de conceitos da linguagem fotojornalística. O **Núcleo de Produção Jornalística** está equipado para a produção do **Jornal UNIARA**. Também denominado **Núcleo de Prática Jornalística da UNIARA** é o local reservado para o exercício da profissão aos alunos monitores do curso de Jornalismo. Esses alunos, selecionados por meio de avaliação, ficam responsáveis pela elaboração do **Jornal UNIARA**, periódico mensal com matérias de interesse da comunidade acadêmica. Além de ter contato com a primeira experiência na área jornalística, os monitores, que cumprem o expediente de três horas diárias de segunda a sexta-feira, recebem bolsa-trabalho no valor de 50% da mensalidade do curso.

c) As **Atividades Complementares** estão previstas em todas as séries. De fato, em cada série há disciplinas cujo conteúdo programático prevê atividades complementares. **Desse modo, as atividades complementares são articuladas às disciplinas do curso**. Uma vez que a proposta do curso de Jornalismo implica uma carga alta de disciplinas práticas – muitas das quais exigem atividades extra-classe – **as atividades que subsidiam as disciplinas práticas são computadas como Atividades Complementares**.

Por exemplo, boa parte das disciplinas práticas exigem reportagens extra-classe que serão trabalhadas em aula. Também exigem a coleta de informações, a realização de entrevistas, observação de campo.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

d) O **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC** é uma obrigação curricular no curso de Jornalismo. A elaboração e execução do TCC são desenvolvidas junto à disciplina **Projetos Experimentais** da 4ª série do curso de Jornalismo, disciplina à qual cabe oferecer condições aos alunos para criar e executar um produto jornalístico que contribua qualitativamente para com os meios profissionais e/ou acadêmicos.

**Projetos Experimentais** constituem uma disciplina da 4ª série coordenada por docente responsável pela Coordenação de TCC do Curso de Jornalismo e cuidada por uma equipe de docentes. Na disciplina, os alunos produzem individualmente ou em equipe um **produto jornalístico para desenvolver ao longo de um ano ou desenvolvem uma monografia científica**.

Para o TCC são admitidos os seguintes produtos jornalísticos: **Livro-reportagem; Monografia; Programa Jornalístico de TV; Programa Jornalístico de Rádio; Produção Jornalística em Multimídia (cd-room ou site); Produtos Impressos (Revistas e Jornais)**.

É essencial destacar, aqui, que **a produção de cada produto jornalístico exige estudos e pesquisas diversos**. No caso de uma revista ou um jornal, é necessário trabalhar tanto da perspectiva teórico-metodológica quanto da perspectiva do mercado. No caso de um livro-reportagem, é necessário trabalhar tanto da perspectiva teórico-metodológica do jornalismo quanto da perspectiva de procedimentos de pesquisa histórica. Da mesma forma se exige para a produção de um documentário de tv, de um documentário de rádio. No caso de uma monografia, trata-se especificamente de um estudo teórico-bibliográfico. Por isso, as disciplinas **Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação II e Administração em Jornalismo** são desenvolvidas articuladamente à disciplina **Projetos Experimentais**.

#### **II.2.1.3.7.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

Desde a proposição original do Curso de Jornalismo da UNIARA (1999) foram sendo gradativas as alterações que ocorreram e tiveram, sempre, a finalidade de promover a melhoria da qualidade da formação.

As alterações ocorreram na grade curricular do curso ao longo do tempo para serem efetuados ajustes de carga horária, adequação curricular às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 16, de março de 2002), introdução de inovações relevantes e integração curricular.

- Assim, em 2002 a grade curricular agasalhou as alterações que possibilitaram ampliar o espaço pedagógico para a prática jornalística dos alunos e que ficou consubstanciado na agência de notícias on line intitulada AGEUNIARA, como resultado do **trabalho integrado das disciplinas Redação em Jornalismo I e Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística II** da 2ª série.

Além disso, a disciplina **Projetos Experimentais** passou a ser oferecida para consolidar a etapa final da formação do jornalista com o desenvolvimento de um produto jornalístico ou uma monografia científica.

- Em finais de 2003 e a partir de 2004, as alterações foram relativas à adequação da grade curricular às demandas do mercado profissional regional, aprimorando a formação e ampliando os conteúdos conceituais e técnicos ministrados no curso. Assim, **foram introduzidas as disciplinas Jornalismo On Line e Jornalismo Científico**.

- Aqui cabe destaque para o fato de que **Jornalismo Científico** é um dos diferenciais do curso de Jornalismo da UNIARA. Pouquíssimos cursos do país tem essa especialidade em seus currículos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Além disso, a disciplina de **Fotojornalismo** passou a integrar a 3ª série (antes estava na 2ª série), tendo-se em vista sua integração com **Redação em Jornalismo II** e **Planejamento e Produção Gráfica** no projeto experimental **Jornal Laboratorial VITRAL Universitário**.

- Ainda, as **Atividades Complementares** tornaram-se integradas às disciplinas da grade curricular e aos projetos interdisciplinares.

- Em inícios de 2005, visando-se ampliar as possibilidades de desenvolvimento de produtos jornalísticos pelos alunos da 4ª série, a disciplina **Projetos Experimentais** passou a ser oferecida de forma integrada à disciplina **Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação II** e **Administração em Jornalismo**. Desse modo, o Trabalho de Conclusão de Curso é realizado de acordo com orientações teórico-metodológicas adequadas ao objeto escolhido (Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação II) e, no caso de determinados produtos jornalísticos, também desenvolvidos levando-se em real consideração a mercadologia.

- Em finais de 2005, a disciplina **Teorias do Jornalismo** veio substituir, na 2ª série, a disciplina **Comunicação Comparada** atualizando, assim, o currículo do curso de Jornalismo da UNIARA como poucos do país. De fato, o fenômeno da globalização tornou obsoleta a **Comunicação Comparada** e, de alguma forma, tornou necessária **a reflexão sobre a produção da imprensa a partir de novas teorias jornalísticas** e em continuidade à disciplina **Teoria da Comunicação** da 1ª série.

Também a disciplina **Jornalismo Econômico** veio substituir, na 2ª série, a disciplina **Fundamentos e Economia em Jornalismo**, agora a ser ministrada por jornalista especialista em economia.

**II.2.1.3.7.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

**As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo do curso.**

a) A produção de pesquisas no curso de Jornalismo é fruto das atividades de ensino, com o destaque para as disciplinas **Projetos Experimentais** e **Teoria e Técnica de Pesquisa em Comunicação II**, e para a elaboração dos **Trabalhos de Conclusão de Curso** que articulam conhecimentos e problemas da Área do Jornalismo e métodos e técnicas de investigação científica. De modo particular, essa é a condição das monografias científicas.

**Notar, por exemplo, o caso do seguinte TCC, conforme noticiado pelo Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

**TCC de jornalista formada pela Uniara vai a Congresso**

**A monografia desenvolvida pela jornalista Marisa Monzani, formada pela turma de 2003 do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara – Uniara – foi aprovada para apresentação no 2º Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho, que acontece de 15 a 17 de abril, em Florianópolis. O tema do congresso será “História do Ensino de Jornalismo e das Profissões Midiáticas no Brasil”. A realização do evento é da Cátedra Fenaj-UFSC de Jornalismo, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina e do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.**

**O trabalho de Marisa Monzani, que será apresentado no dia 16, a partir das 16 horas, foi inscrito na categoria Pesquisa Científica e no grupo de estudo “História da Imprensa”. A monografia faz um estudo de caso sobre o Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Carlos e Região, veículo de**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*comunicação produzido pela própria jornalista durante o ano de produção do TCC. O trabalho foi orientado pelo professor Renato de Campos.*

*De acordo com Marisa, o principal desafio do jornalista dentro do sindicalismo é divulgar de forma ética as atividades da entidade e aproximá-la dos veículos de comunicação. “O jornalismo sindical é a nova vertente da profissão.”*

Notar, também, o abaixo publicado pelo Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara.

#### **Revista Lado B fica com segunda colocação no Expocom**

*A revista de arte, cultura e comportamento “Lado B”, produzida como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alunos formados pela primeira turma de Jornalismo da Uniara – 2003 - ficou com a segunda colocação da categoria na 10ª Expocom, maior exposição da produção experimental dos cursos de Comunicação Social do Brasil, que aconteceu junto ao XXVI Congresso da Intercom, de 2 a 6 de setembro de 2003 em Belo Horizonte.*

*Ao todo, foram inscritos para o Expocom 2.204 projetos experimentais, dos quais foram classificados 208 provenientes de 156 instituições de ensino superior de todo o país. A Uniara apresentou sete trabalhos de ex-alunos do curso de Jornalismo dos quais apenas a revista Lado B foi classificada.*

*Os projetos experimentais foram divididos em 62 modalidades, sendo que na modalidade Jornalismo – Revista Impressa, da qual fazia parte a revista Lado B, foram inscritos 32 trabalhos e apenas quatro classificados.*

*O primeiro lugar, que ficou com a revista Eco Época, do Centro Universitário Nove de Julho, recebeu um troféu; o segundo colocado, a revista Lado B, da Uniara, e o terceiro colocado, a revista Corpo da Matéria, da Puc do Paraná, receberam certificados e o quarto colocado, a revista Ciência Atual, da Universidade de Taubaté, recebeu Menção Especial.*

*De acordo com o professor orientador do projeto experimental, Daniel do Carmo, o resultado foi o melhor possível por terem concorrido com excelentes trabalhos de universidades renomadas como Casper Líbero, Puc de Campinas e IMES - Metodista de São Bernardo do Campo. “Quando os alunos começaram a apresentar a produção experimental, nós não pensávamos em inscrevê-los no Expocom, mas foi a qualidade alcançada que nos incentivou a fazê-lo”, conta.*

*O professor ressalta que ficou surpreso pela revista Eco Época ter ficado com o primeiro lugar, pois imaginava que a concorrente direta da revista Lado B pela primeira colocação seria a revista Corpo da Matéria, pelo fato das duas terem apresentado inovação tanto no conteúdo quanto no projeto gráfico. “A revista Eco Época chegou a ser publicada encartada à revista Época, da Editora Globo, e usou o mesmo projeto gráfico da publicação. Não houve inovação, como aconteceu nos outros casos”, comenta.*

*Daniel diz ainda que uma premiação significativa como esta projeta o curso de Jornalismo da Uniara, que passa a ser referência por entrar em uma vitrine com várias universidades do país.*

Notar, também, a produção abaixo indicada classificada para a Expocom 2006.

#### **JORNALISMO DA UNIARA CLASSIFICA DOIS TRABALHOS NA EXPOCOM 2006**

*A revista impressa Relicário e a revista digital Oxigênio estão entre os quatro melhores trabalhos das suas categorias, no País. Dois projetos experimentais do curso de Jornalismo da Uniara estão classificados para a final da Expocom 2006. São as revistas Relicário, no formato impresso, e a Oxigênio, no formato digital.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*A Relicário foi produzida pelos alunos Valesca Cristina Mendonça, Luciano Alarcon, Teresa Genaro, Cátia Ferreira, Valdirene Biernath e Daiana Cristina Benedicto, com orientação da professora Assunção Cristóvão. A Oxigênio é de autoria de Samira Manfrinato e Patrícia Fernanda Magalhães e orientação do professor Francisco Belda. Os dois trabalhos têm supervisão da professora Andréa Túbero Silva, coordenadora de Projetos Experimentais do curso de Jornalismo.*

*As revistas estão classificadas entre as quatro melhores do País, nas suas categorias, e concorrem na final que será realizada em Brasília, no dia 8 de setembro, durante o 29º. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.*

*Expocom tem repercussão nacional*

*A Expocom é uma exposição realizada pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação e reúne a produção da pesquisa experimental realizada nos cursos de Comunicação de todo o País.*

*Os trabalhos são classificados em categorias e os cursos podem inscrever um projeto em cada categoria. No ano passado, mais de 3 mil trabalhos foram inscritos, classificando de um a cinco projetos para a final de cada modalidade. O número de trabalhos que vão a esta final varia de acordo com a qualidade dos trabalhos. Os jurados não se prendem ao número e podem chegar a indicar apenas um projeto para a premiação máxima.*

*No caso dos trabalhos do curso de Jornalismo da Uniara, há quatro classificados na categoria revista impressa e quatro na categoria revista digital. Entre esses, serão apontados, na premiação final, os três primeiros colocados e a menção honrosa.*

*A Expocom é uma mostra do que melhor se produz nos cursos de Comunicação em todo o País. **Estar classificado para a premiação final, portanto, é já um reconhecimento muito importante da qualidade dos projetos aqui desenvolvidos.***

*A repercussão nacional dessa classificação projeta nossos alunos, os professores orientadores e o curso de Jornalismo da Uniara no cenário acadêmico brasileiro.*

b) Ao mesmo tempo, **os resultados e conclusões de pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso constituem nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, os Trabalhos do Final da Graduação dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Jornalismo, da UNIARA, geram conhecimentos que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades teórico-práticas e dos projetos interdisciplinares e das ações de extensão.**

**Notar, por exemplo, os seguintes:**

- “Aqui tem turismo.” Revista.
- “Caracol - Jornal sobre meio ambiente para crianças.” Jornal.
- “Circuito alternativo de cinema.” Site. .
- “Jornalismo ou Variedades? *Um estudo do programa Radiofônico Jornal da Cidade.*” Monografia
- “Biografia do Pipoka.” Livro-reportagem
- “Antes do Vento Forte.” Livro-reportagem
- “Festa de Corpus Christi de Matão/SP.” Livro-reportagem
- “Skatenews.” Site

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- “Guerra do Iraque. As imagens da Folha de S. Paulo.” Monografia
- “Lado B. Revista de arte, cultura e comportamento.” Revista.

c) Conseqüentemente, ***ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois***

c.1.) há Trabalhos de Conclusão de Curso que expõem pesquisas comprometidas com questões regionais como, por exemplo, histórias de vida, de famílias, de instituições; produção cultural regional; meio ambiente e desenvolvimento sustentável e que contribuem para o enriquecimento do conhecimento histórico, ambiental, industrial, cultural da região;

c.2.) há a produção e publicação de textos que são produtos acadêmicos das disciplinas teórico-práticas e práticas que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino e pesquisa e se constituem em produtos de extensão, tais como vídeos, documentários, filmes, sites, entre outros.

c.3.) há a constituição e o funcionamento de uma agência de notícias on line - a **AGEUNIARA** -, que é fruto da integração de 2 disciplinas da 2ª série (ensino) e que exige esforço de pesquisa dos alunos. De fato, é uma agência de notícias on line, produzida por tecnologia nova (extensão). O conteúdo disponível no site pode ser utilizado por veículos de comunicação e pelo público em geral, desde que citados os créditos. Basta acessar <http://www.uniara.com.br/ageuniara>. É extensão.

c.3.) há a constituição e o funcionamento de um Jornal Laboratório intitulado **VITRAL** Universitário, que é fruto do trabalho integrado de 3 disciplinas da 3ª série – ensino -, exige pesquisa (levantamento de dados, entrevistas, aplicação de questionários) e expressa um produto de extensão. O Jornal não é meramente informativo, mas analítico: aborda comportamento, prestação de serviços, saúde, responsabilidade social, cinema, articulação universidade-comunidade etc.

c.4.) há a constituição e o funcionamento do Núcleo de Produção Jornalística, que produz o **Jornal UNIARA**, e que é um núcleo de aplicação do ensino, exige atividades de pesquisa dos estagiários e é um produto de extensão. O Jornal é um elo de integração do próprio curso de Jornalismo, dele com os demais cursos, com toda a UNIARA. Trata-se de produto de extensão para a IES e, até mesmo, para a comunidade. De modo especial, é um instrumento de assessoria de imprensa.

c.4.) há o Jornalismo Científico que é, ao mesmo tempo, ensino, pesquisa e extensão. O curso de Jornalismo da UNIARA tem a disciplina **Jornalismo Científico** na 3ª série do curso. Por meio dela, procura capacitar seus alunos para atuação no campo do jornalismo científico, tanto em editoriais especializados de jornais e revistas quanto em assessorias de imprensa de instituições de pesquisa. Para isso, os alunos aprendem técnicas de apuração e transmissão de informações científicas, assimilam conceitos fundamentais relacionados à atividade científica e desenvolvem reportagens sobre a produção científica de universidades e centros de pesquisa da região. Desse modo, a atividade de ensino implica em pesquisa (produção dos alunos) e gera produtos de extensão (reportagens e artigos que são divulgados).

d) Ensino, pesquisa e extensão também se articulam em eventos especiais do Curso de Jornalismo, especialmente na **Semana do Jornalismo**, em que se busca o aperfeiçoamento da formação dos alunos e docentes do curso por meio de conferência, palestras, minicursos, todos sob a responsabilidade de especialistas e estudiosos convidados.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A **Semana de Jornalismo de 2005**, por exemplo, foi planejada para ser de atualização científico-técnica e de capacitação acadêmico-profissional. Buscou-se concentrar as atividades em mini-cursos e workshops sobre aspectos muito específicos da atuação jornalística. Dois destaques foram especiais:

a) o workshop especializado em **apuração jornalística**.

b) outro workshop só de **linguagem fotográfica**. Este acabou gerando um trabalho fotográfico muito enriquecedor sobre a cidade de Araraquara. Tratou-se de um trabalho intitulado **Outro olhar sobre Araraquara, trabalho de alunos que produziram 52 excelentes fotos que incluíram desde patrimônio histórico-cultural, passando pelo cidadão comum e pelo excluído, por monumentos, pela indústria, e pelo comércio**.

O trabalho representou uma produção acadêmica que se tornou extensiva a toda a comunidade. O trabalho foi exposto na “Casa da Cultura de Araraquara”.

#### II.2.1.3.7.5. O Curso de Jornalismo e a responsabilidade social

O curso de Jornalismo, da UNIARA, forma profissionais capazes de atuar nos vários segmentos da profissão jornalística na era da informação, tais como jornais, revistas, rádio, televisão, meios “on line”, assessorias de imprensa e de comunicação.

Em sua atuação, o jornalista deve atuar como instrumento estratégico da sociedade, com visão crítica, postura ética e ação inovadora e transformadora, contribuindo para a conscientização da população, o desenvolvimento do mercado jornalístico, da imprensa e dos processos de comunicação regionais e nacionais.

#### II.2.1.3.7.6. Algumas informações sobre os egressos.

Há egressos do Curso de Jornalismo da UNIARA (2003, 2004, 2005) que estão atuando na área jornalística na região, no Estado, em diversas especialidades e editorias. Há, também os que buscaram a Pós-Graduação Lato Sensu. Há, ainda, os que estão se destinando à docência e à pesquisa na educação superior.

#### Noticiou o Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA

##### Ex-aluno da Uniara dirige programa de TV na cidade

*Araraquara(SP) ganhou um novo programa de TV. Exibido pelo canal Vivax, "Cultura N'Ativa" é uma revista eletrônica feita para o público de todas as idades e enfoca tudo o que é produzido pela cultura local. É composto por reportagens especiais, cobertura de eventos, gastronomia, além de seções voltadas a várias expressões artísticas, como cinema e vídeo, música, literatura e artes plásticas.*

*O programa, que vai ao ar aos domingos, às 22h, é dirigido por Luís Augusto Zakaib, formado em jornalismo pelo Centro Universitário de Araraquara (Uniara). A cobertura da cultura local não é novidade para o jornalista, que desde 1998 edita diariamente o "Cartaz", caderno de cultura e lazer do jornal "O Imparcial", onde também é responsável pelas charges. Além disso, Zakaib produz e apresenta o programa "Jamaica Paulista", que vai ao ar pela Rádio Uniara, organizando eventos e divulgando o Reggae na cidade. Além do jornalismo impresso e do rádio, ele começou a se interessar pelo meio de comunicação audiovisual quando produziu o documentário denominado "Morada da Memória" para seu trabalho de conclusão do curso de jornalismo.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*A chegada da Vivax em Araraquara, o gosto que Zakaib adquiriu pelo audiovisual e seus conhecimentos sobre as produções culturais da cidade foram os fatores determinantes para a criação do programa "Cultura N'Ativa".*

*"A produção para a TV é uma novidade em Araraquara e eu estou tendo a oportunidade de começar junto", explica. Para ele, esta é uma boa chance de aprender na prática a trabalhar com televisão. "Quando comecei no jornal, eu era formado em publicidade e tive que aprender jornalismo cultural praticando", lembra.*

*Sobre suas experiências com os meios de comunicação impresso, radiofônico e televisivo, Zakaib destaca a linguagem e a abrangência, que são totalmente diferentes. "Acredito que apenas 10% da população da cidade lê jornal; o rádio e a TV têm maior alcance. Em relação à linguagem, a grande diferença está no conteúdo da informação. Na TV ela é passada mais superficialmente enquanto que no jornal o assunto pode ser mais aprofundado. É preciso levar em consideração a forma como a informação é levada ao público, que está acostumado mais ao audiovisual do que à leitura", afirma o jornalista.*

*Para o jornalista José Angelo Santilli, que assistiu a algumas edições do programa, abrir espaço na TV por assinatura para produções locais significa, ao mesmo tempo, ampliar o mercado de trabalho para profissionais de mídia e valorizar a cultura local, promovendo expressões de artistas, pessoas, eventos e empresas da cidade e região.*

#### Ex-aluno da Uniara ganha 5º Prêmio Ethos de Jornalismo

*Paulo Augusto Vieira, formado em Jornalismo pelo Centro Universitário de Araraquara – Uniara, foi um dos três finalistas do 5º Prêmio Ethos de Jornalismo - Empresas e Responsabilidade Social - na categoria "Prêmio Estímulo Rádio-Comunitária", com a reportagem Pescadores de Oportunidades, veiculada em maio deste ano na Associação Itaquerê de Comunicação Comunitária, de Nova Europa (SP).*

*Os outros dois finalistas dessa categoria foram Ernesto Ferreira de Albuquerque (Esporte e Cidadania - Experiência em Avaré da Rádio Cidadania FM 104,9/SP) e Nédia Maria Scheffer (Lebon e Comfloresta preserva o Meio Ambiente - Rádio Comunitária Cidade FM 104,9/SC).*

*Os três trabalhos dessa categoria receberão o Troféu Prêmio Estímulo Rádio Comunitária. O responsável por cada uma das matérias selecionadas participará de um curso de capacitação durante uma semana, com várias atividades de formação e de caráter informativo, como visitas às grandes redes de rádios comerciais, rádios comunitárias locais, palestras sobre captação de recursos e gerenciamento de projetos de rádio, entre outras.*

*O ex-aluno da Uniara, que se formou em 2003, trabalha na Associação Itaquerê de Comunicação Comunitária há quatro anos. Ele conta que a reportagem premiada contava a história do Projeto Pescar, uma espécie de franquia social implementada por uma empresa da região com a finalidade de ministrar aulas de mecânicas e prestar outras assistências sociais para adolescentes do município.*

*"Enviei o material sem nenhuma esperança, pois o concurso é nacional e havia 119 trabalhos na minha categoria", diz Paulo Augusto.*

*Foram selecionados ainda outros 15 profissionais nas categorias Fotojornalismo, Jornal, Revista, Radiojornalismo e Telejornalismo. Os jornalistas e comunicadores finalistas concorrem ao troféu Prêmio Ethos de Jornalismo e à bolsa-pesquisa no valor de 15 mil reais. Os vencedores serão anunciados durante a cerimônia de premiação, marcada para o dia 8 de novembro de 2005, no SESC Vila Mariana, em São Paulo.*

*Em sua 5ª edição, o Prêmio Ethos de Jornalismo conta com o patrocínio de Bom Bril, Comgás, Grupo Santander Banespa, Natura e Petrobras. A Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes é parceira na*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*categoria Rádio Comunitária. São apoiadores institucionais a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Companhia de Notícias (CDN), Clipping Express e Maxpress Mailing de Imprensa também são apoiadores.*

**Noticiou o Boletim Informativo da UNIARA de 12 de junho de 2006:**

**Jornalista formado pela Uniara tem projeto selecionado pelo Ministério da Cultura**

*O jornalista Paulo Augusto Vieira, formado pela Uniara em 2003, acaba de conquistar mais um prêmio importante, desta vez na área de vídeo. Seu projeto sobre a cidade de Nova Europa foi selecionado pelo Ministério da Cultura, em meio a 870 trabalhos de todo o Brasil que concorreram no Projeto "Revelando os Brasis." No estado de São Paulo somente dois trabalhos foram selecionados. Esta é a segunda vitória do jornalista. No ano passado, Paulo havia conquistado o "Prêmio Ethos de Estímulo-Rádio Comunitária" edição 2005.*

*O "Revelando os Brasis" tem repercussão nacional, inclusive em canais de TV, como o Futura, além de abrir as portas para a exibição dos vídeos, em festivais por todo o Brasil. Paulo concorreu com o projeto "O Alto Comunicador Falante", que conta a história de Nelson Fortunato, de Nova Europa. Segundo o jornalista, Fortunato foi um homem que dedicou sua vida ao cinema e ao sistema de alto-falantes da cidade. "Durante décadas ele utilizou de fundamentos primordiais para uma boa comunicação, com muita criatividade e talento", diz. A produção do vídeo vai acontecer a partir de julho, em Nova Europa, cidade natal de Paulo Vieira. Antes, ele participa de um curso preparatório de roteiro, direção, produção, operação de câmera, som e edição, direção de arte, história do cinema, linguagem audiovisual, mobilização e direitos autorais, no Rio de Janeiro, de 18 a 30 de junho. Para o jornalista, "é mais uma vitória nesta caminhada e é um momento único, que divido com todos meus bons amigos. A todos aqueles que de alguma forma estiveram, estão ou estarão sempre do meu lado"*

**Ex-aluna assume jornalismo da Energia FM, em Jaú**

*Nádia De Chico, formanda da turma de 2005, assumiu o departamento de jornalismo da emissora Energia FM, em Jaú. A jornalista fez transformações completas no departamento e já conta com aprovação dos ouvintes e clientes. "A população de Jaú está ligando para elogiar", diz Nádia. E completa: "Estou contando pois aprendi a fazer jornalismo com vocês".*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.4. Graduação em Ciências Humanas**

Os Cursos de Graduação da Área de Ciências Humanas na atualidade do Centro Universitário de Araraquara são dois:

- o Curso Normal Superior, implantado em 2001, que forma professores para as séries iniciais do ensino fundamental, este a 2ª etapa da Educação Básica;
  
- o Curso de Psicologia, implantado em 2003, que forma psicólogos para atuação em Educação e Saúde.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.4.1. Graduação em Normal Superior

O Curso Normal Superior foi implantado em 2001, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica. Trata-se de curso de licenciatura, com duração de 03 anos, na Modalidade ensino Fundamental: Anos Iniciais.

Sua carga horária é de 2800 horas das quais 400 são de estágios supervisionados e 200 de Atividades Acadêmico-científico-culturais. Seu funcionamento é em turno noturno e seu regime seriado é anual. Seu reconhecimento pelo MEC ocorreu em 2003, tendo obtido o conceito máximo CMB. A avaliação do MEC foi feita no ano em se formou a primeira turma do curso – 2003 – e o resultado foi divulgado no início do ano de 2004.

O curso já formou 03 turmas de professores: 36 em 2003, 28 em 2004 e 43 em 2005, num total de 107 profissionais da educação.

##### II.2.1.4.1.1. Objetivos da formação acadêmica

- Formar professores capazes de responder aos desafios impostos pelo mundo moderno.
- Desenvolver competências profissionais, tais como metodologias pautadas na articulação teoria-prática, resolução de situações-problema e reflexão individual e compartilhada da atuação profissional.
- Proporcionar situações de ensino-aprendizagem em que o futuro professor entre em contato com a realidade em que irá atuar e com as questões concretas da profissão, desde o início do curso.

##### II.2.1.4.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

O currículo do Curso Normal Superior inclui conteúdos curriculares de formação básica, de atuação multidisciplinar, de formação específica, de prática de ensino e estágios supervisionados. **A articulação entre os conteúdos curriculares ocorre em cada série e de uma série para a outra.**

a) Assim, na **1ª série** apresentam-se os seguintes **conteúdos curriculares de Formação Básica**: Fundamentos da Educação (Filosóficos, Históricos e Sociológicos); Introdução ao Processo Educativo; Teoria e Prática Pedagógica. Também se apresentam os seguintes **conteúdos curriculares de Atuação Interdisciplinar**: Psicologia na Educação; Informática e Mídias; Pesquisa e Formação Docente; Laboratório de Redação.

Nesta série, as disciplinas **Teoria e Prática Pedagógica e Pesquisa e Formação Docente são componentes curriculares articuladores da série** visando coordenar as atividades desenvolvidas nos diferentes componentes, dirigindo-os para o exame da natureza do trabalho docente e do cotidiano de escolas de ensino fundamental (séries iniciais). Nesses componentes está contemplado, também, **o início do Memorial que será elaborado ao longo dos três anos do curso**, tendo como tema a retomada da trajetória pessoal dos alunos em formação desde os bancos escolares até o momento atual de formação.

Na **2ª série** apresentam-se os seguintes **conteúdos curriculares de Formação Básica**: Psicologia do Desenvolvimento e Ensino e Currículo e Gestão Escolar. Também se apresentam os seguintes de **Atuação Interdisciplinar**: Temas Transversais na Educação Básica e Informática Aplicada. Além disso, apresentam-se os seguintes **conteúdos curriculares de Formação Específica**: Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologia I; Matemática: Conteúdos e Metodologia I; Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologia I; Geografia: Conteúdos e Metodologia I; História: Conteúdos e Metodologia I.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Ainda, são desenvolvidos os **conteúdos curriculares de Prática de Ensino I**. E, no 2º semestre, têm início os Estágios Supervisionados I: **estágios de observação do cotidiano escolar**.

O eixo nuclear da **2ª série** é constituído pelos componentes curriculares destinados ao estudo das diferentes metodologias e conteúdos trabalhados no ensino fundamental. De fato, são componentes-eixo, oferecidos de forma a nuclear todos os componentes curriculares da série juntamente com Temas Transversais, Prática de Ensino I e Estágio Supervisionado I. **Busca-se, nessa série, direcionar todo o conjunto de atividades desenvolvidas para o estudo dos conteúdos e metodologias específicas das séries iniciais do Ensino Fundamental, com destaque especial para o processo de alfabetização.**

Na **3ª série** apresentam-se os seguintes **conteúdos curriculares de Formação Específica**: Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologia II; Matemática: Conteúdos e Metodologia II; Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologia II; Geografia: Conteúdos e Metodologia II; História: Conteúdos e Metodologia II; Artes (Plásticas, Cênicas e Música); Educação Física: Conteúdos e Metodologia; Metodologia Científica Aplicada; Educação de Jovens e Adultos. Ainda, são desenvolvidos os **conteúdos curriculares de Prática de Ensino II** e as atividades dos **Estágios Supervisionados II**. **Os estágios supervisionados são de participação e regência.**

Os eixos nucleares da **3ª série** são a) a organização final do Memorial (Metodologia Científica Aplicada) e b) o aprofundamento do estudo dos conteúdos específicos e metodologias dos diferentes componentes curriculares das séries iniciais do ensino fundamental. **Tanto os conteúdos quanto as atividades desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares dessa série são trabalhados de maneira a oferecer os subsídios teóricos e práticos para a formação do professor responsável pelo processo de alfabetização e ensino nas séries do ensino fundamental.**

Todos os componentes curriculares incluem **estudos e discussões conjuntos com destaque especial para a Prática de Ensino II e Estágio Supervisionado II** que são desenvolvidos em forma de intervenções orientadas em escolas das redes pública e particular de ensino fundamental. Por sua vez, o Memorial é concluído e apresentado em forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

b) **O Curso Normal Superior enfatiza o conhecimento experimental contextualizado em situações educacionais concretas.** É nesse sentido que os diferentes componentes curriculares, desde a 1ª série, incluem atividades teórico-práticas orientadas e os estágios supervisionados na 2ª e 3ª **trazem para a sala de aula discussões de problemas e interrogações das situações do cotidiano educativo.** O cotidiano é interrogado e com ele se dialoga, apresentam-se narrativas orais de professores em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, a produção docente de alunos do Curso que já atuam como profissionais docentes e têm contato com a prática real da sala de aula.

Na primeira série tais contatos acontecem principalmente por meio de observações e projetos de intervenção em diferentes componentes dos currículos. Na segunda e terceira séries, os **Estágios Supervisionados** ocorrem nas áreas de Comunicação e Expressão, Alfabetização, Ciências, Matemática, Geografia, História e Artes (Cênicas, Plásticas e Música).

Os estágios são orientados e supervisionados pelos professores do curso de acordo com regulamento e metodologias específicas. São desenvolvidos em escolas públicas - estaduais e municipais -, e particulares de diversos municípios da região e de Araraquara, na Casa da Criança Cristo Rei, no Lar

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Juvenil Domingos Sávio de Araraquara e nos núcleos de Educação de Jovens e Adultos (Oficina Pedagógica da UNIARA) e Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - Cairbar Schutel.

c) Ao longo das 03 séries do Curso Normal Superior são desenvolvidas as **Atividades Acadêmico-científico-culturais** num total de 200 horas em horário extra-curricular. Os alunos participam das atividades de eventos acadêmicos, culturais, científicos na IES e outras IES, e fazem visitas e excursões educativas articuladas às questões que são trabalhadas no Curso.

d) O Curso Normal Superior possui uma **Oficina de Educação** para a realização de atividades que podem desenvolver as competências básicas para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de um espaço propício para **o exercício da interdisciplinaridade pelos docentes e alunos do curso, particularmente por meio da formulação e solução de problemas.**

Na Oficina, são ministrados cursos de curta duração, proferidas palestras, elaborados materiais didáticos alternativos, análise de materiais didáticos existentes, desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas com crianças, jovens e adultos relacionados a projetos específicos e estágios. A Oficina possui mobiliário próprio, material de didático-pedagógico, brinquedos e jogos, livros infantis.

#### II.2.1.4.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

A mesma equipe de docentes que elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Normal Superior com o qual teve início o seu funcionamento em 2001 continua a ser a que implementa o curso desde então. **Não houve alterações curriculares, apenas alguns pequenos ajustes de carga horária.**

Cabe sempre ressaltar que o Curso Normal Superior veio responder às próprias demandas educativas da região no tocante à formação de profissionais qualificados para o magistério das séries iniciais do ensino fundamental. **Seu Projeto Pedagógico incluiu os seguintes diferenciais:**

- a realização do Memorial de cada aluno-futuro-professor;
- a proposta da Informática Educativa na formação docente, que torna o educador um mais competente mediador e facilitador do processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, os alunos são capacitados para desenvolverem aulas desafiadoras que estimulem novos saberes e provoquem a autonomia na aprendizagem.;
- a formação do professor para a Educação de Jovens e Adultos;
- a articulação teoria-prática como condição *sine qua non* na formação acadêmico-profissional dos alunos, que inclui o fecundo aproveitamento dos conteúdos curriculares de formação básica, de atuação interdisciplinar, de formação específica, de prática de ensino, de visitas e excursões educativas, de estágios supervisionados.

#### II.2.1.4.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

**As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo do curso.**

a) A produção de **Memoriais** no Curso Normal Superior como Trabalhos Finais de Curso é fruto das atividades de ensino desde a 1ª série, com o destaque para a disciplina **Metodologia Científica Aplicada.**

Assim, o Trabalho de Conclusão do Curso Normal Superior é uma construção do aluno que é apresentada sob a forma de Memorial. O tema é o percurso de formação de cada aluno como professor. Trabalha-se, portanto, com a concepção de formação do professor como trajetória de construção de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

imagens e referências sobre a profissão docente que se inicia na primeira infância, percorre todos os anos escolares da educação básica, passa pelo curso específico de formação profissional e continua ao longo do exercício da profissão e das oportunidades de educação continuada e de reflexão sobre a própria prática. Assim, no curso Normal Superior, **a construção do Memorial tem início na 1ª série com os conteúdos curriculares Teoria e Prática Pedagógica e Pesquisa e Formação Docente; se adensa e se completa na 3ª série com o conteúdo Metodologia Científica Aplicada.**

A **Metodologia Científica Aplicada** exige encontros coletivos semanais (aulas) para a realização de leitura e discussão de textos, estudo de conceitos específicos sobre construção da profissionalidade docente, orientações sobre elaboração de trabalhos acadêmico-científicos e exercícios de reconstrução da trajetória de formação profissional de cada aluno. Também exige encontros individuais ou em pequenos grupos a partir do 2º semestre para orientações específicas e acompanhamento da produção escrita dos alunos. Ainda exige a apresentação do Memorial de cada aluno para os alunos e professores de todo o curso. **Desse modo, a construção do Memorial é um processo em que se articulam ensino e pesquisa e que resulta num produto que é compartilhado com os alunos e professores do Curso. Além disso, o texto do Memorial se torna parte do acervo da Biblioteca da IES à disposição de qualquer leitor.**

b) A Prática de Ensino II e os Estágios Supervisionados II são desenvolvidos em forma de intervenções orientadas em escolas das redes pública e particular de ensino fundamental: escolas públicas - estaduais e municipais -, e particulares de diversos municípios da região e de Araraquara, na Casa da Criança Cristo Rei, no Lar Juvenil Domingos Sávio de Araraquara e nos núcleos de Educação de Jovens e Adultos (Oficina Pedagógica da UNIARA e Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - Cairbar Schutel). **Desse modo, beneficiam a comunidade e são, ao mesmo tempo, ações de extensão.**

Nas intervenções orientadas na Casa da Criança Cristo Rei – instituição que atende crianças na faixa de escolarização que corresponde à pré-escola e às séries iniciais do ensino fundamental -, os alunos do Curso Normal Superior realizam atividades pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de atitudes e habilidades otimizadoras das aprendizagens em Ciências e Matemática, e de comportamentos socialmente adequados.

Nas intervenções no Lar Juvenil Domingos Sávio, os alunos do Curso Normal desenvolvem atividades didático-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura. Neste caso, **os procedimentos e os resultados da intervenção também frutificaram em comunicação científica que foi apresentada pelas alunas da 3.ª série do curso de Normal Superior - Rosana Claudia Leite Coelho, Creusa Pereira de Melo Rufino, Daiane Aparecida Vícola e Éllen Magrini Guilherme - no XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2004.** O trabalho, intitulado **“Ler – muito prazer! Procedimentos para estimular o gosto pela leitura”**, foi orientado pelas professoras Dirce Charara Monteiro e Maria Cristina de Senzi Zancul.

Nos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos (Oficina Pedagógica da UNIARA e setor pedagógico do Hospital Psiquiátrico Cairbar Schutel, de Araraquara), os alunos do Curso Normal Superior desenvolvem as atividades didático-pedagógicas de Alfabetização de Jovens e Adultos. Essas atividades são

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

desenvolvidas ao longo do ano letivo, após divulgação de período de matrículas e efetivação das mesmas. Novas turmas se constituem todos os anos e muitos concluem o processo, ao passo que alguns permanecem mais tempo do que a sua turma.

**II.2.1.4.1.5. O Curso Normal Superior e a responsabilidade social**

A responsabilidade social do Curso Normal Superior reside especialmente na sua **contribuição à erradicação do analfabetismo – de crianças, de jovens e de adultos** – por meio da formação crítico-reflexiva de professores que têm em sua “educação de professor” a oportunidade de construir sua reflexão sobre sua própria prática. Cabe destaque para o fato de que as atividades didático-pedagógicas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas em parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria Municipal de Educação.

**II.2.1.4.1.6. Algumas informações sobre os egressos**

Muitos egressos estão atuando na docência em escolas municipais de 1ª a 4ª série no Município de Araraquara, de Santa Lúcia, de Américo Brasiliense. Há egressos que estão atuando na Educação Infantil.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.4.2. Graduação em Psicologia**

A implementação do Curso de Psicologia, da UNIARA, teve início no 1º semestre de 2003, com funcionamento em turno integral e regime seriado anual. O curso está em seu 4º ano de funcionamento, e ainda não formou sua 1ª turma. Sua duração é de 5 anos.

Em agosto de 2005, teve início, também, o funcionamento noturno do Curso de Psicologia e que, em agosto de 2006, estará em seu 2º. ano de funcionamento.

A carga horária do curso é de 4532 horas das quais 648 correspondem aos Estágios Supervisionados e 410 a Atividades Complementares.

**II.2.1.4.2.1. Objetivos da formação acadêmica**

**1. O Curso de Psicologia da UNIARA visa formar Psicólogos para atuar nas áreas de Saúde e Educação, atendendo à dinâmica do campo de trabalho na cidade e na região.**

A opção pelas ênfases em **Saúde e em Educação** justifica-se pela necessidade de formar profissionais habilitados a atuar nos diferentes programas das áreas de saúde e/ou educação desenvolvidos no Município de Araraquara com o objetivo de melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida da comunidade como, por exemplo: programas de atendimentos específicos aos portadores do vírus HIV; programas de prevenção em DST/AIDS; programas de saúde da criança e do adolescente; programa de atendimento à mulher; programa de atendimento aos pacientes portadores de necessidades especiais; programa de saúde do idoso, entre outros.

A formação de psicólogo está estruturada para preparar profissionais capacitados para uma intervenção direta nos programas visando o desenvolvimento humano e a construção de um ambiente sócio-físico saudável, sob o princípio do direito ao desenvolvimento pleno do indivíduo, concebido como um ser bio-psicossocial.

Para explicitar adequadamente os desempenhos profissionais do **Psicólogo com ênfase em Saúde e Ambiente Físico-Social**, bem como do **Psicólogo com ênfase em Educação e Ambiente Físico-Social** cabe identificar as competências e habilidades que deve apresentar.

**2. O psicólogo deve ser capaz de apresentar competências e habilidades, tanto básicas como específicas.**

**2.1. São competências básicas do psicólogo:**

- Levantar e analisar necessidades, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma consistente com referenciais teóricos;
- Identificar, definir, formular e justificar questões de investigação científica vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;
- Avaliar problemas de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar desenvolvimento de vínculos interpessoais, requeridos na sua atuação profissional;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive matérias de divulgação.

#### **2.2. São competências específicas do psicólogo:**

- Analisar o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção de saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de intervenção de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar diagnóstico, avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Intervir em processos grupais em diferentes contextos;
- Elaborar laudos, relatórios e outras comunicações profissionais;
- Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.

#### **2.3. São habilidades específicas do Psicólogo com ênfase em Saúde e Ambiente Físico-Social:**

- Efetuar diagnóstico psicológico;
- Prescrever e realizar psicoterapias em diferentes abordagens;
- Realizar atendimento familiar para orientação ou acompanhamento psicológico;
- Participar da elaboração de programas de pesquisa sobre a saúde mental da população;
- Participar da elaboração de programas de treinamento em saúde mental, em instituições como creches, associações, instituições de menores;
- Colaborar em equipe multiprofissional no planejamento das políticas de saúde;
- Elaborar programas e atividades na área de segurança do trabalho bem como programas educacionais, culturais, recreativos e de higiene mental, visando assegurar a preservação da saúde do trabalhador;
- Participar no desenvolvimento de ações destinadas a otimizar relações e condições de trabalho, no sentido da maior produtividade e a realização pessoal de indivíduos e grupos, ergonomia e assessoramento para formulação e implementação da política de recursos humanos;
- Atuar em programas contra a delinquência, organizando e supervisionando atividades educativas, sociais e recreativas em centros comunitários;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Participar de programas visando a melhoria do meio ambiente físico e social, de instituições, de relacionamento entre diferentes grupos étnicos, religiosos, classes e segmentos sociais e culturais;

- Realizar pesquisas visando à construção e ampliação do conhecimento teórico e aplicado, no campo da saúde.

#### **2.4. São habilidades específicas do Psicólogo com ênfase em Educação e Ambiente Físico-Social:**

- Atuar junto à educação formal e informal, participando da elaboração de planos referentes ao sistema educacional;

- Colaborar com os educadores, fornecendo-lhes conhecimentos de Psicologia, úteis na consecução crítica e reflexiva de seus papéis;

- Desenvolver trabalhos com educadores, pais e alunos, buscando explicitar e superar entraves institucionais ao funcionamento produtivo das equipes e ao crescimento individual de seus integrantes;

- Elaborar e executar procedimentos destinados ao conhecimento da relação professor/aluno, em situações escolares específicas, visando implementar metodologia de ensino que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento;

- Atuar em programas contra a delinquência, organizando e supervisionando atividades educativas, sociais e recreativas em centros comunitários;

- Participar de programas visando a melhoria do meio ambiente físico e social, de instituições, de relacionamento entre diferentes grupos étnicos, religiosos, classes e segmentos sociais e culturais;

- Realizar pesquisas visando à construção e ampliação do conhecimento teórico e aplicado, no âmbito da educação.

#### **II.2.1.4.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

A percepção da necessidade de o psicólogo ir ao encontro dos problemas ou fenômenos atuando na comunidade é o grande ponto de apoio para as mudanças que estão ocorrendo na profissão nesta década. A psicologia muda e amplia seus referenciais teóricos, procurando os mais adequados à realidade da sua clientela. Abandona a idéia de que a clínica didática é a principal inserção profissional e vai para além das fronteiras das instituições.

Assim, a psicologia tem reconhecido e exercido novas formas de atuação profissional, mais abrangentes, diferentes das tradicionais. A população tem aceitado, entendido e reivindicado essas novas formas de atuação profissional do psicólogo.

***Por entender que a atuação do psicólogo nos diferentes contextos das áreas de Saúde e Educação possibilita a operacionalização do compromisso ético e social da psicologia com a comunidade, o projeto do curso de Psicologia da UNIARA optou pelas ênfases nestas duas áreas que, embora tradicionais, têm revelado novas possibilidades de atuação do profissional.***

Os diversos conteúdos curriculares do Curso de Psicologia estão distribuídos em **Núcleos e Eixos Estruturantes, e foram planejados para se complementarem e se articularem favorecendo ao aluno uma formação abrangente. Estes conteúdos englobam disciplinas teóricas, disciplinas teórico-**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***práticas, atividades complementares, estágios básicos, estágios específicos, Trabalho de Conclusão de Curso.***

Por meio deles, o curso de Psicologia da UNIARA realiza um processo educativo dos alunos aliando conteúdos curriculares teóricos, práticos e estágios a várias atividades que complementam a formação do aluno. Assim, a formação acadêmica é composta por aulas teóricas; por aulas teóricas complementadas com aulas práticas e com experiências em laboratórios específicos; por atividades de observação e descrição do comportamento em diferentes situações e contextos; por estágios básicos e por estágios específicos de cada uma das ênfases; por atividades complementares, como a complementação de estudos relacionados aos conteúdos, visitas técnicas, realização de seminários, palestras extra-curriculares. ***Desse modo, as atividades teóricas e práticas estão presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Psicólogo, de forma integrada e interdisciplinar.***

Cabe destaque especial para as disciplinas **Tópicos Básicos em Psicologia I e II**, que são ***disciplinas que integram os conteúdos, as práticas e as metodologias dos processos psicológicos básicos com os os dos fundamentos; o núcleo comum básico do currículo e as possibilidades de desenvolvimento do núcleos específico; as disciplinas, os estágios e a realidade.***

a) ***O currículo do Curso de Psicologia da UNIARA está composto de disciplinas teóricas, teórico-práticas, estágios básicos, estágios específicos, de atividades complementares e de Trabalho de Conclusão de Curso.***

a.1.) **O núcleo comum se compõe de disciplinas obrigatórias relativas a 4 Conjuntos.**

a.1.1.) **o Conjunto de Processos Psicológicos Básicos** – Psicologia Geral e Experimental I: Aprendizagem, Percepção e Atenção; Psicologia Geral e Experimental II: Motivação, Cognição, Memória e Linguagem; Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia da Personalidade; Psicologia Social; Psicopatologia.

a.1.2.) **o Conjunto de Fundamentos e Áreas Afins** – Teorias e Sistemas; História da Psicologia; Metodologia Científica; Treino em Pesquisa; Neuroanatomia e Neurofisiologia; Biologia; Psicobiologia; Psicofarmacologia; Neuropsicologia; Matemática e Estatística; Introdução às Ciências Sociais; Comunicação e Expressão; Economia Solidária: Conceitos e Experiências; Noções de Cidadania.

a.1.3.) **o Conjunto Profissionalizante** – Técnicas de Entrevista; Ética Profissional; Técnicas de Exame Psicológico I; Técnicas de Exame Psicológico II; Aconselhamento Psicológico; Teorias e Técnicas Psicoterápicas I; Teorias e Técnicas Psicoterápicas II; Dinâmica de Grupo e Relações Humanas; Psicologia, Trabalho e Organizações; Psicologia e Saúde; Psicologia e Educação; Introdução à Psicologia Ambiental; Psicologia das Pessoas com Necessidades Especiais; Psicologia do Envelhecimento; Psicologia da Comunicação; Psicologia e o Jovem Infrator.

a.1.4.) **o Conjunto de Atividade Integradora:** Tópicos Básicos em Psicologia I e II.

a.2.) **O núcleo específico para a ênfase em Saúde e Ambiente Físico-Social se compõe das seguintes disciplinas obrigatórias** – Psicologia e Intervenções Sócio-ambientais; Temas Transversais em Saúde; Introdução à Psicologia Hospitalar; Introdução à Psico-Oncologia; Psicodiagnóstico; Distúrbios Emocionais e Comportamentais na Infância e na Adolescência; Saúde Mental e Trabalho; Introdução à Psicossomática; Seleção e Orientação Profissional; Monografia.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

a.3.) **O núcleo específico para a ênfase em Educação e Ambiente Físico-Social se compõe das seguintes disciplinas obrigatórias** – Psicologia e Intervenções Sócio-ambientais; Temas Transversais em Educação; Psicologia do Escolar e Problemas de Aprendizagem; Psicomotricidade; Orientação Profissional; Distúrbios Emocionais e Comportamentais na Infância e na Adolescência; Diagnóstico em Psicopedagogia; Planejamento e Avaliação do Ensino; Monografia.

Na **1ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas: **do Conjunto de Processos Psicológicos Básicos** - Psicologia Geral e Experimental I: Aprendizagem, Percepção e Atenção; Psicologia Geral e Experimental II: Motivação, Cognição, Memória e Linguagem; **do Conjunto de Fundamentos e Áreas Afins** - Teorias e Sistemas, Fundamentos Epistemológicos da Psicologia, Comunicação e Expressão, Biologia, História da Psicologia, Matemática e Estatística, Neuroanatomia e Neurofisiologia, Introdução às Ciências Sociais, Psicobiologia, Noções de Cidadania.

Na **2ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas: **do Conjunto de Processos Psicológicos Básicos** - Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Personalidade, Psicologia Social; **do Conjunto de Fundamentos e Áreas Afins** - Metodologia Científica, Neuropsicologia, Psicofarmacologia, Economia Solidária: Conceitos e Experiências; **do Conjunto Profissionalizante** - Técnicas de Entrevista, Ética Profissional, Psicologia da Comunicação, Técnicas de Exame Psicológico I; Psicologia do Envelhecimento; Introdução à Psicologia Ambiental, Psicologia, Trabalho e Organizações; **do Conjunto de Atividade Integradora** - Tópicos Básicos em Psicologia I.

Na **3ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas: **do Conjunto de Processos Psicológicos Básicos** - Psicopatologia; **do Conjunto de Fundamentos e Áreas Afins** - Treino em Pesquisa; **do Conjunto Profissionalizante** - Dinâmica de Grupo e Relações Humanas, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I, Técnicas de Exame Psicológico II, Psicologia e Saúde, Psicologia e Educação, **do Conjunto de Atividade Integradora** - Tópicos Básicos em Psicologia II.

Na **4ª série** do curso, **o aluno faz a opção por uma das duas ênfases do curso: Ênfase em Saúde e Ambiente Físico - Social ou Ênfase em Educação e Ambiente Físico- Social.**

**Ênfase em Saúde e Ambiente Físico-Social:**

Na **4ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas: **do Conjunto Profissionalizante** - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II e Aconselhamento Psicológico; **do Núcleo Específico** - Temas Transversais em Saúde, Distúrbios Emocionais e Comportamentais na Infância e na Adolescência, Psicologia e Intervenções Sócio-ambientais (intervenção em comunidade e instituição), Psicologia das Pessoas com Necessidades Especiais, Psicologia e o Jovem Infrator.

Na **5ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas **do Núcleo Específico**: Psicodiagnóstico, Introdução à Psicologia Hospitalar, Introdução a Psicossomática, Introdução à Psico-oncologia, Saúde Mental e Trabalho, Seleção e Orientação Profissional, Monografia.

**Ênfase em Educação e Ambiente Físico-Social:**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na **4ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas: **do Conjunto Profissionalizante** - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II e Aconselhamento Psicológico; **do Núcleo Específico** - Temas Transversais em Educação, Distúrbios Emocionais e Comportamentais na Infância e na Adolescência, Psicologia e Intervenções Sócio-ambientais (intervenção em comunidade e instituição), Psicologia das Pessoas com Necessidades Especiais, Psicologia e o Jovem Infrator.

Na **5ª série** do curso são ministrados os conteúdos das seguintes disciplinas **do Núcleo Específico**: Psicologia do Escolar e Problemas de Aprendizagem, Psicomotricidade, Orientação Profissional, Diagnóstico em Psicopedagogia, Planejamento e Avaliação de Ensino, Monografia.

b) As **Atividades Complementares** também integram o currículo do Curso de Psicologia da UNIARA. Trata-se de Atividades que enriquecem a formação acadêmico-científico-profissional do aluno, relacionando-se tanto com o núcleo básico comum, como com os núcleos específicas da ênfase em Saúde e da ênfase em Educação. São atividades complementares as de participação dos alunos em eventos científicos, de programação, realização e frequência à Semana do Curso de Psicologia; de programação e realização na Feira dos Cursos da UNIARA; as atividades de monitoria, de participação em atividades de iniciação científica, em palestras.

c) Também integram o **currículo do Curso de Psicologia da UNIARA os Estágios Supervisionados**.

São conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. Visam **assegurar o contato do aluno com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, e se distribuem ao longo do curso**.

Os estágios estão estruturados em dois níveis - **básico e específico** - cada um com sua carga horária própria.

c.1.) O **estágio supervisionado básico** inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum do currículo. Divide-se em **estágio básico I e II, com carga horária total de 216 horas. O estágio básico I é cumprido na 2ª série e o estágio básico II na 3ª**.

Estes **estágios básicos são de familiarização do aluno com a diversidade de realidades existentes em diversas instituições sociais**. De fato, por meio desse estágios os alunos têm contato com diversas realidades através de visitas programadas, realização de entrevistas, aplicação de questionários que proporcionam a elaboração do diagnóstico dessas realidades. Além disso, as atividades do estágios básicos favorecem o delineamento de problemas de pesquisa e a identificação de possíveis ações de extensão.

Tendo em vista que os estágios básicos são realizados nas 2ª e 3ª séries, e que os alunos escolherão, na matrícula da 4ª série, a ênfase em Saúde ou em Educação, **o curso proporciona oportunidades de estágio na Área de Saúde e na Área de Educação nestas duas séries para todos os alunos**, tendo em vista favorecer-lhes a possibilidade de uma escolha bem fundamentada.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Assim, os **estágios básicos em Saúde** são realizados nas seguintes instituições: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia; Ambulatórios Hospitalares; Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (Programa Obesidade Infantil e Juvenil, Idosos, Deficientes); Clínica de Fisioterapia da UNIARA: Serviço de Fisioterapia Dermato-Funcional para Atendimento a Mulheres Mastectomizadas; Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas – de Araraquara; Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara; Centro de Referência do Jovem e do Adolescente de Araraquara.

Por sua vez, os **estágios básicos em Educação** são realizados nas seguintes instituições: escolas de ensino fundamental estaduais e municipais; Orfanato “Lar Juvenil Domingos Sávio”; Escolas de Assentamentos; Projeto Reintegra Brasil (projeto de educação paralela voltado para adolescentes em situação de risco infracional, sob a responsabilidade do Juizado da Infância e Juventude de Araraquara); Centros de Educação e Recreação Municipais (Educação Infantil).

É fundamental ressaltar que **os estágios básicos I e II capacitam os alunos a fazerem o diagnóstico da realidade**. E as atividades desenvolvidas nesses estágios – 2ª e 3ª séries – constituem rico material de **análise e discussão nas disciplinas Tópicos Básicos em Psicologia I e II** das mesmas séries.

c.2.) O **estágio supervisionado específico** inclui o desenvolvimento de habilidades profissionalizantes específicas ao perfil de formação do psicólogo que vai atuar em questões relativas à **Saúde e Ambiente Físico-Social, e Educação e Ambiente Físico-Social**:

c.2.1.) **Estágio Específico I e II para a ênfase em Saúde e Ambiente Físico-Social, cumpridos na 4ª e 5ª séries, respectivamente, com carga horária total de 432 horas;**

c.2.2.) **Estágio Específico I e II para a ênfase em Educação e Ambiente Físico-Social, cumpridos na 4ª e 5ª séries, respectivamente, com carga horária total de 432 horas.**

As atividades dos **Estágios Específicos I e II para a ênfase em Saúde** prevêem a realização de diversos tipos de tarefas e atuações: avaliação de demandas institucionais e necessidades das clientelas; triagem para atendimento psicológico; atuação do psicólogo em Unidades Básicas de Saúde, em ambulatórios, hospitais gerais, instituições psiquiátricas; atuação do psicólogo em Programas Comunitários que visem à promoção da Saúde.

As atividades dos **Estágios Específicos I e II para a ênfase em Educação** prevêem o desenvolvimento de ações voltadas a várias instituições educacionais e sociais – escolas de ensino fundamental, centros de educação e recreação, classes especiais, educação especial – e a várias instâncias, quais sejam, grupos de alunos, de professores, equipe técnica, pais, tendo em vista o enfrentamento de problemas escolares: diagnóstico de fatores geradores dos problemas, detecção e análise das dificuldades junto aos pais dos alunos e a escola, implementação de ações que permitam a reflexão crítica e o equacionamento dos problemas.

d) Os seguintes **Laboratórios** atendem ao desenvolvimento de atividades do Curso de Psicologia:

- **Laboratório de Psicologia Experimental**, que atende alunos do curso de graduação em atividades relacionadas à disciplina de Psicologia Geral e Experimental I – Aprendizagem. Seus objetivos são: Ensino e divulgação da Psicologia Experimental; Análise do comportamento operante, área em que

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

são estudados processos básicos de aprendizagem e condicionamento; Promoção e execução de projetos de pesquisa em Psicologia; divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas.

- **Laboratório de Percepção**, que atende alunos do curso de graduação em atividades relacionadas às disciplinas Psicologia Geral e Experimental II - Percepção e Psicofísica. Esse laboratório tem por finalidade apoiar as atividades práticas ligadas ao ensino de graduação e à orientação de pesquisa e monografia dos alunos.

e) **O Centro de Psicologia Aplicada – ou Clínica de Psicologia** – foi inaugurado em setembro de 2005. A Instalação do curso de graduação em Psicologia, a Clínica é um espaço em que terão lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

f) O curso de Psicologia inclui na formação dos alunos a formação em pesquisa. Daí a obrigatoriedade curricular da **Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso**. Esta tem início na disciplina **Metodologia Científica**, ministrada na 2ª série por docente especialista da área de Psicologia, tem prosseguimento na 3ª série com a disciplina **Treino em Pesquisa**, e é desenvolvida na 5ª série com a **disciplina Monografia** que culmina com a apresentação de um texto concluído de pesquisa.

**As Monografias dos alunos traduzem, assim, iniciativas acadêmico-científicas que articulam conhecimentos do campo da Psicologia e métodos e técnicas de investigação científica.**

**II.2.1.4.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

O Curso de Psicologia teve início em 2003 com o Projeto Pedagógico que está sendo implantado. Afora alguns pequenos ajustes de carga horária, não houve alterações curriculares.

O Projeto Pedagógico que está sendo implantado está comprometido com uma formação de qualidade em Psicologia, ofertando ao aluno a escolha de uma dentre duas ênfases – Saúde e Educação - , por meio de um currículo que proporciona fecunda articulação teórico-prática e mútua fertilização das atividades de cada série e de uma série para outra.

**II.2.1.4.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

**O currículo do curso de Psicologia articula fecundamente as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.**

**Assim, diversas disciplinas teórico-práticas e de estágios básicos da dimensão do ensino realizam exercícios de pesquisa e contribuem com ações de extensão.**

- Por exemplo, **as disciplinas Psicologia Geral e Experimental I: Aprendizagem, Percepção e Atenção, e Psicologia Geral e Experimental II: Motivação, Cognição, Memória e Linguagem realizam atividades práticas no Laboratório de Psicologia Experimental**, as quais acabam convergindo para o empenho de investigação, especialmente **a investigação do efeito da privação e da restrição alimentar sobre o comportamento exploratório de ratos.**

- Por exemplo, **os estágios básicos I e II** são de familiarização do aluno com a diversidade de realidades existentes em diversas instituições sociais. De fato, por meio desse estágios os alunos têm contato com diversas realidades através de **visitas programadas, realização de entrevistas, aplicação de questionários que proporcionam a elaboração do diagnóstico dessas realidades. Além disso, as**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**atividades do estágio básico favorecem o delineamento de problemas de pesquisa e a identificação de possíveis ações de extensão.**

- Por exemplo, **dois trabalhos de pesquisa foram derivados de atividades curriculares obrigatórias – disciplina Técnicas de Exames Psicológicos I e II, e Estágio Básico II na área de Saúde.** As atividades curriculares incluíram o envolvimento dos alunos com pacientes do Centro Regional de Reabilitação de Araraquara.

O primeiro trabalho intitulado “**Ansiedade e depressão em pacientes obesos antes e depois de uma intervenção multidisciplinar**” teve como objetivo verificar a ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão em adultos obesos em dois momentos distintos: antes e depois de uma intervenção multidisciplinar voltada à modificação de estilos de vida. Para isso, foram avaliados onze pacientes, sendo nove mulheres e dois homens, que procuraram tratamento para obesidade no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRRA). A coleta de dados, realizada por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), aconteceu no início e ao final do tratamento para obesidade, em um intervalo de três meses. Os resultados indicaram que, antes da intervenção, quatro pacientes apresentavam sintomas clinicamente significativos de ansiedade e depressão, e, após o tratamento, apenas três sujeitos preencheram os critérios para definição de casos clínicos de ansiedade e depressão. Além disso, verificou-se uma redução dos escores obtidos pela maioria dos pacientes na escala adotada.

Já o segundo trabalho, intitulado “**Caracterização sócio-demográfica e clínica dos adolescentes triados pelo serviço de psicologia de um centro de especialidades**”, teve como objetivo delinear o perfil sócio-demográfico e clínico dos adolescentes triados pelo serviço de psicologia do Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRRA). A coleta de dados foi realizada a partir de consultas aos prontuários dos casos novos triados em 2003. Tratou-se, portanto, de um estudo documental, descritivo e retrospectivo. Os resultados obtidos foram analisados quanti-qualitativamente e indicaram que 59 dos 94 adolescentes triados eram do gênero masculino, dos quais 27 possuíam 14 anos de idade e 48 haviam sido encaminhados para o centro de especialidades pelo Conselho Tutelar, 43 deles por apresentar desvio de comportamento.

Ambos os trabalhos foram apresentados no **12.º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo – USP -, em Ribeirão Preto/SP.**

- Por exemplo, **ações de extensão universitária são realizadas no âmbito de uma disciplina do Curso.** Os alunos da 3ª série do curso de Psicologia participaram, em 2005, da Semana da Saúde da escola pública Prof. Victor Lacorte, no mês de abril. Por tratar-se de uma escola de bairro, com população estudantil que apresenta comportamentos de violência e de uso de drogas, optou-se por uma participação que pudesse contribuir para a discussão de problemas que representam dificuldades para essa população. Desse modo, coordenados pelo docente que ministra a disciplina **Dinâmica de Grupo e Relações Humanas**, os alunos de Psicologia se dividiram em seis turmas e cada uma apresentou atividades dinâmicas relacionadas com temas voltados para adolescência, como namoro, estresse, falta de perspectiva, violência, dentre outros. **Essa participação representou uma contribuição de extensão universitária no âmbito de uma disciplina do curso de Psicologia.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Por exemplo, ***mais ações de extensão universitária são realizadas no âmbito de uma disciplina do curso.*** Os alunos do curso de Psicologia do Centro Universitário de Araraquara realizaram encontros no Externato Santa Terezinha com alunos do ensino médio com o ***objetivo de informá-los e conscientizá-los sobre o tema Bullying.*** As intervenções foram feitas pelos alunos da 3ª série do curso de Psicologia, com a supervisão do docente que ministra ***a disciplina Dinâmica de Grupo e Relações Humanas.*** A palavra inglesa *bullying* vem do verbo *bully* que, por sua vez, significa ameaçar e intimidar. O termo foi adotado por educadores para identificar atitudes de exclusão, assédio, discriminação e chantagem, enfim toda e qualquer ação no ambiente escolar que provoque medo e incapacidade do agredido se defender. A intervenção da UNIARA trabalhou a sensibilização dos alunos sobre a aceitação do outro, no que diz respeito às diferenças individuais. Salientou-se que essa temática é de extrema importância porque os fenômenos contemporâneos interferem na construção da identidade humana. É relevante refletir sobre o *Bullying* não somente no ambiente escolar, mas em casa, no trabalho e em toda relação entre seres humanos.

- Por exemplo, ***outras ações de extensão universitária são realizadas no âmbito de uma disciplina do Curso.*** O curso de Psicologia do Centro Universitário de Araraquara realizou um trabalho de intervenção para 23 trabalhadores da empresa Gran Sapore, que atua no ramo de alimentação. O enfoque foi relacionamento interpessoal com a finalidade de melhorar o ambiente de trabalho. A atividade foi desenvolvida por alunos da 3ª série de Psicologia, com a supervisão da docente responsável pela ***disciplina Psicologia, Trabalho e Organização.*** A solicitação partiu da empresa terceirizada, uma vez que foram detectados conflitos dentro da equipe de trabalho. Durante 3 semanas, grupos de alunos discutiram temas relacionados com motivação e conflitos no ambiente de trabalho, entre outros, com enfoque informativo. ***O objetivo da intervenção foi trabalhar com gestão de pessoas baseada no desenvolvimento de pessoal.***

***Ensino, pesquisa e extensão se articulam nas Semanas do Curso de Psicologia,*** realizadas anualmente no mês de maio por meio de palestras, conferências, mesas-redondas, e que, abertas a alunos, professores, psicólogos, profissionais da Área da Saúde, representantes de órgãos públicos de saúde, são, em si mesmas, ***eventos de extensão que divulgam resultados de pesquisas e que enriquecem as atividades de ensino.*** Da mesma forma, as três dimensões se articularam no I Congresso Interdisciplinar Interno de Pesquisa e Extensão, realização dos Departamentos de Ciências Humanas e Sociais – curso de Psicologia – e de Ciências da Administração e Tecnologia – curso de Administração, e que teve lugar nos dias 10 e 11 de novembro de 2005. ***O evento foi oficialmente aberto com uma palestra sobre Aspectos Éticos da Pesquisa com Seres Humanos,*** proferida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sthella Zanchetta, que é coordenadora do curso de Fonoaudiologia e presidente do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário de Araraquara. É também pesquisadora associada do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Bauru/SP, do setor de Genética Clínica, grupo cadastrado no CNPq.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

No evento, foram expostos sob a forma de painéis trabalhos de alunos e de professores: 77 trabalhos nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Fonoaudiologia, Normal Superior, Nutrição, Publicidade e Propaganda e Psicologia.

**O Curso de Psicologia apresentou os seguintes: (alunos\* professores\*\*)**

**- PSICO.1: AUTO ESTIMA NA TERCEIRA IDADE.**

Autores: POLITO, P. A. (\*); SOUZA, C. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.2: O PROCESSO DE INCLUSÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA SOCIEDADE.**

Autores: DELFINI, A.B.L. (\*); SANTANA, A.M. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.3: PSICOLOGIA: CONCEITUAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL.**

Autores: CASTANHEIRA, T.T. (\*); RIOS, M.C. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.4: DEFICIENTES FÍSICOS: AUTOPERCEÇÃO E ADAPTAÇÃO FÍSICO SOCIAL.**

Autores: CLEMENTE, V.S. (\*); FAVARO, M.S.F. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.5: OS SENTIMENTOS E DIFICULDADES VIVIDAS POR BRASILEIROS QUE TRABALHAM NO JAPÃO.**

Autores: FURLAN, Edson (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.6: A MÚSICA INSERIDA NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO:** Autores: ROBIATTI, G. (\*); SILVA, R. D. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.7: ALCOOLISMO: IMPORTÂNCIA DOS FAMILIARES E RELAÇÃO DE AJUDA.**

Autores: BRESSAN, J.C. (\*); CONTI, T.A. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**-PSICO.8: MORBIDADE PSICOLÓGICA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS**

Autores: CERQUEIRA, JULIANA DE ALMEIDA (\*); PELEGRINI, LÍVIA GARCIA (\*); PERES, RODRIGO SANCHES. (\*\*).

**- PSICO.9: REPRESENTAÇÕES DOS PAPÉIS SOCIAIS FAMILIARES EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS.**

Autores: MARANI, S.M. (\*); PARIZE, L. (\*); ROQUE, A.P. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.10: ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE.**

Autores: POIT, R.B. (\*); RIVA, D.B. (\*); TAVARES, P.S. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.11: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS APRENDIZES.**

Autores: CLEMENTE, V.S. (\*); TAVARES, P.S. (\*); LORDELLO, F.D. (\*), SICHIERI, B.C. (\*); PEDRO, W.J.A. (\*\*).

**- PSICO.12: EXISTEM DIFERENÇAS NA CRIAÇÃO DOS FILHOS?**

Autores: ASENHA, N.S. (\*); RODRIGUES, R.M.C. (\*); SANTOS, G.F. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.13: O PAPEL DO PSICÓLOGO NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA.**

Autores: RISSI, Maria Rosa Rodrigues (\*\*) e alunos da disciplina Psicologia, Trabalho e Organizações, 3º ano de Psicologia.

**- PSICO.14: SEXUALIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS** Autores: AMORIM, J.M. (\*); NIGRO, C.M. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**- PSICO.15: Stress em Alunos Universitários Durante o Período de Avaliação Acadêmica.**

Autores: POLEZI, S. (\*); SANTOS, S.R. (\*); XAVIER, S.M. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- **PSICO.16: O Tratamento de Dependência Química na C.A.S.A (Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento) Cairbar Schutel.**

- Autores: CORTEZ, L. P. (\*); COSTA, T.C. (\*); MOREIRA, R.C.M. (\*\*).

- **PSICO.17: CONCEPÇÕES SOBRE SABERES E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS DE ESTAGIARIOS EM UM NÚCLEO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS.**

Autores: SILVA, LUCÉLIA PEREIRA (\*); RIBEIRO, VALQUIRIA APARECIDA (\*); TIAGO, MICHELLE CRISTINA SILVA (\*); PEREIRA, LUCIANA APARECIDA (\*); PEDRO, WILSON JOSE ALVES (\*\*).

- **PSICO.18: ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES OBESOS ANTES E DEPOIS DE UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR.**

Autores: BARRETO, Zuleica S.S. (\*); CAPARELLI, Luciana Z. (\*); PERES, Rodrigo S. (\*\*).

**II.2.1.4.2.5. O Curso de Psicologia e a responsabilidade social**

O curso de Psicologia da UNIARA é voltado para a formação do psicólogo com ênfase em Saúde e Meio Ambiente Físico-Social e Educação e Meio Ambiente Físico-Social. Estas ênfases já apontam para a **responsabilidade social** do curso de formar profissionais capazes de contribuir para o diagnóstico e solução de problemas na área da Saúde e da Educação. **De fato, o projeto pedagógico do curso é comprometido inteiramente com a responsabilidade social** a qual está também presente no universo das disciplinas, em geral, e de algumas, em particular, tais como Noções de Cidadania e Economia Solidária. Além disso, a responsabilidade social está presente na escolha dos **próprios locais de estágio básico e de estágio específico**. Basta verificar a presença de orfanatos, ambulatórios hospitalares, Reintegra Brasil (projeto pedagógico para adolescentes em situação de risco infracional), hospitais psiquiátricos, centros de educação e recreação (educação infantil), Centro de Reabilitação (obesos, deficientes), Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas – de Araraquara.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.5. Graduação em Engenharias**

Os Cursos de Graduação da Área de Engenharias na atualidade do Centro Universitário de Araraquara são quatro:

- o Curso de Engenharia de Produção, iniciado em 1999;
- o Curso de Engenharia Elétrica, iniciado em 2001;
- o Curso de Engenharia de Computação, iniciado em 2002;
- o Curso de Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas), iniciado em 2003.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.5.1. Graduação em Engenharia de Produção

O Curso de Engenharia de Produção teve seu funcionamento iniciado em fevereiro de 1999. Seu reconhecimento pelo MEC ocorreu em junho de 2004 (Portaria MEC nº 1702, de 28 de junho de 2004, D.O.U 11/06/2004), tendo obtido conceito máximo: CMB (Condições Muito Boas).

Seu funcionamento atual é em turno diurno e noturno, sua carga horária é de 4080 horas, das quais 300 são de Estágios Supervisionados e 90 de Atividades Complementares, e seu regime seriado é anual.

O Curso de funcionamento diurno já formou 03 turmas, num total de 65 Engenheiros de Produção. Ainda não há formados pelo curso de funcionamento noturno.

Em 2005, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes o conceito obtido pelo curso de Engenharia de Produção da UNIARA foi 3.

##### II.2.1.5.1.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso de Engenharia de Produção, da UNIARA, foi concebido para:

- proporcionar aos alunos boa formação em Engenharia;
- desenvolver competências e habilidades que capacitem os alunos a
  - projetar, modelar, gerenciar e buscar continuamente a melhoria operacional dos sistemas produtivos, em especial aqueles que configuram a região de Araraquara/SP;
  - considerar os recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, de informação e energéticos disponíveis e potenciais;
- capacitar os alunos a especificar, prever e avaliar os resultados obtidos dos sistemas produtivos para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados de matemática, física, ciências humanas e sociais, bem como a princípios e métodos de análise e projeto da Engenharia;
- favorecer aos alunos o desenvolvimento da capacidade de decisão e a visão de conjunto da empresa, bem como o conhecimento das fronteiras e interfaces organizacionais com o cenário global e competitivo.

A definição de Engenharia de Produção reproduzida no Projeto Pedagógico do curso da UNIARA é a que segue:

**“Compete à Engenharia de Produção o projeto, a modelagem, a implantação, a operação, a manutenção e a melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Compete, ainda, especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da Engenharia.”** (International Institute of Industrial Engineering – IIIE – e Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO).

O Curso da UNIARA apresenta basicamente 03 enfoques:

- o enfoque que visa à sólida formação do Engenheiro e que é concentrado em disciplinas das áreas de Ciências Exatas, Ciências Humanas e Informática;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- o enfoque que visa à formação do Engenheiro de Produção e que contempla os conteúdos das 10 grandes áreas que compõem a profissão, segundo a ABEPRO: Gerência da Produção, Qualidade, Gestão Econômica, Ergonomia e Segurança do Trabalho, Engenharia do Produto, Pesquisa Operacional, Estratégia e Organizações, Gestão da Tecnologia, Sistemas de Informação e Gestão Ambiental;

- o enfoque que visa o aprofundamento da formação profissional e a caracterização dos sistemas produtivos discretos, contínuos e do setor de serviços, enfatizando as peculiaridades das empresas que configuram o desenvolvimento da região em que o curso está inserido.

**II.2.1.5.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

**A)** Para atender à formação do profissional previsto nos objetivos, o curso de Engenharia de Produção da UNIARA está composto de **conteúdos curriculares de 3 núcleos diversos, porém interdependentes**; de **atividades complementares** atreladas às disciplinas do currículo e de **atividades complementares** extra-curriculares; de **estágios supervisionados**; e de **Trabalho de Conclusão de Curso**.

a) Os 03 núcleos diversos, porém interdependentes, de conteúdos curriculares são os seguintes:

- **núcleo de conteúdos básicos (formação sólida do engenheiro);**

- **núcleo de conteúdos profissionalizantes (formação do Engenheiro de Produção);**

- **núcleo de conteúdos específicos (extensão e/ou aprofundamento do núcleo de conteúdos profissionalizantes e modalidades e/ou contingências regionais de onde o curso está inserido).**

a.1.) **O Núcleo de Conteúdos Básicos** está composto dos seguintes: Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Comunicação e Expressão Aplicada, Economia, Eletricidade para Engenharia de Produção, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física Experimental II, Física I, Física II, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Introdução à Técnica de Programação, Materiais e Tratamentos Térmicos, Mecânica dos Fluidos, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica, Psicologia para Engenharia de Produção, Química, Química Experimental, Resistência dos Materiais, Técnicas de Expressão Escrita para Engenharia, Teoria Geral da Administração e Teoria da Organização, Transmissão de Calor.

a.2.) **O Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** está composto dos seguintes: Automação Industrial, Elementos de Máquina, Ergonomia e Segurança do Trabalho, Ética e Legislação Profissional, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Instrumentação e Metrologia, Mecânica Aplicada, Pesquisa Operacional I, Pesquisa Operacional II, Planejamento e Controle da Produção I, Planejamento e Controle da Produção II, Práticas de Oficina Mecânica, Processo de Fabricação I, Processos de Fabricação II, Sistemas de Informação, Termodinâmica.

a.3.) **O Núcleo de Conteúdos Específicos** está composto dos seguintes:

**Formação:** Introdução à Engenharia de Produção;

**Aprofundamento:** Contabilidade e Custos, Engenharia Econômica, Estratégia Organizacional/Jogos de Empresas, Finanças, Gestão da Manutenção Industrial, Gestão da Produtividade, Gestão de Pessoas, Logística e Canais de Distribuição, Projeto de Fábrica, Projeto do Produto, Simulação aplicada à Engenharia de Produção, Sistemas e Processos de Produção, Trabalho Conclusão de Curso I.

**Extensão:** Estatística Aplicada e Marketing para Engenharia de Produção.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Contingência:** Desenvolvimento Regional, Gestão de Serviços, Sistemas Agroindustriais, Tópicos Complementares para Engenharia de Produção.

Na **1ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Comunicação e Expressão Aplicada, Cálculo Diferencial e Integral I, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física I, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Introdução à Técnica de Programação, Química, Química Experimental, Técnicas de Expressão Escrita para Engenharia; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** - Introdução à Engenharia de Produção (formação) e Sistemas e Processos de Produção (aprofundamento).

Na **2ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Economia, Física Experimental II, Física II, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica, Teoria Geral da Administração e Teoria da Organização; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Instrumentação e Metrologia e Ergonomia e Segurança do Trabalho.

Na **3ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Eletricidade para Engenharia de Produção, Materiais e Tratamentos Térmicos, Mecânica dos Fluidos, Psicologia para Engenharia de Produção, Resistência dos Materiais; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Elementos de Máquina, Ética e Legislação Profissional, Mecânica Aplicada, Pesquisa Operacional I, Processo de Fabricação I; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** - Estatística Aplicada (extensão), Gestão de Pessoas (aprofundamento), Marketing para Engenharia de Produção (extensão).

Na **4ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Transmissão de Calor; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Automação Industrial, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Pesquisa Operacional II, Planejamento e Controle da Produção I, Práticas de Oficina Mecânica, Processos de Fabricação II, Termodinâmica; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** - Contabilidade e Custos (aprofundamento), Engenharia Econômica (aprofundamento), Projeto do Produto (aprofundamento).

Na **5ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Planejamento e Controle da Produção II e Sistemas de Informação; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** - Desenvolvimento Regional (contingência), Estratégia Organizacional/Jogos de Empresas (aprofundamento), Finanças (aprofundamento), Gestão da Manutenção Industrial (aprofundamento), Gestão da Produtividade (aprofundamento), Gestão de Serviços (contingência), Logística e Canais de Distribuição (aprofundamento), Projeto de Fábrica (aprofundamento), Simulação aplicada à Engenharia de Produção (aprofundamento), Sistemas Agroindustriais (contingência), Tópicos Complementares para Engenharia de Produção (contingência), Trabalho Conclusão de Curso I.

b) As **Atividades Complementares** dizem respeito a situações de ampliação e reforçamento da aprendizagem dos alunos tanto no contexto curricular propriamente dito, como no extra-curricular. São **mecanismos de integração de conteúdos curriculares**.

São **Atividades Complementares atreladas às disciplinas do currículo** quaisquer atividades **obrigatórias** para a conclusão das disciplinas, desenvolvidas fora da sala de aula e que visem complementar os conteúdos programáticos das mesmas. Podem ser confecção de relatórios técnicos,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

visitas técnicas com elaboração de relatórios técnicos, estudos dirigidos, confecção de artigos para congressos, desenvolvimento de projetos técnicos.

**As seguintes disciplinas exigem o cumprimento da seguinte carga horária de Atividades Complementares para sua conclusão:**

**1ª série:** - Comunicação e Expressão Aplicada – 36 horas-aula, mais 9 horas de atividades complementares, totalizando 45 horas.

- Química Experimental – 36 horas-aula, mais 18 horas de atividades complementares, totalizando 54 horas. As atividades complementares são atividades de elaboração de relatórios técnicos de coleta de dados.

- Física Experimental I - 36 horas-aula, mais 18 de atividades complementares, totalizando 54 horas. As atividades complementares são atividades de elaboração de relatórios técnicos de coleta de dados.

- Sistemas e Processos de Produção – 36 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 45 horas. As atividades complementares são atividades de visitas técnicas e de elaboração de relatórios técnicos.

- Técnicas de Expressão e Escrita para Engenharia -36 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 45 horas.

**2ª série:-** Física Experimental II - 36 horas-aula, mais 18 de atividades complementares, totalizando 54 horas.

**3ª série:-** Eletricidade para Engenharia de Produção – 72 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 81 horas.

- Materiais e Tratamentos Térmicos – 72 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 81 horas. As atividades complementares são atividades de visitas técnicas e de elaboração de relatórios técnicos.

**4ª série:** - Práticas de Oficina Mecânica – 72 horas-aula, mais 18 de atividades complementares, totalizando 90 horas. As atividades complementares são atividades de elaboração de projeto e de desenvolvimento de produtos.

- Projeto do Produto - 72 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 81 horas.

**5ª série:** - Projeto de Fábrica - 72 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 81 horas. As atividades complementares são atividades de elaboração de projetos de engenharia.

- Simulação aplicada à Engenharia de Produção - 36 horas-aula, mais 9 de atividades complementares, totalizando 45 horas.

- Trabalho de Conclusão de Curso I – 18 horas-aula, mais 18 de atividades complementares, totalizando 36 horas.

São **Atividades Complementares extra-curriculares** um conjunto diversificado de atividades que ampliam e enriquecem a formação do aluno, e são desenvolvidas independentemente das disciplinas do currículo. Alguns exemplos: desenvolvimento e apresentação de produtos desenvolvidos no curso; apresentação de trabalhos em congressos; apresentação de trabalhos em Semanas do Curso ou outros eventos internos; desenvolvimento de softwares ligados à Engenharia de Produção; estágio não

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

supervisionado ou estágio de férias; participação em grupos de estudos orientados por professores, ou projetos multidisciplinares ou estudos dirigidos; iniciação científica; monitoria; participação em atividades de extensão; participação em atividades esportivas; participação em Empresas Jrs; participação em Feira de Curso da UNIARA; publicação de artigos científicos em Anais de Congressos; participação de artigos científicos em periódicos científicos nacionais; trabalho social voluntário; visita técnica com apresentação de relatório e resultados didáticos.

c) Atividades de **Laboratório** são participes obrigatórios do ensino-aprendizagem de Física, Química e Informática. Desse modo, os conteúdos de Física - Física I e Física Experimental I da 1ª série, e Física II e Física Experimental II da 2ª série – incluem atividades no **Laboratório de Física**. Os conteúdos de Química e de Química Experimental da 1ª série incluem atividades no **Laboratório de Química**. Por sua vez, os conteúdos de Expressão Gráfica, e de Introdução à Técnica de Programação, da 1ª série do curso, incluem atividades no **Laboratório de Informática**.

Da mesma forma, para o ensino-aprendizagem de outros conteúdos curriculares – profissionalizantes e específicos do currículo -, o Curso de Engenharia de Produção possui os seguintes laboratórios específicos: **Instrumentação e Metrologia, Oficina Mecânica, o Laboratório de Gestão Empresarial e Simulação da Produção – LAGESP; e o Laboratório Integrado de Engenharia de Produção – LIEP**.

d) Os **Estágios Supervisionados** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual e supervisionada sob a forma de Relatórios Técnicos, em **qualquer área do conhecimento da Engenharia de Produção das 11 grandes Áreas seguintes: Gerência de Produção, Qualidade, Gestão Econômica, Ergonomia e Segurança do Trabalho, Engenharia do Produto, Pesquisa Operacional, Estratégia e Organizações, Gestão da Tecnologia, Sistemas de Informação, Gestão Ambiental e Ensino de Engenharia de Produção**.

O **objetivo dos Estágios** é oferecer aos alunos do curso de Produção da UNIARA **a oportunidade de uma participação prática efetiva em instituições privadas ou públicas, com o intuito de integrar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso às práticas administrativas, produtivas e organizacionais contemporâneas, bem como familiarizar o futuro profissional em algum ou alguns dos vários campos de atuação possíveis para o Engenheiro de Produção**.

e) Os **Trabalhos de Conclusão** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual, orientada e relatada sob a forma de Trabalho Científico (Monografia), em qualquer área do conhecimento da Engenharia de Produção (11 áreas).

O **objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso** é proporcionar aos alunos do curso **a oportunidade de demonstrar o grau de competência adquirido durante a graduação, por meio do aprofundamento temático ou da síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia de Produção, por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas**.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**B)** Uma vez expostos os conteúdos curriculares (básicos, profissionalizantes, específicos), as atividades complementares, os estágios supervisionados e os trabalhos de conclusão de curso como aspectos inerentes do currículo do Curso de Engenharia de Produção da UNIARA cabem os seguintes destaques quanto à sua **articulação teórico-prática**:

1) O **currículo do curso de Engenharia de Produção** possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam áreas relevantes da formação acadêmico-profissional. Essa formação é buscada por meio do ensino-aprendizagem de conteúdos de **formação básica**, de **formação profissionalizantes** e de **formação específica**. Esses conteúdos são ministrados por meio de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, de laboratório, de visitas a **empresas – entendidas como laboratórios - e se articulam fecundamente, num mútuo reforçamento das aprendizagens dos alunos**.

Por exemplo, além dos pré-requisitos que umas disciplinas são para outras de uma série para outra, **há disciplinas que são propostas e desenvolvidas de forma integrada**. É o caso, por exemplo, de Projetos de Produtos e de Prática de Oficinas Mecânicas. É o caso, também, das disciplinas Gestão da Qualidade e Sistemas de Informação que **se articulam para a feitura de exercícios de redação de artigos que recebem avaliação**. Não é demais enfatizar que a disciplina **Gestão da Qualidade, da 4ª série**, exige articulação com muitas disciplinas anteriormente trabalhadas.

3) Neste mesmo contexto, cabe destaque para **as Atividades Complementares**, intimamente articuladas aos conteúdos curriculares de formação básica, profissionalizante e específica.

4) Além disso, **os Estágios Supervisionados** têm os objetivos de a) **integrar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso às práticas administrativas, produtivas e organizacionais contemporâneas**; b) **familiarizar o futuro profissional em algum ou alguns dos vários campos de atuação possíveis para o Engenheiro de Produção**.

5) Os **Trabalhos de Conclusão de Curso – Monografias** – têm o objetivo de proporcionar **aprofundamento temático ou a síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia de Produção por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas**.

6) A articulação dos conteúdos programáticos por meio da articulação íntima de diversas disciplinas, e da realização de projetos práticos e exercícios em laboratórios voltados às características da região **também ocorre em virtude da formação eclética de muitos docentes**, bem como em virtude de **projetos multidisciplinares e de uso de softwares em laboratórios entre disciplinas profissionalizantes da Engenharia de Produção**, uma vez que trata-se de uma engenharia que tem intersecção com diversas áreas, tais como Engenharias tecnicistas, matemática, computação e ciências sociais.

7) Cabe destaque, aqui, para o fato de que algumas disciplinas do curso de Engenharia de Produção **articulam aspectos teóricos e práticos relativos a cada parte do processo produtivo das empresas**. Por exemplo, na disciplina de Metrologia, após determinada carga de teoria, os alunos fazem visitas técnicas específicas aos Laboratórios de Metrologia de empresas ou empresas conveniadas **para verificar como são realizadas as práticas no dia-a-dia organizacional, quais instrumentos são utilizados para mensuração, quais as metodologias empregadas nas medições, e as novas tecnologias envolvidas**. O mesmo ocorre outras disciplinas que os alunos, após as aulas e ensaios de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

materiais em laboratórios, confrontam o aprendizado com os procedimentos e rotinas de ensaios e testes de materiais na indústria.

***O importante é tratar a empresa como laboratório real, parte da ementa pedagógica de cada disciplina.*** Daí a importância de buscar subsídios à ***integração universidade-empresa*** que concorre para benefícios mútuos, especialmente a melhoria na qualidade de ensino.

**A partir de 2005, o estreitamento do relacionamento do curso com as empresas se tornou um diferencial do curso.**

São importantes as seguintes informações sobre esse diferencial. Conforme noticiou o **Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:**

**Alunos de Eng. Produção da Uniara ganham bolsas do CNPQ**

***Os alunos do 4º ano do curso de Engenharia da Produção da Uniara, Marco Aurélio Macedo Dadalto e Cezar Augusto Fernandes Ribeiro Meirelles, foram contemplados com a Bolsa de Fomento Tecnológico. Trata-se de uma linha de financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).***

***A Bolsa de Fomento Tecnológico envolve alunos de graduação sob a orientação de professores de determinadas áreas com o objetivo levar conhecimento, novas tecnologias e formas inovadoras de gerenciar negócios para empresas geridas no sistema de incubadoras, as quais não têm condições de contratar profissionais habilitados para esses serviços.***

***Orientados pelo Prof. Dr. Luís Garcia Hermosilla, durante seis meses Dadalto e Meirelles visitarão diariamente duas empresas de Araraquara (BST e Aramold), que fazem parte do programa de incubadora de empresas, iniciativa da Prefeitura Municipal, que tem apoio da Uniara, da Fiesp e do Sebrae.***

***Os alunos passaram por uma seleção após terem demonstrado interesse em participar dessa experiência. Para isso, o docente Hermosilla explica que para concorrer eles deveriam estar na 3ª série de Engenharia da Produção em diante e ter cursado ou estar cursando a disciplina Qualidade, dentre outros requisitos.***

***A principal finalidade é que Dadalto e Meirelles, juntamente com o professor Hermosilla, trabalharão para ajudar as empresas nas questões administrativas, gerenciais, a fim de torná-las mais competitivas. “O nosso foco é a melhoria do processo produtivo, que envolve planejamento e controle da produção, arranjo físico e sistema de informação (controles)”, enfatiza o docente.***

***Segundo o coordenador do curso, Prof. Cláudio Luis Piratelli, a parceria da Uniara com o Projeto Incubadora de Empresas da Prefeitura de Araraquara existe desde 2004 e está alinhavada aos vetores do desenvolvimento da competência local, trazendo ganhos para todas as partes envolvidas: o microempresário, a economia regional e a universidade. “Para o curso, professores e alunos envolvidos, estes projetos representam uma ótima oportunidade para se ‘praticar’ Engenharia de Produção, devido ao contato direto com o cotidiano das micro-empresas, onde a profissão ainda não é tão bem difundida quanto deveria ser. Além disso, é uma satisfação poder colaborar no sentido de torná-las mais produtivas e competitivas”.***

**Aluno de Eng. Produção da Uniara ganha bolsa do Projeto Bolsas IEL/Sebrae/CNPQ - BITEC**

***O aluno do 4.º ano do curso de Engenharia da Produção da Uniara, Roberto Camenforte Ribas Junior, foi selecionado para participar do Projeto Bolsas IEL/Sebrae/CNPQ para o Apoio ao Desenvolvimento***

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Tecnológico de Micro e Pequenas Empresas – BITEC. Seu projeto consiste em implantar um Sistema de Planejamento e Controle da Produção (PCP) na indústria Tecmar, produtora de suportes para ferramentas e integrante do Projeto Incubadora de Empresas de Araraquara. Para isso, conta com a orientação do professor José Luis Garcia Hermosilla.*

*O principal objetivo do Projeto BITEC é contribuir para o aumento da competitividade de micro e pequenas indústrias brasileiras. Para isso, introduz um estudante universitário, orientado por professores, que receberá uma bolsa para desenvolver sistemas tecnológicos que gerem maior eficiência no sistema produtivo.*

*No caso de Roberto, o objetivo é implantar na Tecmar um sistema de informação que auxilie o empreendedor na tomada de decisões quanto à compra de materiais. O PCP basicamente informará se existe material suficiente em estoque para cobrir a demanda da produção. “Já existem programas com essa função disponíveis no mercado, mas não atendem às necessidades específicas da Tecmar, já que esta não produz de maneira seriada, mas por encomenda”, explica. A especificidade aumenta a complexidade do sistema de informação que está sendo desenvolvido.*

*O aluno, que foi selecionado por meio de análise curricular, terá seis meses para entregar o sistema finalizado. Ele conta que está tendo uma grande experiência na área de produção, a mesma em que atuará futuramente. “O desenvolvimento do projeto está sendo bom para minha formação e para a empresa, que reduzirá o tempo e os custos do processo produtivo, tornando o produto mais competitivo”, afirma.*

*O proprietário da Tecmar, Denilson Kennedy Martins, diz que era necessário desenvolver esse PCP, já que os disponíveis no mercado não se encaixavam à sua forma de produção. “Com a implantação do novo sistema terei muitos benefícios, como o controle total da produção e a racionalização das operações”, explica.*

*A Tecmar também está participando do Projeto de Capacitação para o ISO 9000 oferecido pela incubadora por meio do Fiesp. Dessa forma, o Projeto BITEC está contribuindo, ainda, para que a indústria assegure a certificação de qualidade.*

#### *Projeto Incubadora de Empresas*

*O Projeto Incubadora de Empresas é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal, o Sebrae e o Fiesp. O objetivo é diminuir a mortalidade das micro e pequenas empresas, gerando empregos e tributos municipais. Em Araraquara, o programa é desenvolvido desde 1996 e comporta dez empresas. Existem, atualmente, 25 incubadoras no Estado de São Paulo que funcionam no mesmo modelo adotado por Araraquara.*

*O gerente da incubadora, Juliano Leite Malara, explica que as empresas participantes do programa recebem muitos benefícios, como o não pagamento de aluguel; rateamento de gastos comuns, o que diminui os custos; consultoria mensal e individual de marketing e finanças; assessoria jurídica; verba para participação em feiras; suporte na busca de novas tecnologias e programas de capacitação gerencial. “As empresas selecionadas assinam um contrato de doze meses para integrar o programa e usufruir de seus benefícios, podendo esse ser renovado pelo período de mais um ano”, diz.*

*Pode participar da incubadora qualquer segmento da indústria que tenha processo de produção não poluente. Atualmente, compõem o programa três empresas do setor metal-mecânico, três confecções, duas empresas de agronegócio, uma alimentícia e uma cosmética.*

8). É muito importante destacar, também, que **a própria gestão do curso de Engenharia de Produção contribui fecundamente para a articulação teórico-prática do ensino-aprendizagem**, pois implementa reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo, reuniões de planejamento e de avaliação por série do curso. Mesmo que os critérios mais

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

empregados para a avaliação versem, em geral, sobre aspectos pontuais, há exceção quanto aos projetos multidisciplinares, trabalhos de conclusão de cursos e relatórios de estágios. A idéia do Colegiado de Curso de Engenharia de Produção é elencar novas formas de avaliação baseadas em habilidades e competências técnicas, comportamentais e sociais, além de elaborar avaliações interdisciplinares de forma horizontal e vertical no currículo como mecanismo de exercício para o desenvolvimento destas características. Alguma coisa já vem sendo trabalhada de maneira informal por iniciativa própria de alguns docentes.

9) Não se pode deixar de destacar, ainda, **a articulação do currículo do Curso de Engenharia de Produção com Cursos de Saúde, da IES.**

A disciplina **Projeto do Produto** tem contribuído com diversas produções (equipamentos) para facilitar o atendimento de pacientes. Exemplo essencial é o do **“Sistema de Elevação para Pacientes em Tratamento em Hidroterapia.”**

**II.2.1.5.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

O Curso de Engenharia de Produção, da UNIARA, foi avaliado por Comissão de Especialistas do INEP/MEC que lhe atribuiu o maior conceito: CMB (condições muito boas). A visita da Comissão ocorreu em 26 e 27 de novembro de 2003 e a divulgação em junho de 2004 (Portaria MEC nº 1702, de 28 de junho de 2004, D.O.U 11/06/2004),

**A Comissão de Avaliação elogiou, como diferencial, o projeto pedagógico do curso direcionado para o mercado de trabalho da região, bem como a profunda integração entre teoria e prática, efetivada principalmente por convênios com empresas da região.** Além disso, o Coordenador do Curso, Prof. Ms Cláudio Luiz Piratelli foi convidado por um dos avaliadores, também diretor da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (Abepro), para relatar a experiência do curso de Engenharia de Produção da UNIARA no IX Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção, em 2004.

**Desse modo, o curso manteve e aperfeiçou seu processo educativo de qualidade.**

Cabe destaque, aqui, para as seguintes considerações sobre a marcha do curso de Engenharia de Produção até sua atual constituição.

a) **Durante boa parte de sua existência, a Engenharia de Produção, em particular, esteve atrelada a outras áreas das engenharias devido à legislação vigente que a regeu de 1976 à 2002.** Seu berço (tanto internacional, quanto nacional) se deu praticamente dentro da indústria automobilística, fato que a aproximou muito da área mecânica. Com a evolução tecnológica e dos sistemas produtivos, a Engenharia de Produção passou a envolver muitas áreas do conhecimento que não eram contempladas no ensino do início do século passado. O fato de estar atrelada a outras engenharias passou a ser um fator limitante para seu ensino em virtude da obrigatoriedade de se contemplar conteúdos e disciplinas das áreas estabelecidas pela legislação.

**O curso criado em 1999 na UNIARA era atrelado à área mecânica, devido à exigência legislativa (teria de estar ligado a uma das 6 grandes áreas da engenharia: civil, elétrica, química, de minas, mecânica ou metalúrgica).** Sabia-se, todavia, que, pela proximidade com a comunidade acadêmica, em especial a Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO -, a legislação

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

vigente teria seu fim próximo. Movimentos iniciados no sul do país já abriam cursos de Engenharia de Produção plenos, sem ênfases em sistemas produtivos específicos e sem fortes ligações com as engenharias mais tecnicistas, ***pois defendia-se que as técnicas, ferramentas e conhecimentos do engenheiro de produção podiam ser aplicados em qualquer setor produtivo de bens e/ou serviços, independente da motivação ocupacional.*** Assim, estudar somente um sistema técnico (no caso o mecânico) consistiria em uma limitação profissional que, além de potencialmente restringir o mercado do recém formado, poderia impactar no aumento do tempo de sua adaptação às empresas contratantes.

b) ***Em 2002, finalmente foi homologada a resolução que instituía as novas diretrizes curriculares para a engenharia, facultando as IES a manterem-se atreladas às outras engenharias ou flexibilizar o currículo de acordo com suas contingências*** (dentre as modificações apresentadas, interpreta-se que a Engenharia de Produção, assim como outras áreas da engenharia relativamente novas, passaram a ser reconhecida como grandes áreas do conhecimento). ***As DCN de 2002 possibilitaram a mudança do paradigma do setor metal-mecânico.***

Pensando-se na história do curso, pode-se dizer que ela já se caracteriza por dois períodos:

- o período **anterior** às Diretrizes Curriculares Nacionais em que ***a ênfase do curso era em Mecânica;***

- o períodos **a partir das** Diretrizes Curriculares Nacionais em que ***a ênfase do curso é em Desenvolvimento Regional (Agroindústria, Setor metal-mecânico).***

A partir das DCN de 2002, o Colegiado de Curso, o corpo docente e o corpo discente do Curso de Engenharia de Produção, da UNIARA, ***optou por reduzir e não eliminar o conteúdo relacionado à engenharia mecânica do currículo, dado que boa parte das empresas da região possui forte ligação com o setor.***

***Tal ajuste permitiu incluir novos conhecimentos da Engenharia de Produção de suma importância a outros setores produtivos que se encontravam reprimidos no currículo original.***

O resultado e a iniciativa foram muito bem vistos pela comissão de avaliadores do MEC, uma vez que o curso passava a contemplar melhor a realidade da região.

c) Em **2004**, foram introduzidas as disciplinas Ética e Legislação Profissional e Gestão da Qualidade. Em **2005**, foi introduzida Gestão da Manutenção Industrial, bem como substituída Custos Industriais e Finanças por Contabilidade e Custos (uma disciplina) e Finanças (outra disciplina).

d) ***A partir de 2005, o estreitamento do relacionamento do curso com as empresas se tornou um diferencial do curso. O importante é tratar a empresa como laboratório real, parte da ementa pedagógica de cada disciplina.***

e) De todo modo, um conjunto de outros fatores têm favorecido a ***melhoria da qualidade da formação dos alunos***, fatores próprios da dinâmica cotidiana do curso, a qual é impossível de ser prevista no projeto pedagógico e quantificada como um elemento palpável dentro do processo-ensino aprendizagem. Tais fatores merecem destaque dentro dessa dinâmica e são eles:

- a experiência acadêmica e profissional dos docentes que, em média, possuem mais de dez anos em magistério superior e boa experiência fora do magistério, além de boa parte envolver-se em cursos de pós graduação *latu e strictu sensu*;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- as habilidades, vocações e competências adquiridas por alguns alunos que se estendem, por condução espontânea, a uma boa parte dos demais, como elemento motivador para a busca de conhecimentos e experiências;

- a facilidade com que o curso tem se colocado no cenário regional, e a receptividade das empresas que se mostram abertas como principais laboratórios ao curso, ao mesmo tempo em que buscam junto à academia atualizações e as melhores práticas para conduzirem seus negócios.

- o pensamento voltado para o desenvolvimento regional de algumas entidades que elegem a parceria como elemento central e fundamental ao êxito das partes envolvidas.

**II.2.1.5.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

***O Curso de Engenharia de Produção, da UNIARA, articula fecundamente ensino, pesquisa e extensão.***

***a) As disciplinas dos núcleos básico, profissionalizante e específico, bem como as atividades complementares e os estágios supervisionados, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem, constituem-se em matrizes para a pesquisa por meio da qual o formando ingressa no mercado de trabalho.***

É importante destacar que os ***Trabalhos de Conclusão de Curso*** constituem a culminação do processo educativo do currículo do Curso. O Coordenador do Curso de Engenharia de Produção, da UNIARA, considera que ***o TCC de um curso é um termômetro para sua vocação por dois motivos:***

1. Os alunos concluintes tendem a trabalhar com o tema com o qual mais se identificam academicamente ou profissionalmente. Em geral, estão estagiando em uma empresa, e em vias de se efetivarem nela ocupando funções do setor em que pretendem se aprofundar. ***Desse modo, acabam fazendo esse aprofundamento por meio do Trabalho de Conclusão de Curso.***

2. Assim como nós indivíduos temos vocações para determinadas áreas, ***turmas ou cursos têm vocações para segmentos específicos do conhecimento, o que acaba, em médio e longo prazo, formatando “a cara” do curso.***

A Engenharia de Produção plena possui 11 áreas do conhecimento (ABREPO) e os alunos do Curso escolhem à vontade os temas e suas possíveis aplicações (apenas limitando a escolha dos temas aos respectivos orientadores e suas áreas de interesse e conhecimento). As duas primeiras turmas formadas – 2003 e 2004 - mostraram uma tendência para a área de ***gestão da produção aplicada à empresas do setor metal-mecânico.***

b) Ao mesmo tempo, ***resultados e conclusões de pesquisa também constituem nutrição para o ensino - e, assim, para o processo ensino-aprendizagem - , e conteúdos de extensão (divulgação).***

Diversas pesquisas constitutivas de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do Curso de Engenharia de Produção, geram resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino e de estágio, e são divulgados em eventos científicos.

c) Além disso, ***ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois proporcionam a construção de produtos palpáveis com utilidade social, frutos de projetos de engenharia em que são integrados vários conhecimentos adquiridos dentro do curso e experiências externas (aspectos intangíveis nitidamente perceptíveis pelo corpo social).***

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Cabem aqui destaque para vários produtos palpáveis com utilidade social, frutificados no âmbito do currículo do curso:

*Os alunos do 4.º ano do curso engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara – Uniara – desenvolveram um elevador elétrico para pacientes e outros equipamentos, que serão utilizados pela própria instituição. O elevador atenderá aos pacientes da Clínica de Fisioterapia da instituição que têm dificuldades para entrar na piscina onde fazem tratamento fisioterápico. É um produto somente encontrado no exterior. No Brasil, existem apenas os manuais. Os outros equipamentos foram afiador de brocas, máquina de termoformagem, abafador de ruídos e recarregadora e limpadora de cartuchos para impressoras a jato de tinta.*

*O professor Marcelo Wilson Anhesine, responsável pelas disciplinas Práticas de Laboratório I e II do curso de Engenharia de Produção da Uniara, ministradas para a aprendizagem e confecção dos equipamentos, explica que, para importar o elevador elétrico para pacientes, seria necessário um custo três vezes maior do que o empregado pelos alunos em seu desenvolvimento.*

*Outro equipamento é a recarregadora e limpadora de cartuchos para impressoras a jato de tinta, destinado ao Centro de Processamento de Dados (CPD) da Uniara. A instituição recarrega cerca de 40 cartuchos por mês, entre tinta preta e colorida. Os alunos também desenvolveram uma Máquina de Termoformagem, que produz embalagens dos mais diversos formatos utilizadas pelos cursos de Nutrição e Biologia. O equipamento tem capacidade para fabricar até copos descartáveis.*

*O afiador de brocas, utilizado pelos cursos de Engenharia, só é encontrado em oficinas específicas. Atualmente, a Uniara manda as brocas para serem afiadas em cidades da região. O abafador de ruídos irá melhorar a qualidade de trabalho dos alunos dos cursos de Engenharia, por abafar ruídos de máquinas operatrizes. Ambos servirão para equipar o Centro Tecnológico da Uniara (CUT), a ser implantado em 2005.*

*O professor Marcelo explica que, durante o primeiro semestre, os alunos aprenderam, na prática, todos os processos de fabricação, como torneamento, fresagem, soldagem e trabalhos manuais em bancada. O segundo semestre foi destinado à concepção e desenvolvimento de produtos eletro-mecânicos e eletro-eletrônicos. Cada grupo de alunos representava uma empresa com funções específicas: engenheiro, operador de máquinas, inspetor de qualidade e apontador de horas trabalhadas.*

*O professor Marcelo conta que o resultado desses trabalhos foi positivo tanto para a Uniara quanto para os alunos. “Foi possível unir o útil ao agradável, a prática dos alunos e o desenvolvimento de equipamentos necessários à instituição”, diz. Ele acrescenta que esse trabalho também foi importante para a projeção dos alunos e do Centro Universitário em futuras atividades como iniciação científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), artigos e exposição em congresso, bem como patentes.*

*O aluno Carlos Gonçalves Cerqueira explica que o objetivo do trabalho era atender, mais do que às exigências acadêmicas, ao aspecto social. Já Paulo Gabriel Cayres conta que considerou a atividade muito gratificante. “A falta de tempo foi superada pela motivação da equipe e dedicação dos professores”, diz.*

d) **Ensino, pesquisa e extensão** também se articulam na **Semana de Estudos de Engenharia de Produção**, nos estudos envolvendo universidade-empresa, nos cursos de extensão, participação em projetos em parceria com a incubadora de empresas.

#### II.2.1.5.1.5. O Curso de Engenharia de Produção e a responsabilidade social

O Curso de Engenharia de Produção da UNIARA forma profissionais capazes de exercer as funções das diversas Áreas dessa Engenharia, e de contribuir, de modo significativo, para o desenvolvimento regional, com o destaque para a esfera agroindustrial e para a esfera metal-mecânica.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O **Engenheiro de Produção** formado pela UNIARA compreende seu papel fundamental no aperfeiçoamento das atividades das empresas regionais no tocante aos sistemas produtivos integrados de bens e serviços (envolvendo recursos humanos, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia), e à previsão e avaliação dos resultados destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente.

Dado que a Engenharia de Produção é uma ciência aplicada, e que o maior laboratório para a área são as empresas, observa-se uma forte contribuição do curso para o desenvolvimento das organizações da região. Deve-se enfatizar que, após as mudanças curriculares de 2002, o curso de Engenharia de Produção da UNIARA passou a contemplar melhor os setores produtivos e o mercado de trabalho presentes na região, trabalhando conteúdos e práticas relativos a Desenvolvimento Regional, Sistemas Agroindustriais, o setor de serviços, que são representativos da região.

Ainda, o curso vem desenvolvendo, por meio de disciplinas práticas ligadas a Projeto do Produto, bens que apresentam utilidade social, especialmente para a área da saúde. É o caso da construção da maca e mesa hospitalar e, mais recentemente, do elevador elétrico para pacientes da piscina terapêutica da Fisioterapia. Existe uma carência de projetos de inclusão de deficientes físicos na área da saúde e o curso de Engenharia de Produção já tem demanda deste segmento social.

O Curso também tem desenvolvido equipamentos importantes para a IES: Limpadora e Recarregadora de Cartuchos para Impressoras a Jato de Tinta, Termoformagem Compacta (máquina), Afiadora de Brocas, Abafador de Ruídos. E tendo em vista racionalizar os recursos e os materiais para as aulas de Anatomia dos diversos cursos da Área da Saúde, estão sendo construídos mais os seguintes produtos: Carro para Transporte de Cadáveres e Elevador Elétrico para Cadáveres.

Há disciplinas do Curso que também trabalham o tema da responsabilidade social, tais como Psicologia aplicada a Engenharia de Produção e Gestão Ambiental.

#### **II.2.1.5.1.6. Algumas informações sobre os egressos**

##### **Egressos de 2003**

Destaca-se que os egressos de 2003 são alunos da primeira turma de Engenharia de Produção da Uniara.

Dos alunos considerados egressos da 1ª. Turma, um total de 21 alunos formados, 83% estão empregados. Todavia, há alunos que ainda não colaram grau (não computados no levantamento) atuando profissionalmente em áreas do conhecimento da Engenharia de Produção. Deste total, podemos destacar que: a) dos egressos empregados, 79% trabalham direta ou indiretamente com Engenharia de Produção; 21% desempenham outros tipos de atividades não relacionadas à profissão; b) do número total de empregados, 63% atuam no ramo industrial e 37% no setor de serviços; c) dos egressos empregados na indústria, 59% atuam nos setores metal-mecânico e metalúrgico, 8% na indústria aeronáutica, 8% na indústria alimentícia, 17% na indústria de polímeros e 8% na indústria têxtil; d) dos egressos empregados no setor terciário da economia, 30% atuam no comércio, 14% no setor de informática, 14% no acadêmico, 14% em logística e transportes, 14% em consultoria e 14% em outras atividades de serviços diversas.

Quanto à atuação nas subáreas do conhecimento de Engenharia de Produção, 73% dos egressos militam na Gerência da Produção, 13% na Gestão do Produto, 7% na Gestão Econômica e 7% na Gestão

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

da Qualidade. Nenhum egresso relatou desempenhar funções de engenheiros mais técnicos, como os Engenheiros Mecânicos, Eletricistas etc., conforme se esperava.

**II.2.1.5.1.7. O reconhecimento público do Curso de Engenharia da Produção.**

**Dissertação de mestrado abordando o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção da UNIARA ganha prêmio FUNADESP**

*O docente e coordenador do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Cláudio Luís Piratelli garantiu o segundo lugar no Prêmio Funadesp – Estudos para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – ano 2005, na categoria dissertação de Mestrado.*

*A comissão julgadora, formada por dez profissionais indicados da área da Educação em nível superior, escolheu os vencedores do prêmio, mantido pela Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp), no fim do mês de novembro.*

*O resultado, entretanto, apenas foi divulgado na segunda-feira (05/12), através de um parecer emitido pelo Diretor Superintendente da Funadesp, Geraldo Moisés Martins, direto de Brasília (DF). Segundo a Fundação, a cerimônia de outorga dos prêmios ocorrerá por ocasião de evento nacional, previsto para o 1º semestre de 2006, em local e data a serem definidos.*

**Prêmio e trabalho**

*O prêmio “Estudos para Desenvolvimento do Ensino Superior Particular” é concedido anualmente pela Funadesp a autores de produção intelectual sobre o tema ensino superior particular, nas modalidades Tese de Doutorado, Dissertação de Mestrado e Livro ou Ensaio. Em 2005, concorreram 27 dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado de várias partes do país.*

*O trabalho do professor Piratelli, defendido no programa de mestrado em Desenvolvimento Regional da Uniara, teve por objetivo principal analisar um curso de graduação sob a ótica de um sistema produtivo de serviços e, a partir daí, fazer uma analogia entre o Projeto Pedagógico e a definição de estratégias empresariais.*

*“Até março de 2002, a utilização do Projeto Pedagógico como uma ferramenta estratégica para um curso de graduação era infactível devido ao engessamento das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para os Cursos de Engenharia, em especial os de Produção. A resolução CNE/CES 11 de 11/03/2002 representou um ponto de inflexão nesse cenário, uma vez que passou a conferir às instituições de ensino superior certo grau de flexibilidade para a confecção dos Projetos Pedagógicos de seus cursos”, explica o professor.*

*A pesquisa prática do trabalho abordou a implementação de algumas estratégias no curso de Engenharia de Produção da Uniara, dentre as principais, a mudança do foco técnico (em um único setor produtivo) para foco no mercado regional, visando melhor atender às necessidades e contingências das empresas, dos egressos e da sociedade que compõem a região geográfica onde o curso está inserido.*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.5.2. Graduação em Engenharia Elétrica

O Curso de Engenharia Elétrica teve seu funcionamento iniciado em fevereiro de 2001 em período diurno, e foi avaliado por Comissão de Especialistas do MEC em novembro de 2004. O reconhecimento do curso pelo MEC foi divulgado em setembro de 2005, no Diário Oficial da União. O Curso formou a 1ª turma de Engenheiros Eletricistas em dezembro de 2005: 15 profissionais.

Em 2003, o Curso passou a ter funcionamento também noturno. Os alunos que inauguraram o turno noturno estão hoje na 4ª série. A carga horária do curso é de 4176 horas, das quais 360 são de Atividades Complementares e 300 de Estágios Supervisionados. Seu regime seriado é anual.

##### II.2.1.5.2.1. Objetivos da formação acadêmica

O curso de Engenharia Elétrica da UNIARA proporciona ao profissional engenheiro formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Desse modo, o profissional pode atuar de forma plena nas diversas áreas da Engenharia Elétrica, sendo capaz de:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia Elétrica, bem como projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos de Engenharia Elétrica, bem como desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- identificar, formular e resolver problemas de Engenharia Elétrica;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia Elétrica;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas de Engenharia Elétrica, bem como avaliá-las criticamente;
- atuar em equipes multidisciplinares e compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da Engenharia Elétrica no contexto social e ambiental, bem como a viabilidade econômica de projetos.

O Engenheiro Eletricista formado pela UNIARA é capacitado para atuar nas diversas áreas da Engenharia Elétrica, quais sejam, projetos, desenvolvimento de novos produtos, instrumentação de sistemas, instalações elétricas (prediais e industriais), manutenção industrial, automação, energia e telecomunicações. Além disso, também é capacitado para desenvolver pesquisas em novas fronteiras tecnológicas.

##### II.2.1.5.2.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

**A)** Para atender à formação do profissional previsto nos objetivos, o curso de Engenharia Elétrica da UNIARA está composto de **conteúdos curriculares de 3 núcleos diversos, porém interdependentes**; de **atividades complementares**, de **estágios supervisionados**; e de **Trabalho de Conclusão de Curso**.

- a) Os 03 núcleos diversos, porém interdependentes, de conteúdos curriculares são os seguintes:
- **núcleo de conteúdos básicos (formação sólida do engenheiro)**;
  - **núcleo de conteúdos profissionalizantes gerais (formação do Engenheiro Eletricista)**;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- *núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos (extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos destinados a caracterizar modalidades).*

a.1.) **O Núcleo de Conteúdos Básicos** está composto dos seguintes: Administração, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Comunicação e Expressão Aplicada, Economia, Eletricidade e Magnetismo, Ética e Legislação Profissional, Expressão Gráfica, Fenômenos de Transportes, Física Experimental I, Física Experimental II, Física Geral I, Física Geral II, Gestão Ambiental, Introdução à Técnica de Programação, Matemática Aplicada I, Materiais e Medidas Elétricas, Mecânica Geral, Metodologia Científica e Tecnológica, Probabilidade e Estatística, Química Geral, Química Experimental, Resistência dos Materiais.

a.2.) **O Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** está composto dos seguintes: Circuitos Elétricos I, Circuitos Elétricos II, Eletromagnetismo I, Eletrônica I, Eletrônica II, Eletrônica III, Gestão da Qualidade, Gestão de Projetos e Sistema, Humanidades, Ciência Social e Cidadania, Instalações Elétricas I, Instalações Elétricas II, Sistemas de Controle (Laboratório), Sistemas Digitais, Laboratório de Sistemas Digitais.

a.3.) **O Núcleo de Conteúdos Específicos** está composto dos seguintes: Aplicação de Sistemas Elétricos, Automação Industrial, Conversão Eletromecânica e Máquinas Elétricas, Eletrônica de Potência (Laboratório), Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, Microcontroladores e Microprocessadores, Princípios e Sistemas de Comunicação, Projeto de Engenharia Elétrica.

Na **1ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Álgebra Linear e Geometria Analítica, Comunicação e Expressão Aplicada, Cálculo Diferencial e Integral I, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física Geral I, Introdução à Técnica de Programação, Materiais e Medidas Elétricas, Química Geral, Química Experimental.

Na **2ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Economia, Física Experimental II, Física Geral II, Matemática Aplicada I, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Circuitos Elétricos I, Eletromagnetismo I, Eletricidade e Magnetismo, Sistemas Digitais, Lab. Sistemas Digitais

Na **3ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Fenômenos de Transportes, Matemática Aplicada, Resistência dos Materiais; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Circuitos Elétricos II, Eletromagnetismo, Eletrônica I, Eletrônica II, Ética e Legislação Profissional; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** - Microcontroladores e Microprocessadores.

Na **4ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Eletrônica III, Instalações Elétricas I, Sistemas de Controle (Laboratório); **do Núcleo de Conteúdos Específicos** – Conversão Eletromecânica e Máquinas Elétricas, Eletrônica de Potência (Laboratório), Ondas e Antenas, Princípios e Sistemas de Comunicação.

Na **5ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Administração, Economia, Gestão Ambiental, Metodologia Científica e Tecnologia; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Gestão da Qualidade, Gestão de Projetos e Sistemas, Humanidades,

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ciência Social e Cidadania, Instalações Elétricas II; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** – Aplicação de Sistemas Elétricos, Automação Industrial, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, Projeto de Engenharia Elétrica.

b) Atividades de **Laboratório** são partícipes obrigatórios do ensino-aprendizagem de Física Experimental, Química Experimental e Informática. Desse modo, os conteúdos de Física Experimental I da 1ª série e Física Experimental II da 2ª série incluem atividades no **Laboratório de Física**. Os conteúdos de Química Experimental da 1ª série incluem atividades no **Laboratório de Química**. Por sua vez, os conteúdos de Expressão Gráfica, e de Introdução à Técnica de Programação, da 1ª série do curso, incluem atividades no **Laboratório de Informática**.

Da mesma forma, para o ensino-aprendizagem de outros conteúdos curriculares – profissionalizantes e específicos do currículo -, o Curso de Engenharia Elétrica possui os seguintes laboratórios específicos: **Eletrônica I, Eletrônica II, Conversão e Máquinas**.

Cabe destaque, aqui, para o fato de que o Curso de engenharia Elétrica da UNIARA é um dos únicos cursos que possui uma **Subestação de Energia Elétrica**. Essa subestação está instalada no Centro de Tecnologia da UNIARA (CTU). Foi doada ao Curso pela Companhia Troleibus de Araraquara – CTA – com todos os equipamentos funcionando: motores elétricos, transformadores, retificadores choppers, disjuntores de alta tensão e painéis de controle, entre outros, altamente produtivos para o ensino de conceitos relevantes da Engenharia Elétrica.

A Subestação funcionava com Corrente Contínua na Troleibus. Foi necessário, então, fazer a conversão de Corrente Alternada (Engenharia Elétrica da UNIARA) para Corrente Contínua em Alta Tensão. Várias etapas foram necessárias para se conseguir fazer a conversão.

A totalidade dos equipamentos doados à UNIARA permite uma alavancagem no ensino da Engenharia Elétrica, fazendo com que o curso seja o único na região a ter esse porte de equipamentos para uso didático e pesquisa.

c) As **Atividades Complementares** dizem respeito a situações de ampliação e reforçamento da aprendizagem dos alunos tanto no contexto curricular propriamente dito, como no extra-curricular. Alguns exemplos: desenvolvimento e apresentação de produtos desenvolvidos no curso; apresentação de trabalhos em congressos; apresentação de trabalhos em Semanas do Curso ou outros eventos internos; estágio não supervisionado ou estágio de férias; participação em grupos de estudos orientados por professores, ou projetos multidisciplinares ou estudos dirigidos; iniciação científica; monitoria; participação em atividades de extensão; participação em atividades esportivas; participação em Empresas Jrs; participação em Feira de Curso da UNIARA; publicação de artigos científicos em Anais de Congressos; participação em artigos científicos publicados em periódicos científicos nacionais; trabalho social voluntário; visita técnica com apresentação de relatório e resultados didáticos.

A **Visita Técnica** constitui uma **atividade complementar ímpar** para os alunos de Engenharia Elétrica. O seguinte testemunho, noticiado pelo Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara, é auto-explicativo:

**Alunos dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia da Computação da Uniara participaram, no dia 12 de maio de 2004, do 11.º Congresso Nacional de Automação Industrial (CONAI), realizado no Centro de**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

*Exposições Imigrantes, em São Paulo. O evento contou ainda com uma feira de exposição com diversas empresas do setor de automação industrial.*

*De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Elétrica, Edgar Arana, a visita teve o objetivo de apresentar aos alunos as novidades do setor de automação, bem como de fazê-los criar um relacionamento com essas empresas, a fim de estabelecerem um ponto de referência para o futuro. "A idéia é que o aluno vá desenvolvendo um contato com as empresas para que possa criar seu próprio network profissional", afirma.*

*Ele diz ainda que visitas como essa são uma tradição na instituição. "A intenção é realizar visitas não só a feiras mas também a empresas, para que os estudantes vejam de perto os processos e a tecnologia desenvolvida, além de conhecerem o dia-a-dia do profissional de engenharia".*

d) Os **Estágios Supervisionados** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual e supervisionada sob a forma de Relatórios Técnicos, em **qualquer área do conhecimento da Engenharia Elétrica**: instalações elétricas, eletrônica, eletrônica de potência, sistemas de potência, máquinas elétricas, telecomunicações, controle, sistemas digitais, automação.

O **objetivo dos Estágios** é oferecer aos alunos do curso de Engenharia Elétrica do Centro Universitário de Araraquara **a oportunidade de uma participação prática efetiva em instituições privadas ou públicas, com o intuito de integrar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso às práticas administrativas, produtivas e organizacionais contemporâneas, bem como familiarizar o futuro profissional em algum ou alguns dos vários campos de atuação possíveis para o Engenheiro Eletricista.**

e) Os **Trabalhos de Conclusão** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual, orientada e relatada sob a forma de Trabalho Científico (Monografia), em qualquer área do conhecimento da Engenharia Elétrica, buscando inovação tecnológica.

O **objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso** é proporcionar aos alunos do curso a **oportunidade de demonstrar o grau de competência adquirido durante a graduação, por meio do aprofundamento temático ou da síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia Elétrica, por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas.** O tema ou objeto do Trabalho de Conclusão de Curso pode ser oriundo de um tema dos Estágios Supervisionados. De fato, alunos trabalhadores de empresas, como a IESA e a REPAL, fizeram tanto o estágio como o TCC sobre aspectos das empresas em que trabalham.

**B)** Uma vez expostos os conteúdos curriculares (básicos, profissionalizantes, específicos), as atividades complementares, os estágios supervisionados e os trabalhos de conclusão de curso como aspectos inerentes do currículo do Curso de Engenharia Computada UNIARA cabem os seguintes destaques quanto à sua **articulação teórico-prática**:

1) O **currículo do curso de Engenharia Elétrica** possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam áreas relevantes da formação acadêmico-profissional. Essa formação é buscada por meio do ensino-aprendizagem de conteúdos de **formação básica**, de **formação**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**profissionalizante** e de **formação específica**. Esses conteúdos são ministrados por meio de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, de laboratório.

2) Também há, ao longo do currículo, disciplinas que constituem um **conjunto de base** ou que são **aglutinadoras do conhecimento**: Circuitos Elétricos, Eletromagnetismo e Conversão Eletromecânica.

3) Além disso, **os Estágios Supervisionados** têm os objetivos de a) **integrar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso às práticas administrativas, produtivas e organizacionais contemporâneas**; b) **familiarizar o futuro profissional em algum ou alguns dos vários campos de atuação possíveis para o Engenheiro Eletricista**.

4) Os **Trabalhos de Conclusão de Curso – Monografias** – têm o objetivo de proporcionar **aprofundamento temático ou a síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia Elétrica por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas**.

5). É muito importante destacar, também, que **a própria gestão do curso de Engenharia Elétrica contribui fecundamente para a articulação teórico-prática do ensino-aprendizagem**, pois implementa interações fecundas com os professores e alunos do curso, e realiza reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo.

5.1.) Cabe destaque, aqui, para o fato de que **a Coordenação do Curso realiza o acompanhamento cotidiano da atividade docente**, verificando a relação professor-aluno nas diversas disciplinas e a disponibilidade de equipamentos necessários às várias atividades teórico-práticas e práticas. Desse modo, a Coordenação tem o feedback constante do trabalho docente.

5.2.) Além disso, **os alunos também proporcionam à Coordenação do curso um feedback constante**, mesmo que de modo informal. No caso das turmas de alunos do turno noturno do curso, há um contingente expressivo de alunos que são docentes no Serviço Nacional de Indústria- SENAI – de Araraquara. Estes alunos proporcionam um feedback até mesmo diferenciado, pois têm experiência docente no ensino técnico-industrial e a estão aliando à sua formação em processo no curso de graduação em Engenharia Elétrica da UNIARA.

5.3.) Por sua vez, a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica zela pelo permanente atendimento ao Regulamento de Estágio Supervisionado e Regulamento de TCC pelos alunos.

#### **II.2.1.5.2.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

a) O Curso de Engenharia Elétrica, da UNIARA, iniciado em 2001, recebeu, de lá para cá, alguns reajustes. Disciplinas foram eliminadas, outras fundidas, ajustes de carga horária foram feitos para acomodar a inserção de atividades complementares.

O Curso tinha, inicialmente, compromisso em formar o Engenheiro Eletricista com ênfase em **Telecomunicações**. Todavia, tendo em vista **a formação do Engenheiro Elétrico Pleno a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002**, a grade do curso passou a incorporar gradativamente conteúdos e articulações capazes de proporcionar essa formação. A introdução no currículo de disciplinas como Eletricidade e Magnetismo ocorreu em 2004.

b) A avaliação do curso feita por Comissão de especialistas do MEC, em visita in loco realizada em novembro de 2004, reconheceu que a carga horária do curso oferece um número de horas-aula bastante

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

elevado, diferenciando este curso da UNIARA de outros cursos de Engenharia Elétrica do país. Além disso, sugeriu que o curso pudesse agasalhar oportunidades de o aluno escolher disciplinas optativas.

Esta sugestão foi parcialmente acatada tendo em vista a carga horária já existente de disciplinas necessárias à **formação do Engenheiro Elétrico Pleno**. O que se fez foi cuidar para que as escolhas dos alunos recaíssem sobre as **Atividades Complementares**. Desse modo, foram **disponibilizadas 360 horas para os alunos escolherem as Atividades Complementares** tendo-se elencado um conjunto bastante diversificado delas.

c) A qualidade da formação no âmbito do currículo do Curso de Engenharia Elétrica também se deve ao trabalho de um corpo docente de alto nível, constituído por mestres e doutores diplomados pelas melhores universidades do Brasil, como Universidade Estadual Paulista – Unesp e Universidade de São Paulo – USP, entre outras. Os docentes do Curso se atualizam constantemente, e empregam novas ferramentas para trabalhar conhecimentos básicos e profissionalizantes.

#### II.2.1.5.2.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica

***As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo.***

a) ***A produção de pesquisas no curso de Engenharia Elétrica é fruto das atividades de ensino, com o destaque para os estágios curriculares supervisionados.*** Os **Trabalhos de Conclusão de Curso** representam a abordagem de determinado tema ou objeto de estudos partícipe dos estágios supervisionados.

b) Ao mesmo tempo, ***os resultados e conclusões de pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso constituem nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem.*** De fato, é muito comum que a produção de TCC pelos alunos de um determinado curso constitua mais um referencial bibliográfico para os colegas do curso.

c) Além disso, ***ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados são realizados em empresas nas quais os alunos atuam e contribuem.***

Os alunos do curso de Engenharia Elétrica contribuem nas empresas como estagiários não remunerados e remunerados. Às vezes, são mesmo funcionários das empresas.

De fato, uma vez que os estágios curriculares constituem um referencial para a realização dos TCC verifica-se, também, que um bom número de TCC pode focar e propor estratégias novas para as empresas que as mesmas venham a incorporar. Há muita expectativa no Curso de Engenharia Elétrica de que os resultados gerados pelos Trabalhos de Conclusão de Curso sejam implantados nas empresas que receberam originalmente os alunos como estagiários. Expectativas, sim, pois há apenas uma turma formada.

#### d) ***Ensino, pesquisa e extensão também se articulam na Semana de Engenharia Elétrica.***

O curso de Engenharia Elétrica do Centro Universitário de Araraquara realiza a Semana anualmente. Trata-se de oportunidade ímpar de entrosar os alunos de todas as séries, de trazer profissionais de empresas para discutir sua experiência profissional, de abordar temas que são escassos no currículo do Curso. Por meio das atividades da Semana, os alunos e os professores têm acesso a novas tecnologias, a novas ferramentas na párea da Engenharia Elétrica.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

d.1.) O curso de Engenharia Elétrica do Centro Universitário de Araraquara realiza a Semana anualmente. Neste ano de 2006, **várias áreas da profissão foram abordadas sob o tema "Abra a chave do conhecimento"**. As seguintes palestras foram muito elucidativas:

**"Tecnologia de Radares"**, ministrada pelo engenheiro Marco Antonio Ferraz, da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – Embraer.

**"Automação Industrial"**, explanada pela Equipe Moeller Automação e Distribuição de Energia e da Reforma Automação Industrial de São Carlos.

**"Uso de Lâmpadas Compactas e Reatores Eletrônicos"**, proferida pelo engenheiro Carlos Alexandre Kemp, gerente de projetos e desenvolvimento de iluminação da RCG Tecnologia Eletromecânica.

**"O que é Qualidade da Energia Elétrica"**, abordada pelos engenheiros mestres e pesquisadores do Laboratório de Sistemas de Energia Elétrica da Universidade de São Paulo – LSEE/USP – São Carlos, Sílvio Aparecido de Souza e Odilon Delmonte.

d.2.) Em **Semanas da Engenharia Elétrica realizadas anteriormente** também as temáticas foram pertinentes e relevantes para a formação dos alunos, e para a atualização científico-técnica de profissionais convidados.

d.2.1.) Assim, na **II Semana da Engenharia Elétrica da UNIARA** contou-se com a participação de profissionais de diversas empresas do setor de engenharia que abordaram **as novas tecnologias aplicadas e o seu desenvolvimento**. A Semana objetivou integrar os alunos do curso de Engenharia Elétrica aos profissionais da área e às empresas do setor eletro-eletrônico, tanto de desenvolvimento quanto de aplicação. Foram quase quarenta horas de cursos e palestras sobre as diversas áreas da profissão, culminando com a visita a uma usina hidrelétrica. A intenção da Semana foi menos de abordar uma temática específica para o evento, e mais buscar uma visão abrangente de aplicações da engenharia elétrica.

A palestra de abertura denominou-se **"Redes para chão-de-fábrica – Fieldbus Foundation."** Foi proferida pelo Sr. Luis Carlos Geron, Gerente da Área de Desenvolvimento da SMAR EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA – Sertãozinho

**"Projeto de uma Usina Termelétrica"** foi um curso na programação da Semana ministrado pelo Eng. Ítalo Barioni – Presidente da Contém Engenharia / ARS Energia – Campinas.

A Contém Engenharia é hoje a representante oficial no Brasil da SNC-LAVALIN ECS, empresa canadense sediada em Montreal/Quebec, sendo a maior empresa de engenharia do mundo, atuando em mais de 100 países. Atualmente, a CONTÉM tem uma forte presença no setor de energia, estando envolvida em inúmeros projetos de geração (hidro e termoelétrica) e distribuição (linhas de transmissão), através da ARS ENERGIA, uma empresa do GRUPO CONTÉM.

A palestra **"Acidentes com choques elétricos de alta tensão"** foi outro curso ministrado pelo Eng. Paulo Aiello, Engenheiro Líder da CPFL Regional São Carlos. Formado em Engenharia Elétrica com vários cursos de especialização em baixa, média e alta tensão também é Instrutor na área de prevenção de acidentes elétricos.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O mini-curso “**Inversor de Frequência e SoftStarted**” foi ministrado pelo Engenheiro Sandro Manfio, Gerente de Automação da JABU AUTOMAÇÃO (Araraquara). Agente multiplicador de aplicações da WEG Automação. Instrutor na área de automação de processos industriais.

O mini-curso “**Automação de Processos Industriais**”, ministrado pelo Engenheiro Sandro Manfio. Gerente de Automação da JABU AUTOMAÇÃO (Araraquara). Agente multiplicador de aplicações da WEG Automação. Instrutor na área de automação de processos industriais.

d.2.2.)A **3ª Semana de Estudos da Engenharia Elétrica** do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA promoveu diversas atividades enriquecedoras da formação dos alunos e da atualização científico-técnicas de profissionais convidados. A palestra de abertura esteve a cargo de Geraldo Henrique van Berghem, que proferiu a palestra “**Gerenciamento de Projetos.**” Berghem é executivo de aplicações da EDS Brazil Solution Centre, certificado como PMP - Project Management Professional. É responsável pelas aplicações no Brasil referentes aos mercados de transporte, varejo e energia. Durante a palestra, ele abordou ***conceitos gerais nas áreas de conhecimento e processos do gerenciamento de projetos, tomando como base a publicação do PMI - Project Management Institute, denominada PMBOK - Project Management Body of Knowledge.***

No prosseguimento das atividades da Semana foi realizado um **minicurso sobre Software EAGLE para Circuitos Eletrônicos**, sob a responsabilidade de César Domingues, técnico eletrônico da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo – USP.

“**O Profissional de Engenharia – atuação e responsabilidade**” foi o tema da palestra do engenheiro líder da Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, Paulo Aiello. A ênfase foi sobre o tema “**Segurança no trabalho para engenheiros eletricitistas**”, juntamente com Fernando José de Carvalho, técnico em Segurança no Trabalho da CPFL.

O tema “**Projeto de Proteção Contra Descargas Atmosféricas**” foi abordado pelo engenheiro de Projetos Elétricos da Jabu Engenharia Ltda. de São Carlos, Fábio Baptista.

“**Televisão Digital**” foi o tema da palestra proferida pelo engenheiro César Augusto Anselmo, Gerente de Operações e Manutenção da EPTV Central.

#### **II.2.1.5.2.5. O Curso de Engenharia Elétrica e a responsabilidade social**

O curso de Engenharia Elétrica, da UNIARA, formou sua 1ª turma em 2005. Sua penetração na cidade e região ainda é incipiente, muito embora o curso se destaque por sua qualidade.

Além disso, o curso forma o **Engenheiro Elétrico Pleno**, capaz de atuar nas diversas áreas da Engenharia Elétrica, quais sejam, projetos, desenvolvimento de novos produtos, instrumentação de sistemas, instalações elétricas (prediais e industriais), manutenção industrial, automação, energia e telecomunicações. Além disso, também é capacitado para desenvolver pesquisas em novas fronteiras tecnológicas.

Por ocasião da Feira dos Cursos, da UNIARA, evento anual, o Curso de Engenharia Elétrica – professores e alunos – divulgam as atuações da Engenharia Elétrica, o que se desenvolve e se cria na área, apresentando, também, informações sobre o mercado de trabalho e exposição nas seguintes áreas:

**Energia** : divulgação das áreas de atuação do engenheiro eletricitista dentro deste ramo, com mostra de equipamentos de alta tensão utilizados pelas empresas de energia - leitura do relógio-medidor de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

energia elétrica, gerador de alta tensão Van der Graff - e com mostra, também, de como economizar energia elétrica – Programa Procel.

**Controle de Automação:** divulgação das áreas do engenheiro eletricista dentro deste ramo, com mostra do que se pode fazer com a automação: controle de caixa d'água, exibição de equipamentos e componentes da automação industrial e simulação de atuação automática dentro de uma fábrica.

**Eletrônica:** divulgação das áreas de atuação do engenheiro eletricista dentro deste ramo, com apresentação de instrumentos e equipamentos de eletrônica e sub-áreas de atuação, tais como telecomunicações, digitais, eletrônica de potência. Também com mostra de pequenos inventos realizados pelos alunos da graduação.

Considerando-se esses aspectos do curso, pode-se reconhecer que **sua responsabilidade social reside em sua contribuição para o desenvolvimento regional.**

#### **Além disso, UNIARA participa de projeto social na área de Engenharia Elétrica**

O Centro Universitário de Araraquara - Uniara, por meio do curso de Engenharia Elétrica, desenvolve o trabalho voluntário **SOS Eletricista dentro do projeto SOS - Bombeiros no Resgate da Cidadania**, dirigido às crianças e jovens de 10 a 16 anos assistidos pelo Lar Escola Redenção do município, em parceria com Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência do Estado e Corpo de Bombeiros.

O SOS Bombeiros oferece opções de esporte, cultura, lazer e educação em horários alternativos ao escolar, utilizando a estrutura física dos Postos de Bombeiros, seus instrutores e orientação de técnicos sociais. **A idéia de buscar o apoio da UNIARA surgiu da preocupação em evitar acidentes domiciliares causados por incêndios ocorridos com a existência de gambiarras elétricas e fios desencapados, comuns nas residências dos alunos.**

O projeto SOS Eletricista foi apresentado ao coordenador do curso de Engenharia Elétrica da UNIARA, Edgar Arana, que imediatamente abraçou a causa. Quatorze (14) voluntários, alunos das 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries, ministram aulas no Projeto SOS Eletricista- duas horas no período da manhã e outras duas à tarde -, toda segunda-feira.

Conforme noticiado pelo Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara:

**"Os universitários dão noções de eletricidade; dessa forma, as crianças e adolescentes podem vir a fazer consertos em seus lares, se tornar ajudantes de eletricitistas e quem sabe, eletricitistas de verdade", explica Arana. O coordenador de Engenharia Elétrica ressalta que trata-se de um projeto de extensão. Os universitários transmitem seus conhecimentos e, em contrapartida, podem ser despertados pelo desejo de seguir a carreira acadêmica, melhorar a apresentação em público e se aprofundar nos estudos, uma vez que para dar aulas é preciso haver preparação.**

**Portanto, o projeto SOS Eletricista objetiva propiciar noções de eletricidade e de execução de pequenas tarefas de montagens elétricas a fim de dar uma pré-qualificação aos jovens como ajudantes de eletricitistas para que possam ter uma oportunidade no mercado de trabalho. Pretende também, proporcionar aos alunos envolvidos no projeto a prática do ensino, a noção dos problemas sociais existentes e uma carga horária de atividade complementar.**

**O programa visa ensinar noções básicas de eletricidade (teoria); demonstração/identificação dos componentes de uma instalação elétrica (IE) (prática); segurança - perigos - riscos (teoria); ligação de pontos de**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

*luz/interruptor/tomadas (teoria/prática); ligações de tomadas 2P+T/3P (prática); ligação de disjuntores - quadro de força e luz (prática) e frequência.*

**II.2.1.5.2.6. Algumas informações sobre os egressos**

Há egressos que atuam em sua própria empresa de instalações elétricas; outros são funcionários de empresas.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **II.2.1.5.3. Graduação em Engenharia de Computação**

O Curso de Engenharia de Computação teve seu funcionamento iniciado em fevereiro de 2002 em período diurno, iniciou o período noturno em 2003, e foi avaliado por Comissão de Especialistas do MEC em março de 2005. O reconhecimento do curso pelo MEC foi documentado na Portaria. MEC Nº 770/06.

O Curso ainda não formou a 1ª turma de Engenheiros de Computação. Deverá fazê-lo em dezembro de 2006.

Com a concomitância do funcionamento diurno e noturno verificou-se maior afluxo de clientela escolar para o noturno. Os alunos que inauguraram o turno noturno estão hoje na 4ª série.

O regime seriado do curso é anual. Sua carga horária total é de 4288 horas, das quais 400 são de Atividades Complementares e 216 horas de Estágio Supervisionado.

##### **II.2.1.5.3.1. Objetivos da formação acadêmica**

O curso de Engenharia de Computação da UNIARA proporciona ao profissional engenheiro formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Desse modo, o profissional pode atuar de forma plena nas diversas áreas da Engenharia de Computação, sendo capaz de:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia de Computação, bem como projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos de Engenharia de Computação, bem como desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- identificar, formular e resolver problemas de Engenharia de Computação;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia de Computação;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas de Engenharia de Computação, bem como avaliá-las criticamente;
- atuar em equipes multidisciplinares e compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da Engenharia de Computação no contexto social e ambiental, bem como a viabilidade econômica de projetos.

O Engenheiro de Computação formado pela UNIARA é um novo tipo de profissional que surgiu para suprir uma lacuna existente no mercado, que apresentava uma forte demanda por um profissional integrador e flexível, com sólida formação nas disciplinas da ciência da computação e com conhecimentos abrangentes na área da automática e eletrônica. Além disso, era esperado que esse profissional incorporasse todo critério e dinamismo mental fornecidos pela formação básica em engenharia. Ainda, trata-se de um profissional que pode dar prosseguimento à sua formação acadêmica por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.5.3.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

**A)** Para atender à formação do profissional previsto nos objetivos, o curso de Engenharia de Computação, da UNIARA, está composto de **conteúdos curriculares de 3 núcleos diversos, porém interdependentes**; de **atividades complementares**, de **estágios supervisionados**; e de **Trabalho de Conclusão de Curso**.

a) Os 03 núcleos diversos, porém interdependentes, de conteúdos curriculares são os seguintes:

- **núcleo de conteúdos básicos (formação sólida do engenheiro);**
- **núcleo de conteúdos profissionalizantes gerais (formação do Engenheiro de Computação);**
- **núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos (extensões e aprofundamentos dos**

**conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos destinados a caracterizar modalidades).**

a.1.) **O Núcleo de Conteúdos Básicos** está composto dos seguintes: Administração, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Comunicação e Expressão Aplicada, Economia, Ética e Legislação Profissional, Expressão Gráfica, Fenômenos de Transportes, Física Experimental I, Física Experimental II, Física Geral I, Física Geral II, Gestão Ambiental, Matemática Aplicada I, Mecânica Geral, Metodologia Científica e Tecnológica, Probabilidade e Estatística, Química Geral, Química Experimental, Resistência dos Materiais.

a.2.) **O Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** está composto dos seguintes: Algoritmos e Programação de Computadores, Análise e Projeto Orientado a Objetos, Arquitetura e Organização Básica de Computadores, Bancos de Dados, Circuitos Elétricos, Classificação e Pesquisa de Dados, Dispositivos Lógicos Reconfiguráveis, Eletromagnetismo, Eletrônica, Engenharia de Software, Estruturas de Dados, Gerenciamento de Projetos e Sistemas, Laboratório de Sistemas Digitais, Modelos Dinâmicos, Paradigmas de Programação, Sistemas de Controle (Laboratório), Sistemas Digitais, Sistemas Operacionais, Tecnologia e Comunicação de Dados,

a.3.) **O Núcleo de Conteúdos Específicos** está composto dos seguintes: Inteligência Artificial, Processamento Gráfico e de Imagens, Projeto de Banco de Dados, Qualidade de Software, Robótica e Automação Industrial, Tópicos em Engenharia da Computação.

Na **1ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Álgebra Linear e Geometria Analítica, Comunicação e Expressão Aplicada, Cálculo Diferencial e Integral I, Ética e Legislação Profissional, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física Geral I, Química Geral, Química Experimental; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes**: Algoritmos e Programação de Computadores.

Na **2ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Cálculo Diferencial e Integral II, Física Experimental II, Física Geral II, Matemática Aplicada I, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Circuitos Elétricos, Classificação e Pesquisa de Dados, Estruturas de Dados, Laboratório de Sistemas Digitais, Sistemas Digitais.

Na **3ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Cálculo Numérico, Fenômenos de Transportes; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Análise e

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Projeto Orientado a Objetos, Arquitetura e Organização Básica de Computadores, Bancos de Dados, Eletromagnetismo, Modelos Dinâmicos, Paradigmas de Programação.

Na **4ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Resistência dos Materiais; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Dispositivos Lógicos Reconfiguráveis, Eletrônica, Engenharia de Software, Microcontroladores, Projeto de Software, Redes de Computadores, Sistemas de Controle, Sistemas Operacionais, Tecnologia e Comunicação de Dados.

Na **5ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Administração, Economia, Gestão Ambiental, Metodologia Científica e Tecnologia; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Gerenciamento de Projetos e Sistemas, Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** – Inteligência Artificial, Processamento Gráfico e de Imagens, Projeto de Bancos de Dados, Qualidade de Software, Robótica e Automação Industrial, Tópicos em engenharia de Computação.

b) Atividades de **Laboratório** são participes obrigatórios do ensino-aprendizagem de Física Experimental, Química Experimental e Informática. Desse modo, os conteúdos de Física Experimental I da 1ª série e Física Experimental II da 2ª série incluem atividades no **Laboratório de Física**. Os conteúdos de Química Experimental da 1ª série incluem atividades no **Laboratório de Química**.

Por sua vez, diversos outros conteúdos são desenvolvidos com os recursos dos **Laboratórios de Informática**: oito (8) laboratórios de Informática que possuem entre 30 e 40 microcomputadores de última geração, utilizados para o ensino-aprendizagem de Programação, Desenvolvimento de Software, Sistemas Operacionais, Bancos de Dados e Processamento de Imagens etc.

O **Laboratório de Hardware** ocupa um espaço especial na UNIARA, com todo o aparato necessário para abrigar os projetos das disciplinas da área de computação, como Arquitetura e Organização Básica de Computadores e Redes de Computadores. Disciplinas como Eletrônica possuem aulas práticas ministradas no **Laboratório de Eletrônica**, que conta com fontes, multímetros, geradores de função, osciloscópios e todo material de consumo necessário para o bom andamento dos experimentos.

c) As **Atividades Complementares** dizem respeito a situações de ampliação e reforçamento da aprendizagem dos alunos tanto no contexto curricular propriamente dito, como no extra-curricular. Alguns exemplos: desenvolvimento e apresentação de produtos desenvolvidos no curso; apresentação de trabalhos em congressos; apresentação de trabalhos em Semanas do Curso ou outros eventos internos; estágio não supervisionado ou estágio de férias; participação em grupos de estudos orientados por professores, ou projetos multidisciplinares ou estudos dirigidos; iniciação científica; monitoria; participação em atividades de extensão; participação em Feira de Curso da UNIARA; publicação de artigos científicos em Anais de Congressos; participação em artigos científicos publicados em periódicos científicos nacionais; trabalho social voluntário; visita técnica com apresentação de relatório e resultados didáticos.

d) Os **Estágios Supervisionados** constituem um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional do aluno de Engenharia de Computação. Trata-se de atividade obrigatória, individual, orientada e supervisionada, que culmina com a apresentação do Relatório de Estágio, e que deve ser realizada em uma das seguintes Áreas: **Computação** (Banco de Dados, Estruturas de Dados, Compiladores, Linguagens de Programação, Sistemas Operacionais); **Eletrônica** (Instrumentação

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Eletrônica, Controle e Automação, Eletrônica Digital); **Comunicações** (Redes de Comunicações e Dados); **Engenharia de Computação** (Microcomputadores, Microprocessadores, Engenharia de Software, Interfaces e Periféricos).

O Estágio é uma forma importante de intercâmbio entre a Universidade e a Empresa, constituindo uma oportunidade fecunda para que o aluno possa aplicar seus conhecimentos acadêmicos, além de aprimorar-se e qualificar-se para o exercício profissional. Estagiando em uma empresa, o aluno tem nela, obrigatoriamente, um supervisor que lhe favorece, por meio da programação de atividades junto à empresa, o ensino da prática, realizando seu acompanhamento contínuo e sistemático. Ao final do estágio na empresa, o supervisor apresenta um relatório de avaliação do estagiário à Coordenação de Estágio Supervisionado, em caráter confidencial.

Além disso, o desenvolvimento das atividades de estágio exige, também, um orientador, ou seja, um professor do curso de Engenharia de Computação com a responsabilidade do acompanhamento do estagiário por parte da Universidade. O orientador do estágio analisa o programa de estágio, acompanha o desenvolvimento das atividades, e avalia o desempenho do aluno.

Uma parte dos estágios (135 horas) pode ser realizada na UNIARA, sendo aí o supervisor e o orientador a mesma pessoa. No âmbito do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, os estágios ocorrem nas atividades de projetos, instalações e programação de seus equipamentos e/ou rede, nas áreas indicadas anteriormente.

e) Os **Trabalhos de Conclusão** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual, orientada e relatada sob a forma de Trabalho Científico (Monografia), em qualquer área do conhecimento da Engenharia de Computação, buscando inovação tecnológica.

O **objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso** é proporcionar aos alunos do curso a **oportunidade de demonstrar o grau de competência adquirido durante a graduação, por meio do aprofundamento temático ou da síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia de Computação, por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas**. O tema ou objeto do Trabalho de Conclusão de Curso pode ser oriundo de um tema dos Estágios Supervisionados. De fato, alunos trabalhadores de empresas em geral consideram valioso realizar tanto o estágio como o TCC sobre aspectos das empresas em que trabalham.

**B)** Uma vez expostos os conteúdos curriculares (básicos, profissionalizantes, específicos), as atividades complementares, os estágios supervisionados e os trabalhos de conclusão de curso como aspectos inerentes do currículo do Curso de Engenharia de Computação, da UNIARA, cabem os seguintes destaques quanto à sua **articulação teórico-prática**:

1) O **currículo do curso de Engenharia de Computação** possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam áreas relevantes da formação acadêmico-profissional. Essa formação é buscada por meio do ensino-aprendizagem de conteúdos de **formação básica**, de **formação profissionalizante** e de **formação profissionalizante específica**. Esses conteúdos são ministrados por meio de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, de laboratório.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

2) Também há, ao longo do currículo, **disciplinas que constituem os pré-requisitos das que serão aprendidas em momento subsequente ou posterior**, de modo que os conteúdos programáticos que as definem no curso percorrem momentos diversos da grade curricular, já que não culminam nas avaliações que são feitas de sua aprendizagem, pois constituem pontos de partida ou de apoio de outras aprendizagens posteriores.

3) Além disso, **os Estágios Supervisionados** integram conhecimentos teóricos, teórico-práticos e práticos adquiridos ao longo do curso, uma vez que esses convergem para as atividades supervisionadas/orientadas que os alunos realizam na empresa e em ambientes específicos do próprio Centro Universitário.

4) Os **Trabalhos de Conclusão de Curso – Monografias** – têm o objetivo de proporcionar **aprofundamento temático ou a síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia Elétrica por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas.**

5). É muito importante destacar, também, que **a própria gestão do curso de Engenharia de Computação contribui fecundamente para a articulação teórico-prática do ensino-aprendizagem**, pois implementa interações fecundas com os professores e alunos do curso, e realiza reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo.

Cabe destaque, aqui, para o fato de que **a Coordenação do Curso realiza o acompanhamento cotidiano da atividade docente**, verificando a relação professor-aluno nas diversas disciplinas e a disponibilidade de equipamentos necessários às várias atividades teórico-práticas e práticas. Desse modo, a Coordenação tem o feedback constante do trabalho docente. Além disso, **os alunos também proporcionam à Coordenação do curso um feedback constante**, mesmo que de modo informal. Por sua vez, a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica zela pelo permanente atendimento ao Regulamento de Estágio Supervisionado e Regulamento de TCC pelos alunos.

#### **II.2.1.5.3.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

a) O Curso de Engenharia de Computação, da UNIARA, iniciado em 2002, recebeu, de lá para cá, alguns reajustes. Disciplinas foram eliminadas, outras fundidas, ajustes de carga horária foram feitos para acomodar a inserção de atividades complementares.

O Curso captou, desde o seu início, o dinamismo do ramo da Computação que se caracteriza pela constante sucessão de tecnologias, que tanto se atualizam ou evoluem como são substituídas, e pela rápida obsolescência do conhecimento tácito profissional.

b) A qualidade da formação no âmbito do currículo do Curso de Engenharia de Computação também se deve ao trabalho de um corpo docente de alto nível, que se atualiza constantemente e emprega novas ferramentas para trabalhar conhecimentos básicos e profissionalizantes.

#### **II.2.1.5.3.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

**As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo.**

a) **A produção de pesquisas no curso de Engenharia de Computação é fruto das atividades de ensino, com o destaque para os estágios curriculares supervisionados e os Trabalhos de**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Conclusão de Curso.** Os **Trabalhos de Conclusão de Curso** representam, por vezes, a abordagem de determinado tema ou objeto de estudos partícipe dos estágios supervisionados.

Cabe destaque, aqui, para o seguinte exemplo.

#### **Aluna tem projeto aprovado pelo CNPQ**

*O projeto de iniciação científica que será desenvolvido pela aluna da 3.<sup>a</sup> série do curso de Engenharia de Computação do Centro Universitário de Araraquara – Uniara -, Fernanda Comenale Portugal Motta Fernandes, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP -, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ. Trata-se da implantação de um sistema de gerenciamento de configuração de software na empresa araraquarense Agnitia Soluções. Ela começará a desenvolver o sistema em abril e receberá bolsa-auxílio por seis meses.*

*O coordenador do curso de Engenharia de Computação da Uniara, Rodrigo Malara, explica que o projeto versa sobre a implantação de uma ferramenta que fará o controle dos arquivos que compõem os softwares desenvolvidos pela Agnitia. “Em algumas pequenas empresas não existe controle sobre os artefatos, como programas de computador e especificações, produzidos durante o desenvolvimento de softwares”, explica. “Isso é problemático, pois não é possível acompanhar a evolução do software com o passar do tempo, nem resgatar uma versão mais estável do mesmo”. O projeto se destina a escolher a ferramenta que fará esse controle, implantá-la e treinar os desenvolvedores da Agnitia Soluções em seu uso.*

*Malara considera a aprovação do projeto de iniciação científica pelo CNPQ de grande importância para o curso de Engenharia de Computação da Uniara. “É o reconhecimento, por parte dos órgãos de fomento – FIESP, Sebrae e CNPQ -, pelo trabalho que toda a equipe tem feito”, diz.*

*A Agnitia é uma empresa araraquarense que atua no desenvolvimento de websites e portais “inteligentes” e presta consultoria nas áreas de computação e software livre. Possui um funcionário e três estagiários cursando Tecnologia em Processamento de Dados e Engenharia de Computação na Uniara.*

b) Ao mesmo tempo, **os resultados e conclusões de pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso constituirão nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem.**

De fato, muito embora ainda não haja TCC completamente desenvolvidos no Curso de Engenharia de Computação – os alunos da 1<sup>a</sup> turma ainda não se formaram -, é muito comum que a produção de TCC pelos alunos de um determinado curso constitua mais um referencial bibliográfico para os colegas do curso.

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados são realizados em empresas nas quais os alunos atuam e contribuem.**

Os alunos do curso de Engenharia de Computação contribuem nas empresas como estagiários não remunerados e remunerados. Às vezes, são mesmo funcionários das empresas.

De fato, uma vez que os estágios curriculares constituem um referencial para a realização dos TCC verifica-se, também, que um bom número de TCC pode focar e propor estratégias novas para as empresas que as mesmas venham a incorporar.

d) **Ensino, pesquisa e extensão também se articulam na Semana de Engenharia de Computação.**

O curso de Engenharia de Computação do Centro Universitário de Araraquara realiza a Semana anualmente. Trata-se de oportunidade ímpar de entrosar os alunos de todas as séries, de trazer

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

profissionais de empresas para discutir sua experiência profissional, de abordar temas que são escassos no currículo do Curso e de divulgar o curso para a comunidade.

Por meio das atividades da Semana, os alunos, os professores e a comunidade têm acesso a novas tecnologias, a novas ferramentas na área da Engenharia de Computação. Por exemplo, a **7.ª Semana da Computação** teve programação bastante diversificada, com temas como jogos eletrônicos e robótica. E tendo em vista a vinda das empresas TAM e EDS Brasil à Araraquara buscou-se trabalhar, também, também o desenvolvimento de software.

As seguintes palestras foram proferidas:

**“Uma colônia artificial de robôs formiga”** - Prof. Dr. Eduardo do Valle Simões ICMC – USP.

**“Fábrica de Software: uma fábrica de soluções”** - Marcos Kuniyoshi, Gerente da Fábrica de Software da POLITEC

**“Jogos Eletrônicos”** - Prof. Dr. Francisco José Mônaco

**“Desenvolvimento de Sistemas Off Shore e Fábricas de Software”** - Hugo Alberto Lema, Gerente de Fábrica de Software da EDS Brasil

**“A Fábrica de Software da TAM e novas tecnologias para desenvolvimento de sistemas”**- Nelson Alan C. de Souza, Desenvolvedor da Fábrica de Software da TAM

***e) Ensino, pesquisa e extensão também se articulam no Grupo de Estudos de JAVA.***

Os alunos do curso de Engenharia de Computação formaram o **Grupo de Usuários Java** da Uniara, programa utilizado por empresas de diferentes portes e para diversas finalidades. O Guju é uma atividade de extensão que tem por finalidade estudar as funcionalidades principais da linguagem Java, promover palestras e workshops relacionados com a programação orientada a objetos e com a tecnologia. Com essa iniciativa, o Grupo sedia um importante **núcleo de estudos** para alunos do curso e de cursos afins, bem como para alunos de outras IES.

#### **II.2.1.5.3.5. O Curso de Engenharia de Computação e a responsabilidade social**

O curso de Engenharia de Computação, da UNIARA, ainda não formou sua 1ª turma. Sua penetração na cidade e região ainda é incipiente, muito embora o curso se destaque por sua qualidade.

Além disso, o curso forma o **Engenheiro de Computação**, profissional que tem a Computação como atividade fim, que visa a aplicação da Ciência da Computação e o uso da tecnologia da computação, especificamente, ***na solução dos problemas ligados a processos de automação e comunicação de dados.***

Os egressos do Curso podem ser empreendedores e estar situados no estado da arte da ciência e da tecnologia da Computação e Automação, sendo aptos ao projeto de software e hardware. Também devem ter capacidade de continuar suas atividades na pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos, promovendo o desenvolvimento tecnológico nas áreas de Computação e Automação tendo em vista o Desenvolvimento Regional.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### II.2.1.5.4. Graduação em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas)

O Curso de Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) teve seu funcionamento iniciado em agosto de 2003. Sua duração é de 5 anos e funciona em turno noturno.

Sua carga horária é de 3940 horas das quais 108 são de Atividades Complementares, 160 de Estágios Supervisionados e 72 de atividades de pesquisa para TCC. Seu regime seriado é anual.

Os alunos da 1ª turma encontram-se na 4ª série. Ainda não foi reconhecido pelo MEC.

O curso de Engenharia Mecatrônica ( Automação e Sistemas) atende a uma clara necessidade de profissionais que a sociedade demanda nos dias de hoje, pois a Engenharia Mecatrônica está presente em quase tudo o que fazemos e caracteriza-se como uma atividade geradora de empregos dos mais diversos níveis e qualidades. Encontram-se os conhecimentos e a tecnologia mecatrônica dos telefones celulares aos grandes computadores, das máquinas de lavar roupas às sofisticadas máquinas automáticas, dos aparelhos médicos aos grandes aviões etc.

A **mecatrônica** caracteriza-se como uma área da engenharia em que são desenvolvidas as tecnologias que integram as áreas de engenharia mecânica, eletrônica, computação e controle. **A nova área nasceu dentro da evolução histórica de engenharia quando, na busca de soluções tecnológicas mais avançadas, uniram-se inicialmente a mecânica, nos seus vários segmentos - como o mecânico, o térmico, o hidráulico etc. - com a eletrônica e a computação.**

A palavra mecatrônica vem das palavras mecânica e eletrônica, e foi usada pela primeira vez no Japão para descrever uma linha de produtos que envolviam na sua elaboração conceitos de engenharia mecânica, de engenharia eletrônica e de ciência da computação. Não se trata de uma simples combinação de assuntos, mas de uma abordagem sistemática unificada para o projeto e manufatura do produto. Os conhecimentos requeridos para fabricar um produto "mecatrônico" são realmente multidisciplinares.

Uma definição formal de mecatrônica é dada pelo Comitê Assessor para Pesquisa e Desenvolvimento Industrial da Comunidade Européia (IRDAC):

***Mecatrônica é a integração sinérgica da engenharia mecânica com eletrônica e controle inteligente por computador no projeto e manufatura de produtos e processos.***

Mecatrônica é, então, uma área integradora do conhecimento que utiliza as tecnologias de mecânica, eletrônica e tecnologia da informação para fornecer produtos, sistemas e processos melhorados.

Um **sistema mecatrônico** realiza aquisição de sinais, processamento digital e, como saída, gera forças e movimentos. Os sistemas mecânicos são estendidos e integrados com sensores, microprocessadores e controladores. O sistema pode, assim, detectar variações paramétricas e ambientais e, após o processamento adequado desta informação, reagir a essas perturbações de modo a restaurar uma situação de equilíbrio. Pode, também, seguir comandos externos para realizar determinadas tarefas. Isto torna os sistemas mecatrônicos distintos das máquinas e sistemas mecânicos convencionais. Exemplos de sistemas mecatrônicos são: máquinas robóticas para manufatura, manipulação e serviço; sistemas para automação de máquinas e processos; estruturas inteligentes; veículos auto-guiados; máquinas ferramentas controladas por computador; máquinas robóticas para aplicações de diagnóstico e reabilitação em medicina;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

e dispositivos como câmaras eletrônicas, impressoras, máquinas de telefax, fotocopiadoras, vídeo gravadores, etc.

Dos anos 70 até hoje este conceito evoluiu muito devido ao seu grande potencial em possibilitar o desenvolvimento de novas e interessantes tecnologias, bem como de permitir a substituição de soluções tecnológicas em muitos produtos já comercializados. Esse processo de uma nova forma de se desenvolver as tecnologias está em pleno andamento e requer, cada vez mais, profissionais formados para esse trabalho.

Devido à amplitude de sua penetração, o conceito de engenharia mecatrônica tem sido visto de diferentes formas, tais como Engenharia de Sistemas, Engenharia de Automação, Engenharia de Automação e Sistemas (como foi oficializado pelo MEC em 1994), Engenharia de Computação etc.

Esse curso está sendo criado em inúmeros países, com os mais diversos perfis, inserindo a UNIARA em um importante campo de formação de profissionais. Além disso, esse setor do desenvolvimento tecnológico vem alterando não somente os produtos e as tecnologias, mas também os próprios processos e máquinas. Compõe-se assim uma nova possibilidade para os países emergentes e, portanto, para o Brasil, de desenvolver indústrias capacitadas a aproveitar esse momento e criar um parque industrial a partir da nova geração de tecnologias. Insere-se, então, a UNIARA no contexto de contribuição para com a nova ordem mundial de desenvolvimento tecnológico.

**II.2.1.5.4.1. Objetivos da formação acadêmica**

O curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA proporciona ao profissional engenheiro formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Desse modo, o profissional pode atuar de forma plena nas diversas áreas da Engenharia Mecatrônica, sendo capaz de:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia Mecatrônica, bem como projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos de Engenharia Mecatrônica, bem como desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- identificar, formular e resolver problemas de Engenharia Mecatrônica;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia Mecatrônica;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas de Engenharia Mecatrônica, bem como avaliá-las criticamente;
- atuar em equipes multidisciplinares e compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da Engenharia Mecatrônica no contexto social e ambiental, bem como a viabilidade econômica de projetos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.5.4.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**

**A)** Para atender à formação do profissional previsto nos objetivos, o curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA está composto de **conteúdos curriculares de 3 núcleos diversos, porém interdependentes**; de **atividades complementares**, de **estágios supervisionados**; e de **Trabalho de Conclusão de Curso**.

a) Os 03 núcleos diversos, porém interdependentes, de conteúdos curriculares são os seguintes:

- **núcleo de conteúdos básicos (formação sólida do engenheiro)**;

- **núcleo de conteúdos profissionalizantes (formação do Engenheiro Mecatrônico)**;

- **núcleo de conteúdos específicos (extensão e/ou aprofundamento do núcleo de conteúdos profissionalizantes e modalidades e/ou contingências regionais de onde o curso está inserido)**.

a.1.) **O Núcleo de Conteúdos Básicos** está composto dos seguintes: Álgebra Linear e Geometria Analítica I, Álgebra Linear e Geometria Analítica II, Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Computação para Engenharia, Comunicação, Expressão e Metodologia Científica, Economia, Eletricidade, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física Experimental II, Física I, Física II, Gestão Ambiental, Introdução à Técnica de Programação, Materiais e Tratamentos Térmicos, Mecânica dos Fluidos, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica, Química, Química Experimental, Resistência dos Materiais, Teoria Geral da Administração e Teoria da Organização, Transmissão e Trocadores de Calor.

a.2.) **O Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** está composto dos seguintes: Automação de Sistemas Mecatrônicos I, Automação de Sistemas Mecatrônicos II, Computação para Experimentos e Estruturas de Dados, Controle de Processos I, Controle de Processos II, Controle Hidráulico e Pneumático, Dinâmica de Sistemas I, Dinâmica de Sistemas II, Elementos de Mecatrônica e de Máquinas, Eletricidade e Eletromagnetismo, Eletrônica e Circuitos Lineares, Experimentos Matriciais, Lógica Digital, Instrumentação e Metrologia, Mecânica Aplicada, Microprocessadores e Microcontroladores, Modelos Dinâmicos, Planejamento e Controle da Produção, Processos de Fabricação I, Processos de Fabricação II, Projeto e Desenvolvimento do Produto, Projeto e Fabricação Assistida para Computação, Sistemas de Controle, Termodinâmica I, Termodinâmica II, .

a.3.) **O Núcleo dos Conteúdos Profissionalizantes Específicos** está composto dos seguintes:

Fabricação Automática Integrada, Gestão e Estratégia de Negócios, Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania, Introdução à Engenharia Mecatrônica, Processos e Inteligência Artificial, TCC I: orientação e pesquisa bibliográfica

Na **1ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Álgebra Linear e Geometria Analítica I, Cálculo Diferencial e Integral I, Computação para Engenharia, Comunicação, Expressão e Metodologia Científica, Expressão Gráfica, Física Experimental I, Física I, Introdução à Engenharia Mecatrônica, Introdução à Técnica de Programação, Química, Química Experimental; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes Específicos**: Introdução à Engenharia de Produção (formação).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Na **2ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Álgebra Linear e Geometria Analítica II, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Numérico, Física Experimental II, Física II, Mecânica Geral, Probabilidade e Estatística Básica; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – Computação para Experimentos e Estrutura de Dados, Eletricidade, Experimentos Matriciais, Instrumentação e Metrologia, Lógica Digital.

Na **3ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Mecânica dos Fluidos, Resistência dos Materiais; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Eletricidade e Eletromagnetismo, Eletrônica e Circuitos Lineares, Microprocessadores e Microcontroladores, Modelos Dinâmicos, Processos de Fabricação I; Projeto e Fabricação Assistida para Computação, Termodinâmica I.

Na **4ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** - Materiais e Tratamentos Térmicos, Transmissão e Trocadores de Calor; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Automação de Sistemas Mecatrônicos I, Controle de Processos I, Dinâmica de Sistemas I, Elementos de Mecatrônica e de Máquinas, Processos de Fabricação II, Sistemas de Controle I, Termodinâmica II.

Na **5ª série** do curso são ministrados os seguintes conteúdos: **do Núcleo de Conteúdos Básicos** – Gestão Ambiental, Gestão Econômica, Teoria Geral de Administração e Teoria da Organização; **do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** - Automação de Sistemas Mecatrônicos II, Controle de Processos II, Controle Hidráulico e Pneumático, Dinâmica de Sistemas II, Projeto e Desenvolvimento do Produto; **do Núcleo de Conteúdos Específicos** – Fabricação Automática Integrada, Gestão e Estratégia de Negócios, Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania, Introdução à Engenharia Mecatrônica, Processos e Inteligência Artificial, TCC I: orientação e pesquisa bibliográfica

b) O Curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA utiliza **quatro Laboratórios Básicos e oito Laboratórios Aplicados para o desenvolvimento de suas disciplinas**. Esses laboratórios são montados com modernos e eficientes equipamentos que, além de possibilitarem um ensino de nível e atualizado, colocam o aluno em contato com equipamentos freqüentemente utilizados nas indústrias. Dessa forma, o aluno, ao se formar, pode oferecer às indústrias os conhecimentos úteis e importantes.

b.1.) Assim, as atividades de **Laboratório Básico** são partícipes obrigatórios do ensino-aprendizagem de Física Experimental, Química Experimental e Informática. Desse modo, os conteúdos de Física Experimental I da 1ª série e Física Experimental II da 2ª série incluem atividades no **Laboratório de Física**. Os conteúdos de Química Experimental da 1ª série incluem atividades no **Laboratório de Química**.

Informática tem suas atividades de ensino-aprendizagem no **Laboratório Software Básico**: sala de microcomputadores para ensino de desenho, para o que é utilizado o software Solid Edge, um dos mais atuais softwares para projeto e fabricação automática. Nesse laboratório também são ensinadas as linguagens básicas de programação. Também no **Laboratório Software Aplicado**: nesse Laboratório, os alunos utilizam-se de um Software do campo de Engenharia de Produção denominado Jogos de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Empresas, em que aprendem a simular uma empresa, os produtos que podem ser desenvolvidos por ela e de que forma são contabilizados os lucros e prejuízos, desenvolvendo-se o espírito empreendedor.

b.2.) Também são partícipes obrigatórios do ensino-aprendizagem do Curso de Engenharia Mecatrônica as atividades desenvolvidas nos **Laboratórios Específicos. Os seguintes ficam no Centro de Tecnologia da UNIARA – CTU:**

- **Eletrônica I - Básico, Hardware, Digitais.** O curso de Mecatrônica, por ser a união das Engenharias Mecânica e Eletrônica, Computação e Automação, depende, para o aprendizado da eletrônica analógica e digital, bem como o de microcomputadores e microprocessadores, que o aluno desenvolva projetos, dê manutenção, instale e opere equipamentos mecatrônicos. Máquinas modernas de lavar roupa, bombas de gasolina e fabricação de remédios precisam, na sua produção, de instalação, operação e manutenção. Para isso, utilizam-se dos recursos eletrônicos aprendidos nesse laboratório.

- **Eletrônica II - Básico e Telecom.** Nesse Laboratório, os alunos desenvolvem a capacidade de trabalhar com softwares para modelagem de sistemas, aprendendo soluções teórico-práticas de problemas mais elaborados em engenharia. Aprendem, também, linguagens e ferramentas computacionais utilizados em monitoramento e controle de processos, tais como os aplicados nas indústrias de alimento, aviação, petroquímica, petroleira etc.

- **Computação para Engenharia.** Os equipamentos mecatrônicos utilizam-se de linguagens específicas que devem ser aprendidas para, em seguida, serem utilizadas nas disciplinas de projeto e desenvolvimento de produtos. Assim, linguagens específicas utilizadas em microcontroladores instalados em robôs, veículos, navios, fábricas automatizadas etc. utilizam-se de linguagens para CLP e CNC, entre outras.

**Computação Aplicada.** O curso prevê a construção de produtos mecatrônicos com características industriais, em que são instalados, com freqüência, microcontroladores, além de microcomputadores pessoais para monitoria e aquisição de sinais. Nesse Laboratório, o aluno desenvolve os programas específicos dos produtos que irá desenvolver no decorrer do curso. Pequenos fornos, aquecedores industriais de ar e controladores de temperaturas de tanques são alguns dos exemplos de produtos que poderão ser desenvolvidos pelos alunos no quarto e quinto ano.

- **Fluidos, Térmicos, Hidráulica e Pneumática.** A fenomenologia básica dos problemas térmicos e fluidos, por suas características abstratas e de difícil visualização, requerem, para que os alunos possam assimilá-las, práticas de laboratório específicas dessa área. Importante por tratar de assuntos relacionados ao consumo de energia, que torna-se cada mais vital, depende de soluções que irão se basear nesses conhecimentos. Assim, caldeiras, motores a combustão, turbinas de aviões, processos químicos, eletroquímicos e petrolíferos desempenham importante papel na economia dos países e são desenvolvidos e aprimorados com o uso desses conhecimentos. Circuitos hidráulicos e pneumáticos estão relacionados com a automação de máquinas e processos de fabricação, tornado-se importante ter um contato prático com esses equipamentos. Processos automáticos de empacotamento, engarrafamento e controle de qualidade automatizado, entre outros, utilizam-se enormemente desses dispositivos. Onde se faz

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

necessário, além da automação, que a máquina mecatrônica tenha força, utiliza-se um circuito hidráulico em vez de pneumático. -

- **Processos Contínuos, CLP, Supervisórios e Controle.** Nos processos contínuos de fabricação existentes na extração e refino do petróleo, na produção de remédios, bebidas etc. utilizam-se, com amplitude, os CLP's para seus controles e os supervisórios para seu monitoramento. Utilizam-se também, nesses processos, com uma eficiência diferenciada, as redes de campo (fieldbus). Os alunos farão aulas práticas em pequenos processos contínuos instalados nos laboratórios, um para automação industrial onde se usa o protocolo Fieldbus Foundation - um dos mais usados no mundo - e um outro protocolo usado para pequenos processos, como comunicação em máquinas, mas principalmente em automação predial e residencial em instalações denominadas edifícios inteligentes.

- **Materiais, Instrumentação e Metrologia.** A disciplina de Materiais é desenvolvida para que o aluno conheça as características dos materiais para aplicá-los corretamente nas construções de máquinas mecatrônicas. Os ensaios de determinação das características dos materiais constituem uma das qualidades desse Laboratório. Assim, materiais metálicos e materiais não metálicos têm diversas características determinadas nos ensaios realizados nas máquinas do laboratório. A instrumentação e a metrologia correspondem a conhecimentos essencialmente experimentais, razão pela qual um bem equipado laboratório de medidas dimensionais, medidas estáticas e medidas dinâmicas, ou seja, que variam no tempo, são postos à disposição dos alunos e largamente utilizados em aulas práticas das disciplinas de instrumentação e diversas outras.

- **Processos de Fabricação e Oficina Mecânica.** A oficina mecânica e os processos de fabricação são assuntos estreitamente relacionados. Na oficina, o aluno pratica os principais processos de fabricação aprendidos nas disciplinas de processos e, posteriormente, utiliza esse conhecimento na construção de peças necessárias aos produtos que desenvolverá durante os dois últimos anos do curso.

- **Iniciação Científica – Alunos de graduação e pós-graduação.** O CTU – Centro de Tecnologia da UNIARA constitui um local de desenvolvimento tecnológico no qual os alunos são estimulados, desde o início de seus cursos, a desenvolverem e construir projetos aplicados, em que aprendem e praticam conhecimentos relacionados às mais modernas tecnologias utilizadas pelas indústrias. Sob a orientação de um professor, os alunos podem desenvolver trabalhos de iniciação científica. Para isso, uma sala com os recursos necessários é disponibilizada para que os alunos possam estudar e permanecer o tempo que for necessário para o desenvolvimento dessa atividade.

c) São **Atividades Complementares** as atividades que contribuem para ampliar e enriquecer a formação dos alunos e que são relacionadas a confecção de relatórios técnicos, visitas técnicas com elaboração de relatórios técnicos, estudos dirigidos, participação em eventos, frequência a cursos especiais.

d) Os **Estágios Supervisionados**, obrigatórios para todos os alunos, constituem oportunidades para o contato com empresas envolvidas com assuntos mecatrônicos. Por meio das atividades de estágio, a formação do aluno nas disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas é complementada, especialmente no tocante à produção de produtos, processos, softwares e máquinas mecatrônicas, bem como ao trabalho profissional em empresas de serviços, instalação, manutenção e operação de produtos mecatrônicos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

e) Os **Trabalhos de Conclusão de Curso** dizem respeito a uma atividade obrigatória, individual, orientada e relatada sob a forma de Trabalho Científico em qualquer área do conhecimento da Engenharia Mecatrônica. Nos últimos anos do Curso são mais prestigiadas as seguintes: Automação da Manufatura (Robôs, Máquinas CNC, CLP; Controle de Processos (Processos contínuos, Redes de chão de fábrica, Automação); Automação de Laboratórios (Automatização de Ensaios de Laboratórios de Materiais, de Instrumentação em Processos, de Metrologia, etc).

O **objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso** é proporcionar aos alunos do curso a oportunidade de **demonstrar o grau de competência adquirido durante a graduação, por meio do aprofundamento temático ou da síntese e/ou integração das áreas específicas da Engenharia Mecatrônica, por meio de produção científica e tecnológica e de consultas a bibliografias especializadas, metodologicamente embasadas.**

**B)** Uma vez expostos os conteúdos curriculares (básicos, profissionalizantes, específicos), as atividades complementares, os estágios supervisionados e os trabalhos de conclusão de curso como aspectos inerentes do currículo do Curso de Engenharia Mecatrônica, da UNIARA, cabem os seguintes destaques quanto à sua **articulação teórico-prática:**

1) O **currículo do curso de Engenharia Mecatrônica** possui uma grade que comporta conteúdos, atividades e práticas que abarcam áreas relevantes da formação acadêmico-profissional. Essa formação é buscada por meio do ensino-aprendizagem de conteúdos de **formação básica**, de **formação profissionalizante** e de **formação específica**. Esses conteúdos são ministrados por meio de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, de laboratório, de visitas a empresas e **se articulam fecundamente, num mútuo reforçamento das aprendizagens dos alunos.**

2) A **estrutura curricular do curso possui em cada período disciplinas** cujas ementas permitem delinear a sua relação com as outras, formando um conjunto de conhecimentos que possibilitam uma forma diferenciada de aprendizado para os alunos. **Os objetivos das disciplinas específicas são alcançados de forma progressiva e planejada, desde os primeiros períodos, por meio de exemplos de engenharia aplicados nas disciplinas básicas.**

3) O **processo ensino-aprendizagem do curso enfatiza atividades que são desenvolvidas por meio de experimentos de laboratório realizados ao longo do curso.** Os experimentos possuem características não usuais por estarem fortemente baseados, desde as primeiras séries, em experimentos relacionados com a engenharia, buscando-se alcançar uma motivação conjugada ao aprendizado específico da mecatrônica e de outros conhecimentos de ordem geral da engenharia.

**4) Desse modo, o processo educativo do Curso de Engenharia Mecatrônica contempla as seguintes modalidades de ensino:**

#### **4.1. Ensino prático**

Os aspectos práticos do ensino são suportados pelo elenco de disciplinas profissionalizantes que preparam os estudantes para o trabalho nas áreas de controle de processos, automação da manufatura e análise experimental automatizada. Outros aspectos também importantes serão desenvolvidos no curso, aumentando a empregabilidade dos egressos, tais como:

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Treinamento no uso de pacotes computacionais de amplo uso nas indústrias;
- Desenvolvimento de habilidades em técnicas experimentais;
- Desenvolvimento de experiência em integração de sistemas e produtos mecatrônicos;
- Treinamento na instalação de plantas piloto, potencializando-se os alunos para empregos na área de instalação de plantas para controle de processos contínuos e discretos.

#### 4.2.) Ensino Integrado

4.2.1.) O que caracteriza o ensino integrado no curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA é, principalmente, o fundamento de que as disciplinas sendo interdependentes necessitam desenvolver seus conteúdos de forma integrada. Assim, nos dois primeiros anos, por exemplo, a disciplina de Comunicação, Expressão e Metodologia Científica utiliza como fonte informação para ensinar aos alunos a metodologia científica, os resultados experimentais gerados nas aulas práticas de química e física.

4.2.2.) Nos últimos três anos, em que os alunos aprendem as disciplinas profissionalizantes, a integração se dá em um número bastante grande de disciplinas. Assim, para o desenvolvimento de um projeto relacionado a controle de processos (automação de processos contínuos, utilizando redes de comunicação instaladas no chão de fábrica), são utilizados conhecimentos de diversas disciplinas, tais como Introdução à Técnica de Programação, Computação para Engenharia Mecatrônica, Computação para Experimentos e Estruturas de Dados, Instrumentação e Metrologia, Microcomputadores e Microprocessadores, Sistemas de Controle e Controle de Processos I e II, entre outras.

4.2.3.) A integração como um todo, nos três últimos anos, está focada em três principais áreas de produtos mecatrônicos:

- **Automação da Manufatura (Robôs, Máquinas CNC, CLP, etc);**

**Controle de Processos (Processos contínuos, Redes de chão de fábrica, Automação, etc);**

**Automação de Laboratórios (Automatização de Ensaios de Laboratórios de Materiais, de Instrumentação em Processos, de Metrologia, etc).**

4.2.4.) Nos últimos dois anos, os alunos constróem produtos relacionados com as três grandes áreas de ensino em que se baseia o curso de Mecatrônica: **automação da manufatura, controle de processos e automação de laboratórios.**

Os produtos que são desenvolvidos pelos alunos são selecionados para que os mesmos tenham um conceito de projeto o mais próximo possível da profissão do mecatrônico. Além disso, a experiência do empreendedorismo está presente no desenvolvimento desses produtos, fazendo com que os alunos tenham uma experiência completa de como se deve proceder para desenvolver adequadamente um produto.

#### II.2.1.5.4.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação

O Curso de Engenharia Mecatrônica é de funcionamento recente, tendo sido seu Projeto Pedagógico composto de forma rigorosa. De fato, alguns ajustes ainda vêm sendo feitos norteados pelos seguintes pressupostos:

- O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecatrônica deve ser atualizado e refletir uma visão futurista.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- O corpo docente do Curso deve possuir professores com experiência adequada para que sejam atingidas as metas previstas no Projeto Pedagógico.

- Uma adequada concepção dos Laboratórios do Curso precisa ser garantida visando-se a qualidade da formação dos alunos.

- O ensino deve ser prático e integrado para garantir a efetiva aprendizagem dos alunos.

É muito importante destacar, também, que **a própria gestão do curso de Engenharia Mecatrônica contribui fecundamente para a qualidade teórico-prática do ensino-aprendizagem**, pois implementa interações fecundas com os professores e alunos do curso, e realiza reuniões pedagógicas altamente favorecedoras da organização horizontal e vertical do currículo.

Cabe destaque, aqui, para o fato de que **a Coordenação do Curso realiza o acompanhamento cotidiano da atividade docente**, verificando a relação professor-aluno nas diversas disciplinas e a disponibilidade de equipamentos necessários às várias atividades teórico-práticas e práticas. Desse modo, a Coordenação tem o feedback constante do trabalho docente. Além disso, **os alunos também proporcionam à Coordenação do curso um feedback constante**, mesmo que de modo informal.

**II.2.1.5.4.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica.**

**As articulações ensino, pesquisa e extensão ocorrem substancialmente no âmbito do próprio currículo.**

a) **A produção de pesquisas no curso de Engenharia Mecatrônica é fruto das atividades de ensino, com o destaque para a produção de produtos e os Trabalhos de Conclusão de Curso.**

b) Ao mesmo tempo, **os resultados e conclusões da produção científica do curso constituirão nutrição para o ensino e, assim, para o processo ensino-aprendizagem.**

De fato, muito embora ainda não haja uma produção científica visível – nem mesmo a realização dos TCC no Curso de Engenharia Mecatrônica, pois os alunos da 1ª turma estão ainda na 4ª série - é muito comum que a produção de TCC pelos alunos de um determinado curso constitua mais um referencial bibliográfico para os colegas do curso.

c) Além disso, **ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois os estágios supervisionados são realizados em empresas nas quais os alunos atuam e contribuem.**

Os alunos do curso de Engenharia Mecatrônica contribuem nas empresas como estagiários não remunerados e remunerados. De fato, os estágios curriculares podem constituir um referencial para a realização dos TCC e estes, por sua vez, poderão focar e propor estratégias novas para as empresas que as mesmas venham a incorporar.

d) **Ensino, pesquisa e extensão também se articulam nos eventos relacionados à Engenharia Mecatrônica.**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O curso de Engenharia Mecatrônica do Centro Universitário de Araraquara participou da programação e realização da **Semana das Engenharias (Mecatrônica e Computação)** e da **Semana das Engenharias e Sistemas de Informação (Mecatrônica, Computação e Sistemas de Informação)**.

Trata-se de oportunidade ímpar de entrosar os alunos de todas as séries, de trazer profissionais de empresas para discutir sua experiência profissional, de abordar temas que são escassos no currículo do Curso e de divulgar o curso para a comunidade.

Por meio das atividades da Semana, os alunos, os professores e a comunidade têm acesso a novas tecnologias e a novas ferramentas.

Por exemplo, a **I Semana das Engenharias** que agregou os cursos de Engenharia Mecatrônica e da Computação, ofereceu palestras e mini-cursos voltados para os futuros profissionais das duas áreas de ensino, abordando temas comuns às duas áreas com o foco central em **Automação**.

- Uma conferência com o diretor do Setor de Desenvolvimento da SMAR, Luís Carlos Geron, abordou o tema **Redes Computacionais para Chão de Fábricas**.

- Os seguintes mini-cursos também foram levados a efeito:

- **Mini-Curso: Comandos e Proteção**. Empresa: Jabu

- **Mini-Curso: Octave**. Palestrante: Anderson Betiol

- **Mini-Curso: Comandos e Proteção**. Empresa: Jabu.

- **Mini-Curso: Redes de Chão de Fábrica**. Empresa: SMAR.

- **Mini-Curso: CLP-SIEMENS (Controlador Lógico Programável)**. Empresa: Jabu

- Também foram proferidas as seguintes palestras: **Cabeamento**, Empresa: Furukawa; **Automação**, Empresa Intereng; **Robôs Móveis para Agricultura**, Empresa Intereng.

Por exemplo, a **Semana das Engenharias e Sistemas de Informação (Mecatrônica, Computação e Sistemas de Informação)** ofereceu palestras e mini-cursos de **diversas áreas da tecnologia**.

- Uma palestra, **“Gerenciamento de Projetos na área de Tecnologia”**, foi proferida pelo gerente de projetos da EDS do Brasil, Geraldo Henrique Van Berghem.

- Uma palestra, **“Qualidade de Software e CMMI”**, também foi proferida por Adolfo Danieli, da EDS do Brasil.

- A palestra **“Powerline Communications – Transmissão de dados via rede elétrica”** esteve a cargo de César Mendonça, da Lancore.

- A palestra **“Controladores Lógico Programáveis, Redes de Comunicação e Softwares para Automação Industrial (Integradores)”** foi proferida pelo engenheiro Giuliano Resende, da Intereng Automação Industrial.

- A palestra sobre **“Automação de Processos contínuos e a importância das redes fieldbus (Fabricante)”** foi proferida por um Engenheiro de Aplicações da Smar.

- A palestra **“Introdução aos Sistemas ERP”** foi proferida por Vitório Cerruti, da Microsiga S/A.

- A palestra **“Robótica Industrial”** e foi proferida pelo Prof. Dr. Orides Morandin Junior, Docente do Departamento de Engenharia de Computação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA – Comissão Própria de Avaliação*

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- A palestra “**Células flexíveis e suas aplicações na automação do chão de fábrica**” foi proferida pelo Prof. Dr. Carlos Magno, Coordenador de Projetos Pipe/Fapesp, Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de São Paulo – USP.

Os **três mini-cursos** oferecidos na Semana aos alunos foram:

- “**Desenvolvimento de aplicações WEB usando PHP e Oracle**”, por Saulo Esteves Rodrigues, web developer da Agnítia Soluções Ltda.

- “**Processamento de Imagens usando o Octave**”, pelo Prof. MSc. Anderson Duarte Betiol, docente dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica da UNIARA.

- “**Automação - teoria, aplicações e redes de campo**”, pelo Prof. Dr. Dennis Brandão, docente do curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA.

#### **II.2.1.5.4.5. O Curso de Engenharia Mecatrônica e a responsabilidade social**

O curso de Engenharia de Mecatrônica, da UNIARA, ainda não formou sua 1ª turma. Sua penetração na cidade e região ainda é incipiente, muito embora o curso se destaque por sua qualidade.

Além disso, o curso forma o **Engenheiro Mecatrônico**. O mercado de trabalho para o engenheiro mecatrônico é muito amplo, visto que esse profissional pode atuar nos mais diversos segmentos, como na fabricação de telefones celulares, eletrodomésticos e automóveis; em instalações elétricas e de água de esgoto; em aviões, satélites, navios e foguetes, pois tudo hoje é solucionado com forte característica mecatrônica.

O curso também prepara profissionais para estimularem o surgimento de novas empresas e atuarem com o conhecimento dos potenciais tecnológicos do Brasil, atuando em parceria com o governo nos níveis municipal, estadual e federal, conduzindo ao estabelecimento de políticas nacionais de desenvolvimento.

Além disso, o curso de Engenharia Mecatrônica da UNIARA visa preparar profissionais com alta demanda, focados principalmente no atual estágio da evolução industrial do Brasil, em que são levados em conta aspectos como a necessidade da substituição das importações e a melhoria das tecnologias utilizadas na fabricação dos produtos brasileiros, aumentando o potencial de exportação dos produtos fabricados no país. Desse modo, o desenvolvimento regional certamente será muito beneficiado pelos egressos do Curso, bem como pela produção científica e ações de extensão do Curso. **A mecatronica é curso de amplo espectro de interação com o público, com o setor produtivo e gerador de empregos.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**II.2.1.6. Graduação em Ciências Exatas**

**II.2.1.6.1. Graduação em Sistemas de Informação.**

**Na Área de Ciências Exatas destaca-se o Curso de Sistemas de Informação.**

Autorizado em 1997 e tendo iniciado seu funcionamento em fevereiro de 1998, o Curso denominava-se **Ciência da Computação**. Foi assim reconhecido pelo MEC em janeiro de 2002 (Portaria MIN. 187/02 – D.O.U. de 29/01/2002). Os alunos que ingressaram em 2002 ainda ingressaram em Ciência da Computação tendo concluído o curso em 2005. A renovação de reconhecimento ocorreu em março de 2005.

Desse modo, há 04 turmas formadas em Ciência da Computação (2001, 2002, 2003, 2004) e 01 turma formada em Sistemas de Informação (2005). São 109 graduados nas primeiras 4 turmas e 14 na de 2005.

O curso já teve funcionamento em turno diurno e em turno noturno. Hoje, seu funcionamento é noturno. A clientela do curso sempre foi prioritariamente composta de alunos trabalhadores.

De fato, os alunos que demandavam o curso no início eram de 2 grupos distintos: a) os atuantes na área, profissionalmente falando; b) os desinformados acerca de Informática e Computação. Neste caso, era necessário investir, desde logo, no seu nivelamento, uma vez que careciam de qualquer pré-requisito específico para o curso.

Os alunos das turmas mais recentes, por sua vez, são mais jovens, interessados na área, e recebem nivelamento do Curso de Sistemas de Informação na 1ª série, especialmente em virtude de seu despreparo em Matemática. Dentre eles, há alunos que já atuam na área.

A carga horária total do Curso é de 3528 horas, das quais 300 são de Estágios Supervisionados, 288 de Atividades Complementares e 60 do Trabalho de Conclusão de Curso. Seu regime seriado é anual.

**II.2.1.6.1.1. Objetivos da formação acadêmica**

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem a Computação como atividade meio. Por isso, seus objetivos são:

- Capacitar o aluno para

a) desenvolver, implementar e gerenciar uma infra-estrutura de tecnologia da informação (computadores e comunicação), dados (internos e externos) e sistemas que abranjam uma organização.

b) dominar novas tecnologias da informação e gestão da área de Sistemas de Informação;

c) usar, de modo criativo, tecnologia da informação para aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio à decisão;

d) conhecer e empregar modelos, ferramentas e técnicas que representem o estado da arte na área, associados ao diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de projetos de sistemas de informação aplicados nas organizações;

e) respeitar os princípios éticos e profissionais da área de computação;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

f) possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade e nas organizações.

O Curso de Sistemas de Informação da UNIARA forma profissionais aptos a ingressarem no mercado de trabalho e/ou atuarem como pesquisadores da área. Os alunos já formados - e mesmo ainda cursando - têm ingressado facilmente no mercado de trabalho e atuado nas melhores empresas da região. O curso de Sistemas de Informação da UNIARA prepara o aluno para trabalhar como projetista e desenvolvedor de sistemas computacionais, podendo atuar como Administrador de Redes, Administrador de Banco de Dados, Analista de Sistemas e Desenvolvedor de Sistemas.

#### II.2.1.6.1.2. Articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem

***O Curso de Sistemas de Informação da UNIARA possui um currículo que congrega disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas; atividades complementares, estágios supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso.***

a) As duas primeiras séries do Curso promovem uma formação básica e as 3ª e 4ª séries uma formação profissionalizante. De todo modo, ***a profissionalização do aluno se faz sobre a base constituída pela formação básica, bem como por meio de disciplinas e atividades que, sendo aprendidas ao mesmo tempo, se reforçam mutuamente***

.

***O perfil formador do curso estabelece que:***

- a 1ª série tem a função de ***fazer o aluno sentir o que é a Universidade***. Durante os meses da 1ª série, o aluno vai sendo qualificado para cursar o currículo, ou seja, vai sendo preparado para cursar;

- desde a 1ª série, ***o curso faz articulação com a realidade circundante;***

- a articulação teoria-prática é inerente ao processo curricular.

Na ***1ª série*** as disciplinas são Introdução aos Sistemas de Informação; Computadores, Sociedade e Ética Profissional; Informática Básica; Programação I; Gerenciamento de Projetos; Laboratório de Programação; Cálculo I; Geometria Analítica; Inglês Instrumental.

Na ***2ª série*** as disciplinas são mais específicas, iniciando a educação do aluno no âmbito dos Sistemas de Informação, como as seguintes: Programação II; Estruturas de Dados; Organização de Computadores; Estatística; Cálculo II; Projeto de Banco de Dados; Engenharia de Sistemas de Informação I.

Na ***3ª série***, as disciplinas são: Administração de Sistemas de Informação; Sistemas Operacionais; Sistemas de Bancos de Dados; Redes de Computadores; Programação III; Engenharia de Sistemas de Informação II.

Na ***4ª série***, há disciplinas, estágios e Trabalho de Conclusão de Curso. As disciplinas são: Projeto de Software; Programação 4; Tópicos Avançados em Informática; Engenharia de Software; Metodologia de Pesquisa; Empreendedorismo em Informática; Sistemas Inteligentes; Administração e Gerenciamento de Redes; Hipermedia.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

b) Os **Laboratórios** utilizados no processo educativo do curso são os seguintes:

**Laboratório 2 interligado em rede na seguinte configuração:**

**30 Micro-computadores Marca Tropcom, modelo Club**

Gabinete Mini-Torre

Processador AMD K6 II 450Mhz

64Mb de Memória RAM

01Mb de Memória Vídeo

3.2Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½”

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15 “

Teclado

Mouse

**TOTAL 30 MICROS**

**Laboratório 3 interligado em rede na seguinte configuração:**

**23 Micro-computadores Marca REG Modelo PIII 1.0 GHZ**

Gabinete Mini-Torre

Processador Pentium- 1.0 GHZ

128 Mb Memória RAM

08Mb Memória Vídeo (compartilhado)

3.2 Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½“

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15 “

Teclado

Mouse

**TOTAL 23 MICROS**

**Laboratório 6 interligado em rede na seguinte configuração:**

**30 Micro-computadores Marca R.E.G, modelo PIII 550Mhz**

Gabinete Torre

Processador Pentium-III 550Mhz

64 Mb de Memória RAM

08Mb de Memória Vídeo

10.2 Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½“

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Teclado

Mouse

**TOTAL 30 MICROS**

c) As **Atividades Complementares** são cumpridas sob a forma de visitas, participação em eventos da área e, mais especialmente, em cursos de extensão com programação de atualização e de especialização da formação dos alunos.

d) Os **Estágios Supervisionados** podem ser iniciados no 2º semestre da 3ª série. São realizados em empresas como a EMBRAER, a EDS (Eletronic Data Systems), a Transportadora Morada do Sol, a SECTRA.

**II.2.1.6.1.3. Alterações curriculares e melhoria da qualidade da formação**

a) **O desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso tem sido articulado ao mercado de trabalho**, de modo que seus resultados expressam contribuições para a solução de problemas de empresas. Essa iniciativa dá efetividade ao perfil formador do curso no tocante à sua articulação com a realidade circundante.

b) **O perfil dos alunos ingressantes tem sido fator de melhoria da qualidade do curso**. Se as primeiras turmas de alunos revelam desconhecimento ou pouco envolvimento com as questões do curso, os alunos que ingressaram mais recentemente têm contribuído para sustentar, ratificar e nutrir o perfil do curso. De fato, os alunos são muito motivados a fazer o curso e a fazê-lo bem.

c) **O corpo docente do curso é coeso e estável, e tem perspectiva do passado, do presente e do futuro**. Desse modo, os planos de ensino têm incorporado as inovações da área de Informática e contribuído para proporcionar aos alunos uma formação acadêmico-profissional de qualidade.

**II.2.1.6.1.4. Ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**

**O Curso de Sistemas de Informação, da UNIARA, articula fecundamente ensino, pesquisa e extensão.**

a) **As disciplinas da formação básica e da formação profissionalizante, bem como as atividades complementares e os estágios supervisionados, cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem, constituem-se em matrizes para a pesquisa por meio da qual o formando ingressa no mercado de trabalho.**

É importante destacar que os **Trabalhos de Conclusão de Curso** constituem a culminação do processo educativo do currículo do Curso e constituem, via de regra, contribuições para as empresas que compõem o mercado de trabalho.

**b) Há atividades de ensino que geram contribuições para a extensão.**

Exemplo importante, aqui, é o constituído pelas atividades didáticas da disciplina da 1ª série intitulada **Gerenciamento de Projetos**. Por meio de suas atividades, os alunos aprendem a trabalhar em grupo e se exercitam em trabalhos teórico-práticos cuja utilidade ultrapassa, por vezes, os limites da sala de aula. É o caso, por exemplo, do **desenvolvimento do site da cidade de Tabatinga/SP**, bem como do **projeto para o ensino de música para o município de Rincão/SP**.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

***c) Ensino, pesquisa e extensão se articulam nos eventos de extensão, especialmente nos cursos de extensão.***

Muitos cursos de extensão são freqüentados pelos alunos de Sistemas de Informação com o fito de atualização e especialização dos alunos. Alguns exemplos desses cursos são, por exemplo, o curso sobre Banco de Dados com a ferramenta Oracle (110 horas); diversos cursos oficiais da Empresa Borland, tais como o Delphi 6, o Delphi 7, o Delphi 2005 (40 horas cada curso).

**II.2.1.6.1.5. O Curso de Sistemas de Informação e a responsabilidade social**

O Curso de Sistemas de Informação da UNIARA forma Administradores de Redes, Administradores de Banco de Dados, Analistas de Sistemas e Desenvolvedores de Sistemas. Assim, forma profissionais que podem contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento regional. Além disso, forma profissionais com a consciência de sua profissão e de sua área de conhecimento no âmbito social mais amplo. Ainda, ***o curso tem proporcionado a oportunidade de inclusão digital para idosos.***

**II.2.1.6.1.6. Algumas informações sobre os egressos**

A maioria dos egressos está fora de Araraquara e boa parte da região. Costuma manter contato com os professores nos eventos do curso. Sabe-se que muitos egressos estão atuando em empresas, em Pós-Graduação Lato Sensu, alguns no Mestrado em Computação da UFSCAR. Na Semana da Computação, egressos que atuam no CELPAV participam como palestrantes.